TEMPO: bom. TEMPERATURA: em elevação. VENTOS: fracos. VISIB.: boa. MÁXIMA: 30,5. MÍNIMA: 16,0. (Mais detalhes na 1.ª página do Caderno de Classificados)

JORNAL DO BRASIL

Rio de Janeiro — Sexta-feira, 12 de abril de 1968

Ano LXXVIII — N.º 4

S. A. JORNAL DO BRASIL — Av. Rio Branco, 110/112 — End. Tel. JORBRASIL — GB — Tel. Rêde Interna: 22-1818 — Telex n.ºs 431 — 432 — 433 — Sucursais: S. Paulo — Av. São Luís, 170, loja 7. Tel. 32-8702. Brasília — Setor Comercial Sul — S.C.S. — Quadra 1 — Bloco 1. End. Central, 6.º and., gr. 602/7. Tel. 2-8866. B. Horizonte — Av. Afonso Pena, 1 500, 9.º and. Tel. 2-5848. Niterói — Av. Amaral Peixoto, 116, grupos 703/704. Tels. 5509 e 21730. Pôrto Alegre — Av. Borges de Medeiros, 916, 4.º and., Tel. 4-7566. Recife — Rua União, Ed. Sumaré, s/ 1 003. Tel. 2-5793. B. Aires — Flórida, 142, lojas 10 e 14. Tel. 40-3855. Correspondentes: Manaus, Belém, S. Luís, Teresina, Fortaleza, Natal, João Pessoa, Maceió, Aracaju, Salvador, Vitória, Curitiba, Goiânia, Montevidéu, Washington, Nova Iorque, Paris, Londres. PREÇOS: VENDA AVULSA GB e E. do Rio: Dias úteis NCr$ 0,20 — Domingos, NCr$ 0,30; SP, DF e BH: Dias úteis, NCr$ 0,30; Domingos, NCr$ 0,40; Estados do Sul: Dias úteis, NCr$ 0,30 — Domingos, NCr$ 0,50; Nordeste (até PB): Dias úteis, NCr$ 0,30 — Domingos, NCr$ 0,50; Norte (RN até AM): Dias úteis, NCr$ 0,50 — Domingos, NCr$ 0,80; Oeste (GO, MT): Dias úteis, NCr$ 0,30 — Domingos, NCr$ 0,50; SERVIÇO POSTAL (BRASIL): Ano, NCr$ 50,00; Semestre, NCr$ 26,00; Trimestre, NCr$ 15,00 — ENTREGA DOMICILIAR: Guanabara, Trimestre, NCr$ 18,00; Semestre, NCr$ 36,00 — Exterior (V. AÉREA) — EUA: Mensal, US$ 10; Trimestre: US$ 30; Argentina PA$ 60 e PA$ 100; Uruguai 38, dias úteis e $15 domingos; Chile, dias úteis, 1,50 escudos, domingos, 2,70 escudos.

A HUMILDADE RENOVADA — Radiofoto UPI

A INDECISÃO PERMANENTE

Paulo VI abriu a Paixão beijando os pés de 12 seminaristas

Três ou quatro? A dúvida às vésperas da Páscoa só nasceu dos preços elevados

Católicos relembram Cristo morto

Depois da cerimônia do Lava-pés, ponto principal das solenidades de ontem e que se seguiu à bênção dos Santos Óleos — no Rio celebradas ambas na Catedral pelo Cardeal Dom Jaime Câmara —, a Semana Santa atinge hoje seu ponto culminante, quando se relembra a morte de Cristo na Cruz, desnudando-se o crucifixo do altar-mor de cada igreja.

No dia de hoje não há missa, mas os fiéis poderão receber a comunhão no final da cerimônia que começa às 15 horas, momento mais aproximado do horário exato em que morreu Cristo. Só à meia-noite de amanhã as igrejas voltarão a ter missa.

No Vaticano, o Papa Paulo VI beijou os pés de 12 pessoas que representavam os Apóstolos: cumprindo o programa anunciado no Domingo de Ramos, de desenvolver durante tôda a Semana Santa uma pregação pela paz e pela integridade racial, escolheu entre os 12 um seminarista do Vietname do Norte e quatro africanos.

A Páscoa da Ressurreição, que se comemora domingo, é de todos o dia mais festivo da Igreja Católica, porque a Ressurreição de Cristo é o seu dogma fundamental. Quem fôr à missa da Ressurreição à meia-noite de sábado, poderá voltar a fazê-lo em qualquer missa do domingo. (Páginas 5, 7 e 16 e *Caderno B*)

O JORNAL DO BRASIL não circula amanhã — quando suas lojas de anúncios estarão abertas —, voltando a circular normalmente no domingo.

Distúrbio racial já matou 48

Nas principais cidades americanas conturbadas desde quinta-feira pela violência desencadeada com a morte de Luther King Jr., verificou-se ontem sensível queda da tensão, mas o ódio racial irrompeu em Kansas City (Missuri), causando cinco mortes, o que eleva para 48 o número de mortos nos conflitos desta primavera.

Em Washington, Chicago e Baltimore o decréscimo da violência diminui as medidas repressivas, mas as tropas federais continuarão a ocupar os pontos estratégicos até a calma total. Os prefeitos de várias cidades apóiam as gestões dos moderados negros junto as suas comunidades, e o Presidente Johnson sancionou ontem o projeto que impede a discriminação na venda e aluguel de imóveis, aprovada pelo Congresso. (Página 8)

Com açúcar e com vírus mata-se índio

O pastor adventista Wesley Blevens, que viveu um ano e 11 meses entre índios de Mato Grosso, denunciou em entrevista exclusiva ao JB que os índios daquela região estão sendo exterminados a tiros e com açúcar contaminado com vírus de varíola e tifo. A principal vítima é a tribo Beiço de Pau.

A mulher do pastor, Dona Shirley, confirma ter ouvido de um aluno a informação de que "o Govêrno estava dando aos índios arroz e feijão envenenados, há um ano e meio". Na época, era Diretor do extinto Serviço de Proteção aos Índios o Major-Aviador Luís Vinhas Neves. A tribo Beiço de Pau vive às margens do Rio Arinos, em Portos Gaúchos. (Página 4)

EUA mandarão mais dez mil reservistas para o Vietname

Dez mil reservistas, dos 24 500 mobilizados ontem pelo Pentágono, serão enviados dentro de 30 dias ao Vietname, para reforçar os efetivos americanos, que passarão, assim, a 549 500 homens — cifra considerada suficiente para manter a luta contra o Vietcong.

O nôvo Secretário de Defesa, Clark Clifford, declarou que a medida não afetará as sondagens de paz junto ao Vietname do Norte, pois o objetivo dos Estados Unidos é confiar, progressivamente, o esfôrço de guerra ao Govêrno sul-vietnamita. Êste já anunciou a mobilização geral no país, a fim de aumentar suas tropas.

Surgiram ontem os primeiros obstáculos para a escolha da sede onde se dará o encontro preliminar entre emissários de Washington e Hanói. Depois de terem recusado Pnom Penh, os Estados Unidos rejeitaram a nova proposta do Vietname do Norte — Varsóvia —, insistindo em que as conversações se realizem numa cidade neutra. Vientiane, Jacarta, Nova Déli e Rangum foram suas alternativas.

Segundo a agência Tass, a recusa repercutiu mal em Hanói, que lembra as palavras do Presidente Johnson no discurso de 31 de março, dizendo-se disposto a enviar seus representantes a qualquer país do mundo. Mas as sondagens prosseguem e o Secretário-Geral da ONU, U Thant, assegura que a reunião poderá começar dentro de poucos dias. **(Página 8)**

Venderam até o Pico da Neblina

O Pico da Neblina — o ponto mais alto do Brasil —, todo o município de São Félix, no Xingu, tôda a foz do Rio Amazonas e as duas margens do Rio Gurupi — do lado do Pará e do lado do Maranhão —, já foram vendidos por grileiros e estrangeiros, e até o Príncipe Rainier, do Mônaco, adquiriu terras em Mato Grosso, cuja extensão é 12 vêzes maior do que a do seu principado.

A revelação é do relator da CPI que apura a venda de terras a estrangeiros, Deputado Haroldo Veloso (ARENA-Pará), que adiantou que as transações já afetam a segurança nacional e que a CPI, diante da gravidade do problema, se deslocará para Belém. (Página 4)

Oscar Passos só deixa MDB sem pressões

O Senador Oscar Passos declarou que só deixará a Presidência do MDB quando o Diretório Nacional, pela metade mais um de seus membros opinar contrariamente à sua atuação — e não antes, "quaisquer que sejam as pressões", pois tem uma delegação da maioria do Partido que não concorda com as idéias e os métodos preconizados pelos mais afoitos.

Frisou o Sr. Oscar Passos que a nota sôbre os últimos acontecimentos no País, condenada pelos oposicionistas da linha mais radical, não foi redigida por êle, e sim, em forma de projeto, pelo Deputado Márcio Moreira Alves, cabendo ao Deputado Edgar Mata Machado, na ausência dêste, dar-lhe a versão definitiva. **(Página 3)**

Dario sai sem culpar ninguém

O Secretário de Segurança, General Dario Coelho, está arrumando as gavetas, à espera de seu substituto, e declarou que "ninguém é culpado pelo seu pedido de exoneração, "nem mesmo os estudantes, cujo problema, recentemente surgido, não tem, na minha opinião, a gravidade que muitos querem dar".

O General Dario Coelho referiu-se às suas "constantes mágoas" em vista de injustiças contra êle cometidas — que, no entanto, não quis citar — e informou que, logo após a transmissão do cargo, arrumará as malas a fim de viajar com a mulher pelo Brasil, "recuperando as energias perdidas nesses dois anos e quatro meses". **(Página 3)**

Nôvo Govêrno tcheco estuda o regresso do Cardeal Beran

Funcionários da Embaixada da Tcheco-Eslováquia em Roma admitiram ontem que o Govêrno de seu país considera favoràvelmente o retôrno do Cardeal Josef Beran — exilado na Itália —, para reassumir as funções de Arcebispo de Praga, indicando ainda que serão iniciadas as negociações com o Vaticano para normalizar as relações entre o Estado e a Igreja.

Em entrevista coletiva em Praga, o 1.º Secretário do PC tcheco, Alexander Dubcek, qualificou de infundados os temores dos meios intelectuais de esquerda de que o Partido venha a frear o processo de democratização, advertindo em seguida que os dirigentes agirão com prudência, conforme os princípios da ética socialista.

Após longa sessão dedicada em grande parte a violentos ataques ao grupo liberal-católico, o Parlamento polonês elegeu por unanimidade o Marechal Marian Spychalski nôvo Presidente do País e votou algumas alterações no Gabinete. Ao término da reunião, o representante do grupo liberal no Conselho de Estado, Jerzy Zawieyski, pediu demissão.

Durante reunião em Roma das fôrças progressistas do Mediterrâneo, o representante do Partido Socialista Unificado da França, Marc Heugon, criticou "a rígida burocracia reacionária dos países comunistas", abrindo a primeira cisão na conferência, que conta com a participação de sete PCs europeus. **(Página 2)**

Govêrno dá mais verba à Educação

O Ministro Tarso Dutra, depois de reunir-se ontem à noite, durante mais de duas horas, com os Reitores da UFRJ e da PUC, no Palácio da Cultura, declarou que um nôvo aumento de verbas para as universidades sob dependência do Govêrno federal demonstra o empenho com que êste procura resolver os problemas estudantis.

O Sr. Moniz de Aragão, da UFRJ, informou, ao sair do Ministério, que "apesar de ter proporcionado, neste Orçamento, o maior aumento de verbas de todos os tempos à Educação, o Govêrno concederá novas dotações". **(Página 7 e Editorial, página 6)**

ACHADOS E PERDIDOS

AO MOTORISTA do taxi ou a quem encontrou um envelope com títulos do Shopping Center pede-se entregar ao Dr. Machado. Av. Rio Branco, 185 s/ 2012 ou telefonar Niterói 2-5781 — Agradece-e gratifica.

FERNANDO DE OLIVEIRA DIAS, Rua Navarro, 179, extraviou o seu Cartão de Inscrição Estadual n.º 310 855,00.

FOI ESQUECIDA uma pasta com documentos preciosos em taxi. — Pede-se devolvê-la urgentemente na Rua Fonseca Teles, 109 São Cristovão — Igreja Santa Edwiges da Quinta da Boa Vista. Gratifica-se. Pe. Righette.

EMPREGOS

SERVIÇOS DOMÉSTICOS

AMAS — ARRUMADEIRAS — COPEIRAS

AGENCIA NOVO RIO — Oferecemos babás, cozinheiras, passadeiras, faxineiras (os). Copacabana, 605, sala 1 203. Tel.: 36-5565.

ATENÇÃO — Domesticas 37-5533. Av. Copac. 610, s/loja 205. Temos as melhores diaristas e efetivas copeiras-arrum., cozinheiras, faxineiras (os), passadeiras. Pessoal idoneo com documentos.

ARRUMADEIRA-COPEIRA — Precisa-se com prática e boas referências. Tel.: 45-1916 — Laranjeiras.

ARRUMADEIRA com prática. Precisa-se para hotel de pequeno movimento e exclusivamente familiar. Dá-se ordenado e residência. Rua Almirante Alexandrino n.º 176 — Santa Teresa.

AGENCIA UNIVERSAL — 56-4151 — Oferece ótimas arrum, cozinheiras e babás altamente qualificadas c/ docs. e referências.

AGENCIA NOVO RIO — Oferecemos babás, cozinheiras, passadeiras, faxineiros(as), diaristas e mensalistas. Av. Copacabana, 605 s 1 203. Tel.: 36-5565.

ACOMPANHANTE homem forte para senhor paralítico que tenha prática de limpeza de casa. Referências. Rua Gen. Azevedo Pimentel n. 7, ap. 1202 — Tel.: 37-7397.

ARRUMADEIRA PORTUGUESA — Precisa-se para casal de alto tratamento, que dê referencias. Ordenado de NCr$ 120,00 — Paula Freitas n. 21, apt. [illegible]

BABA' p/ criança de dez meses com bastante prática, limpa, saudavel e carinhosa, referencias de no minimo 1 ano. Favor não se apresentar quem não tiver êsses requisitos. Otimo salario — Dona Marilena. Tel. 27-4478 ou 47-0171.

BABÁ — Precisa-se, com referências, para 2 crianças. NCr$ 100,00. Rua Antenor Rangel, 140 — Gávea. Tel. 47-4391.

BABÁ — Precisa-se para criança de um ano. Exigem-se referências, mínimo 8 meses. Ordenado NCr$ 350,00. Tratar: Av. Atlântica, 3514 — ap. 801 depois das 13 horas.

CASAL estrangeiro precisa de môça pelas tardes, todo serviço (não cozinha), ordenado a combinar. Francisco Otaviano, 138/402 — Ipanema.

COPEIRA — Precisa-se Rua Urbano Santos 9 Urca. Paga-se bem.

COPEIRA — ARRUMADEIRA — Precisa-se uma para casa de família. Exigem-se prática e referências. Tratar: Av. Vieira Souto, 86 — ap. 401 — Ipanema.

COPEIRA — ARRUMADEIRA — Precisa-se de uma, de preferencia portuguêsa, que conheça o serviço, sirva a francesa e apresente referências. Paga-se bem. Tratar na Rua Leoncio Correia, 200 — Leblon, das 9 às 11 horas.

COPEIRO — FAXINEIRO — Precisa-se competente com boa aparência, ótimas referencias e pratica de casa de familia — Rua Sacopã n. 15 — LAGOA. (X

EMPREGADA — Todo serviço de casal com crianças no colégio. Lava c/ máq. Paga-se 80 mil — Exigem-se documentos. Campo de São Cristóvão, 370, ap. 102.

EMPREGADA — Preciso copeira arrumadeira que durma no emprêgo — Rua Cupertino Durão, 118, ap. 203 — Leblon.

EMPREGADA — Precisa-se p/ família de três pessoas, que saiba cozinhar e durma no emprêgo. Pedem-se ref. e carteira. Rua Ministro Viveiros de Castro, 43, ap. 601 — Copacabana.

EMPREGADA DOMESTICA — Tijuca — Precisa-se de môça para auxiliar em todos os serviços e tomar conta crianças. Exigem-se documentos e responsabilidade. Tratar na Rua Uruguai, 339, apartamento 204.

EMPREGADA para todo serviço de pessoa só (mesmo s/ grande prática) podendo estudar à noite e aprender costura ordenado a combinar. Rua Lino Teixeira, 206, ap. 302 — Trazer carteira do M. F. ou do F. P. c/ ou s/ referências.

EMPREGADA — Preciso doméstica com referência. Rua Dois de Dezembro, 58, ap. 301.

EMPREGADA procura-se em casa de um casal só. Não cozinha. Dorme no emprêgo. Rua Getúlio, 389 (Cachambi).

EMPREGADA — Precisa-se todo serviço, ap. senhor só, Rua Gustavo Sampaio, 410, ap. 1 101.

EMPREGADA — Precisa-se de uma com referências. Ord. 60 000. Tratar na R. Toneleros, 125, ap. n.º 702.

EMPREGADA — P. todo serviço com referências. Das 14 h. em diante, R. Benjamin Constant, 35 ap. 701. Tel.: 32-7469.

EMPREGADA para um senhor só, paga-se NCr$ 150,00. Só serve sendo competente em limpeza na cozinha e no trato com a roupa. N.B. não serve mocinha, só senhora. Dorme no emprêgo. Rua Barata Ribeiro 598 — 102. Não tem telefone.

EMPREGADA — Serviço de casal. Com carteira. Tel.: 56-8522.

EMPREGADA p. todo serviço precisa-se para 2 pessoas estrangeiros. Exigem-se carteira e referências. Dorme no emprêgo. Rua Ministro Viveiros de Castro 122 ap. 10, 3.º and. Copacabana. Pôsto 2.

EMPREGADA — Precisa-se para todo o serviço, à Rua das Laranjeiras, n. 328 ap. 803. P. referências.

MOÇA — Precisa-se p. cuidar e tomar conta de crianças, que more na Zona Sul. Tratar R. Montenegro, 112-101, das 9 às 12h. — Ipanema.

MOCINHA procura-se para ajudar em casa de um casal só. Dorme no emprego. Rua Getúlio, 389 — Cachambi.

OFEREÇO ótima babá, bom longa prática, ótimas referências. Agência Olga. — 37-7191.

PRECISA-SE de empregada mocinha para casal. Sabendo cozinhar bem. Paga-se bem. Exigem-se referências. Toneleros, 43, ap. 902.

PRECISO copeira-arrumadeira que saiba servir a francesa. Somente com referências. Tratar Rua Toneleros n.º 27 — 2.º andar. Tel.: 37-7199.

PRECISA-SE doméstica de meia idade, independente, boa aparência, para atender ap. de pessoa só que trabalha fora. Rua Djalma Ulrich, 110, ap. 808. Copacabana. Das 10 às 12h.

PRECISO EMPREGADAS brasileiras e estrangeiras que durmam no emprêgo, c/ documentos e referências. Ordenados até 180 mil — Av. Copacabana, 534, ap. 402.

PRECISA-SE de empregada com prática de todo serviço. Morar no emprêgo, ordenado 80,00 — Rua Humaitá, 229 ap. 511.

PRECISA-SE de babá — Rua Barata Riberio, 793, ap. 404.

PRECISAM-SE DE BABAS - COZINHEIRAS ETC. — Tel. 36-5565. — Av. Copacabana n. 605 — 1 203.

PRECISA-SE de uma senhora de 45 a 55 anos com referências para tomar conta de uma casa serviço doméstico duas pessoas um senhor de respeito e um filho trabalhando fora, cozinha simples. Tratar: R. Barão de São Francisco, 142, casa 3 — Andaraí.

PRECISA-SE de uma empregada para os serviços de um casal, que durma no emprêgo, à Rua Guarani 52, c. 2 — Quintino Bocaiuva — Proximo a estação.

PRECISAM-SE babás, cozinheiras etc. Av. Copacabana, 605, sl. .. 1 203. — Tel. 36-5565.

PRECISA-SE de empregada que saiba cozinhar e que durma no emprego — Rua Divino Salvador n. 37 — Piedade.

PRECISA-SE empregada c/ referências p/ todo serviço. Rua Prudente Morais, 1745, ap. 201 — Ipanema.

SENHOR só, precisa de acompanhante de boa aparencia, independente, de meia idade, branca, desembaraçada, para serviços de seu apartamento. Tratar pelo Tel. 46-3250. Das 9 às 11 horas.

COZINHEIRAS

COZINHEIRA — Trivial variado — 100 000. Casal, todo serviço, dorme. Henrique Dumont, 77 — 203 — Ipanema — Bar 20.

COZINHEIRA — Forno e fogão, preciso. Pago 200 e 1 babá ou arrum., c/ docs. e refs. Av. N. S. Copacabana, 1 085 ap. 604.

COZINHEIRA e para pequenos serviços. Rua Joaquim Nabuco, 185/302 — Copacabana.

COZINHEIRA com longa pratica. Uso obrigatório de uniforme. Ordenado NCr$ 100,00. Rua Dr. Satamini, 86.

COZINHEIRA — Precisa-se de forno e fogão. Pedem-se referências, para casa de família de tratamento. Tratar na Rua Francisco Otaviano, 132. Tel.: 27-4366. Paga-se NCr$ 150,00.

COZINHEIRAS — Preciso três para bons empregos. Uma de forno, uma do trivial e uma de tudo. Ordenados até 200 mil. Av. Copacabana, 534, ap. 402.

COZINHEIRA de forno e fogão, precisa-se para casa de família de tratamento, que dê referencia da última casa que trabalhou e que durma no emprego. Tratar à Rua das Palmeiras 35 — Botafogo.

COZINHEIRA — Precisa-se uma clara, do trivial fino, que dê boas referências. Rua Senador Vergueiro 114 ap. 601. Paga-se bem.

COZINHEIRA de forno e fogão (passar). Precisa-se Rua Francisco Sá, 61, ap. 603 — Tel.: .. 27-4986 — Ordenado NCr$ ... 130,00.

COZINHEIRA — Precisa-se. Ordenado: NCr$ 130,00. Rua Cedro 29, fim da Rua Marquês de São Vicente. Exige-se referência ou carteira.

COZINHEIRA — Precisa-se — R. Toneleros, 180, ap. 704 — .. 36-4430.

Praga admite a volta de seu Cardeal

Roma e *Praga* (AFP-UPI-JB) — O Cardeal Josef Beran, Arcebispo de Praga exilado em Roma, poderá receber autorização do Govêrno tcheco-eslovaco para regressar a seu país e reassumir o pôsto dentro da Igreja Católica, segundo informaram ontem fontes da Embaixada tcheca na capital italiana.

"Não se sabe nada em definitivo, mas provàvelmente êle regressará à Tcheco-Eslováquia" disseram as fontes, dando a entender que o nôvo Govêrno tcheco está considerando favoràvelmente o possível retôrno do Cardeal.

Os informantes indicaram que o Govêrno de Praga ainda não iniciou negociações com o Vaticano a respeito, porém que isso poderia ocorrer em breve.

O Cardeal está disposto a regressar se o nôvo Govêrno garantir liberdade religiosa ao povo. Segundo os informantes da Embaixada, estas garantias teriam de ser formalizadas mediante assinatura de acôrdo normalizando as relações do Estado tcheco com o Vaticano.

Recentemente, milhares de católicos tchecos solicitaram ao nôvo chefe do Partido Comunista, Alexander Dubcek, que fôsse permitido o regresso de Beran e que fôsse restabelecida a liberdade religiosa na Tcheco-Eslováquia.

FREIO

O Primeiro-Secretário Alexander Dubcek qualificou em Praga de infundadas os temores expressos pelos meios intelectuais de esquerda sôbre um eventual freio do processo de democratização pelo Partido.

Em entrevista publicada simultâneamente no *Rude Pravo* órgão do PC, e no *Pravda* de Bratislava, o chefe do Partido declarou: "o Comitê Central desencadeou êste processo e o levará avante. Mas devemos proceder com prudência, sem histeria, conforme os princípios da ética socialista. Uma coisa é democracia e outra anarquia."

A VOLTA

Ladislav Mnacko, escritor tcheco que perdeu a cidadania no ano passado porque era pró-Isreal, declarou ontem a uma emissora da República Federal da Alemanha que regressará a seu país.

Disse: "Vou esperar até que os assuntos mais importantes sejam resolvidos e depois será minha vez. Não sou tão importante. Já esperei oito meses, portanto dois ou três meses não farão diferença".

FIM DO EXÍLIO

O Cardeal, que em 1965 chegava exilado em Roma, prepara a volta

Degêlo entre os tchecos e o Vaticano tem 15 anos

Departamento de Pesquisa

A abertura que se observa hoje em dia no Govêrno da Tcheco-Eslováquia em relação à Igreja, começou logo após a morte de Stalin. As autoridades passaram a tolerar a presença do povo em atos litúrgicos católicos e, às vêzes, até mesmo elementos do Partido Comunista participavam dêles.

Apesar disso, os que professavam a fé católica continuavam ameaçados por alguma medida repressiva do Govêrno. Sem a devida qualificação ideológica, um católico não podia jamais atingir um curso superior: as portas das universidades estavam fechadas para êle.

Assim, a possibilidade de uma abertura entre o Govêrno e a Igreja aumentou em 63, com a libertação do Cardeal Josef Beran, e o consentimento de Praga à nomeação pelo Vaticano de um Administrador Apostólico para a Tcheco-Eslováquia.

Beran permaneceu prêso durante 16 anos na Tcheco-Eslováquia por recusar jurar obediência ao regime. Foi dado como desaparecido pelo Vaticano até fins de 64, quando reapareceu em Praga. O fato levou o Papa Paulo VI a intensificar os entendimentos com autoridades tchecas para conseguir sua libertação e maior liberdade para os católicos. Em 65, Beran recebia permissão para deixar o país.

Embora, o acôrdo de um modus vivendi *entre a Igreja e o Govêrno significasse uma medida conciliatória, o porta-voz do Govêrno tcheco para Assuntos Religiosos reclamava logo depois que havia poucas perspectivas para um entendimento mais profundo devido aos pronunciamentos de Beran, fora do país. Como condição de sua libertação, o Cardeal havia prometido evitar qualquer pronunciamento político que comprometesse autoridades de seu país.*

O encontro de Beran com Paulo VI foi a 20 de fevereiro de 65. O Arcebispo de Praga, de 77 anos, foi recebido pelo Papa à porta de sua biblioteca, caindo de joelhos e beijando o anel pontifício. Paulo VI ajudou-o a levantar-se, abraçou-o e lembrou-lhe o fim da longa prisão.

Beram permaneceu com o Papa durante meia hora, afirmando ao sair que estava profundamente comovido e sem palavras para descrever sua alegria. Antes de regressar ao Pontifício Colégio Tcheco, onde vive, o Cardeal entrevistou-se com o Cardeal Secretário de Estado Amleto Cicognani, indo rezar em seguida nas tumbas de São Pedro e de João XXIII.

Liberais tchecos exigem a reabilitação jurídica

Henry Kamm
do New York Times

Praga — Em uma manhã de domingo, em março, três mil homens e mulheres se aglomeravam no saguão de um prédio público, pedindo justiça. Pediam sua reabilitação jurídica e social, por terem sido perseguidos e aprisionados como liberais democratas.

À frente dessa multidão emocionada estava um homem forte, de ombros largos, olhos muito azuis e algumas mechas de cabelos brancos. Êle era o líder porque havia inspirado essa manifestação e, também, por exemplificar todos os casos dos que se encontravam naquele saguão.

INJUSTIÇADO

O Dr. Vaclav Palecek é possuidor de diplomas de ciências econômicas e engenharia. Foi um dos generais das fôrças tcheco-eslovacas no exílio, que lutaram contra os alemães no Ocidente, depois da ocupação de seu país. Terminada a guerra, foi nomeado para chefiar a Missão Militar tcheca no Conselho de Contrôle dos Aliados, em Berlim.

Entretanto, hoje em dia, Palecek vive do que ganha de trabalhos esporádicos, como tradutor e corretor de patentes. Os empregos fixos mais humildes lhe foram rejeitados. Sua espôsa, que tem nível universitário, está trabalhando como funcionária não especializada, depois de ter servido como pedreira.

Palecek passou os anos de luta nas piores prisões e campos de trabalhos forçados, e seus últimos onze anos como um pária da sociedade.

Antes da guerra, Palecek era membro ativo do Partido Social do Presidente Benes, tendo se afastado dessa atividade quando a guerra terminou.

Por isso, dois dias depois que os comunistas tomaram o Poder, na Tcheco-Eslováquia, em 1948, foi afastado do cargo que ocupava no Ministério das Relações Exteriores, em nível de Embaixador, onde lidava com assuntos alemães.

Palecek, que já era pai de três filhos, candidatou-se ao cargo de professor universitário. Prometeram-lhe o pôsto, mas foi prêso no dia em que se apresentou na Universidade. Foi em abril de 1949.

Em agôsto dêsse ano, um tribunal resolveu que não havia evidências contra êle, por ter agido contra os interêsses tchecos, conforme fôra acusado. Palecek foi sôlto. Reiniciou sua procura de emprêgo e foi novamente prêso, em novembro.

ROTINA DE PRISÃO

Seguiu-se um ano e meio de interrogatórios. Palecek não gosta de falar nas torturas e espancamentos que sofreu, mas sabe-se que foi surrado até desmaiar várias vêzes.

— Disseram-me, no início, que para meu crime só havia um castigo: as galeras — conta Vaclav Palecek. — Por isso, pensei que já não tinha nada a perder e resolvi comportar-me bem.

Palecek foi acusado de espionagem, em conspiração com a Iugoslávia, que acabava de se separar do bloco soviético, e com os nacionalistas tchecos. Êste último têrmo era empregado para designar os comunistas como o Ministro das Relações Exteriores da época, Vladimir Klementis, que foi enforcado.

O julgamento de Palecek, em 1951, foi realizado ràpidamente e em sigilo. Embora fôsse acusado de ser membro de um grupo subversivo, Palecek foi julgado separadamente, pois recusou-se a decorar e recitar a confissão que tentavam impor-lhe. No julgamento, que durou uma tarde inteira, êle negou sistemàticamente tôdas as acusações que lhe foram feitas e foi condenado a 13 anos de prisão.

Foi então levado para Jachimov, um campo de prisioneiros conhecido pela sua crueldade. Depois de um ano, que passou limpando detritos e transportando material de construção, Palecek foi removido para outro campo, onde o trabalho consistia em catar urânio.

Palecek foi um mau prisioneiro. Fêz greves de fome. Recusou-se, certa feita, a cumprir a ordem segundo a qual todos os prisioneiros que entravam ou saíam do campo eram obrigados a saudar a sentinela, tirando o boné a três passos do guarda e recolocando-o três passos depois.

Passou semanas nas celas solitárias, mantido a meia ração. Foi obrigado a caminhar por um cano de esgôto, cheio de material que êsse duto transportava.

— Quando a gente vê o pontinho branco de luz do outro lado — disse Palecek — e que êle começa a aumentar, é uma felicidade.

Quando Stalin morreu, em 1953, Palecek foi acusado de não ter se mostrado bastante sentido. Êle e mais seis camaradas foram presos em uma casa de cachorro durante uma semana.

— Isto não foi um castigo — disse êle. — Os guardas estavam apenas *provocando* os prisioneiros.

— Eram gente primitiva — explicou — eram tchecos e eslovacos, como todos nós. Uma vez, um guarda cigano gritou: "Não posso mais aguentar a maneira como vocês são tratados". Foi a única vez que alguém mostrou-se contrário a alguma coisa.

— Sou agradecido a Kruschev. Em 1957, êle abraçou o Marechal Tito.

Palecek foi chamado de volta a um tribunal, onde lhe anunciaram que sua pena tinha sido reduzida para sete anos. Foi a maneira que encontraram para libertá-lo sem reconhecer a injustiça da prisão e das acusações.

Êle voltou para a família e começou a procurar trabalho. Descobriu que a maioria das pessoas o tratavam com suspeita.

— Ninguém queria nada conosco — diz êle.

Encontrou emprêgo como organizador de um dicionário técnico. Mas depois de quatro meses, disseram-lhe que seu passado político não permitia que continuasse. Começou então a fazer traduções ocasionais, do francês, inglês e alemão. Mas só podia fazê-lo no "mercado negro", pois não foi admitido na organização oficial dos tradutores.

Êle e sua mulher, juntos, ganhavam menos que um operário especializado médio.

Em 1963, a Côrte Suprema negou sua reabilitação. Mas êle continuou lutando para limpar seu nome. E recebeu alguma recompensa, embora como dezenas de milhares de outras pessoas, continue sendo um pária da sociedade.

Foi por isso que essa gente formou uma associação, o Clube 231, número do parágrafo do Código Penal em que foram enquadrados. Todos estão otimistas que a atual democratização de seu país lhes faça justiça. Palecek disse:

— Deve-se acreditar em alguma coisa, para ser forte. Eu acredito na justiça, na decência e na democracia.

Democracia e socialismo caminham juntos em Praga

Lauro Kubelik
Especial para o JB

Praga — Com o nôvo Govêrno já aprovado, a Tcheco-Eslováquia pretende entrar, agora e de fato, em sua nova experiência histórica, na busca de harmonia entre a democracia e o socialismo. Não será — e os dirigentes tcheco-eslovacos destacam-no, sempre — uma democracia como a praticada nos países socialistas mais desenvolvidos. É preciso partir de uma situação concreta: o país é socialista e qualquer manifestação que contrarie esta verdade estabelecida não encontrará fácil trajeto. Os partidos não-comunistas que participam do Govêrno — os católicos e socialistas — mantêm os postos ministeriais que ocupavam antes — terão ampliada sua liberdade de atuação dentro de fronteiras demarcadas: o respeito ao socialismo como sistema de Estado e aos compromissos internacionais do país dentro do campo socialista.

Surge, no entanto, entre os intelectuais, a idéia da criação de um partido oposicionista. Não acreditam os promotores da idéia que os partidos não-comunistas possam representar êste papel, debilitado que se encontra sua posição na confiança popular por anos de "satelitismo" em relação ao Partido Comunista. Mas os intelectuais falam de um partido marxista, o que pode ser considerado uma heresia aos cânones estabelecidos pela Revolução de outubro.

O PAPEL DOS INTELECTUAIS

Sem dúvida que cresceu bastante a influência dos intelectuais na vida política tcheco-eslovaca. Sua presença é agora maior nos quadros de direção do partido e do Govêrno. Um fato significativo é a eleição de Zdenek Mlynar para a suplência do presidium do Partido. Mlynar, de 37 anos, é o homem mais jovem da nova equipe e o principal redator do "programa de ação" do Partido, que ainda não foi divulgado. Muitos consideram utópica a sua concepção de um nôvo Estado, por demasiado otimista. Outros, conhecedores das tradições históricas do país, consideram-no não só realizável, como o único modêlo válido para garantir a evolução da sociedade tcheco-eslovaca nos quadros de um mundo especificamente desenvolvido. O que não se põe em dúvida é a inteligência e cultura de Mlynar, e a sua capacidade de convencer: ainda nos tempos de Novotny, o partido aceitou a sua sugestão e o encarregou de dirigir uma equipe destinada a estudar as opções possíveis do desenvolvimento da sociedade tcheco-eslovaca. Entre os intelectuais tcheco-eslovacos êle mantém uma posição de equilíbrio entre os tecnocratas e os humanistas, as duas correntes fundamentais em que se divide a vanguarda da inteligência do país. Entre os tecnocratas se encontram principalmente os economistas e os especialistas em administração política e governamental. Humanistas, num critério arbitrário, são os escritores, os artistas plásticos e os realizadores cinematográficos. Os últimos se colocam em uma posição acauteladora, temendo que o raciocínio frio dos tecnocratas possa conduzir a um absolutismo de nôvo tipo, com a massificação e apelam para as manifestações individuais, como válidas no nôvo processo.

Um aspecto interessante é o da origem da classe dos intelectuais de vanguarda na Tcheco-Eslováquia. De 1939 a 1945 não funcionaram as universidades na Boêmia e Morávia, por ordem pessoal de Hitler. E, a partir de 1948, as escolas superiores estiveram vedadas a jovens que procedessem das classes privilegiadas: sòmente quem provasse vir de famílias operárias tinha acesso aos bancos universitários. Como resultado, a maioria dos intelectuais tchecos, tenha ou não tenha passado pela Universidade, é de origem operária. Os autodidatas — que são muito poucos — também se encontram neste caso. Quanto aos intelectuais mais velhos, êstes só puderam sobreviver pùblicamente todos êstes anos por seu engajamento político nos anos 30. Não lhes falta a confiança do Partido.

Esta situação é que permitiu a infiltração progressiva dos intelectuais no aparelho do Partido, antes constituído, em sua maioria, por "operários puros". Pouco a pouco, êstes jovens foram galgando os postos-chaves do organismo político e, ainda que não constituam hoje maioria, desfrutam de um poder muito amplo, e em caminho de ser decisivo.

Para muitos dêles, o marxismo necessita de nova reformulação, numa época em que a classe operária, tal como a conheceu Marx, tende ao desaparecimento, diante da automatização dos processos de produção. Insistir, então — argumentam — numa ditadura de uma classe que já desaparece, é estabelecer uma nova oligarquia permanente com o nome de Partido. Por isso, desfrutam de muito curso entre êles as idéias de alguns pensadores marxistas, como Lukacs, por exemplo. Seu programa pode ser resumido na substituição da "ditadura da classe operária" por "Govêrno de todo o povo". Acreditam qe a burguesia, como classe, já está s e p u l t a d a na Tcheco-Eslováquia e que i n e x i s t e qualquer possibilidade de renascimento do capitalismo. E, por isso mesmo, o partido de oposição que imaginam teria o dever de exercer vigilância para que os postulados marxistas em sua essência não sejam violados pelos detentores do poder.

De q u a l q u e r forma, a nova democracia tcheca já começa a provocar problemas. Há uma indisfarçável pressão pela melhoria dos salários, e algumas greves já foram ameaçadas. O Rude Pravo de têrça-feira comenta a aspiração de melhores salários, afirmando que para que se obtenham melhores salários será necessária uma maior produtividade. De qualquer forma, o nôvo sistema econômico prevê uma independência das emprêsas na fixação dos salários, desde que seus resultados econômicos o permitam. Por outro lado, a Tcheco-Eslováquia deverá exercer uma política comercial ainda mais agressiva rumo ao Oeste, nos próximos anos, sem descuidar-se também de seus parceiros comerciais do Leste, de onde procedem as matérias-primas utilizadas em suas indústrias. Faz falta ainda uma renovação de seu parque industrial: a maioria das fábricas já não corresponde aos processos técnicos internacionais e os custos de produção são elevados.

PCUS resolve manter a coexistência pacífica

Moscou (AFP-JB) — O pleno do Comitê Central do Partido Comunista da União Soviética, reunido têrça e quarta-feira, decidiu manter sua política "de resistência ao imperialismo e de prevenção de uma nova guerra mundial, de consolidação da comunidade dos países socialistas, de coesão do movimento comunista e de tôdas as fôrças antiimperialistas", revelou a Agência Tass.

Depois de ter ouvido o informe do Secretário-Geral Leonid Brejnev, o pleno aprovou totalmente a linha política do Politburo, em têrmos externos e internos, e reafirmou a disposição do PCUS de "fazer todo o necessário para a consolidação inquebrantável da comunidade socialista, no setor político, econômico e defensivo".

LUTA PELA COESÃO

Segundo a Agência Tass, o pleno aprovou os resultados da reunião consultiva dos Partidos Comunistas de Budapeste, que foi considerada a "encarnação dos princípios do internacionalismo proletário" e especificou que a "preparação e a reunião da conferência de Partidos Comunistas e Operários, prevista para novembro e dezembro, constitui tarefa principal da luta pela coesão do movimento comunista no futuro imediato".

O pleno recomendou ao Politburo que desenvolva todos os esforços para estreitar os contatos com os Partidos irmãos, a fim de assegurar o êxito da nova conferência mundial. Manifestou também seu acôrdo com as decisões adotadas na reunião de Sôfia do Comitê Consultivo dos países membros do Tratado de Varsóvia, ressaltando a importância do encontro de Dresden, onde se reuniram dirigentes dos Partidos e Governos socialistas.

"A declaração sôbre a ameaça contra a paz adotada em Sôfia constitui uma nova advertência aos agressores norte-americanos", diz o texto aprovado pelo pleno. "Esta declaração manifestou mais uma vez a solidariedade dos países socialistas com o Vietname em luta".

O Comitê Central deu seu apoio ao tratado de não proliferação das armas atômicas, elaborado pelos países socialistas, e à atuação do Politburo para o desenvolvimento ulterior das relações com os Partidos socialistas.

JUDEUS E ALEMÃES

Assinalou em seguida o "caráter sério" da situação criada no Oriente Médio "pelas atividades agressivas dos meios dirigentes de Israel, sustentados pelo imperialismo norte-americano", aprovando as medidas adotadas pelo Politburo e o Govêrno soviético a fim de "eliminar a agressão israelense, libertar os territórios árabes ocupados e apoiar as fôrças progressistas dos países árabes".

Quanto à República Federal da Alemanha, o pleno aprovou a fundamentação da denúncia de "revanchismo e militarismo" do Govêrno de Bonn, sublinhando a importância "da ação comum do PCUS e dos Partidos irmãos em prol da coesão dos Partidos Socialistas com outros Estados pacíficos e tôdas as fôrças antiimperialistas na luta contra o imperialismo da RDA".

SUBVERSÃO IDEOLÓGICA

O Comitê Central chamou a atenção para a atual etapa da História, que se caracteriza pelo "agudo agravamento da luta ideológica entre capitalismo e socialismo". Segundo o texto, "a enorme propaganda anticomunista tende agora a enfraquecer a unidade dos países socialistas e do movimento comunista internacional, a dissociar as fôrças de vanguarda de nossa época e a sabotar por dentro a comunidade socialista".

"O imperialismo, e, sobretudo, o imperialismo norte-americano, paralelamente a suas aventuras militares e políticas, realiza cada vez maiores esforços na luta subversiva e ideológica nos países socialistas. Nestas condições, a luta resoluta contra a ideologia inimiga, a denúncia resoluta dos objetivos do imperialismo e a educação comunista dos membros do Partido e de todos os trabalhadores se revestem de um caráter de particular importância".

E prossegue o documento: "o dever de todos os membros do Partido é o de fazer uma guerra ofensiva contra a ideologia burguesa e de empenhar-se ativamente contra as tentativas de introdução de opiniões estranhas à ideologia socialista nas letras e nas artes."

"A tarefa primordial do Partido e do povo soviético", decidiu o pleno, "é reformar a potência da pátria nos planos político, econômico e defensivo".

Por fim, o plenário julgou que "a situação internacional exige a unidade de ação de tôdas as fôrças do socialismo, da democracia e do movimento de libertação nacional".

MORRE UM FILÓSOFO

Aos 69 anos, morreu ontem o Professor Pavel Yudin, um dos principais filósofos da União Soviética e ex-representante do seu país na China.

Yudin nasceu camponês, mas chegando à idade adulta começou a trabalhar como torneiro numa fábrica de locomotivas e durante a guerra civil foi comandante de um regimento do Exército Vermelho.

O filósofo ocupou também os cargos de Diretor do Instituto de Filosofia; foi membro da Academia de Ciências; membro da Comissão Central do Partido; Presidente da Organização de Propaganda do Estado; e Assessor Político da Comissão de Contrôle da Alemanhã.

Spychalski eleito nôvo Presidente da Polônia

Varsóvia (AFP-UPI-JB) — O Marechal Marian Spychalski foi eleito ontem Presidente da Polônia, por decisão unânime do Parlamento, que também introduziu outras alterações menores no Gabinete, depois de horas de violentos ataques contra o movimento Znak — católico-liberal — por sua atuação durante as manifestações estudantis.

O Primeiro-Ministro soviético, Alexei Kossiguin, o Secretário-Geral do Partido Comunista, Leonid Brejnev, e o Presidente do Presidium, Nicolai Podgorny, enviaram uma mensagem de congratulações ao Marechal Spychalski, que é amigo pessoal do Primeiro-Secretário do PC p o l o n ê s, Wladislaw Gomulka, tendo sido indicado por êle.

LIBERAL SE DEMITE

A eleição do Presidente e as modificações no Gabinete tomaram os 15 minutos finais da sessão parlamentar de três dias, que teve como maior preocupação fazer uma advertência aos cinco deputados liberais que se solidarizaram com os estudantes contra o Govêrno.

Ao término do debate, durante o qual os deputados do Znak permaneceram totalmente isolados, Jerzy Zawicyski, membro do grupo, apresentou sua renúncia ao cargo que ocupava no Conselho de Estado desde 1957, como representante dos católicos liberais.

SEM DISPUTA

Ignora-se como foi a eleição de Spychalski, mas calcula-se que os deputados tenham se levantado para manifestar sua aprovação. Não houve disputa, uma vez que o Marechal foi o único candidato indicado.

Spychalski, que substitui Edward Ochab, é arquiteto e membro do Partido desde 1943, tendo participado ativamente do movimento de resistência antinazista. Durante o stalinismo foi prêso, passando cinco anos no cárcere com Gomulka.

Para substituir Spychalski, na pasta da defesa, foi designado o General Wojciech Jaruzelski, Vice-Ministro, que pertence ao grupo da linha-dura dos militares que se opõem a Gomulka dentro do Partido e defendem uma política de nacionalidade exacerbado.

Mieczyslaw Lesz, Primeiro-Vice-Presidente do Comitê de Ciências e Técnicas, foi afastado de suas funções, não tendo sido nomeado ninguém em seu lugar. O Ministro da Indústria Leve, Eugenius Stawinski, foi substituído por Tadeus Kunicki, e o Ministro de Alimentação, Indústria e Compras, Feliks Pisupa, por Stanislaw Gucwa.

MAGOADO E RESSENTIDO

O General Dario diz que sua formação se ressentiu bastante com a série de injustiças de que foi vítima na Segurança

Dario Coelho espera a hora de arrumar a mala e viajar

O General Dario Coelho "só está aguardando o momento de transmitir o cargo, voltar para casa, preparar as malas e viajar pelo Brasil com sua mulher, a fim de recuperar as energias perdidas nesses dois anos e quatro meses em que estêve à frente da Secretaria de Segurança".

O Secretário de Segurança da Guanabara fêz esta e outras declarações em seu gabinete de trabalho na Rua da Relação, cercado por todos os seus auxiliares diretos, que se movimentavam incessantemente, em contraste com as outras dependências, fechadas por causa do ponto facultativo.

NÃO CULPA NINGUÉM

Para o General Dario Coelho ninguém é culpado pelo seu pedido de exoneração da Secretaria de Segurança, "nem mesmo os estudantes, cujo problema, recentemente surgido, não tem, na minha opinião, a gravidade que muitos querem dar, pois êles trazem em si a formação da família brasileira, que não comporta métodos de ação estranhos".

— Sabemos, na Polícia, que realmente existem penetrações, na massa estudantil, de elementos empenhados em atividades escusas que não podemos admitir, mas isso constitui parcela mínima aqui na Guanabara.

O General Dario Coelho lembrou o tempo em que exerceu o seu último comando no Exército, na época da Revolução, quando chefiava a V Região Militar e a Divisão de Infantaria, posição em que passou um ano, até que o Governador Negrão de Lima o convidou para exercer o cargo de Secretário de Segurança.

— Apesar de sempre ter dedicado a minha vida ao Exército, sem ter experiências funcionais diferentes, não pude recusar o convite, feito por indicação do então Ministro da Guerra, General Costa e Silva, inclusive pelos laços de amizade que me uniam ao Governador Negrão de Lima.

PRIMEIRO IMPACTO

Ao assumir a Secretaria, foi logo surpreendido com o crime do Peg-Pag, que lhe causou o primeiro impacto da série de muitos que iria enfrentar durante a sua gestão, segundo revelou. "Esse crime, perpetrado bàrbaramente, fêz com que eu passasse a cuidar com bastante atenção do problema da criminalidade no Rio. E hoje já podemos dizer que o cidadão carioca vive com bastante tranqüilidade em sua Cidade. Evidentemente o crime não acaba, mas podemos reduzi-lo a proporções insignificantes, como foi feito".

A entrevista do Secretário demissionário era sempre interrompida pelas chamadas telefônicas dos amigos que desejavam cumprimentá-lo e lamentar o fato de vê-lo afastado do cargo.

— Durante a minha gestão nessa difícil tarefa — continuou, depois de desligar o aparelho —, me empenhei com tôdas as energias no cumprimento do dever. Assumi perante o Governador do Estado um compromisso de lutar para dar a êsse setor uma orientação que pudesse propiciar ao povo do Rio a tranqüilidade que êle tanto merece.

— Como é natural, as atividades da Secretaria são as mais variadas e exigem uma energia muitas vêzes acima das nossas possibilidades, isso porque é muito freqüente que ocorrências sejam interpretadas de maneiras as mais diversas, mas sempre atingido diretamente as responsabilidades ao chefe. Minha formação se ressentiu bastante da série de injustiças que praticaram constantemente.

— Que injustiças foram essas, general? — perguntou o repórter.

— Não vou citá-las, mas àqueles que privaram comigo mais intimamente sentiram meus constantes momentos de mágoas, mais ainda quando fizeram críticas injustas.

Sôbre a campanha contra o jôgo do bicho, não quis abordar com detalhes o problema, declarando apenas que, na época em que assumiu a Secretaria, expôs o seu ponto-de-vista favorável à sua legalização, "para dar ao Estado uma nova fonte de arrecadação e também para liquidar de uma vez por tôdas com o problema que angustia a Polícia, e que muitos chamam de corrupção. Faço votos para que o projeto que existe nesse sentido no Congresso Nacional seja aprovado o mais rápido possível".

O General Dario Coelho, mantendo sempre a sua tradicional calma, falando baixo, sem gesticulação, pediu que a entrevista fôsse encerrada, pois tinha ainda que arrumar algumas gavetas e esperar "não sei para quando o seu substituto".

— O Coronel Luís França de Oliveira?

— Falam em seu nome, mas na verdade não sei quem será o futuro Secretário de Segurança — concluiu.

Passos rebate críticas dos rebeldes

Brasília (Sucursal) — O Senador Oscar Passos, Presidente do Diretório Nacional do MDB, nega qualquer fundamento às críticas que lhe foram feitas, pelos chamados imaturos do Partido, a propósito da nota sôbre a reunião de têrça-feira da Comissão Executiva, que êle diz ter sido redigida pelos Deputados Márcio Moreira Alves, Mata Machado e Doin Vieira, e Senador Aurélio Viana.

Depois de divulgado êste pronunciamento, o próprio Deputado Márcio Moreira Alves criticou a atitude do Presidente do MDB por "se limitar à redação de uma nota que compromete bastante a posição do Partido perante o povo".

MÁRCIO AUSENTOU-SE

— Quem assistiu à reunião de têrça-feira — afirmou ontem o parlamentar acriano — inclusive os jornalistas, que lá estavam, sabe que a nota não foi redigida pessoalmente por mim. Uma vez decidida a sua publicação, designei o Deputado Márcio Moreira Alves e o Senador Aurélio Viana para fazerem a redação da nota. Esses dois companheiros propuseram que a êles se juntasse o ilustre Deputado Mata Machado. A redação inicial da nota é do punho do Deputado Márcio Moreira Alves. Apresentado o seu projeto de nota, êsse deputado se ausentou da reunião porque outros compromissos mais importantes o chamavam e a nota foi revista pelo Deputado Mata Machado, pelo Senador Aurélio Viana e pelo Deputado Doin Vieira e alguns outros companheiros que lá estavam. Só tomei conhecimento do seu texto quando estava ultimada a redação final.

— Não é, portanto, de minha lavra — acrescenta — nem dos moderados, a redação publicada. Naturalmente, só assinei e dei publicidade à nota porque pessoalmente concordei com a redação apresentada.

OS AFOITOS

Observa o Senador Oscar Passos que se a nota não satisfaz "aos mais afoitos" do Partido, a culpa não é sua.

— Queixem-se dos companheiros afoitos que a redigiram — diz êle. — Aproveito para declarar que não sou representante de minorias partidárias. Tenho uma delegação da maioria do Partido, que não concorda com as idéias nem com os métodos preconizados pelos mais afoitos. Ninguém me desviará do cumprimento do meu dever de representar o pensamento dessa maioria. Os que não estão satisfeitos com a minha atuação, que procurem amparar suas restrições na maioria do Diretório Nacional. Quando êste órgão supremo pedir a metade mais um dos seus membros, opinar contràriamente à minha atuação, estará demonstrado que esta maioria apóia os afoitos.

— Neste justo momento — concluiu o Senador Oscar Passos — eu deixarei a Presidência do MDB. Não antes. Quaisquer que sejam as pressões.

Ministros e Governadores saúdam JORNAL DO BRASIL pelo seu 77.º aniversário

Os Ministros das Relações Exteriores e dos Transportes, Sr. Magalhães Pinto e Coronel Mário Andreazza, e os Governadores da Bahia e de Pernambuco, Srs. Luís Viana Filho e Nilo Coelho, cumprimentaram ontem o JORNAL DO BRASIL pelo transcurso do seu 77.º aniversário.

A Condêssa Pereira Carneiro e o Diretor M. F. do Nascimento Brito receberam ainda mensagens dos Secretários de Administração e de Serviços Públicos da Guanabara, Srs. Álvaro Americano e General Milton Gonçalves, do Embaixador de Israel, Sr. Shmuel Divon, e de personalidades e emprêsas de destaque na vida do País.

MINISTROS

O Ministro Magalhães Pinto enviou mensagens à Condêssa Pereira Carneiro e ao Diretor M. F. do Nascimento Brito.

A primeira mensagem é a seguinte: "No 77.º aniversário de fundação do grande órgão da imprensa brasileira, receba a eminente patrícia os efusivos cumprimentos pelo equilíbrio entre o espírito renovador e as respeitáveis tradições dessa Casa".

O texto da segunda mensagem diz: "Aceite o prezado amigo os efusivos cumprimentos pela passagem do aniversário de fundação do grande e vibrante órgão da imprensa brasileira".

O Ministro Mário Andreazza dirigiu-se à Condêssa Pereira Carneiro:

"Na oportunidade do transcurso dos 77 anos do JB, apraz-me transmitir felicitações ao órgão que glorifica a imprensa brasileira".

GOVERNADORES

São as seguintes as mensagens de congratulações dos Governadores da Bahia e Pernambuco:

Luís Viana Filho — "Associo-me cordialmente às justas manifestações com que o País se congratula pela passagem do aniversário do grande órgão da imprensa brasileira, cuja atuação acompanha toda a história republicana, conservando o mesmo brilho";

Nilo Coelho — "O Govêrno de Pernambuco se incorpora às vozes que saúdam os 77 anos do JORNAL DO BRASIL, matutino que reflete hoje como sempre o espírito lúcido do Conde Pereira Carneiro. O aniversário dêsse grande órgão toca particularmente o nosso Estado, porque o JORNAL DO BRASIL é janela aberta de Pernambuco. Queremos nos congratular com a alta direção da emprêsa, estendendo as felicitações à valiosa equipe que faz do JORNAL DO BRASIL um exemplo continental de moderno jornalismo e dignidade profissional".

CUMPRIMENTOS

O JORNAL DO BRASIL recebeu ainda mensagens de felicitações do Embaixador de Israel, Sr. Samuel Divon; do Secretário de Serviços Públicos da Guanabara, General Milton Mendes Gonçalves; do Presidente do Conselho Nacional do SESI, Sr. Gilberto Azevedo; da Associação Brasileira de Relações Públicas; de Seleções — Reader's Digest, assinada pelo Redator-Responsável, Sr. Tito Leite; do Diretor-Executivo do Serviço Social das Estradas de Ferro, Cônego Osório Maria Tavares; da Associação Riograndense de Imprensa; da Sociedade Propagadora de Belas Artes; da TV Excelsior; da Marplan; de H. Stern, e da MPM Propaganda.

Prefeito defende general

Niterói (Sucursal) — Em duas notas oficiais distribuídas ontem, o Prefeito de Meriti, Sr. José de Amorim Pereira, defende o sogro do Presidente Costa e Silva, General Severo Barbosa, e o Governador Jeremias Fontes, de ataques que lhes foram dirigidos pela Câmara de Vereadores do Município, no episódio do seu afastamento e posterior retôrno ao Poder.

Um nôvo movimento coordenado pelos Deputados Ário Teodoro (federal) e Eurico Neves (estadual), ambos do MDB, para promover, na Câmara, um nôvo processo de *impeachment* contra o Sr. José de Amorim, fracassou nas últimas horas da madrugada de ontem. Os seis vereadores da ARENA resolveram não participar do nôvo golpe, apoiados por mais três do MDB.

O Coronel Raul Gastão, do Exército (e da ativa) é o nôvo Chefe da Divisão de Obras da Prefeitura de São João de Meriti, nomeado e empossado ontem pelo Prefeito José de Amorim Pereira.

Um outro militar, o General Custódio de Oliveira, integra também o estafe administrativo que o prefeito está montando. Foi empossado no cargo de Chefe de Gabinete, em substituição ao advogado Nélson Carvalho.

O Prefeito José de Amorim explicou a presença de militares em seu Govêrno como um ato de "rotina", dentro da promessa que fizera de reformular sua administração. Desmentiu, assim, os rumôres de que estaria cumprindo um esquema traçado pelo Serviço Nacional de Informações.

Falcão retorna à Câmara

Brasília (Sucursal) — O ex-Ministro da Justiça do Govêrno Kubitschek, Sr. Armando Falcão, que não se reelegeu para a Câmara dos Deputados nas eleições de 1966, deverá assumir o mandato segunda ou têrça-feira, em decorrência de licença de dois deputados efetivos da bancada da ARENA do Ceará, Srs. Régis Barroso e Dias Macedo.

Já está em exercício o primeiro suplente, Hildebrando Guimarães, e a cadeira vaga será ocupada pelo Sr. Armando Falcão, que passou de terceiro a segundo suplente, com o falecimento do Sr. Válter Sá e a efetivação do Sr. Wilson Roriz, no ano passado.

MAIS UM

Outro ex-Deputado que virá a assumir o mandato é o Sr. Roberto Saturnino — que teve destacada atuação na legislatura passada —, atualmente quarto suplente do MDB fluminense. Estão licenciados os Deputados Edgar de Andrade (Secretário de Estado), José Maria Ribeiro, Ário Teodoro e Amaral Peixoto, encontrando-se em exercício os suplentes Saíd Cúri e Pereira Pinto, cabendo ao Sr. Roberto Saturnino (ex-líder do PSB) assumir a cadeira vaga.

Rafael analisará Govêrno depois da Semana Santa

Passada a Semana Santa, o Deputado Rafael de Almeida Magalhães pretende ocupar a tribuna da Câmara Federal para fazer uma série de discursos, em que analisará o Govêrno Costa e Silva do ponto-de-vista político e administrativo.

Parte o Sr. Rafael de Almeida Magalhães da premissa de que os políticos, tanto da ARENA, como do MDB, precisam fazer uma análise verdadeira da situação brasileira, uma análise verdadeira da situação brasileira, uma "análise que saia do umbigo para que prove ser autêntica".

Flagrante violação

Na opinião do Sr. Rafael Magalhães, que já exerceu a Vice-Liderança do Govêrno, da qual se desligou por discordâncias profundas, a última portaria do Ministro da Justiça "se constituiu em flagrante violação das normas constitucionais que regem o País. Seria o mesmo que baixar uma lei invocando a Constituição Imperial ou a Carta de 1937. Ambas estão peremptas, ambas estão caducas desde que foi votada a nova Constituição. O Ministro da Justiça simplesmente baixou uma portaria com base no Ato Institucional n.º 2, que deixou de existir, que não existe mais". Lembrou, em seguida, que ao prender o jornalista Hélio Fernandes, com base em dispositivo do Ato Institucional, o Govêrno o libertou antes que a questão chegasse ao Supremo Tribunal Federal, com receio de que fôsse ali derrogada.

O representante carioca estêve longos dias ausente de Brasília, reunindo-se no Rio com grupo de estudiosos especializados nos mais variados problemas da realidade brasileira, e que estão formulando um estudo a que denominaram de Projeto Brasil. Com base nessas pesquisas, que analisam as estruturas brasileiras, é que o Deputado Rafael de Almeida Magalhães pretende fazer na Câmara uma série de discursos.

Confrontação

Na análise que faz do atual quadro brasileiro, o Deputado Rafael de Almeida Magalhães chega à conclusão de que é necessário aos políticos da ARENA firmarem uma posição diante dos problemas para que tenham autoridade ao defenderem uma linha de conduta perante o Govêrno. Se o campo da decisão dentro do Govêrno se estriba hoje sôbre os militares, acha o Deputado Rafael de Almeida Magalhães que os políticos que dominam a ARENA deviam fazer o mesmo, entrando no domínio da confrontação política.

Acha que como primeiro passo para uma real confrontação, a ARENA devia exigir uma reforma ministerial, para continuar apoiando o Govêrno. Segundo o seu entender, é fazendo exigências de continuar ou não apoiando o Govêrno que o sistema militar influi no complexo de decisão governamental.

O abismo

Reconhece o Sr. Rafael Magalhães a existência de setores da classe política ainda impermeáveis ao estudo dos grandes problemas nacionais, mas é aí, no seu entender, que está a chave para que os políticos retomem o caminho do diálogo, inclusive com o povo. Constata, em seguida, que nem a ARENA nem o MDB existem como Partidos populares e que, por outro lado, aumenta a distância que separa os políticos das grandes massas jovens que, no Brasil, despertam para a vida e se constituem na grande maioria da população.

Recorda como exemplo expressivo dessa situação, dêsse abismo que se vai aprofundando, a recusa dos estudantes, nos recentes acontecimentos, em manter qualquer entendimento com os políticos, mesmo os da Oposição, e o seu repúdio ao movimento liderado pelo Sr. Carlos Lacerda. Dêsse modo, acredita que só através do levantamento dos grandes problemas os políticos podem retomar o diálogo com a mocidade.

Marginalização

O Sr. Rafael Magalhães cita recente relatório do BID, onde se constata que mais de 60 milhões da população brasileira não participam da renda nacional, estão simplesmente marginalizados de todo e qualquer processo. Isso na sua opinião é uma verificação da maior gravidade. Uma modificação da estrutura agrária brasileira se impõe com urgência, mas qualquer tentativa nesse sentido, segundo aquêle parlamentar, iria encontrar fortes resistências dentro do próprio Congresso, onde vários setores estão comprometidos com o sistema econômico imperante no interior brasileiro.

Uma questão de segurança

Luís Alberto Cabral

Há vários meses o Governador Negrão de Lima estêve disposto a exonerar o General Dario Coelho da Secretaria de Segurança, mas sòmente agora, depois de obter cobertura das autoridades federais, é que o fato se concretizou — mas para isso êle teve de manter um encontro com o Marechal Costa e Silva, segunda-feira passada.

Essa demora na exoneração do General Dario Coelho foi mais uma prova de que o Govêrno estadual tem de prestar obediência ao Govêrno federal, pois, como o atual Secretário de Segurança já afirmou, foi indicado para o cargo pelo então Ministro da Guerra, General Costa e Silva. O Sr. Negrão de Lima só estava esperando o sim do Presidente para poder demiti-lo.

NÃO AGUENTAVA MAIS

Embora sejam amigos há muitos anos — desde 1947, quando acompanhou o então diplomata Negrão de Lima a Assunção — o Governador do Estado dizia aos seus amigos mais íntimos que "não agüentava mais o Dario". E justificava isso, afirmando que o General Dario Coelho, "com o seu grande coração, não é o homem que eu esperava para uma Secretaria tão importante".

O Governador Negrão de Lima só estava esperando uma chance para demitir o Secretário de Segurança, mas esta chance não aparecia, embora tôdas as demonstrações fôssem feitas para que o General Dario Coelho entendesse a intenção do Govêrno. A última demonstração foi feita durante a crise estudantil, logo após a saída do General Osvaldo Niemeyer Lisboa, da Superintendência de Polícia Executiva, por ocasião da morte do estudante Edson Luís de Lima Souto.

Naquela época, o General Dario seria demitido do cargo, também, mas o Governador Negrão de Lima não teve fôrça para tal, porque a indicação para ocupar a Secretaria partiu do atual Presidente da República.

O Sr. Negrão de Lima só esperou uma cobertura do Govêrno federal para concretizar a sua intenção. E essa cobertura veio exatamente no momento em que o Governador carioca — segundo afirmava aos seus assessôres — não agüentava mais o General. Durante essa conversa foram trocados pontos-de-vista e a questão posta na mesa. O Presidente Costa e Silva, após ouvir o Governador Negrão de Lima — embora já tivesse ouvido alguns de seus auxiliares informados pelo Governador carioca —, aprovou a exoneração.

A partir daí, os responsáveis pela segurança nacional começaram a pensar em nomes. O General Jaime Portela, Chefe da Casa Militar do Govêrno federal, indicou o General Luís França de Oliveira, que foi imediatamente aceito. Mas o homem pretendido pelo Governador Negrão de Lima era o atual Delegado Regional do Departamento Federal de Segurança Pública, General Luís Carlos de Freitas.

O General Luís França de Oliveira foi indicado ao Govêrno do Estado, que o aceitou imediatamente — e sua atitude não poderia ser outra. Mesmo assim, outros nomes começaram a ser ventilados, como os do General Justino Alves Bastos e Coronel Joaquim Igrejas. Mas, para o Sr. Negrão de Lima qualquer outro servia: o que êle não poderia era ficar com o General Dario Coelho, conforme fazia questão de dizer aos seus auxiliares diretos.

Após o encontro com o Presidente Costa e Silva, o clima no Palácio Guanabara era de expectativa, com as autoridades estaduais negando, categòricamente, a saída do General Dario Coelho, embora êste já tivesse sido avisado pelo Govêrno federal de que a sua exoneração era iminente.

Na quarta-feira, o Secretário de Segurança manteve um encontro, pela manhã com o Governador Negrão de Lima, e entregou o cargo até que seja empossado o seu substituto. Naquele momento, o caso não se transformou em surprêsa, porque, além de o Sr. Negrão de Lima ter pedido a sua saída, sabia que isso aconteceria a qualquer momento, conforme o prometido pelo Presidente.

A falta dessa cobertura federal demorou muito, pois desde a época em que foi apontada pela imprensa, principalmente pelo JORNAL DO BRASIL, uma série de irregularidades na máquina policial do Estado, o Governador Negrão de Lima se dispôs a exonerá-lo. Acredita até hoje, que o General Dario não seja um dos beneficiados com a propina do jôgo do bicho, mas sabe que muitos dos seus auxiliares são comprometidos, e que o Secretário de Segurança também tem conhecimento disso.

Além da corrupção, outros fatos comprometedores contribuíram para o desgôsto do Governador com o Secretário de Segurança, tais como vários espancamentos de jornalistas; a omissão da Polícia no combate à delinqüência e à contravenção; o espancamento até a morte de um operário no Hospital Getúlio Vargas, por elementos da Guarda Civil; a constatação de que havia subôrno no Esquadrão Motorizado do Departamento de Trânsito, que achacava os motoristas, fatos que culminaram com a morte de um de seus integrantes; e como fato mais recente, o espancamento de um advogado na 23.ª Delegacia Distrital, o que causou um protesto da Ordem dos Advogados do Brasil.

Mas a pá de cal na saída do General Dario Coelho foi a sua atuação na última manifestação estudantil, quando se omitiu totalmente, forçando a intervenção do I Exército para controlar a situação. Tratou-se de uma intervenção obrigatória, exigida, inclusive, pelo próprio Governador Negrão de Lima, que o ignorou para forçar o seu pedido de demissão e mostrar quem êle era às autoridades federais.

Para substituí-lo, o Marechal Costa e Silva só fêz questão de que se tratasse de um general da reserva; por isso, o nome indicado pelo General Jaime Portela foi o atual Delegado Regional da Superintendência do Desenvolvimento da Amazônia. E com êle, segundo se comenta no Palácio Guanabara, virão o Coronel Joaquim Igrejas, para a Chefia do seu Gabinete, e o Coronel Osneli Martineli, não se sabendo para que função.

Para o Govêrno federal, a Secretaria de Segurança, agora, não é sòmente um órgão policial mas também político, devendo se preocupar com o jôgo do bicho e com os vários assuntos ligados à segurança nacional. Para o Sr. Negrão de Lima o General Dario Coelho não se interessava por nenhuma das duas coisas.

Com o General Dario Coelho sairá também o Diretor do DOPS, General Lucídio Arruda, que se precipitou na sua exoneração, pois a intenção era também a de tirá-lo do cargo. Quanto à saída do Coronel Osvaldo Ferraro de Carvalho do comando da Polícia Militar, não se acredita que isso aconteça, de vez que foi indicado para o cargo há pouco tempo e justamente pelo Govêrno federal. O seu pedido de demissão será encarado pelas autoridades como um caso de insubordinação, uma vez que se trata também de um oficial da ativa. Mas acredita-se que isso não aconteça, nem que o Govêrno federal queira, porque o Coronel Osvaldo Ferraro foi elogiado pelo Comandante do I Exército, pela sua atuação durante as manifestações estudantis do princípio do mês.

Ex-PSD fluminense nega apoio à candidatura de Amaral Peixoto ao Ingá

Niterói (Sucursal) — Os ex-pessedistas que se filiaram à ARENA decepcionaram, nos últimos dias, os articuladores da candidatura do Deputado Amaral Peixoto ao Govêrno fluminense, em 1970, pois se negaram a apoiá-la, de imediato. Alguns parlamentares federais opuseram restrições à idade do antigo líder do ex-PSD.

No MDB, a candidatura do Sr. Amaral Peixoto, que surgiu com livre trânsito, também não une mais o Partido, pois os grupos oriundos do ex-PTB desejam lançar um candidato de tendências nitidamente trabalhistas, que poderá ser o Senador Aarão Steinbruch ou o Deputado Edésio da Cruz Nunes, êste último com prestígio na Baixada Fluminense, onde se concentra a metade do eleitorado do Estado.

REUNIFICAÇÃO

A resistência dos ex-pessedistas que estão na ARENA à candidatura do Sr. Amaral Peixoto poderá atrasar o plano de reunificação do ex-PSD, que está em marcha no Estado do Rio desde o início do ano. O ex-presidente do extinto Partido que dominou a política nacional e regional, por longo período, desde a redemocratização do País, em 1945, só aceitaria o lançamento prematuro de sua candidatura à sucessão do Sr. Jeremias Fontes, se pudesse, com isso, reagrupar as lideranças de sua extinta agremiação.

O Sr. Amaral Peixoto já se aproxima dos 68 anos, mas segundo os articuladores de sua candidatura, "tem fôlego para uma campanha eleitoral longa", apesar dos temores de seus antigos correligionários que se filiaram à ARENA.

Saída de Gonçalves era certa

Belo Horizonte (Sucursal) — A substituição do Sr. Joaquim Pereira Gonçalves na Secretaria de Segurança Pública não será motivada pelos acontecimentos verificados nesta Capital, após a morte, no Rio, do estudante Edson Luís de Lima Souto, porque o Governador já havia anunciado a sua saída há dois meses, segundo explicaram ontem assessôres do Palácio da Liberdade.

Para o lugar do Sr. Joaquim Gonçalves está cotado o Líder do Govêrno na Assembléia Legislativa, Deputado Homero Santos, da ARENA, que terá a missão principal de promover uma nova orientação na Secretaria de Segurança para um diálogo com os estudantes, antes de tomar qualquer medida de repressão.

Ao contrário do que parece acontecer no Rio de Janeiro, em São Paulo e em outros Estados, a saída do titular da Segurança em Minas não tem vinculação com a crise estudantil. O Sr. Joaquim Gonçalves, que é Procurador do Estado, deverá voltar ao seu cargo já na próxima semana.

A reforma do Secretariado do Sr. Israel Pinheiro será apenas parcial, devendo ser substituído, além do Secretário de Segurança, o do Trabalho.

Coluna do Castello

Faria Lima examina as alternativas

Brasília — (Sucursal) — O último ato do movimento de pacificação do Governador Luís Viana Filho foi solicitar ao Governador Abreu Sodré e ao Prefeito Faria Lima a elaboração de um documento que contivesse um programa mínimo em tôrno do qual se tornasse legítima a colaboração das fôrças políticas com o Govêrno para promover o desenvolvimento nacional. Ficou entendido que o Prefeito de São Paulo faria o esbôço inicial, mas a crise impediu que a tarefa fôsse encarada objetivamente. Ela deixou no ar a sensação da inutilidade de qualquer esfôrço de composição numa hora em que os radicais dominavam as ruas e os gabinetes.

O Sr. Faria Lima continua, no entanto, pensando em têrmos de cooperação com o Govêrno federal, embora considere que as condições geradas pela crise tornaram mais difícil o caminho. Acha êle que uma simples visão global do problema brasileiro impõe a união das suas classes dirigentes, sem a qual lhe parece impossível assegurar desenvolvimento democrático. Sem que se fixe o compromisso de transformar as instituições livres em instrumento de progresso material, estaremos a médio prazo diante de alternativas igualmente terríveis: a ditadura e o caos, senão a ditadura com o caos, pois os regimes ditatoriais têm sua proclamada eficiência condicionada a um ajustamento entre o grupo dirigente e o povo. No momento, no Brasil, não há a menor perspectiva de que se arme uma ditadura em condições de promover o desenvolvimento, como aconteceu em outros países, socialistas ou não, em outras etapas da História.

A opção do prefeito de São Paulo é a democrática, a única que considera viável e digna do esfôrço coletivo. Se ela não se efetivar na escala adequada, lembra o Brigadeiro que dentro de 23 anos o Brasil terá dobrado sua população e estará às voltas com problemas equivalentes aos da Índia ou outras regiões inviáveis do globo. Cada dia que se perde é assim um passo no caminho do caos.

Entende êle que essa visão global dos problemas deve sempre estar presente aos homens que em cada momento detêm o poder de decisão. As crises como a última, de que emergimos, constituem desestímulo, na medida em que criam incompatibilidades graves ou produzem desconfianças definitivas, quando tudo deveria ser feito exatamente para promover o oposto, ou seja, condições de congraçamento e confiança entre as correntes responsáveis.

Os instrumentos de que dispõe o Govêrno

O Prefeito Faria Lima, como se sabe, convocado a ingressar na ARENA, tem tido oportunidade de examinar em sucessivas conversas a questão nacional com o Presidente Costa e Silva, com o Vice-Presidente Pedro Aleixo, com o Senador Daniel Krieger e o Deputado Ernâni Sátiro. Sua opinião tem sido a de que o Govêrno dispõe dos elementos com que revitalizar sua popularidade e alcançar o apoio efetivo das fôrças políticas que, em cada Estado, são os veículos normais da comunicação entre o Poder e o povo.

A sublegenda seria o instrumento adequado para produzir a convivência das correntes contraditórias que se unem em tôrno do Govêrno federal. Não só em São Paulo, permitindo seu ingresso no Partido do Govêrno, com todo o potencial de prestígio que lhe deu o exercício da Prefeitura, mas em todo o País a sublegenda seria o caminho natural de refôrço do sistema. Admite ainda o Prefeito que as opções do Presidente da República, em matéria de convivência política, nem sempre têm levado em conta o prestígio popular das fôrças que formalmente o apóiam. Não é difícil, segundo êle, identificar quem tem prestígio e quem pode transmitir algo do calor popular em cada Estado ao Presidente da República. No Ceará, no Rio Grande do Norte, na Paraíba, em Pernambuco, na Bahia, em Minas, no Paraná, um pouco por tôda a parte, as lideranças são visíveis, quer elas estejam ocupando o poder regional, o que é exceção, quer estejam em luta para sobreviverem à pressão dêsse poder.

O congraçamento político não exclui o exercício da oposição, que é a própria base do sistema democrático cuja sobrevivência considera vital, mas organiza o Govêrno e restitui aos oposicionistas condições efetivas de uma ação não extremada, na medida em que o Govêrno funciona em conjugação com as instituições que todos procuram preservar.

É claro que tal consideração importa em reconhecer que aberturas democráticas devem ser feitas no atual sistema, em favor de uma distensão que possibilitará o clima indispensável à execução das grandes tarefas administrativas.

Quanto à sua posição pessoal, o prefeito dispõe-se a dar dinamismo às suas idéias, afirmando-as pùblicamente, na certeza de assim contribuir para um exame objetivo e responsável da situação.

Para o Ministério da Educação

O Senador Dinarte Mariz tem uma sugestão a fazer ao Govêrno sôbre o Ministério da Educação. A de que seja convidado para a Pasta Dom Eugênio Sales, Arcebispo da Bahia e líder consciente e moderado do Movimento dos Bispos do Nordeste.

O nôvo Secretário da Guanabara

O nôvo Secretário de Segurança da Guanabara, cuja escolha foi confirmada no último encontro do Governador Negrão de Lima com o Presidente da República, já exerceu funções no antigo DFSP, as quais deixou depois de deflagrada campanha contra o jôgo do bicho e a prostituição. Essa campanha será agora reiniciada.

O General Luís França de Oliveira é também arrolado entre os antilacerdistas históricos.

Carlos Castello Branco

Pastor revela extermínio de índios a tiros e com açúcar contaminado

Estrangeiros compram Pico da Neblina e até Rainier tem terras em Mato Grosso

Belém (Correspondente) — Todo o Município de São Félix no Xingu e até o Pico da Neblina, o ponto mais alto do Brasil, já foram vendidos a estrangeiros pela *gang* de grileiros que vem agindo em vários pontos do País, e o Príncipe Rainier, do Mônaco, adquiriu terras em Mato Grosso, cuja extensão é 12 vêzes maior do que o seu principado.

A revelação é do Deputado Haroldo Veloso (ARENA), relator da CPI que apura a venda de terras brasileiras a estrangeiros, adiantando que "são estarrecedores os dados recolhidos pela CPI", pois tôdas as terras situadas nas duas margens do Rio Gurupi, tanto do lado do Pará como do Maranhão, já foram vendidas a estrangeiros.

NEGÓCIO

O Deputado Haroldo Veloso disse que não sabe ainda se a transação feita pelo Príncipe Rainier foi legal ou através de grileiros, mas mostrou a gravidade da situação em face da segurança nacional, pois constatou pessoalmente que tôdas as terras situadas na foz do Rio Amazonas estão ocupadas por estrangeiros.

O fato foi comunicado ao Ministro da Justiça, que, por sua vez, o levou ao conhecimento do Conselho de Segurança Nacional. Diante do depoimento do próprio Ministro da Justiça, que revelou novos dados sôbre a venda de terras na Amazônia, o Deputado Haroldo Veloso disse que a CPI decidiu se deslocar até Belém, no próximo dia 23, para prosseguir as investigações.

ANTEPROJETO

O Ministro da Justiça já entregou ao Presidente da República o nôvo anteprojeto de lei que regula a venda de terras a estrangeiros, e que nos próximos dias deverá ser enviado ao Congresso acompanhado de mensagem presidencial, segundo anunciou em Belém o Deputado Haroldo Veloso. Disse que a CPI ouvirá várias autoridades envolvidas no problema, inclusive o Secretário de Agricultura do Pará, Sr. Valmir Hugo dos Santos, que está demissionário.

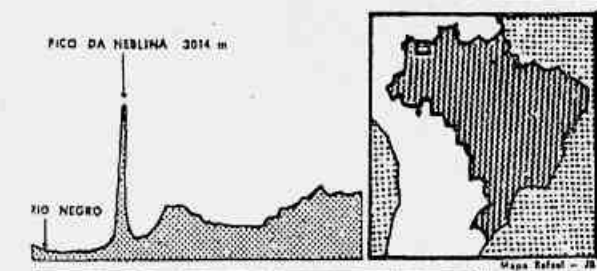
Um alto negócio

Departamento de Pesquisa

Em 1965 o General Bandeira descobriu e comunicou ao Itamarati que o Pico da Bandeira já não era o ponto culminante do Brasil. O General, cujo nome por extenso é Ernesto Bandeira Coelho, chefiando a 1.ª Divisão da Comissão de Limites, em telegrama datado de 9 de abril daquele ano, dizia que tinha a honra de comunicar ao Ministro das Relações Exteriores, que após "fatigante e pioneira escalada", havia descoberto dois outros picos que passavam a constituir, na verdade, os pontos culminantes do País: Pico da Neblina — 3 014 metros de altitude e a 687 metros da fronteira com a Venezuela, e o Pico 31 de Março (escalado no dia da Revolução) com 2 992.

Antes que o Pico da Neblina fôsse dado como brasileiro, houve uma questão que perdurou cêrca de dois anos com a Venezuela, até que graças aos esforços constantes do romancista e diplomata Guimarães Rosa, ex-Chefe do Serviço de Divisão de Fronteiras, chegou-se à conclusão de que o pico era mesmo do Brasil. Para fazer a medição do Neblina venezuelanos e brasileiros trabalharam juntos e, na fase final, a FAB realizou cinco horas de vôo circulares até que conseguisse pelo altímetro a altitude exata do pico.

Anteriormente era o Pico da Bandeira (2 890 metros) considerado o ponto culminante do País e antes dêle, até 1911, era o Pico das Agulhas Negras, na Serra do Mar. O Pico da Neblina recebeu êsse nome devido ao fato de estar sempre cercado de nuvens. Diz a história que os primeiros que o viram com o céu limpo foram os estrangeiros membros da Comissão do Jardim Botânico de Nova Iorque, que por serem botânicos e geólogos apenas tiraram fotos e se retiraram do local.

VENDA SEM LIMITES

A gang *vendeu até o ponto mais alto do Brasil*

Brasil é o que menos ajuda recebe êste ano dos EUA para usar energia nuclear

Washington (UPI-JB) — O Brasil será o país latino-americano que receberá a menor quantia (12 300 dólares) para o desenvolvimento de estudos e trabalhos relativos à utilização pacífica da energia atômica, dentro do programa dêste ano da Comissão Internacional de Energia Atômica, sediada em Viena.

Autoridades ligadas à Comissão disseram em Washington que o total da ajuda à América Latina atingirá 250 mil dólares. Além do Brasil, receberão: Argentina, 32 600 dólares; Bolívia, 24 100; Colômbia, 13 mil; Cuba, 14 mil; Chile, 31 mil; Equador, 18 500; México, 23 mil; Nicarágua, 18 500; Peru, 16 mil; Uruguai, 16 mil; e Venezuela, 22 mil.

APLICAÇÃO

No Brasil, o Instituto de Energia Atômica de São Paulo planeja desenvolver um processo de extração de urânio e de outros materiais radioativos, recebendo assistência de um perito. O Instituto de Pesquisas Radioativas de Belo Horizonte também receberá um aparelho para utilização em engenharia nuclear.

Um perito em produção de radioisótopos será enviado à Argentina, além de aparelhos, para trabalhar no Centro Atômico de Ezeiza. Outro técnico em instrumentação nuclear será enviado à Comissão de Energia Atômica.

Na Colômbia, o Instituto de Assuntos Nucleares ampliará suas atividades no tratamento de radiações dos plásticos, madeiras e produtos farmacêuticos. Em Cuba, será criado um laboratório de dosimetria no Instituto de Radiologia.

No Equador, o Instituto Nacional de Higiene será melhorado e um perito em radiologia instruirá o pessoal. Na Venezuela, o Instituto Venezuelano de Investigações Científicas ampliará a produção de radioisótopos e o uso de seu reator. Um perito em química nuclear assessorará os trabalhos.

"Os índios do Mato Grosso estão sendo exterminados hoje, a tiros e com açúcar contaminado com vírus de varíola e tifo". A declaração é do pastor adventista Wesley Blevens que, em tom patético, quase revoltado, revelou que a tribo **Beiço de Pau** está sendo dizimada a tiros por um empregado da SUDAM — que já cortou 50 mil hectares de mato, às margens do Rio Arinos — e por caçadores que usam o açúcar envenenado.

O pastor Wesley Blevens viveu um ano e 11 meses em Campo Grande —, onde sua Igreja tem uma pequena Missão —, com sua mulher, Dona Shirley, que soube de um aluno que "o Govêrno estava dando aos índios arroz e feijão envenenados, há um ano e meio". Na época era diretor do extinto Serviço de Proteção aos Índios, o Major-aviador Luís Vinhas Neves.

EXTERMÍNIO EM MASSA

Em entrevista exclusiva ao JORNAL DO BRASIL, o pastor Wesley Blevens disse ontem, em sua casa na Estrada da Gávea, que, depois de viajar mais de quatro mil quilômetros no Mato Grosso, ficou convencido que "os fazendeiros estão decididos a terminar com os índios".

E passou a relatar o caso do empregado da Superintendência do Desenvolvimento Amazônico — SUDAM — que está dizimando a tribo **Beiço de Pau**, que vive às margens do Rio Arinos, da localidade de Portos Gaúchos para cima, numa área sob a proteção do ex-SPI, hoje Fundação Nacional do Índio — a Gleba do Rio Arinos.

— Eu vi — disse o Pastor — que a única ferramenta que êles têm é um machado de pedra. Vivem há cêrca de 3 500 anos antes de Cristo, mas os fazendeiros não toleram sua presença.

O repórter do JB perguntou ao pastor Wesley Blevens qual o motivo dos assassinatos em massa de índios.

— Êles querem a terra para plantar e cortar o mato para vender — disse. Em seguida revelou que existe, na mesma região, uma firma particular de seringalistas "que está ligada ao Banco do Brasil mas, é financiada pelo Govêrno da Alemanha".

— Êles estão lá, há muitos anos, plantando seringueiras. Falei com o administrador da fazenda — explicou — e êle me disse que os índios atacaram os empregados dos seringais. Agora há guardas armados que têm ordem para matar os índios.

GENOCÍDIO É HOJE

O pastor Wesley Blevens chegou ao Brasil, de navio, no dia 6 de novembro de 1965. Passou três semanas em São Paulo e viajou para Campo Grande, em Mato Grosso, onde viveu até novembro do ano passado com sua mulher, Dona Shirley, e três filhos: Jody, de oito anos, Gregory, de seis e Shoni, uma menina de quatro anos.

Alto — quase 1,75 m — magro, com óculos de aros prêtos, camisa xadrez e calças escuras, o pastor ficou sentado em uma cadeira de vime, na sala de seu apartamento na Estrada da Gávea, 644, falando durante uma hora e quinze minutos sôbre o que viu quando viveu em Mato Grosso.

Sua mulher, uma loura magra, com cêrca de 1,50m, "é pastôra aqui em casa. Tem três filhos para cuidar", explicou sorridente. Enquanto o pai falava às crianças, elas já em trajes de dormir, às vêzes abriam a porta e ficavam olhando, sempre rindo. Poucas vêzes Dona Shirley falou durante a entrevista, para contar o caso que ouviu de seu aluno sôbre o feijão e arroz envenenados distribuídos entre os índios pelo Govêrno ao tempo da administração do ex-Diretor do SPI, Major-Aviador Luís Vinhas Neves.

Mais tarde, quando o repórter do JB insistiu para que o Pastor Wesley Blevens se lembrasse do nome do empregado da SUDAM que está cortando o mato às margens do Rio Arinos e matando índios a tiros, Dona Shirley confirmou a história do açúcar contaminado por vírus de varíola e tifo, dados a índios, por caçadores que vão às matas em busca de peles de jaguatiricas.

Além da tribo dos Beiço de Pau vive na mesma região, perto da confluência do Rio Arinos com o Juruena — um dos afluentes do Tapajós — uma outra tribo, cujo nome o pastor Wesley Blevens não conseguiu recordar, e que é a principal vítima dos caçadores que distribuem o açúcar mortal.

— Êles estão fazendo o que fizeram com os índios nos Estados Unidos há 100 anos — disse o pastor. Mas isso é tão terrível hoje que eu chego a preferir que os índios fiquem assim como estão, selvagens e pagãos, mas livres da exploração.

AS MISSÕES NOVAS TRIBOS

O Pastor Wesley Blevens — que tomou conhecimento das acusações do Ministério do Interior ao General Moacir Ribeiro Coelho, de ter franqueado terras interditadas pelo Conselho de Segurança Nacional aos missionários das Missões Novas Tribos — "não pode entender que êles tenham entrado em tais terras, porque lá onde estão os missionários é na região dos Xavantes e Carajás, já pacificados. A área é completamente civilizada".

— Êles estão perto de Xavantina — explicou — e alguns em Goiás, segundo creio. Mas são gente que está arriscando até a vida para levar um pouco de fé aos índios.

E passou a contar o caso de uma missionária que vive há 30 anos entre os xavantes. E o de outra que morreu de varíola, "o mesmo método que usam para matar os índios". Essa missionária estava tentando entrar em contato com a tribo que vive entre Portos Gaúchos e a confluência dos Rios Arinos e Juruena.

— Tentaram mandar um avião apanhá-la — explicou, em voz baixa — mas chegaram tarde. Ela estava morta".

O Pastor Wesley Blevens terminou sua entrevista explicando que na Gleba Arinos vivem, além das duas tribos citadas, mais quatro completamente selvagens.

— Não sei se êsses índios estão sendo mortos também.

TESTEMUNHA DE ACUSAÇÃO

O pastor Blevens viajou quatro mil quilômetros em Mato Grosso e conheceu assassinos de índios

A FUMAÇA SAGRADA

A Missa Pontifical da Ceia do Senhor, que inclui o lava-pés, foi solene e teve muito incenso

Dom Jaime teve 26 ajudantes na Sagração dos Santos Óleos

Doze presbíteros, sete diáconos e sete subdiáconos, num total de 26 pessoas, estiveram ao lado do Cardeal D. Jaime de Barros Câmara durante a concelebração, na Catedral Metropolitana, da Missa dos Santos Óleos, a única cerimônia realizada na manhã de ontem na Arquidiocese do Rio de Janeiro. A cerimônia que só se realiza na Quinta-Feira Santa, consiste na sagração dos óleos dos catecúmenos, dos enfermos e do crisma, que ontem mesmo foram distribuídos a cada uma das paróquias da Arquidiocese pelos diáconos do Seminário de São José, do Rio Comprido, e pelo padre José dos Santos.

HISTÓRIA

Durante a missa houve ainda a bênção do bálsamo que é misturado ao óleo do crisma, que, como o dos catecúmenos e dos enfermos, é extraído de oliveiras. Segundo os religiosos, a primeira menção ao óleo bento para a administração do sacramento se encontra na obra de Tertuliano, historiador do século III.

De acôrdo ainda com os religiosos, no tempo de Santo Hipólito, havia a bênção do óleo em tôdas as missas celebradas pelo Bispo, o que não ocorre mais hoje. O óleo dos enfermos era bento pelos sacerdotes antes do término do Cânon e distribuído aos fiéis que o levavam para casa.

Em devoção particular, os fiéis ungiam o óleo aos enfermos e, se não logravam êxito, recorriam a um sacerdote, transformando-se o ato em sacramento. A unção dos enfermos é também mencionada em dois textos da Sagrada Escritura: Diogo (cap. 5, vs. 13 a 16) e Marcos (cap. 6, vs. 6 a 13).

Hoje em dia é difícil precisar exatamente quando se iniciou a bênção dos três óleos durante a mesma cerimônia, que é realizada na quinta-feira por ser êste o último dia de missa antes da Páscoa. É certo, segundo alguns documentos, que em Roma, no primeiro século do cristianismo, já o Bispo era coadjuvado por 12 presbíteros, sete diáconos e sete subdiáconos, como acontece atualmente.

A CERIMÔNIA

A Missa dos Santos óleos transcorre normalmente até a hora do Ofertório, quando os sete diáconos e subdiáconos dirigem-se à Sacristia para buscar os óleos, levados junto com as oferendas para o Sacrifício.

Nesse momento, o côro canta o hino *Ó Redentora*. Os diáconos entregam os óleos, enquanto um subdiácono entrega o bálsamo. Antes da comunhão, o Bispo unge o óleo dos enfermos, sendo, após o ato, processada bênção do óleo do crisma e dos catecúmenos. Para a realização da cerimônia é armado um altar especial.

A missa teve como concelebrantes os monsenhores Virgílio Lapenda, Ivo Calliari, João d'Ávila, Francisco Bessa, Guilherme Schubert, Vital Cavalcânti, Francisco Pinto, Antônio Pais Cintra, Mário Novaretti, Cônego Feliciano C. Branco, Cônego Jorge Pôrto e Cônego Geraldo Pereira.

Os diáconos foram o Cônego Lúcio Veleda, padre Feliciano Rodrigues, padre Isaac dos Santos, padre Valmor Castro, padre José Quadra, padre Alípio Deodato e padre Francisco Zbik enquanto como subdiáconos atuaram os padres Luís Herrera, Argemiro Pantoja, Antônio Moretto, Lucas Malaquias, José dos Santos, Lildo Costa e Silva e Benedito Gryzy Mkowski. O côro era o do Seminário de São José e o mestre de cerimônias foi o teólogo Aramis Gralha.

Cardeal repetiu o gesto de Cristo

Dom Jaime de Barros Câmara, humildemente ajoelhado, lavou e beijou os pés de 12 padres de ordens religiosas diversas, durante a Missa Pontifical da Ceia do Senhor, na Catedral, às 17 horas de ontem, repetindo o mesmo gesto de Cristo em relação aos Apóstolos, na Última Ceia, antes de instituir o Sacramento da Eucaristia.

A mesma cerimônia foi realizada pelo Núncio Apostólico, Dom Sebastião Baggio, na Basílica de Nossa Senhora de Lourdes, ainda pelo Abade do Mosteiro de São Bento, Dom Martinho Michler, também no mesmo horário, e por quase todos os celebrantes da missa da Ceia do Senhor.

ENTRADA

Dom Jaime entrou na Catedral processionalmente precedido pelos 12 religiosos, pelos coroinhas e ministros sacros. Ao entoar o **Glória**, soaram os sininhos e o órgão, que depois silenciaram, tocando apenas a matraca, para chamar a atenção dos fiéis das cerimônias.

O Cônego Adelino Dias Coelho cantou a Epístola de São Paulo aos Coríntios, onde o Apóstolo reprova os excessos cometidos nas celas da época que precediam as celebrações da missa, exortando-os a distinguir o Corpo e o Sangue de Cristo de outra comida e bebida para não serem "réus do Corpo e do Sangue do Senhor".

O trecho do Evangelho de São João, que narra o episódio em que Jesus, depois de realizada a ceia, levantou-se, cingiu a cintura com uma toalha e, tomando uma bacia de água começou a lavar os pés dos seus discípulos. Chegando a vez de Pedro, êste se opôs, mas cedeu sob a argumentação do Mestre. Terminada a função, Cristo concluiu: "Eu vos dei o exemplo: amai-vos uns aos outros assim como eu vos amei".

LAVA-PÉS

Após a leitura do Evangelho e do breve sermão do Monsenhor Francisco Pinto sôbre o amor que Jesus Cristo dedicou à Humanidade, a ponto de se humilhar a lavar os pés de seus amigos e a morrer por êles, o Cardeal Dom Jaime tirou a casula — paramento próprio para a missa — e cingiu-se com uma toalha.

Enquanto isso, os 12 padres de Ordens e Congregações religiosas do Rio de Janeiro desceram do Presbitério para o estrado preparado em frente da mesa da comunhão.

Dom Jaime começou então a lavar o pé direito de cada religioso, enxugando-o e beijando-o. Depois disso deu em cada um abraço, entregando um livrinho de meditação de sua autoria, *O Sacerdote em Viagem*.

COMUNHÃO

Terminado o Lava-pés, continuou a missa normalmente. A comunhão foi distribuída sob as duas espécies — pão e vinho — para os sacerdotes presentes, seminaristas e para as freiras. Os fiéis receberam em pé a comunhão só sob uma espécie. Devido à grande afluência de povo e de comungantes a distribuição demorou cêrca de 15 minutos, embora o Cardeal fôsse auxiliado pelo Monsenhor Ivo Calliari.

O Santíssimo foi transportado solenemente do altar da missa para o altar do lado esquerdo da Catedral, onde permanecerá exposto à adoração dos fiéis. Finda a transladação do Santíssimo, procedeu-se, como última função litúrgica de ontem, à desnudação dos altares, o que simboliza a nudez de Cristo na cruz.

Morte na Cruz é lembrada hoje

A morte de Jesus Cristo na Cruz é rememorada hoje por tôda a Igreja às 15 horas, horário em que, segundo os Evangelhos, êle deu o último suspiro. Os Ministros sacros entram nas igrejas e deitam-se aos pés do altar em sinal de profunda dor e tristeza.

Os pontos altos das funções litúrgicas de hoje são Canto Solene da Paixão de Nosso Senhor Jesus Cristo, segundo São João; as Orações Solenes por tôda a Igreja e por todos os povos, e a Exaltação da Cruz, que, descoberta, encimará o altar-mor.

CERIMÔNIAS

As funções litúrgicas para tôda a Igreja, na Sexta-Feira Santa, compreendem as seguintes partes: prostração dos Ministros sacros, leituras do profeta Oséias e do livro do **Êxodo**, Canto Solene da Paixão, orações Solenes pela Igreja, pelo clero, pelo povo santo de Deus, pelos governantes, pela conversão dos hereges, cismáticos, judeus e pagãos, adoração da Cruz e comunhão dos Ministros sacros e dos fiéis.

Além das funções prescritas pela liturgia, cada paróquia poderá promover outras funções sacras, chamadas paralitúrgicas, como a Via Sacra, Visitação ao Senhor e Procissão do Senhor Morto.

PROCISSÕES

Na Arquidiocese do Rio haverá algumas procissões do Senhor Morto, entre as quais se destacam as promovidas pela Cúria Metropolitana, pela Igreja de São Sebastião e pela Basílica de Nossa Senhora de Lourdes. A primeira é oficial da Arquidiocese, devendo participar as Irmandades, Ordens Terceiras e demais associações religiosas leigas.

A Cúria convida os fiéis para comparecerem já às 19h30m de hoje na Praça 15 a fim de formarem a Procissão que deverá sair às 20 horas, seguindo o trajeto: Rua Sete de Setembro, Av. Rio Branco e Ruas Buenos Aires e dos Andradas, terminando no Largo de São Francisco, onde o padre José Quadra fará o sermão de encerramento.

A Procissão do Senhor Morto da Igreja de São Sebastião sairá às 18 horas, percorrendo as principais ruas da paróquia, enquanto a procissão da Basílica de Nossa Senhora de Lourdes, sairá às 21 horas, percorrendo a Avenida 28 de Setembro, as Ruas Sousa Franco, Tôrres Homem, Duque de Caxias e Avenida 28 de Setembro de nôvo, até a Matriz.

A maioria das paróquias do Rio não farão a procissão do Senhor Morto, devido às dificuldades de trânsito numa grande cidade, e porque muitos padres querem evitar manifestações supersticiosas do povo. Em face disso substituem a procissão por outras funções paralitúrgicas de caráter bíblico e formativo.

A CRUZ

A ação de hoje não é uma missa. Tôda a atenção se concentra sôbre o próprio sacrifício que Cristo ofereceu sôbre a Cruz. Por êsse motivo o desnudamento da Cruz marca o ponto culminante da liturgia de hoje.

— A Cruz elevada ao centro do mundo, ponto de atração de todos os povos, estandarte de reunião de todos os povos, é o sinal da exaltação de Cristo e culmina na glória da ressurreição — êste é o pensamento central de tôda a ação litúrgica de Sexta-Feira Santa.

Ressurreição é só amanhã à noite

As luzes da fogueira acesa no átrio de tôdas as igrejas católicas, na noite de amanhã, indicarão o início das cerimônias litúrgicas da Bênção do Fogo Nôvo, do Círio Pascal, Canto do *Exsultet*, Renovação das Promessas do Batismo e a Solene Missa da Ressurreição do Senhor.

Depois de um dia inteiro em completo recolhimento e sem funções, as igrejas abrem-se para acolher os fiéis, que nela entrarão processionalmente precedidos pelo Círio Pascal aceso, símbolo de Cristo. O recinto transpira alegria pela sua ornamentação abundante em flôres, geralmente brancas, e em estandartes, nos altares, nos nichos e na mesa da comunhão.

CERIMÔNIAS

As cerimônias da Vigília Pascal, na Catedral Metropolitana serão oficiadas pelo Cardeal Dom Jaime de Barros Câmara e se iniciarão às 22h30m, na Praça 15, onde haverá uma fogueira para a bênção do Fogo Nôvo. Nesta cerimônia o Cardeal terá como assistentes ao sólio dos Monsenhores Ivo Calliari, João d'Ávila e Mário Novaretti, como diácono o Monsenhor Guilherme Schubert e como subdiácono o Cônego Luís Gregório.

Após benzido o fogo, o Cardeal Dom Jaime procederá à Bênção do Círio Pascal — grande vela, também símbolo de Cristo — da seguinte forma: com um estilete de metal gravará uma cruz entre os pontos das extremidades destinadas à inscrição de cinco grãos de incenso que são fixados em forma de Cruz, simbolizando as cincho chagas. Em seguida traçará no alto do Círio a primeira letra do alfabeto grego, **Alfa**, e embaixo, a última, **Omega**. Entre os braços da Cruz escreverá os quatro números que designam o ano corrente (amanhã: 1968).

Com um pavio aceso com o fogo recém-bento, o Cardeal acenderá o Círio Pascal, que carregado pelo diácono encabeçará a procissão para a Catedral, de luzes apagadas. Ao chegar à porta da Igreja o diácono dirá: "Luz de Cristo", ao que o povo responde: "Demos graças a Deus!" Isto por três vêzes, até o diácono chegar ao presbitério, onde colocará o Círio ao lado do altar.

CANTO DE ALEGRIA

Assim que o povo se acomodou na Igreja, o diácono começou a cantar o Precônio Pascal, ou, o **Exsultet** (Alegre-se a Igreja nesta santa noite), de Santo Agostinho, que proclama a noite em que Cristo ressuscitou de santa e bem-aventurada, porque nela Jesus venceu a morte, o pecado e o demônio, trazendo assim a tôda a Humanidade a gloriosa Ressurreição e a Salvação.

Seguem-se quatro leituras, tiradas do livro do Gênesis, sôbre a criação do mundo; do livro do Êxodo, sôbre a passagem pelo Mar Morto; do profeta Isaías, sôbre a Nova Jerusalém; e do livro do Deuteronômio, o Cântico de Moisés.

ÁGUA BATISMAL

Terminadas as leituras, é entoada a primeira parte das Ladainhas de Todos os Santos, em preparação à Bênção da Água Batismal. Em seguida o oficiante da cerimônia com os auxiliares vão processionalmente à pia batismal levando a água benta. De volta, o celebrante renova, com os fiéis, as promessas do batismo, constando da renúncia a Satanás, ao pecado e ao mal, e da profissão de fé no Deus Uno e Trino e em Jesus Cristo que veio ao mundo, sofreu, morreu e ressuscitou para nos salvar.

Enquanto continua a segunda parte das Ladainhas de Todos os Santos, os ministros sacros se dirigem à sacristia para se paramentarem para a missa.

Na Missa da Vigília Pascal entoa-se novamente o canto do *Glória*, acompanhado do repique dos sinos e dos sons festivos de órgão ou de outro instrumento musical. O *Glória*, por ser um hino de júbilo e alegria, não era rezado nas missas desde a Septuagésima (setenta dias antes da Páscoa), em sinal de recolhimento e seriedade.

O ritual desta missa é bastante abreviado. O celebrante não reza as orações ao pé do altar, mas principia logo com o canto do Aleluia, e omite diversas orações. Após a missa, o clero reza o ofício de Laudes da Ressurreição, omitindo as Matinas, que foram substituídas pelas funções litúrgicas da véspera.

RECOLHIMENTO

Com a renovação litúrgica de Pio XII, em 1951, o Sábado, chamado anteriormente de Sábado de Aleluia, tornou-se um dia de recolhimento e de expectativa cristã. De manhã rezam-se as Matinas e as Laudes, e só à noite se realizam as funções litúrgicas. O dia todo é dedicado para o clero e seminaristas à preparação das cerimônias da Vigília Pascal.

Desta forma, o sábado voltou a ser o que era nos primeiros tempos do cristianismo. Celebra-se agora com maior precisão a hora da Ressurreição de Cristo.

NÚNCIO

Dom Sebastião Baggio, Núncio Apostólico, oficiará as funções litúrgicas da Vigília Pascal e celebrará a Missa da Ressurreição na Basílica de Nossa Senhora de Lourdes, em Vila Isabel, onde as cerimônias terão início às 22 horas.

No Mosteiro de São Bento as funções começarão às 22 horas, na Igreja de São Judas Tadeu (Cosme Velho), às 23 horas. Na maioria das igrejas cariocas as cerimônias terão início entre às 22 e 23 horas, contudo algumas anteciparão as funções para a tarde, por volta das 18 ou 19 horas, como na Candelária, onde elas se iniciarão às 18 horas.

Papa repete ato humilde de Cristo

Cidade do Vaticano (AFP-UPI-JB) — O Papa Paulo VI, continuando em seu programa de mostrar na Semana Santa, ainda que simbòlicamente, seus desejos de paz e de integração racial, beijou os pés de um vietnamita do norte e quatro africanos entre os 12 rapazes vindos de tôdas as partes do mundo para a cerimônia do lava-pés, celebrada ontem na Basílica de São João de Latrão.

Os outro sete rapazes que representaram os Apóstolos na cerimônia do lava-pés eram da América do Sul (um colombiano), da Austrália, das Ilhas Tonga, no Pacífico Sul, e quatro outros asiáticos de outros países que não o Vietname. Todos êles são seminaristas do Colégio de Propagação da Fé, que prepara sacerdotes que se dirigem a locais de missões.

O Papa começou Domingo de Ramos suas celebrações da Semana Santa e, no sermão da missa dêsse dia avisou que seu lema durante tôda a Semana Santa seria a pregação pela paz e pela igualdade racial no mundo. Pediu na mesma ocasião a todos os católicos que rezassem para que o assassinato do pastor protestante Martin Luther King, líder anti-racista dos Estados Unidos, levasse à vitória final contra os preconceitos raciais em território norte-americano.

Na cerimônia de ontem, em breve homilia, o Papa pediu a todos que praticassem o mandamento de Cristo — Amai-vos uns aos outros — e acrescentou: "Para corresponder ao Seu amor por nós, devemos transformar os inimigos em amigos, os estranhos em irmãos. O nosso amor jamais será grande demais". Iniciada pelo Papa Gregório Magno há 1 400 anos, a cerimônia do lava-pés caiu em desuso no Vaticano durante vários anos, voltando a ser observada por João XXIII e Paulo VI continuou a tradição.

Depois de beijar o pé de cada seminarista, o Papa cumprimentava-o com um sorriso e entregava uma medalha.

Bispos sintetizam a Páscoa

A Conferência dos Bispos do Brasil (Secretariado Regional Leste-1) distribuiu ontem uma nota através de seu Departamento de Opinião Pública, em que sintetiza o significado da Páscoa. A nota, assinada pelo beneditino Dom Cirilo Folch Gomes, é a seguinte:

"A mensagem da Páscoa significa, para os cristãos, a síntese de tudo o que êles créem e do que êles esperam. Ela relembra que Deus salva, que Deus oferece a vitória sôbre a angústia e a morte. Ela relembra que Deus interveio na História, não só quando libertou o Povo profético num momento de aflição — nos dias de Moisés —, mas quando deu comêço à Redenção total do gênero humano — nos dias de Jesus Cristo.

Passando do exílio terreno para a Casa do Pai, Cristo ressuscitado inaugurou para o gênero humano uma jornada de libertação. Eis porque a Páscoa é sempre atual: ela anuncia a superação da angústia, do limite e da morte. Quem crê na Páscoa crê numa nova dimensão para o Universo e para a História."

A Semana Santa no País

São Paulo

São Paulo (Sucursal) — Todos os ônibus e trens para o litoral, interior e outros Estados, ontem, saíram lotados das estações rodoviárias e ferroviárias da capital, apesar dos inúmeros carros extras postos em circulação para atender à procura de passagens. Só para as cidades litorâneas de Santos, São Vicente, Guarujá, Itanhaem e Peruíbe, saíram mais de 360 ônibus.

Para o sul do Estado, o número de ônibus foi triplicado e, para o litoral norte — São Sebastião, Caraguatatuba e Ubatuba — a emprêsa concessionária da linha aumentou de 6 para 26 o número de viagens diárias, durante êstes feriados da Semana Santa.

FUGA

Belo Horizonte, Curitiba, Niterói, Rio de Janeiro, Pôrto Alegre, Goiânia e Brasília são as capitais mais procuradas, embora a demanda não seja tão grande como para o interior e o litoral paulista.

A Cia. Paulista de Estrada de Ferro teve sete composições extras atendendo à região de Ribeirão Prêto, Uberaba e Nova Granada. Amanhã correrão três trens extraordinários para as estações do trajeto São Paulo—Rio Claro e ramais. Durante o próximo domingo e segunda-feira, serão colocados mais oito trens além dos horários normais, para trazer os passageiros que regressam.

A Central do Brasil também trabalhará com vagões e trens extras, embora em menores proporções. A Estrada de Ferro Sorocabana e a Estrada de Ferro Santos—Jundiaí não programaram nenhum extraordinário para êstes feriados.

Os aviões da ponte aérea para o Rio de Janeiro saíram ontem, pràticamente lotados. Mas não houve necessidade de vôos extraordinários.

PAIXÃO EM SÃO MIGUEL

Mais de duzentas pessoas — estudantes, operários e alguns figurantes da novela **Rouxinol da Galiléia** — estarão, hoje, às 20 horas, na Praça da Delegacia, em São Miguel Paulista, encenando a Paixão de Cristo, desde a Santa Ceia até a Cruxificação.

A primeira cena — Lava-pés e A Última Ceia — será em um palanque, em um extremo da praça. Depois, o personagem que representará Jesus caminhará sòzinho até o outro extremo da praça — o hôrto — onde receberá o beijo traidor, de Judas. As outras cenas da Via Sacra serão em outros cantos da praça, que deverá estar totalmente cercada.

Minas Gerais

Belo Horizonte (Sucursal) — Milhares de pessoas de várias partes do País assistem ou participam hoje, em Ouro Prêto, São João Del Rei, Congonhas do Campo e Sabará das solenidades litúrgicas e dos atos públicos da Sexta-Feira da Paixão, entre as quais se destaca a Procissão do Senhor Morto, acompanhada por verdadeira multidão com velas e tochas acesas, prática que as cidades históricas mineiras vêm repetindo há mais de duzentos anos.

Em Belo Horizonte o Arcebispo Metropolitano, Dom João Resende Costa, oficia, às 14h40m, na Igreja do Santo Cura D'Ars, a Solene Ação Litúrgica Vespertina. "Hoje — diz Dom João — subiremos com Cristo o Calvário, reviveremos o mistério de sua morte, compadecer-nos-emos da Virgem Santíssima e adoraremos a cruz, de onde vem a salvação do mundo. Velaremos o sepulcro, não de luto, mas na esperança da ressurreição".

A TRADIÇÃO

Em Ouro Prêto, Mariana, Congonhas do Campo, São João Del Rei, Sabará e em outras cidades históricas mineiras, as solenidades da Sexta-Feira da Paixão se realizam de maneira quase idêntica, seguindo uma tradição de mais de dois séculos, que sofreu muito poucas transformações.

Em Ouro Prêto, que é cidade mais procurada nesta época, as solenidades têm início às 9 horas da manhã, com os atos litúrgicos, dentro das igrejas, prosseguindo às 15 horas com o Sermão das Sete Palavras, leituras das profecias do Profeta Oséias, do livro do Êxodo e do Evangelho da Paixão segundo São João. Esses atos litúrgicos são encerrados com a Adoração da Cruz e a comunhão dos fiéis.

Às 18h30m, na Praça Tiradentes, começa a cerimônia de maior participação popular, em tôda a Semana Santa. Trata-se da descida da cruz, da imagem de Cristo, por duas pessoas que representam José de Arimatéia e Nicodemos, a vista de outras figuras da História Sagrada, tais como a Virgem Maria, Maria Madalena, Maria Salomé, Maria Beú, os 12 apóstolos, soldados romanos e outras.

Estado do Rio

Niterói (Sucursal) — Desde ontem é grande o movimento de viajantes para o interior fluminense, no êxodo provocado pela Semana Santa, quando se espera que pelo menos 30 mil pessoas deixarão esta Capital nos ônibus que partem da estação rodoviária Roberto Silveira.

As cidades mais procuradas pelos veranistas são Campos e Macaé, no Norte fluminense, Araruama, São Pedro da Aldeia e Cabo Frio, na Região dos Lagos, e Nova Friburgo, Petrópolis e Teresópolis, no circuito serrano, para onde estão esgotadas as passagens rodoviárias até domingo, embora as emprêsas não tenham lançado todos os ônibus extras programados.

Os trens estão partindo para o interior fluminense lotados, havendo a Estrada de Ferro Leopoldina programado acrescentar alguns vagões nos carros normais, a partir de amanhã, quando haverá maior número de pessoas viajando. Não haverá trens extraordinários.

O movimento de viagens provocado pela Semana Santa é menor que o do ano anterior, revelou o Departamento de Estradas de Rodagem, acrescentando que cêrca de 60 mil pessoas deixaram esta Capital em 1967, no mesmo período, nos ônibus e trens que trafegavam com excesso de passageiros a partir de têrça-feira.

Na estação rodoviária o policiamento foi reforçado, tendo as delegacias de Vigilância e Capturas e Furtos e Roubos colocado nela vários agentes, que até ontem pela manhã haviam detido dois punguistas e cêrca de 10 elementos suspeitos, já liberados.

Distrito Federal

Brasília (Sucursal) — O Presidente Costa e Silva assistiu ontem à cerimônia de Sagração dos Óleos, na Igreja de Santo Antônio, que funciona como catedral provisória de Brasília. A cerimônia foi celebrada pelo arcebispo Dom José Newton, dela participando 12 outros sacerdotes.

Ao regressar ao Palácio da Alvorada, o Marechal Costa e Silva foi recebido pelos quatro netos, tendo à frente Artur e Carla, que viajaram pela manhã na Guanabara, aproveitando a suspensão das aulas, para passar a Semana Santa com os avós.

Até a próxima segunda-feira, sem audiências informavam ontem os assessôres presidenciais, o Marechal Costa e Silva não concederá audiências nem marcará despachos com os seus Ministros, a exemplo do que já fêz ontem no Alvorada. Aproveitará todos os dias para repouso e exames de processos que trouxe do Rio na quarta-feira.

Goiás

Goiânia (Correspondente) — Todos os setores do comércio, da indústria e os bancos funcionaram normalmente ontem, nesta Capital, fechando-se, no entanto, as repartições públicas federais, estaduais e municipais, o que deu à Cidade, com a ajuda do êxodo para as estâncias hidrominerais do Estado, uma marcante fisionomia de feriado.

Tôdas as igrejas cumprem o ritual da Semana Santa, mas as solenidades litúrgicas de maior volume e vulto realizam-se na antiga capital do Estado, a Cidade de Goiás, onde o episódio bíblico dos farricocos e a **Procissão do Encontro** ganham grande expressão pelas características de indumentária e pela presença maciça da população.

Amazonas

Manaus (Correspondente) — Todos os templos católicos de Manaus encontram-se abertos aos fiéis para a adoração ao Santíssimo Sacramento, tendo sido celebrada, ontem pela manhã, a missa de Crisma e, à tarde, a missa vespertina, que lembra a instituição da Eucaristia e do preceito de caridade fraterna.

Hoje será realizada solene ação litúrgica, seguida de grande procissão pelas principais avenidas da cidade até a praça da Catedral Metropolitana. Por outro lado, nos mercados e feiras, os amazonenses estão adquirindo o pirarucu e o bacalhau, êste fazendo grande concorrência ao peixe local, devido à facilidade de importação pela Zona Franca.

Pernambuco

Recife (Sucursal) — O Arcebispo de Olinda e Recife, padre Hélder Câmara, celebrou ontem a *Ceia do Senhor*, na Sé de Olinda, e hoje participará de cerimônias em Recife, Ponte Carvalho e Fazenda Nova, lembrando os fiéis que Cristo continua a padecer, e que a religião é vida e vale na medida em que repercute na vida prática e nos torna melhores.

O padre Héder presidirá hoje, em Recife, as cerimônias na matriz de Santo Antônio, e depois irá a Ponte Carvalho assistir a uma peça teatral baseada na Encíclica *Populorum Progressio*, e dali seguirá para Fazenda Nova, também no interior, onde será encenada a Paixão de Cristo, com milhares de figurantes e mais de cinco mil fiéis.

Rio Grande do Sul

Pôrto Alegre (Sucursal) — Cêrca de 20 mil pessoas deixaram Pôrto Alegre durante o decorrer desta semana, aproveitando os feriados de Páscoa para dirigirem-se especialmente ao interior do Estado. O movimento na estação rodoviária local tem sido intenso, sendo multiplicados os ônibus e os horários de saída.

A Viação Férrea informou ter colocado maior número de vagões nas composições, mas mesmo assim os trens têm saído lotados. O movimento de turistas argentinos e uruguaios é bem grande e, apesar da falta de números oficiais, informa-se que deverá superar o do ano passado. As informações do Instituto de Meteorologia prevêm tempo bom para o fim-de-semana, o que anima os pôrto-alegrenses a procurarem o interior.

Pará

Belém (Correspondente) — As providências adotadas pela SUDEPE garantiram êste ano o abastecimento de pescado à população do Pará. Sòmente ontem o entreposto do órgão recebeu 20 toneladas de peixe, para o abastecimento de Belém, mas mesmo assim o produto subiu em cêrca de 35 por cento com relação ao ano passado.

O Govêrno do Estado e a Prefeitura decretaram, a partir de ontem, ponto facultativo e as repartições só voltarão a funcionar na segunda-feira. Ontem pela manhã, juntamente com 14 sacerdotes, o Arcebispo de Belém, Dom Alberto Ramos, concelebrou missa pontifical na Catedral Metropolitana, para a sagração dos Santos Óleos. À tarde, foi o Lava-pés, quando o arcebispo beijou os pés de 12 doentes da Santa Casa, que representavam os 12 apóstolos.

JORNAL DO BRASIL

Rio, 12 de abril de 1968

Diretor-Presidente: C. Pereira Carneiro — Diretor: M. F. do Nascimento Brito — Editor-Chefe: Alberto Dines

Cartas dos leitores

Amortização não paga

"Alerto o "tão humano" Ministro Delfim Neto para o fato de a sua Caixa de Amortização não haver pago ainda os juros das apólices vencidas em abril de 1967. Esses juros seriam pagos em junho, depois em outubro e até agora, nada!

E êles disseram que iam ser "mais humanos" a partir de 15 de março de 1967.

Alberto José Buarque — Praça da República, 93, apto. 902 — Rio."

"Revolução falhou"

"Impõe-se um paralelo entre o dia 2 de abril de 1964 e os dias de hoje. Naquela data, um milhão de pessoas foram às ruas, sem qualquer policiamento, e se manifestaram livremente; hoje, as manifestações precisam de licença prévia, que é negada, e as Fôrças Armadas são postas de prontidão para evitar as passeatas.

É tudo muito claro: em 64, o povo estava com a revolução; hoje, a revolução está contra o povo. Certamente não é a revolução, é o que sobrou do que deveria ser a revolução; é um Govêrno que detesta o povo e voluntàriamente escolheu a impopularidade desnecessária; é um grupo que substituiu a cédula única pelo calibre único .50; é uma casta que, por não ter idéias, só entende a fôrça bruta.

Syd Nunes — Goiânia, GO."

Trânsito no Leblon

"Tenho lido noticiário sôbre os acidentes de trânsito na esquina da Rua Prudente de Morais com a Avenida Epitácio Pessoa (Jardim de Alá), em média dois por semana. A solução ideal seria, é claro, o viaduto. Mas torna-se de efeito demorado, e o caso clama por uma providência imediata.

Lembro às autoridades do trânsito a mudança da mão para a Avenida Vieira Souto e, seguidamente, para a Avenida Delfim Moreira. Desapareceria o perigo do cruzamento fatal, além de outras vantagens, como sejam: o pavimento da Rua Prudente de Morais está muito estragado e aquela via, à noite, é mal iluminada. A confusão sôbre preferenciais, pois muita gente pensa que a Rua Prudente de Morais deve ceder à Avenida Epitácio Pessoa, e isso é a causa maior dos acidentes, seria afastada com a simples alteração proposta, pois as Avenidas Vieira Souto e Delfim Moreira não oferecem qualquer dúvida (mesmo a um motorista forasteiro) sôbre sua prioridade de trânsito.

Roberto Gonçalves — Avenida Ataulfo de Paiva, 1004 — Leblon, Rio."

"Roda Viva"

"Acabo de assistir à peça **Roda Viva**, de Chico Buarque de Holanda, totalmente imoral e pornográfica. O que mais me irritou, porém, foi a atitude baixa; indigna mesmo, de pessoas que se dizem artistas. Uma delas, antes de começar a peça pròpriamente dita, surge à bôca do palco e diz vários palavrões, depois de se dizer informada do que está no auditório uma senhora representante da Censura.

Assim, é demais!

Chegou a hora de sanear nossas peças teatrais.

Francisco Moacyr Meyer Fontenelle — Rua José Higino, 277, ap. 202 — Tijuca, Rio".

"A arrancada dos jovens"

"Ninguém melhor do que o JB documentou a desesperada arrancada dos jovens brasileiros, ainda que mal orientados, contra muita coisa que continua crônicamente errada há anos.

O mais lamentável e triste é que os homens de responsabilidade, cada um em seu setor, continuam e possìvelmente continuarão mudos e insensíveis a tudo que está a olhos vistos e gritantemente errado, à espera, talvez, que os meninos saiam à rua, gritem, esperneiem e "tomem bala".

Restam como fôrças atuantes a Igreja, que faz pressão suave contra um Govêrno insensível a tudo, e os meninos, que enfrentam, apenas com pedras, metralhadoras, tanques, carros blindados, gases de guerra e outros instrumentos de luta armada.

Laurindo Melo — Rua Conde de Bonfim, 376, 2.º andar — Tijuca, Rio".

"Frente ampla"

"Desde o lançamento da frente ampla, o Govêrno deu-se ao luxo de dizer que a desconhecia, porque as palavras do Sr. Carlos Lacerda não encontrariam eco na opinião pública. O líder estaria completamente esvaziado e a frente não passava de um saco de gatos, sem qualquer possibilidade de entendimento entre si. Agora o Govêrno mandou proibir qualquer ação da frente. Esse ato corresponde a uma confissão pública de equívoco e fraqueza. A portaria do Ministro da Justiça é a declaração insofismável de que o Govêrno entrou no plano inclinado do desastre político, porque o povo cansou e resolveu reagir contra um autoritarismo que nunca pediu e que lhe impuseram à fôrça. Só as Fôrças Armadas estão do lado do Govêrno ainda, mas elas não costumam ficar muito tempo contra o povo, de modo que o fim do Govêrno se aproxima e virá tanto mais rápido quanto mais violência êle usar; a violência estará na ordem direta do aumento de seu desespêro por ver que foi eleito sem o povo e continua sem povo, mais do que ontem, e que o poder do povo aumenta cada dia até a vitória final.

João Correia — Brasília".

Não à Desordem

Tudo que o Brasil conheceu nesses dias, em matéria de tumulto de rua, pode ser apenas a véspera de uma situação de muito maior gravidade. Momentos difíceis se aproximam e reclamam, de cada um e de todos, uma atenção consciente, em vez do comportamento emocional em que se deixou envolver a maioria, por fôrça dos motivos justos utilizados por mãos experimentadas em manipular subversão.

É indispensável que todos tenham bem presentes alguns aspectos novos, já devidamente comprovados. Só uma posição lúcida e consciente permitirá à opinião pública distinguir onde termina a reivindicação justa e onde começa a agitação, que não pode mais ser desconhecida nem subestimada. Atitude de lucidez, a partir dêste momento, significa repudiar tudo que seja apêlo à desordem, pois é êste o caminho mais curto para o indesejável. A gravidade da situação brasileira exige a distinção preliminar entre a justa causa da Educação e o inaceitável programa de agitação, já acionado.

Prevenir a opinião pública brasileira para o quadro de riscos já divisados, e torná-la perfeitamente consciente da existência de dois problemas distintos, é tarefa prioritária. O problema da Educação é um, com dramática urgência, e a desordem é outra questão, que nada tem a ver com as soluções reclamadas para o ensino, em todos os níveis. A partir desta distinção é que se impõe todo o trabalho a ser executado, simultâneamente, em favor da Educação e para cortar já, pela raiz, tôda desordem.

É agora que todos têm de se deter diante de truísmos milenares: não há Nação que possa ser construída na desordem. Não é dividindo o País, pelo ódio e o preconceito extremista, que teremos energias para o desenvolvimento. Portanto, não será a contemplação para com a desordem que poderá utilizar o impulso educacional que o Brasil reclama em uníssono, um côro de pais e filhos ao qual permanece surdo o Govêrno.

Esta é a hora da advertência que se dirige à razão, para que todos se imunizem contra o emocionalismo. Há uma orientação experimentada que chega de fora e se cumpre aqui, através da confusão de sentimentos gerada em tôrno de uma causa justa, a da Educação, à qual se agregou um parasita pernicioso, a desordem. Tudo que, em têrmo de desordem, o Rio e outros centros de repercussão nacional presenciaram há poucos dias não foi espontâneo, nem está esgotado em sua carga demolidora.

Ao contrário, foi apenas o lançamento no País de uma palavra de ordem transmitida de um centro de orientação além de nossas fronteiras. O cumprimento desta ordem significará o aparecimento do que se denomina de guerrilha de rua, forma urbana de vingar a frustração da tentativa de semear nas áreas de produção agrícola do País as guerrilhas. O que não foi possível nos campos mostra viabilidade nas cidades, onde a existência de um problema educacional cobre com um manto protetor a ação violenta, ainda em sua primeira fase.

A próxima etapa está à vista: será o envolvimento maior de pais, professôres, irmãos, colegas, através da multiplicação de incidentes com a Polícia, despreparada e cega em sua inépcia repressora. Tramam-se com êsse objetivo novas passeatas, cujo fim é sempre provocar um incidente e, através de sua repercussão, galvanizar emocionalmente a opinião pública, numa escalada que já vem sendo cumprida, no sentido de atear fogo ao Brasil.

Na linha de preparação das guerrilhas urbanas, já se realizaram os ensaios do que a subversão quer impor ao País: julgamentos populares, contra estudantes que vacilam em servir à desordem, foram realizados, com tôda afronta ao sentimento de justiça e desrespeito à dignidade humana. Fanáticos em assembléia julgam, condenam e punem com intolerância os próprios colegas, cujos sentimentos não suportam a conspiração, depois que a conhecem por dentro de sua crueldade, o lado oposto do seu romantismo aparente.

É hora de distinguir serenamente e de agir deliberadamente contra a desordem, da mesma forma que se impõe atacar os problemas da Educação. Ninguém deve deixar-se envolver pelas aparências sentimentais. A cada passo, impõe-se distinguir, inclusive entre a posição renovadora da Igreja, instituição identificada com o sentimento de justiça, e sacerdotes aos quais é deixado o direito de equivocar-se, quando abraçam a desordem sob o engano fatal de transformá-la em justiça, apenas por complacência.

Sim à Educação

O acúmulo de erros perpetrados contra a Educação no Brasil por sucessivos governos transformou um simples problema na principal calamidade pública do País. O acervo de erros vem de longe. Nenhum Govêrno conseguiria reunir tantos. Mas é preciso que o atual Govêrno do Presidente Costa e Silva se convença de que o estouro do problema em suas mãos é um fato consumado. Tanto assim que escapou por completo ao recinto de escolas e universidades. O problema está no meio da rua.

A Educação no Brasil está errada, viciada em todos os níveis. O País vê chegar o ano 2000 com uma estrutura educacional ignóbil. É difícil até mesmo criticá-la porque ela é mais antiga e pior do que a estrutura educacional dos países adiantados no fim do século passado. Há cem anos os países da Europa Ocidental, por exemplo, adotavam um sistema de educação que favorecia apenas os privilegiados. Os grandes colégios e universidades eram privativos de uma minoria. Mas já havia o ensino para preparar tôdas as classes sociais. Dêsse conjunto foram emergindo novas classes dirigentes. Hoje, todos os países civilizados têm uma educação única, obrigatória até cêrca dos 16 anos, e cada vez se abrem mais a todos as universidades. Por outras palavras, uma Educação bem organizada, desemboca da grande democracia que vige agora nos Estados Unidos, na Inglaterra, na França, na Alemanha. A União Soviética já partiu para a Educação universal, e, à medida que se liberaliza polìticamente, vai também criando as condições do crescimento democrático.

No Brasil, a questão educacional está no nível mais ínfimo que se possa desejar. Deviamos ter 30 milhões de jovens estudando e temos 11 milhões. As estatísticas mostram o desânimo de quem deseja estudar. No curso primário, das crianças que se matriculam na primeira série poucas chegam à quinta; menor é portanto o número das que chegam à primeira série secundária e que atingem o fim do curso; muito menor o dos que chegam ao primeiro ano universitário e completam seus estudos. E no entanto, mesmo diante da pequena parcela da população jovem (e mais de 40 por cento dos brasileiros têm menos de 18 anos) que procura estudar, a atitude governamental é a de impedir que estudem. Não de plano, é claro. Mas por preguiça e conformismo diante dos problemas.

A atual revolta dos jovens, que está explodindo no nível universitário, começa assim a formar sua onda de cólera no princípio da escala educacional. Os poucos que chegam à Universidade sabem que, ainda que vençam os vestibulares, vão chegar a uma estrutura universitária que é, de todos os pontos-de-vista, um pardieiro. Pardieiro material e espiritual. As salas de aula são sujas, antigas, desprovidas de recursos modernos. Os professôres, que têm vários empregos, se desincumbem da tarefa rara e difícil — que é a de criar com os alunos a chispa de comunicação que produz cultura — como quem assina um livro de ponto e finge que trabalha numa repartição qualquer. Os reitores das Universidades acusam o Ministro da Educação, que não lhes entrega as verbas a que têm direito, e o Ministério retruca dizendo que os reitores falsificam o número de alunos matriculados para receberem verbas maiores. Os políticos, no Congresso, para aumentarem seu prestígio eleitoral, inventam universidades fantasmas não importa onde.

E entre êsses vários Herodes e Pilatos a classe estudantil brasileira, enganada, ludibriada, sentindo-se votada à ignorância num País que dêles tudo espera há muito tempo (não somos o tradicional País do Futuro?) mergulha num estado de desespêro. Não há exagêro e não há retórica em dizer, nesta Sexta-Feira Santa, que a estudantada brasileira está vivendo a sua Paixão. É, no momento, a classe que mais sofre no País. E não há de ser com pequeninas medidas de restaurantes e de vagas para meia dúzia de excedentes que o Govêrno vai retirar essa cruz absurda dos ombros da juventude. É preciso Govêrno de verdade, são necessárias medidas na escala de uma cruzada, que inspire o País inteiro, para resolver o problema da Educação. E também não adianta resolver todos os outros, deixando insolúvel êste. O Govêrno atual está condenado à tarefa grandiosa de resolver o problema educacional. Ou passará à História como um dos piores da República.

Coisas da Política

Membros da extinta "frente" estimulam terceiro partido

Brasília (Sucursal) — Conjugada com a crise interna do MDB e o descontentamento de setores da ARENA, a dissolução da frente ampla poderá criar condições para que, enfim, se firme a articulação destinada a propiciar a composição do terceiro partido. Não é provável que êsse seja um resultado imediato. Deve-se descontar o tempo necessário para que arrefeça o clima de crise, que mantém o Govêrno armado contra qualquer anseio de liberação política por via que não resulte do seu consentimento. Será preciso, também, algum tempo para que as conversações amadureçam.

O anúncio da intenção do Govêrno de incluir o voto vinculado no projeto sôbre as sublegendas levou, há coisa de um mês, um grupo de influentes deputados e senadores da ARENA a agitar, cautelosamente, a idéia da ruptura do bipartidarismo. Nada mais natural, uma vez que a vinculação dos votos anularia o que nas sublegendas se contém de garantia à sobrevivência dos políticos marginalizados ou em dissidência no sistema oficial.

Os episódios críticos recentemente produzidos no País forçaram uma parada nas conversações sôbre o terceiro partido, as quais chegaram a adquirir alguma objetividade. Embora se informe, a essa altura, que o Govêrno tende a desistir da vinculação, prevê-se a retomada daquelas articulações como conseqüência da repercussão dos últimos acontecimentos no panorama político.

Estímulos

Quer na ARENA, quer no MDB, não se apaga, mas pelo contrário se consolida, a convicção da precariedade do quadro partidário instituído pela Revolução. Os membros da extinta frente ampla buscam uma alternativa de ação, enquanto o setor moderado do MDB e as áreas rebeladas da ARENA procuram, por seu turno, quebrar a convivência constrangedora que vêm sendo obrigados a suportar dentro dos respectivos partidos.

À testa do penoso esfôrço para a formação do terceiro partido têm-se colocado sempre, na ARENA, os Srs. Rafael de Almeida Magalhães, Cid Sampaio, Aluísio Alves, Pedro Gondim, enfim os políticos cujo prestígio eleitoral não condiz com a posição de nenhuma influência a que estão relegados no sistema que integram. No MDB, participam do esfôrço os elementos moderados, dos quais são expoentes os Srs. Tancredo Neves, Antônio Balbino, Ulisses Guimarães e Argemiro Figueiredo. Ainda que os seus estímulos não sejam exatamente os mesmos, há uma inclinação para o encontro dêsses grupos, que decorre da própria compreensão política em que vive o País.

Todos compreendem a necessidade de uma ação conjunta para que seja rompido o bipartidarismo de compulsão. Daí decorre que até mesmo os radicais do MDB e o comando da extinta frente ampla prontificam-se a incentivar o movimento pela constituição do terceiro partido.

Lacerda

Revela-se agora que, um mês atrás, quando as conversações tiveram certo impulso, o grupo dissidente da ARENA realizou sondagens junto ao setor radical do MDB e da frente ampla. O resultado foi proveitoso: com a discrição de que o assunto deveria naturalmente se revestir, aquelas áreas oposicionistas mostraram franca disposição de apoio às articulações.

O principal objetivo dessa sondagem foi o de atrair o Sr. Carlos Lacerda. O Sr. Juscelino Kubitschek chegou a ser consultado a respeito e o assunto seria discutido em Montevidéu, se o ex-Governador da Guanabara pudesse realizar sua segunda visita ao Sr. João Goulart, que chegou a ser anunciada. O Sr. Carlos Lacerda não abandonaria a frente ampla e, em qualquer hipótese, agiria sempre de acôrdo com os seus principais aliados. O que se pretendia era que o ex-Governador e os ex-Presidentes incentivassem os seus amigos não comprometidos com a frente a participar do esfôrço em favor do terceiro partido.

A frente ampla foi extinta, mas êsse tipo de apoio os articuladores do nôvo partido ainda poderão receber agora, até com maior facilidade.

"Resurexi"

Tristão de Athayde

Uma das surprêsas estéticas que mais me impressionaram foi ouvir, pela primeira vez, em 1913, no 2.º ato de **Parsifal**, o chamado "encanto da Sexta-Feira Santa". Longe de Wagner ter composto, como eu esperava, uma página musical sombria, fêz exatamente o oposto. Não há talvez em tôda a sua obra, nem mesmo no idílio siegfriediano de inspiração pagã, página tão idílica como essa com que o genial compositor, hoje pôsto à margem por algum tempo, procurou comemorar, para desespêro de Nietzsche, a paz que encontrou no mistério de Cristo.

A chave dêsse mistério era a alegria serena pelo sofrimento. Era a explicação do mal, pelo exemplo da paixão e morte do Bem redentor. Era o sentido do "mors, ubi est victoria tua", com que S. Paulo proclamou o triunfo supremo do Cristo, por sua Ressurreição. Em suma, o símbolo eterno do mistério pascoal.

A Quaresma passou. Chegamos agora ao alto da montanha. E a palavra inicial do Intróito da missa de Páscoa é a síntese de tudo o que aconteceu e a explicação de tudo o que vai de nôvo acontecer, quando recomeçarmos a palmilhar o ano litúrgico como súmula anual de tôda a nossa vida. **Resurexi**. Do pó e da cinza, da nossa miséria humana, das tentações arrostadas, das palmas e dos insultos entre os quais também nós caminhamos ao longo da vida, uma luz brilha no fim do túnel. É o Cristo ressuscitado. É a esperança realizada contra a própria esperança, **contra spem spes**. É a justificação da aventura da vida.

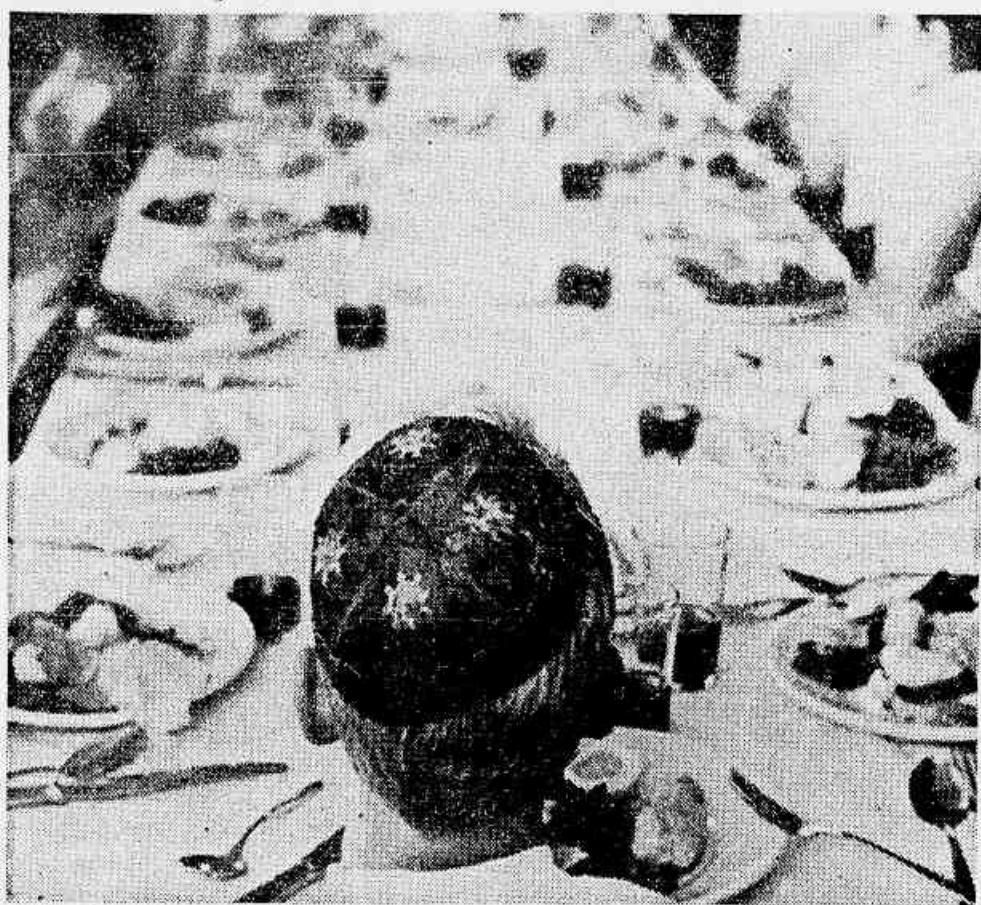
Lembram os exegetas dos depoimentos históricos que temos dêsses acontecimentos finais da vida de Cristo, que o ato da Ressurreição não teve, no momento, qualquer testemunho mortal. Os evangelistas, que são os mais objetivos dos cronistas históricos, nos dão notícias testemunhais de tudo o que aconteceu a Jesus, **antes e depois** de sua morte. Mas do momento em que venceu a Morte nada se sabe, senão a sepultura vazia e a palavra que Madalena ouviu: "Ressuscitou, já não está aqui".

Êsse vazio histórico é o ponto inicial da história do mundo. Podemos acompanhar o Cristo, passo a passo, até o túmulo, pela mão das testemunhas oculares. Depois da sua ressurreição da mesma maneira. "Na história da antiguidade poucos fatos milagrosos, se acaso houve algum, chegaram a nós cercados de tantas garantias. Do conjunto dêsses textos resulta que Jesus Cristo ressuscitado apareceu pelo menos 11 vêzes entre sua Ressurreição e sua Ascensão, assim distribuídas: cinco vêzes no próprio dia da Ressurreição, em Jerusalém ou cercanias (a Maria Madalena, às outras Santas Mulheres, aos discípulos de Emaus, a S. Pedro, aos Apóstolos no Cenáculo, na ausência de Tomé); seis vêzes entre a Ressurreição e a Ascensão" (**Ev. de S. Mateus**. Com. de A. Durant, p. 532).

Só o momento exato da Ressurreição ficou oculto aos olhares humanos. É o milagre supremo, que evidentemente ocorreu entre a deposição no túmulo e o aparecimento posterior mas intangível, **noli me tangere**, que **por sua própria transcendência** ficou velado aos olhos humanos. E por isso mesmo é que o recebemos pelo dom da Fé, pela humildade que aliás completa o próprio bom senso. Pois se tantas testemunhas o viram antes e depois da morte é que venceu a morte, **tal como sempre o predisse**. Foi o que êle próprio explicou aos discípulos de Emaus, no Evangelho que vamos ler na segunda-feira de Páscoa, e é um dos mais belos de todo o ano litúrgico.

Se aplicarmos todo êsse drama divino, não só à nossa vida pessoal, mas à de tôda a humanidade, compreendemos de perto a fecundidade da mensagem de Cristo: a vitória sôbre o sofrimento e a morte, pela Esperança. É cada dia — dizem-nos os comentadores mais autorizados do drama pascoal, que é o centro da vida cristã —, é cada dia que o Cristo ressuscita em nós. Como é cada dia que temos de morrer em espírito, pelas renúncias, pelas decepções, pela gastura do cotidiano. Essa passagem pascoal da **morte à vida pela paixão**, é o preço de nossa liberdade. Vivemos perenemente em estado de luta contra as pedras do nosso caminho e contra nós mesmos. E no entanto a Paz interior é a condição insubstituível da vitória nessa luta.

O Cristo é essa Paz. E sua Páscoa a imagem de nossa vitória sôbre a dor e a morte. Não foi à toa que o maior músico coroou sua vida de sofrimento e sua obra de gênio por um hino à Alegria.

A PREPARAÇÃO

Os 500 alunos do Colégio Barilan beberam vinho e comeram pão ázimo

Judeus comemoram hoje a Páscoa

A preparação para a Páscoa judaica, que será comemorada hoje, ao cair da tarde, teve início ontem, as 10 horas, para os 500 alunos do Colégio Barilan que, acompanhados de seus mestres, cantaram salmos, ouviram trechos do *Hagadá* — narração do Êxodo — e lembrando de seus antepassados no deserto, beberam vinho *Yaen* e comeram *Matzá*, que é o pão ázimo, além de outras coisas próprias da data.

Ensinando como deve ser comemorada a Páscoa judaica, que tem a duração de oito dias, os professôres do Colégio Barilan explicam a simbologia dos cânticos, das bênçãos e dos alimentos para que "em suas casas os alunos participem das cerimônias, conhecendo e dando importância à liberdade que é um valor a ser transmitido a tôdas as gerações".

A PÁSCOA

A Páscoa judaica dêste ano é a correspondente ao ano 5 728, da religião judaica e relembrará o êxodo do povo de Israel pelo deserto até a Terra Prometida.

Ontem, no Colégio Barilan, as turmas do Jardim da Infância, do Primário e do Ginásio fizeram um ensaio das comemorações que terão início, em suas casas, hoje, após o crepúsculo.

Nas noites de hoje e amanhã — noite do *seider* — são lidos trechos do *Hagadá*, em sua forma atual, que constitui um relato sôbre a libertação dos judeus e sua fuga do Egito para a Terra Prometida.

A SIMBOLOGIA

As crianças do Jardim da Infância e dos 1.º e 2.º anos primários foram lidos apenas alguns trechos, em português, do êxodo judeu, mas as do 3.º ano primário em diante ouviram, de seus mestres, a narração em hebraico (com alguns trechos em aramaico também).

Sentados à mesa, tendo diante de si um prato com os símbolos da *Pessach* — Páscoa — os alunos do Colégio Barilan ouviram as explicações da tradicional cerimônia:

— O **Matzá** ou pão ázimo, lembra que o pão foi levado pelos judeus para o deserto às pressas e não houve tempo para a fermentação. Assim, para cumprir a tradição e lembrar o sacrifício do povo comendo um pão não levedado, passam os oito dias da Páscoa se alimentando com êle.

— O **Beitsá** — ôvo cozido — é o símbolo da tristeza e deve ser comido com água e sal, para lembrar o luto do povo pela morte de seus irmãos.

— O **Maror** era uma erva amarga que comeram no deserto os antepassados judeus e, para representá-lo, hoje em dia, usa-se alface. Lembra a amarga servidão do povo judeu no Egito.

— O **Charosset** é uma massa feita com a mistura de passas, vinho, nozes, maçãs e canela e lembra o trabalho do povo judeu construindo no Egito. Representa o barro com que êles trabalhavam.

— O **Karpass** é um alimento pobre, sem luxo e hoje em dia se usa em seu lugar batata cozida, salsa ou aipo, para lembrar que os escravos não viviam humildemente.

— O **Zróa** é um pedaço de carne que lembra os antigos sacrifícios dos cordeiros para Deus.

PREPARAÇÃO

Ensaiando tôdas as partes da cerimônia do **Seider** (as duas primeiras noites da Páscoa), os alunos do Colégio Barilan preparam-se para participar das cerimônias realizadas em suas casas, quando o pai, ao centro da mesa, pedirá a bênção para o vinho, lerá o **Hagadá** e cantará os salmos com a espôsa e os filhos.

Os alunos aprendem a dirigir a cerimônia, e o Colégio Barilan, realizando êsse ensaio do **Seider** pretende "prepará-los para a vivência futura dentro de seus próprios lares".

Ovos são vendidos de 0,90 a 230

Deverá ser ainda maior, amanhã, o movimento de venda de ovos de Páscoa, segundo a previsão dos gerentes de algumas lojas do centro da cidade, apesar dos preços que estão sendo cobrados êste ano pelo artigo: os menores ovos de chocolate, de 60 gramas, estão custando NCr$ 0,90, mas podem ser encontrados até os de NCr$ .... 230,00, que pesam 10 quilos.

A procura de ovos de Páscoa começou a aumentar anteontem, e já na tarde de ontem algumas lojas estavam com pouca variedade. Os vendedores explicaram que, como o chocolate estraga com facilidade, as lojas não quiseram acumular estoques muito grandes para não haver prejuízo, caso não houvesse saída da mercadoria.

MOVIMENTO

Baseados na experiência dos anos anteriores, os gerentes das lojas que vendem artigos de Páscoa esperam para amanhã o maior movimento de procura dos ovos de chocolate, "porque a maioria das pessoas deixa para fazer as compras no último dia". Consideram, também, que o movimento de compra será o mesmo do ano passado.

Uma fábrica de chocolate alugou êste ano várias lojas que estavam vazias, em diversos pontos da cidade, para vender exclusivamente ovos de Páscoa, e onde os fregueses são atendidos por môças vestidas de coelho.

Como no ano passado os ovos de Páscoa mais procurados são os de tamanho médio, que custam desde NCr$ 2,50 (150 gramas) até NCr$ 10,80 (500 gramas). Mas a loja Copenague já vendeu também três ovos de chocolate de NCr$ 230,00 cada, que pesam 10 quilos e são recheados com bombons.

Algumas lojas que vendem artigos variados aproveitaram a promoção da Páscoa para vender outros objetos: em cestinhas de palha, junto com um vidro de perfume, foram colocados bombons embrulhados em papel de presente. Também dentro de jarros de cristal ou de porcelana, são vendidos ovos de Páscoa ou outros tipos de chocolate.

Também é grande a procura de caixinhas de papel ou de plástico, com desenhos de coelhos, contendo balas e doces, e que custam de NCr$ 1,50 a NCr$ 4,00, de acôrdo com o tamanho.

Apesar da grande movimentação nas lojas especializadas, os cartões de Páscoa continuam esquecidos e, segundo observaram alguns vendedores, "as pessoas só se lembram de mandar cartões na época do Natal".

Peixe vende bem e sai barato

Em tôdas as barracas de feiras livre e nos 22 postos instalados pelo Departamento de Abastecimento para venda de peixe à população, o produto, segundo a fiscalização, foi vendido abaixo do preço fixado na tabela da SUNAB. Observaram alguns fiscais que a venda dêste ano foi das maiores, pois alguns barraqueiros, às 11 horas, já não tinham o que vender.

Os armadores estimaram que ultrapassou 320 toneladas o volume comercializado ontem no Entreposto de Pesca da Praça 15 de Novembro, esperando-se que as vendas de hoje caiam em 50%, o que é tido como normal. Os comerciantes atribuíram ao funcionamento do comércio e ao grande número de postos instalados na Cidade, o aumento das vendas de ontem.

ABAIXO DA TABELA

Durante a visita que fêz ontem ao Entreposto de Pesca, o Superintendente da SUNAB, Sr. Enaldo Cravo Peixoto, foi informado pela diretoria do entreposto que as cotações observadas permitiriam que o pescado chegasse ao consumidor por preços acessíveis. Em muitas qualidades de peixe, as tabelas estavam aquém dos preços máximos permitidos pela SUNAB, em sua Portaria n.º 12, para evitar especulações.

PREÇOS DO PEIXE NO VAREJO

Qualidade	Preço de ontem	Preço da SUNAB (máximo)
Xerelete	NCr$ 1,20	NCr$ 1,68
Anchova	NCr$ 1,80	NCr$ 2,23
Lula	NCr$ 2,00	NCr$ 3,08
Linguado	NCr$ 2,00	NCr$ 2,88
Corvina	NCr$ 1,40	NCr$ 1,53
Vermelho	NCr$ 1,40	NCr$ 2,34
Polvo	NCr$ 2,50	NCr$ 2,53
Pescada	NCr$ 1,40	NCr$ 1,52
Batata	NCr$ 2,00	NCr$ 1,98
Namorado	NCr$ 3,70	NCr$ 3,75
Pargo	NCr$ 1,80	NCr$ 2,14

RECORDE DE ONTEM

Segundo os comerciantes, os preços máximos permitidos pela SUNAB, conforme a tabela, não foram atingidos em virtude do grande volume de peixe comercializado nos últimos dias. Desde o dia 9 o Entreposto de Pesca vem operando dia e noite. Na segunda-feira foram vendidas 230 toneladas; na têrça-feira, 270 toneladas e na quarta a venda atingiu a 300 toneladas, que só foram últrapassadas pelas vendas de ontem.

Embora a fiscalização não tenha tido problemas, com as tabelas de preço, em algumas barracas de feira os barraqueiros queriam impor aos consumidores a venda de peixe inteiro — em alguns casos com mais de três quilos, gerando tumultos. Na feira da Glória, o funcionário do Palácio Guanabara, Sr. José Abelardo Blanque, pediu que o chefe da fiscalização impedisse que um barraqueiro vendesse aos fregueses as quantidades que êle próprio arbitrasse, desrespeitando o direito de cada consumidor levar a quantidade que quisesse, dentro de suas possibilidades.

Em geral o fato se repetiu, de vez que os peixeiros preferiram vender ontem os peixes de maior porte. Qualidades como pescadinha, cavalinha, galo, charéu e outras não eram vistos nos postos de venda. Preferiam especialmente a garopa, namorado e batata. O filé, com preço liberado pela SUNAB, chegou a atingir NCr$ 4,00, baixando para NCr$ 3,20 no final do dia.

A queda observada nos preços foi entre 5 e 10%, em relação aos que a SUNAB permitiu aos varejistas.

POSTOS DE VENDA

O Departamento de Abastecimento manterá, até às 14h de hoje, os postos que funcionam desde ontem nos seguintes locais: Praça 15 de Novembro, Central do Brasil, Madureira, Estação de Irajá, Largo da Penha, Praça das Nações (Bonsucesso), Largo do Machado, Praça Barão de Drumond, Largo de Santo Cristo, Cascadura, Rocha Miranda, Marechal Hermes, Campo Grande, Largo dos Pilares, Praça Saenz Peña, Estação da Pavuna, Jardim do Méier, Praça Mauá (frigomóveis), Largo da Glória, Praça Barão da Taquara e Largo da Rocinha. Além dos postos, serão mantidas barracas nas feiras livres que serão instaladas nos locais onde normalmente são instaladas feiras nas sextas-feiras.

Govêrno concederá novas verbas para as universidades sob sua dependência

O Reitor da Universidade Federal do Rio de Janeiro, Professor Raimundo Moniz de Aragão, declarou ontem, após duas horas de reunião secreta com o Ministro da Educação e o Reitor da PUC, que "apesar de ter proporcionado, neste Orçamento, o maior aumento de verbas de todos os tempos para a Educação, o Govêrno concederá novas dotações às Universidades sob sua dependência direta".

Imediatamente após desembarcar no Aeroporto Santos Dumont, às 19 horas de ontem, vindo de Brasília, o Ministro Tarso Dutra reuniu-se, em seu Gabinete, no Ministério da Educação, com os dois reitores, que foram pedir-lhe verbas para manter em funcionamento as Universidades. O portão de entrada do Palácio da Cultura ficou fechado durante a reunião, e quase tôdas as luzes foram apagadas.

INTERÊSSE

No prédio do Ministério, onde se encontravam o Ministro e seu secretário particular, os dois reitores e alguns funcionários, não foi permitida a entrada de repórteres. O Reitor da PUC, padre Laércio Dias de Moura, saiu antes do Sr. Moniz de Aragão, que pediu ao Sr. Tarso Dutra, ao despedir-se, que cuidasse "das verbas que eu pedi".

Ao sair do Ministério, o Sr. Tarso Dutra declarou que "o interêsse do Govêrno em conjurar a crise estudantil fica evidenciado pelo fato de eu estar aqui, numa quinta-feira de Páscoa, discutindo solicitações de verbas". O Ministro disse que cuidou também, com o Sr. Moniz de Aragão, de problemas de pagamento de professôras e de "outros estudos orçamentários que estamos realizando no Ministério da Educação".

Sôbre a suficiência das verbas destinadas pelo Govêrno à Educação em 1968, o Sr. Tarso Dutra limitou-se a afirmar que "o aumento de mais de 40% nas verbas, verificado êste ano, significa que nunca um Govêrno se preocupou tanto com o problema". Mesmo assim, disse que pelo menos uma parcela considerável das verbas pedidas pelos reitores da UFRJ e da PUC seria concedida pelo MEC. O Sr. Tarso Dutra retirou-se, a seguir, sem fornecer maiores detalhes sôbre o encontro ou informar quais são seus planos para os próximos dias.

Paradeiro dos irmãos Duarte continua ignorado

Os órgãos de informações do Govêrno ontem nada diziam ainda sôbre o paradeiro dos irmãos Ronaldo e Rogério Duarte, presos no dia do conflito da Candelária, e a Polícia também não informa onde êles estão.

O Exército esclareceu que desde anteontem não mantém nenhum estudante prêso, pois os cinco que estavam na Fortaleza de Santa Cruz e no Forte de Imbuí foram libertados por ordem do Coronel José Antônio Barbosa de Morais, após a tomada dos depoimentos.

HIPÓTESE

Setores policiais negavam, ontem, que os irmãos Duarte estivessem presos em alguma dependência do DOPS ou recolhidos em outra Delegacia Distrital. Não foi, contudo, afastada a hipótese de que os dois jovens tenham sido espancados pela Polícia Militar e agora estejam sendo submetidos a tratamento na própria Polícia, antem de serem libertados.

CARTA ABERTA

Oitenta e seis artistas e intelectuais divulgaram ontem uma carta aberta ao Ministro da Justiça, solicitando que "ponha têrmo às condições flagrantemente ilegais" da prisão dos irmãos Ronaldo e Rogério Duarte e afirmando que ela "agora parece assumir características de um seqüestro oficial".

No documento, os intelectuais afirmam que por maior que fôsse o seu empenho em localizar os dois irmãos, não conseguiram nenhuma informação sôbre êles, pois seus nomes não constam de nenhum dos registros feitos pelo Exército, Marinha, Aeronáutica, Polícia Federal e DOPS.

ASSINANTES

Assinam a carta aberta, entre outros, os Srs. Alceu de Amoroso Lima, Lúcio Costa, Elisete Cardoso, Antônio Carlos Jobim, Chico Buarque de Holanda, Oscar Niemeyer, Nara Leão, Norma Bengell, Caetano Veloso, Gilberto Gil, Edu Lôbo, Milor Fernandes, Gláuber Rocha, Carlos Sellar, Odete Lara, Paulo José, Leila Diniz, Domingos de Oliveira, Ziraldo, Vinícius de Morais, Francis Hyme, Maria Betânia, Djanira, Dori Caimi, Flávio Rangel, Marcos Vale, Gustavo Dahl e Paulo César Saraceni.

Outros signatários são os Srs. Luís Carlos Barreto, Joaquim Pedro de Andrade, Carlos Diegues, Nélson Pereira dos Santos, Gutemberg Guarabira, Baden Powell, Macalé, Rubens Gerchmann, Plínio Marcos, Valmor Chagas, Oduvaldo Viana Filho, Helena Inês, Antônio Calado, Jecé Valadão, Sérgio Pôrto, Maria Lúcia Dahl, Hélio Pelegrino e Júlio Bressane.

DECLARAÇÃO

A União dos Pastôres Evangélicos dos Estados do Rio de Janeiro e da Guanabara divulgou ontem uma declaração sôbre a crise estudantil na qual reprova todo tipo desnecessário de violência, quer da parte dos manifestantes, quer das autoridades.

Recomendam os cristãos evangélicos "o diálogo sadio, capaz de promover harmonia e concórdia e de encontrar soluções justas para os problemas que nos afligem", lembrando que "Deus tem na sua Palavra mensagem para tôdas as horas".

Comissão de Inquérito ouvirá 3 da PM 2.ª-feira

A Comissão de Inquérito que apura as responsabilidades pela morte do estudante Édson Luís de Lima Souto continuará seus trabalhos às 9h de segunda-feira, quando serão ouvidos três soldados da Polícia Militar.

O Presidente da Comissão, Procurador Dardeau de Carvalho, não quis revelar os nomes dos soldados que deporão e disse que continuam as diligências para localizar o estudante Benedito Dutra Frazão, desaparecido desde o dia 28 de março.

ESSENCIAL

Afirmou ainda o Sr. Dardeau de Carvalho que considera o Sr. Benedito Frazão "pessoa fundamental para que a Comissão possa chegar a uma conclusão acertada sôbre os acontecimentos".

Comentou também que pretende encerrar os trabalhos da Comissão até o próximo dia 20, mas isso só será possível "se todos os depoentes convocados aparecerem na data certa".

Deputado crê que Govêrno atenderá estudantes

O Deputado José Monteiro de Castro, da ARENA de Minas, declarou ontem que "a juventude de hoje é mais generosa do que as anteriores" e opinou que "o Govêrno Costa e Silva saberá identificar as razões e as aspirações que a animam a ir às ruas reclamar e protestar". Frisou que "os estudantes não sabem bem porque gritam, porém estão motivados em seu protesto".

— Combater com violência essas manifestações é, além de imprudente, perigoso, porque permitirá que se crie uma barreira intransponível e divergência irremediável entre gerações — disse, destacando que "apesar de não ter rumo definido e declarado, é imperioso que se estabeleçam o rumo e os objetivos da juventude".

IMPACIÊNCIA UNIVERSAL

O Deputado José Monteiro de Castro disse que os movimentos estudantis não se limitam apenas ao Brasil, "mas correm o mundo inteiro" e lembrou que "depois do golpe de estado, o fato mais importante dos últimos tempos na Tcheco-Eslováquia foi a mobilização estudantil que derrubou um govêrno, liberalizando o regime".

O parlamentar mineiro censurou o ato revolucionário que criou "por decreto os dois únicos partidos brasileiros" e salientou que "se quis com isso colocar em dois blocos o pensamento político de 86 milhões de brasileiros".

Acredita que o artificialismo partidário desaparecerá em futuro próximo, "cedendo as duas siglas lugar para partidos que correspondam e representem, finalmente, a consciência política do povo brasileiro".

Secundaristas do E. do Rio repudiam o diálogo

Niterói (Sucursal) — Em manifesto distribuído ontem à tarde, assinado pelo seu Presidente, estudante Fernando la Poente, a Confederação Fluminense de Estudantes Secundários diz que "não compactua nem quer dialogar com os opressores do povo, pois não temos médo de tombar diante de uma milícia assassina, ou sofrer o massacre nas selas dos ditadores".

Prometendo responder com ação "as ameaças de prisões das lideranças estudantis", dizem os secundaristas estarem confiantes no povo brasileiro, que agora "se organiza com a classe estudantil". Termina o manifesto afirmando que a classe está "confiante na revolução popular, com os estudantes marchando conscientemente para a vanguarda".

NOVAS BUSCAS

Novas tentativas foram feitas ontem pelo DOPS carioca para prender em cidades da Baixada Fluminense o Presidente da Confederação Fluminense de Estudantes Secundários, Fernando la Poente, que é suspeito de haver participado das manifestações estudantis no Rio.

Acham os policiais que o estudante Fernando la Poente foi um dos líderes do movimento de protesto pela morte do estudante Édson Luís e que agitou todo o País na semana passada, segundo fizeram ver a seus familiares nas buscas ontem efetuadas.

DESMENTIDO

Falando a alguns repórteres que o localizaram ontem no Município de Itaboraí, o líder estudantil disse que é "pura invencionice essa história de que comandei agitação no Rio". Atribuiu as suspeitas da Polícia carioca ao fato de ter sido indiciado num IPM instaurado pelo Capitão José Ribamar Zamit para apurar atividades subversivas em cidades da Baixada Fluminense.

Nesse inquérito, em que seus oito indiciados foram torturados pelo Capitão Zamith para confessar a participação em um movimento conspiratório que visaria à derrubada do ex-Presidente Castelo Branco, o estudante Fernando la Poente figurou entre os cabeças, como elemento de grande capacidade de organização e aglutinação de fôrças nos meios estudantis fluminenses e cariocas. Mas o IPM foi arquivado na 2.ª Auditoria da Aeronáutica, a pedido do promotor, que disse não haver provas de crimes, ficando provado apenas que seus indiciados, numa reunião em um bar, promoveram uma chopada. O processo, conhecido então como o IPM dos Trotskistas, passou a ser chamado pela imprensa de IPM da Chopada.

Nilo Coelho prevê nova crise em Pernambuco

Recife (Sucursal) — O Governador Nilo Coelho comunicou ontem ao Ministro da Educação, Sr. Tarso Dutra, que poderá surgir em Pernambuco uma nova crise estudantil e que o movimento poderá se estender por todo o Nordeste.

O Sr. Nilo Coelho responsabiliza "a incapacidade da direção da Universidade Rural" pelo possível movimento, uma vez que suspendeu por 90 dias o Presidente do Diretório da Escola de Veterinária, estudante Valmir Costa.

ACÔRDO QUEBRADO

Segundo o Governador, a suspensão representa a quebra do acôrdo feito pela Universidade Rural, que se comprometeu a não aplicar a pena.

Na comunicação, o Sr. Nilo Coelho anuncia sua disposição de não atender qualquer solicitação da Polícia ou da direção da Universidade para debelar manifestações estudantis.

DEFESA

Fortaleza (Sucursal) — A Ordem dos Advogados — Seção do Ceará designou o Sr. Antônio de Pádua Barroso para defender os estudantes Juracir Mendes de Oliveira e Antônio Matos Brito, que estão presos no quartel do 23.º Batalhão de Caçadores e acusados no inquérito sôbre a depredação do USIS.

O Sr. Antônio de Pádua Barroso assistirá também os seis outros universitários que estão sendo chamados para prestar esclarecimentos à Polícia Federal e que até agora não atenderam à convocação.

A Polícia Federal oficiou ao Reitor Fernando Leite pedindo-lhe que tome providências para que os estudantes se apresentem. O delegado assegurou à Reitoria que êles não serão presos. O Vice-Reitor Eduardo Sabóia prometeu renunciar caso os estudantes sejam presos, a fim de lhes dar certeza de que a Polícia cumprirá o que prometeu.

O advogado pediu à Polícia a prorrogação do prazo até a próxima semana, por causa dos feriados.

Assembléia paraense comenta manifesto dos padres

Belém (Correspondente) — O manifesto dos sacerdotes da Arquidiocese de Belém, divulgado no início da semana nesta Capital, repercutiu na Assembléia Legislativa do Estado, onde seu texto foi lido e comentado pelo Deputado Arnaldo Morais Filho, líder da Bancada do MDB, que louvou a atitude dos padres paraenses.

O parlamentar classificou o manifesto como "um corajoso documento subscrito por 22 pastôres católicos do nosso Estado, no qual se faz uma análise serena, mas enérgica, dos acontecimentos que têm empolgado a opinião pública do País, e em que os sacerdotes se colocam integralmente ao lado do povo e da classe estudantil, contra a injustiça e a violência".

ESTRANGEIROS

O líder da Bancada do MDB invocou o manifesto dos sacerdotes como refôrço às críticas que fêz à Revolução, que, na sua opinião, já está ridicularizada. Em aparte, o líder da Bancada da ARENA, Deputado Gérson Peres, criticou o fato de padres estrangeiros assinarem o manifesto, pois, na sua opinião, "êles não tinham competência para imiscuir-se nos problemas nacionais".

O Deputado Arnaldo Morais Filho, retomando a palavra, disse que os padres não tinham Pátria, acrescentando, que, na verdade, "êles são emissários de Deus e têm muita autoridade moral para assinar um documento como êsse".

ARCEBISPO NEUTRO

Colocando-se numa posição de quase neutralidade, o Arcebispo Metropolitano de Belém, Dom Alberto Gaudêncio Ramos, divulgou nota ontem acêrca do manifesto dos sacerdotes.

IPM de Goiânia chamará políticos e jornalistas

Goiânia (Correspondente) — A convocação do Vereador Messias Tavares, do MDB, para depor no IPM dirigido pelo Coronel Paulo Andrade foi entendida como uma indicação de que o inquérito não se limitará aos meios estudantis, mas afetará muito os círculos políticos, pois se procura cadastrar as influências político-partidárias sôbre o movimento estudantil.

O IPM, que já causa apreensões nos meios políticos, ouviu cêrca de 30 estudantes e agora deverá convocar políticos e jornalistas, além de membros da Igreja. Foram tomados os depoimentos dos dois estudantes feridos na Catedral Metropolitana, universitários Telmo de Faria e Maria Lúcia Jaime.

SÔBRE DEPUTADOS

Fala-se nos meios políticos na possibilidade de convocação de deputados federais e estaduais, pois o Deputado Paulo Campos, Vice-Líder do MDB na Câmara Federal, é constantemente citado nos meios oficiais, por ter discursado no Clube dos Universitários, como "um dos incitadores da rebeldia estudantil manifestada em Goiás".

O encarregado do IPM, Coronel Paulo Andrade, está realizando seu trabalho em estreito entendimento com o Departamento de Polícia Federal e com a Secretaria de Segurança Pública, e se reúne constantemente com seus dirigentes. Anunciou aos repórteres o propósito de concluir ràpidamente as inquirições, até agora realizadas com muita discrição.

Leia editoriais "Sim à Educação" e "Não à Desordem"

Laje promete usar fôrça sem hesitar

Goiânia (Correspondente) — Sem se referir às manifestações programadas para o dia 1.º de maio, mas para repelir nota em que a Seção de Goiás da Ordem dos Advogados do Brasil condenou a violência policial no Estado, o Governador Otávio Laje afirmou ontem que, a partir de agora, usará a fôrça sem hesitações, para manter a ordem, na medida exata da ação e da perturbação que se tenha de reprimir.

Deplorando o protesto da Ordem, o Governador viu na posição dos advogados "a intenção de formar entre aquêles que, aprioristicamente e sem qualquer zêlo pela própria responsabilidade, assacam contra a autoridade legitimamente constituída os ataques com que os políticos derrotados propiciam a vazão de sua paixão e de seu inconformismo".

Excedentes não serão matriculados

Pôrto Alegre (Sucursal) — O Conselho Departamental da Faculdade de Arquitetura decediu não matricular os vestibulandos excedentes daquela Faculdade de Arquitetura, apesar da promessa do Ministro da Educação de liberar a verba para auxiliar a ampliação do número de vagas, possibilitando o ingresso daqueles jovens.

Anteriormente 20 estudantes haviam sido aproveitados, pois lutaram para que as vagas reduzidas de 60 para 40, neste ano, fossem novamente concedidas. Com êsse acréscimo, afirmam os professôres as condições do ensino não são boas, porque não há espaço para todos, mesmo que alguns levem seus próprios bancos.

IMPEDIDOS

Dez jovens que pretendiam ingressar, mas foram impedidos pelo Conselho Departamental, aceitaram bem a situação e agradeceram à imprensa que lhes deu cobertura.

Paulo Afonso inaugura 2a. fase dia 9

O Ministro das Minas e Energia, Sr. Costa Cavalcânti, marcou definitivamente com o Presidente Costa e Silva a data de 9 de maio para a inauguração da segunda fase da Usina de Paulo Afonso, já que o Presidente da República deseja estar presente à solenidade.

Na ocasião, será entregue oficialmente o terceiro gerador com capacidade para 80 mil kW, embora êle já venha operando desde dezembro, perfazendo 615 mil kW de potência instalada.

IMPORTÂNCIA

Segundo o Ministro Costa Cavalcânti, o Govêrno está empenhado na ampliação do sistema gerador de Paulo Afonso, tendo em vista a sua grande importância no abastecimento de energia elétrica a vários Estados do Nordeste, como Pernambuco, Bahia, Ceará, Paraíba, Alagoas, Sergipe e Rio Grande do Norte, onde o número de localidades que desfrutam de energia elétrica de Paulo Afonso atinge 691.

Arzua viaja em busca de empréstimos

Com a finalidade de obter financiamentos para a melhoria do setor agropecuário brasileiro, embarcou na madrugada de hoje para os Estados Unidos o Ministro da Agricultura, Sr. Ivo Arzua, que visitará ainda a França, Dinamarca, Holanda, Alemanha, Espanha, Iugoslávia e Portugal.

O Sr. Ivo Arzua pretende adquirir equipamentos e observar a tecnologia rural e mecanização agrícola para aplicá-los no Brasil. Outro aspecto importante da viagem é a tentativa do Ministro em conseguir bôlsas-de-estudos e estágios de técnicos brasileiros no exterior, através de convênios.

Peçanha irá para Madri

Niterói (Sucursal) — O ex-Governador Celso Peçanha, que a Revolução demitiu do cargo de Ministro do Tribunal de Contas do Estado do Rio acusando-o de subversão, viaja amanhã para a Espanha, onde fará o Curso de Desenvolvimento Econômico e Social do Instituto de Desenvolvimento Econômico, da Universidade de Madri.

Ganhou bôlsa-de-estudos da antiga Universidade de Alcalar de Henariz — e fará também conferências em diversas universidades espanholas sôbre administração pública e desenvolvimento integrado. Seu embarque será às 18h15m, no Aeroporto do Galeão.

Violência racial alastra-se por 122 cidades americanas

Nova Iorque (AFP-UPI-JB) — A violência racial que assolou os Estados Unidos desde o assassinato do Pastor Martin Luther King Jr. — alastrando-se por 122 cidades e provocando 42 mortes — decresce sensivelmente, apesar dos distúrbios de Kansas City (Missouri), na madrugada de ontem, causando cinco mortes e vários incêndios.

Em Washington o Presidente Lyndon Johnson considerou a aprovação da lei que proíbe a discriminação racial na venda e aluguel de casas como um dos passos mais importantes do movimento dos Direitos Civis. Por outro lado, o Federal Bureau of Investigation (FBI) continua seguindo o emaranhado de pistas e rumôres na tentativa de encontrar o assassino do líder integracionista negro.

KANSAS CITY

Pelo menos cinco pessoas morreram no segundo dia de distúrbios raciais que se produziram nesta importante cidade de Missouri, e o Prefeito Ilus W. Davis decretou o toque de recolher das 21h até as 6h da manhã, com o prosseguimento de incêndios e cenas isoladas de saques.

Jovens negros percorriam as ruas da cidade lançando bombas incendiárias, saqueando e dos telhados os franco-atiradores atiravam contra policiais, soldados da Guarda Nacional e até mesmo simples transeuntes.

O Governador de Missouri, Warren E. Hearnes, ordenou o reforçamento da Guarda Nacional para ajudar a acalmar êste aglomerado humano de um milhão de habitantes. Os policiais procuravam nos telhados os francos atiradores, e há vários feridos. A Rua 13 foi a mais atingida pelos incêndios, e os 500 guardas nacionais receberam autorização para disparar contra quem atirasse.

Os carros da polícia circulavam sob intensa chuva de pedras e garrafas. Os saques, no entanto, não atingiram a intensidade de outras cidades, ocorrendo apenas esporàdicamente.

NOVA JERSEI

No Estado de Nova Jérsei, a capital — Trenton, e Newark que dista apenas alguns quilômetros de Nova Iorque, ao contrário do que se esperava, não registraram nenhum incidente racial de vulto.

As fôrças policiais se limitaram a conter grupos de jovens negros que se manifestavam em pequenos comícios. O Prefeito de Newark implantou o toque de recolher em apenas algumas áreas da cidade, como medida preventiva. Numa entrevista, o Prefeito Addonizion afirmou que os incêndios verificados na última têrça-feira "talvez não fôssem provocados por militantes negros, pois é impensável que quisessem jogar seus irmãos de raça nas ruas, sem teto e sem abrigo".

CHICAGO

A calma reinante em Chicago induziu o Prefeito Richar Dale a levantar o toque de recolher imposto há quatro dias, mas as tropas do Exército e da Guarda Nacional continuavam a patrulhar as ruas.

Os prejuízos dos últimos conflitos raciais nesta cidade ascendem a 10 milhões de dólares. O Prefeito Daley disse não saber quando poderá proceder à dispensa de serviços do Exército e da Guarda Nacional.

DETROIT

O Governador George Romney reduziu para quatro horas a proibição de livre trânsito em Detroit, e prometeu cancelar o estado de emergência caso a normalidade não seja perturbada.

BALTIMORE

O Prefeito Thomas D'Alessandro afirma que a cidade, depois de dias de conturbação, voltava à paz, enquanto líderes moderados da comunidade negra percorriam os bairros pobres da cidade pedindo moderação e o fim da violência.

Voluntários negros também percorriam os bairros da cidade conclamando os negros à moderação e calma. A revolta iniciada na sexta-feira parece dissipada no momento, e a paz retorna a Pittsburgh.

WASHINGTON

O retôrno da normalidade completa à capital do país e a aprovação da lei que impede a discriminação racial nas vendas e aluguéis de imóveis provocaram certa euforia em Washington.

O Presidente Johnson manifestou que o projeto aprovado "romperá para sempre as cadeias da antiga injustiça". Johnson, falando a respeito de outros projetos sôbre direitos civis, declarou que espera do "Congresso a complementação da tarefa de esperança para milhões de norte-americanos".

O Secretário de Justiça, Ramsey Clark, falando sôbre o mesmo tema, afirmou: "A justiça e a igualdade dependem das oportunidades que não podem existir quando grupos completos de cidadãos estão confinados em áreas isoladas. O direito criado agora para que cada um de nossos cidadãos adquira sua casa onde deseja fazê-lo, sem consideração de raça, nos livrará da obrigada segregação que limitou a vida de tôda a nossa população".

NO DIRETÓRIO

— A viúva do Pastor Martin Luther King Jr. foi eleita membro do diretório da Southern Christian Leadership Conference, organização integracionista criada por seu espôso.

O Pastor Ralph Albernathy, íntimo colaborador de King, foi eleito para substituí-lo na presidência da Conferência, e o cargo de tesoureiro que ocupava foi preenchido pelo industrial de Chicago, Ciril McWeen. Harry Belafonte, o famoso cantor, elegeu-se também membro do diretório.

Campanha eleitoral recomeça

Washington (AFP-UPI-JB) — A morte do Pastor Luhter King Jr. interrompeu a campanha eleitoral americana, mas logo após seus funerais, os candidatos retornam ao esfôrço para conseguir votos.

O Senador Robert Kennedy, assim que retornou de Atlanta, partiu para Indiana, onde no dia oito de maio terá um teste importante nas eleições primárias, enfrentando seu colega Eugene McCarthy.

Em Lincoln (Nebraska), o candidato à postulação presidencial pelo Partido Democrata, Eugene McCarthy, disse que com o término da guerra no Vietname, 10 ou 20 milhões de dólares por ano poderiam ser aplicados nos Estados Unidos para exterminar a pobreza e a injustiça.

No Estado de Connecticut, nas eleições de delegados para a Convenção de Chicago, os simpatizantes do Senador McCarthy ganharam cêrca de 44 por cento das disputas. Nesta eleição, elegeram-se 300 dos 970 delegados estaduais democratas.

O Governador de Nova Iorque, Nelson Rockefeller, reiterou sua condição de candidato "disponível" para a Presidência da República, caso seu partido se interesse por sua nomeação.

Jacqueline Kennedy

Coretta King

As viúvas do ódio

Departamento de Pesquisa

O fanatismo político e o ódio racial deixaram no mesmo terreno duas viúvas norte-americanas: Jacqueline Kennedy e Coretta King. Ambas têm tragédias semelhantes, pois seus maridos foram mortos a tiros de carabina, no sul dos Estados Unidos, quando em campanha por seus ideais. E os crimes causaram ampla repercussão na América e emoção no mundo inteiro.

Mas nem tudo as aproxima. Jacqueline, com quatro anos e meio de viuvez, pode considerar-se recuperada do choque de Dallas, enquanto a bandeira de seu marido passa às mãos do Senador Robert Kennedy. Quanto a Coretta King, ela interrompeu o velório do marido na semana passada para liderar a marcha que Martin Luther King havia programado em Memphis.

Para a opinião pública, entretanto, as duas viúvas saíram do anonimato para entrar na história.

SEMELHANÇAS & CONTRASTES

Quando Jacqueline Kennedy se casou, em 1953, tinha 24 anos e, embora de família bem conhecida em Nova Iorque, era uma desconhecida para a maior parte dos americanos. John Kennedy, então senador, começava a projetar-se como um nome nacional. No mesmo ano, em Boston, casavam-se Coretta Scott de 25 anos, e Martin Luther King.

Ao contrário da aristocrática cerimônia da casa dos Kennedy, o casamento de King foi modesto. Êle acabava de doutorar-se em teologia pela Universidade local, enquanto Coretta fazia o curso do Conservatório de Música, que ela ganhara como bôlsa. Embora tivesse muitas propostas boas, êles resolveram voltar para o Sul e começar sua nova vida.

Jacqueline foi uma firme companheira de Kennedy nos seus piores momentos: a doença da espinha, a campanha eleitoral, as crises políticas internas e externas durante os mil dias na Casa Branca. Coretta King também foi o apoio sereno e forte que seu marido encontrou nas 11 vêzes em que foi prêso desde que começou a liderar a ala moderada dos integracionistas negros.

Jacqueline Bouvier Kennedy, nascida em Manhattan, Nova Iorque, em julho de 1929, foi uma môça rica. Estudou no Colégio Vassar, cenário do famoso romance O Grupo e doutorou-se pela Universidade de Washington. Estudou na Sorbonne, em Paris, antes de voltar à América e conhecer Kennedy.

Coretta Scott, nascida em abril de 1927 na pequena cidade de Marion, no Alabama, foi uma môça pobre. Com dificuldades fêz música, no Colégio Antioch de Ohio. Ali ganhou a bôlsa que a levaria a Boston, para aprimorar sua voz de soprano e conhecer Martin Luther King.

Como Primeira Dama dos Estados Unidos, Jacqueline acompanhou seu marido em diversas viagens e estava a seu lado, em Dallas, quando Kennedy foi baleado. A imagem de Jacqueline, naquele mês de novembro, de 1963, era a de uma viúva de grande dignidade, que viajou para Washington com o mesmo vestido salpicado com o sangue de Kennedy.

Coretta King não estava em Memphis quando seu marido foi assassinado. Mas a imagem que o mundo viu, logo depois, também apresentava a dignidade de quem foi companheira leal e que dissera aos jornalistas no ano passado: "Nos últimos dez anos vivemos sempre com a ameaça de morte a nosso lado".

O assassinato de Kennedy provocou emoção e revolta no mundo. O de King também chocou o mundo pela sua brutalidade e provocou um verdadeiro início de insurreição negra nos Estados Unidos.

Elegante, 1m69 de altura, antiga jornalista e fotógrafa amadora, Jacqueline visitou diversos países do mundo e tem uma fortuna calculada em NCr$ 30 milhões. Nos últimos anos, apontaram-se diversos candidatos a casamento: o arquiteto John Wernecke, o Barão de Harlech, o diretor teatral Mile Nichols, o embaixador espanhol Antônio Guarrigues, o compositor Alan Lerner (de My Fair Lady) e o brasileiro João Sampaio Haffers. Mas com seus filhos Caroline e John Jr. ela diz que só tem um verdadeiro amor na vida: terminar a gigantesca Biblioteca John Kennedy que todos os amigos do ex-Presidente querem fazer nos Estados Unidos.

De sua parte, Coretta King também é mulher ativa: foi à Índia em 1959, tendo cantado spirituals em Nova Déli; e foi a Genebra, em 1962, como uma das líderes do movimento pela paz e o desarmamento. De estatura baixa, ela só herdou o velho sobrado decorado com temas africanos, em Atlanta, onde viveu com King por cêrca de dez anos. E onde viverá agora com seus filhos Yolande Denise, Martin King III, Dexter Scott e Bernice Albertine.

King e Coretta trabalharam para a campanha de Kennedy. E as viúvas Jacqueline e Coretta encontraram-se esta semana em Atlanta, acompanhando o funeral de Martin Luther King, quase tão emocionante quanto o de John Fitzgerald Kennedy.

CINZAS DO ÓDIO

Radiofoto UPI

O que restou de um edifício em Newark, após as violências raciais. Mais de 100 incêndios foram ateados no centro da cidade

EUA reforçam tropas no Vietname enviando mais 10 mil reservistas

Washington (AFP-UPI-JB) — Ao anunciar que mais dez mil reservistas — dos 24 500 cuja ordem de mobilização foi dada ontem — serão enviados ao Vietname, o Secretário da Defesa dos Estados Unidos, Clark Clifford, ressaltou que a medida não afetará as sondagens de paz que vêm sendo realizadas há vários dias.

Durante sua primeira entrevista à Imprensa no Pentágono, o nôvo Secretário da Defesa anunciou que os efetivos norte-americanos no Vietname passarão a 549 500 homens e justificou o envio dos novos dez mil reservistas como "um amparo lógico aos onze mil enviados em fevereiro, depois do início da ofensiva do Tet".

LIMITAÇÃO

Acentuou que a decisão do Presidente Johnson de limitar a dez mil homens os reforços resulta da política que consiste em confiar progressivamente o esfôrço de guerra aos sul-vietnamitas. Disse que os reservistas convocados prestarão serviço durante dois anos e deverão apresentar-se às suas unidades dentro de trinta dias.

Desmentiu categòricamente que a aviação norte-americana tenha bombardeado ao Norte do Paralelo 20, depois do dia 31 de março. Segundo afirmou, os norte-vietnamitas levantaram o cêrco de Khe Sanh devido às baixas que sofreram. E acentuou que isso não foi interpretado como uma etapa no caminho da redução das operações do inimigo.

EFETIVOS SUFICIENTES

Para Clifford, os efetivos agora fixados, de 549 500 homens, são suficientes. O Secretário da Defesa invocou, a propósito, opinião no mesmo sentido do General Westmoreland e de seu sucessor, General Creighton Abrams.

A mobilização eleva para 39 mil homens o número de reservistas convocados desde o início do ano. Em fevereiro, Johnson decretou a mobilização de cêrca de 15 mil membros das reservas e da Guarda Nacional. Dos 24 mil chamados ontem, 20 mil pertencem às reservas e Guarda Nacional de terra, 3 500 provêm da Guarda Nacional de ar. A reserva naval enviará mil homens. A medida atingiu 88 unidades da reserva.

Washington não fala de paz em Varsóvia

Washington, Moscou (AFP-UPI-JB) — A Casa Branca rejeitou ontem, como inaceitável, a Cidade de Varsóvia para sede das conversações preliminares com o Vietname do Norte, e continua a negociar a escolha de um local neutro, apropriado a ambas as partes.

A notícia de que o Vietname do Norte propusera a Capital polonesa como sede do encontro, após a recusa dos Estados Unidos em aceitar Pnom Penh, foi divulgada pela Agência Tass, em Moscou, em despacho datado de Hanói. O Govêrno norte-americano sugerira, como opções a Pnom Penh, as Cidades de Vientiane, Rangum, Jacarta e Nova Déli.

NEUTRALIDADE

Diz o comunicado da Casa Branca:

"Soubemos esta manhã, através de um despacho da Tass, que o Govêrno norte-vietnamita propôs Varsóvia como possível local dos contatos. Isto foi, posteriormente, confirmado por uma mensagem recebida através de nossa Embaixada em Vientiane, Laus.

Os Estados Unidos propuseram várias capitais neutras como possíveis sedes para êsses contatos e ainda não tivemos resposta à sugestão. Em questões de tal seriedade, como esta, é importante celebrar conversações numa atmosfera de neutralidade, para ambos os lados.

A escolha de uma sede apropriada em território neutro, com facilidades de comunicação, deverá ser estabelecida brevemente, através de um acôrdo mútuo, e os que agem de boa-fé não farão disto uma manobra de propaganda".

REPERCUSSÃO MÁ

A proposta de Hanói de efetuar consultas em Varsóvia causou surprêsa ao Govêrno Johnson, quando êste já havia apresentado quatro possíveis sedes na Ásia: Rangum, Nova Déli, Jacarta e Vientiane.

Também Hanói — segundo a agência Tass — se mostrou surpreendido com a rejeição pa Pnom Penh, eis que os Estados Unidos se disseram prontos, em várias ocasiões, a enviar seus representantes a qualquer país do mundo. Essa negativa "poderia ser tomada como indício de que os Estados Unidos estão retardando a solução do problema", disse a agência soviética.

Ao que parece, a ausência de uma embaixada norte-americana em Pnom Penh foi o motivo alegado pelos Estados Unidos. Os norte-vietnamitas receberam mal a negativa e, ao proporem Varsóvia, afirmaram dar provas de boa vontade e de seu desejo de não retardar as negociações.

PCUS aumenta ajuda a Hanói

Moscou, Bruxelas, Hong-Kong (AFP-UPI-JB) — O Comitê Central do Partido Comunista soviético prometeu maior assistência ao Vietname do Norte e ao povo vietnamita, "para repelir os ataques imperialistas no país irmão e em nome de uma paz rápida", ao encerrar ontem, em Moscou, a reunião de seus 360 membros.

Na semana passada, o Kremlin havia dado sua aprovação aos contactos iniciais de paz entre Hanói e Washington. O Comitê Central só se pronunciou ontem, após o debate em plenário, quando também se discutiu a recente agitação na Europa Oriental.

VOLTA RÁPIDA

Em Luxemburgo, anunciou-se que o Secretário-Geral da ONU, U Thant, abreviou inesperadamente sua estada no país e volta hoje a Nova Iorque, via Paris.

Falando à imprensa, declarou êle que Washington e Hanói continuam em contato para decidir o local de sua reunião, e que possivelmente esta terá início na próxima semana.

O Príncipe Norodom Sihanouk, do Camboja, opina que o problema do Vietname só se resolverá com a participação do Vietcong nas conversações, segundo entrevista publicada, ontem, em Hong-Kong.

Americanos recuperam o acampamento de Lang Vei

Saigon (AFP-UPI-JB) - Enquanto 100 mil soldados aliados prosseguem sua campanha para desalojar 20 mil vietcongs das províncias da III Região Tática, as tropas americanas recuperaram, sem encontrar resistência, o antigo acampamento das fôrças especiais em Lang Vei, a 6 km a sudoeste de Khe Sanh.

Lang Vei caíra em poder do inimigo a 7 de fevereiro, quando se iniciava o cêrco à base. Unidades de pára-quedistas da I Divisão de Cavalaria entraram no acampamento, acobertados pelo fogo da artilharia e cêrca de 40 soldados viets e norte-vietnamitas foram mortos nas proximidades. Um tanque soviético PT-76 foi destruído.

ATIVIDADE REDUZIDA

Em geral, a atividade militar estêve ontem reduzida, como nos últimos dias. Registraram-se os seguintes fatos:

1) dois helicópteros entraram em choque, em vôo, nas proximidades de Camp Carroll, a 40 km de Khe Sanh, explodindo e causando a morte de 12 americanos;

2) um helicóptero americano foi derrubado nos Planaltos Centrais, quando metralhava vias de infiltração;

3) o Vietcong bombardeou, durante a madrugada e na manhã de ontem, três posições americanas e sul-vietnamitas ao redor de Saigon. Os danos foram pequenos;

4) no Delta do Mekong, três foguetes inimigos atingiram o subsetor governamental de Gia Rai, a 200 km a sudoeste de Saigon. Quarenta civis ficaram feridos;

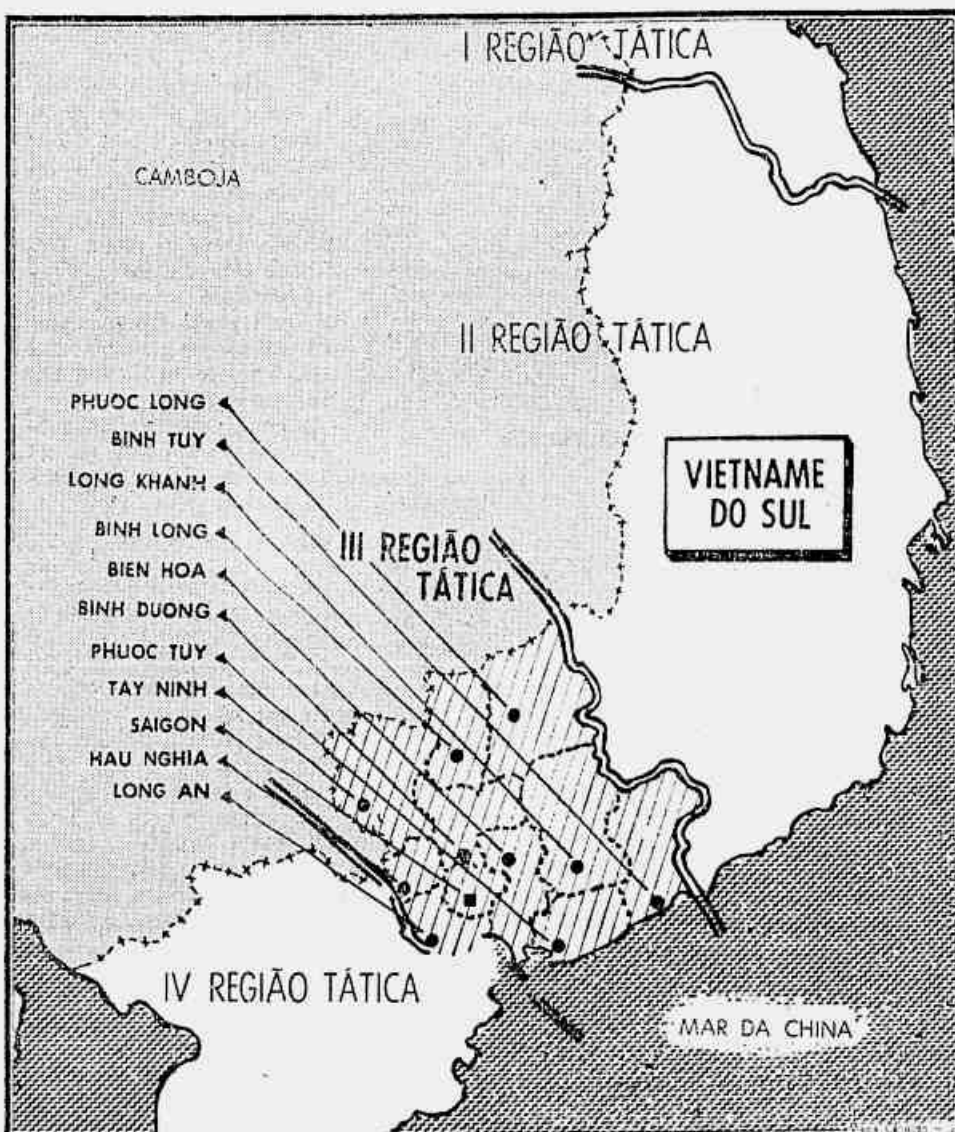
5) um depósito de armas vietcong foi encontrado em Phuoc Long, a 70 km ao norte de Saigon: 60 foguetes e mil granadas;

6) os B-52 deslocaram seu centro de operações, de Khe Sanh para a zona costeira, efetuando missões de ataque em Qui Nhonh, a 430 km a nordeste de Saigon, Tuy Hoa, a 370 km a nordeste da capital, e nos arredores de Kontum e Dak To;

7) a aviação americana realizou 116 missões de bombardeio contra o Vietname do Norte, tôdas aquém do Paralelo 19.

OS NÚMEROS

O QG norte-americano em Saigon informou que, durante os dois meses de cêrco a Khe Sanh, as perdas norte-americanas foram de 93 mortos e 400 feridos gravemente, contra 2 251 norte-vietnamitas e vietcongs mortos. Na semana de 31 de março a 6 de abril, os americanos sofreram 3 460 baixas: 279 mortos e 3 180 feridos.

CONTRA 20 MIL VIETCONGS

Na maior operação da guerra, 90 batalhões aliados limpam a zona da III RT

UM AMOR DE HEPBURN — Radiofoto UPI

A atriz Katherine Hepburn abraça o diretor Forbes

Hepburn ganha o Oscar e zanga-se com fotógrafos

Nice, Santa Mônica (AFJ-UPI-JB) — Katherine Hepburn, premiada com o Oscar de melhor atriz do ano, recusava-se ontem a fazer declarações, aborrecida por ter sido fotografada quando tomava banho de sol nua, em sua residência, mas depois manifestou contentamento e emoção, a exemplo do ganhador do Oscar masculino, Rod Steiger.

A questão racial nos Estados Unidos foi o tema dos dois filmes em que figuraram Hepburn e Steiger, e a apresentação da luta na selva do Vietname, filmada para a televisão francesa, levantou o Oscar de melhor documentário de longa metragem. **Trens Estreitamente Vigiados**, da Tcheco-Eslováquia, foi considerado o melhor filme estrangeiro.

INDISCRIÇÃO

Katherine Hepburn está contrariada com todo o pessoal da imprensa, afirmou ontem uma pessoa da intimidade da atriz, explicando que um fotógrafo penetrou em sua propriedade de Saint Jean du Cap Ferrat, e a fotografou nua, tomando sol.

Mais tarde, porém, mais conformada com o incidente, Hepburn disse que estava francamente contente e emocionada com o Oscar. Comentando o papel que desempenhou no filme, disse que é simplesmente o de uma mulher "normal, de meia idade, inteligente e com um grande coração, que procura fazer o melhor que pode numa situação difícil".

Um grupo de amigos e admiradores, entre os quais estavam Jean Gabin e Yul Bryner, aguardava ontem a atriz à porta do estúdio onde ela está filmando **The Madwoman of Chaillot**, em Nice.

A vitória da atriz, com o segundo Oscar de sua carreira, causou alguma surprêsa em Santa Mônica, Califórnia, onde foi feita a distribuição dos prêmios pela Academia Norte-americana do Cinema. O filme em que Katherine Hepburn trabalhou, **Guess Who's Coming To Dinner, (Adivinhe Quem Vem Jantar)** trata dos problemas de uma mãe que vê a filha encaminhar-se para um casamento com um homem de raça diferente e conquistou também o prêmio de melhor roteiro original.

CINCO PRÊMIOS

Rod Steiger conquistou o Oscar como protagonista da película **In The Heat Of The Night (No Calor da Noite)**, a grande vencedora do ano com os prêmios de melhor filme, melhor ator, melhor argumento, melhor montagem e melhor sonorização.

O tema do filme é a ida de um inspetor de polícia negro (interpretado por Sidney Poitier), da Filadélfia, a uma pequena localidade racista do Sul dos Estados Unidos, onde consegue solucionar um crime e conquistar, ao mesmo tempo, o respeito e a amizade do chefe de polícia local, Rod Steiger.

Gregory Peck, Presidente da Academia de Cinema, afirmou ao dar início à cerimônia de entrega dos Oscars, na noite de quarta-feira, que "a máxima homenagem que poderemos prestar a Martin Luther King será continuar realizando filmes que digam respeito à dignidade do homem, qualquer que seja sua raça, religião ou côr".

MUSICAL

O musical **Camelot**, co-produção anglo-norte-americana, foi o segundo mais premiado, conquistando os Oscars de melhor direção artística, melhor adaptação musical e melhor vestuário.

Bonnie And Clyde veio em seguida, com os prêmios de melhor fotografia e melhor atriz coadjuvante, Stelle Parsons.

Dr. Doolittle obteve os prêmios de melhor canção e melhores efeitos visuais.

O Oscar de melhor diretor coube a Mike Nichols, pelo filme **The Graduate**. Trata-se do segundo filme dirigido por êle e também do seu segundo êxito. O primeiro, **Quem Tem Mêdo de Virgínia Wolff?**, foi unânimemente consagrado pela crítica e pelo público.

Thoroughly Modern Millie obteve o prêmio de melhor fundo musical original.

Foram concedidos dois prêmios especiais: o da personalidade cinematográfica que mais contribuiu para os ideais humanitários e de dignidade humana — atribuído a Gregory Peck — e o do cineasta que marcou por mais tempo e mais profundamente sua personalidade na história do cinema, atribuído a Alfred Hitchcock.

Sylvie Vartan quebra o braço em desastre

Paris (UPI-AFP-JB) — Sylvie Vartan, a cantora-ídolo da juventude francesa, foi hospitalizada ontem, em conseqüência de ferimentos generalizados e fratura de um braço sofridos quando o carro esporte que dirigia chocou-se contra outro veículo. Mercedes Calmel, de 22 anos, que viajava ao lado de Sylvie, morreu ao dar entrada no hospital.

Ao saber do desastre, Johnny Halliday, também cantor e marido de Sylvie Vartan, regressou imediatamente a Paris, de um giro que fazia pela República Federal da Alemanha. O casal estêve há pouco tempo no Brasil e em alguns países latino-americanos. Sylvie regressava pela auto-estrada Versalhes-Paris, de uma casa de campo que possui no litoral oeste da França.

TRADIÇÃO DE FAMÍLIA

Há alguns meses, Johnny Halliday teve sua carteira de motorista cassada pela polícia francesa, depois de um acidente sofrido quando disputava o Rallye de Monte Carlo. O cantor pouco sofreu no acidente, mas dezenas de populares ficaram sèriamente feridos. A imprensa francesa, como costuma tratar os ídolos da juventude, relatou o acidente em todos os seus pormenores e também os ferimentos leves sofridos por Halliday. Mas nada disse dos populares que foram surpreendidos pelo carro do cantor, enquanto assistiam à corrida.

Após regressar do giro pela América Latina, o casal foi apresentar-se na Alemanha. Sylvie teve que voltar antes de seu marido, pois já havia assinado contratos para cantar em Paris, no Olympia e na televisão francesa.

AMIZADE

Mercedes Calmel, filha do General Calmel, da Fôrça Aérea da França, e melhor amiga de Sylvie Vartan, foi imprensada contra as ferragens do carro esporte. Em tôrno do carro, havia vários discos de Johnny Halliday, entre êles, vários exemplares do seu último sucesso — **A Tout Casser**. Mercedes era colaboradora de Sylvie na loja de modas que possui em Paris e também madrinha do único filho do casal de cantores: David.

"Homenagem" é tema-68 do Festival de Cannes

Paris (AFP-JB) — O Festival de Cinema de Cannes será, êste ano, o "Festival das Homenagens", segundo declarou seu Diretor-Geral, Roger Favre Le Bret. As homenagens serão prestadas à atriz inglêsa Vivien Leigh, ao cineasta dinamarquês Carl Theodor Dreyer e ao crítico francês Georges Sadoul, todos falecidos nos últimos doze meses.

O Festival de Cannes de 1968 homenageará também o diretor de cinema sueco Ingmar Bergman e o maestro austríaco Herbert von Karajan.

Christine Kaufman obtém divórcio de Tony Curtis

Los Angeles (UPI-JB) — A atriz alemã Christine Kaufman obteve ontem o divórcio de seu marido, o ator Tony Curtis, sob a alegação de que "êle é muito violento". Tony Curtis não contestou o pedido, nem compareceu ao tribunal. O divórcio foi concedido à sua revelia.

O ator americano já havia anunciado que se casaria pròximamente com o modêlo Leslie Allen, de 24 anos, tão logo lhe fôsse concedido o divórcio. Não foram revelados os têrmos da separação de bens de Christine e Tony Curtis.

Justiça diz que Arena não dominou Princesa

Roma (UPI-AFP-JB) — O ator italiano Maurizio Arena foi absolvido ontem da acusação de tentar "submeter à sua vontade" a Princesa Maria Beatriz di Savoia, filha do ex-Rei Umberto II, da Itália, de quem se separou em dezembro do ano passado.

A acusação foi levada a juízo por uma amiga de Maria Beatriz, quando esta ainda vivia com Maurizio Arena, em uma casa próximo a Ostia, balneário romano. O crime de "submissão total", chamado pogia, na Itália, é punido com cinco a quinze anos de prisão. Maria Beatriz tem 24 anos.

Líder jovem da Alemanha está à morte

Berlim Ocidental (AFP-UPI-JB) — O líder estudantil alemão de extrema esquerda, Rudi Dutschke, foi ontem ferido a bala, em pleno centro de Berlim Ocidental, e levado imediatamente, em estado gravíssimo, a um hospital, onde os médicos levaram cinco horas para extrair dois dos três projéteis disparados por um indivíduo que não possui identidade e que foi prêso depois de breve tiroteio com policiais.

Já à noite, o estado de Rudi era considerado satisfatório pelos cirurgiões, que, entretanto, precisam esperar 48 horas para saber se o ferimento do crânio provocará lesão cerebral. O Prefeito da cidade colocou a Polícia em estado de alerta, ante as violentas manifestações de protesto contra o atentado, o primeiro de caráter político na Alemanha Ocidental desde 1945.

VIOLÊNCIA

Várias centenas de estudantes, depois de desfilarem pelo centro, postaram-se em frente à sede da Spinger-Haus, casa editorial que controla 50 por cento dos jornais e que é acusada pelos esquerdistas de propiciar o clima que favoreceu o atentado. Pouco antes da meia-noite, os jovens passaram a atirar pedras e tochas acesas contra o prédio, atacando os policiais que tentavam barrar-lhes o caminho.

A onda de protesto alastrou-se a outras cidades da Alemanha Ocidental. Em Francfort, manifestantes interromperam o espetáculo do teatro municipal. Em Essen, estudantes se manifestaram diante da gráfica Springer.

O ATENTADO

Dutschke, um dos principais dirigentes da Federação Socialista de Estudantes (SDS) recebeu dois disparos na cabeça e outro no peito, quando transitava pela cidade de bicicleta. Dutschke é casado e tem um filho de poucas semanas. O autor do atentado foi prêso logo depois.

Bimotor cai no México

Cidade do México (UPI-AFP-JB) — Um avião bimotor DC-E da Aerovias Rojas caiu, ontem, numa montanha ao norte da Cidade do México, com vinte pessoas a bordo, havendo um informante do Departamento Federal de Transporte dito que todos os ocupantes do aparelho devem ter morrido.

O DC-E fazia um vôo inaugural na rota da capital mexicana a Aguas Calientes, e o proprietário da emprêsa, Guillermo Rojas, viajava acompanhado da espôsa. Vários jornalistas e funcionários mexicanos também estavam a bordo. A tripulação compunha-se de três homens. Para o local do acidente foram enviadas turmas de socorro e ambulâncias.

França decide vender seus jatos ao Iraque

Paris, Jerusalém (AFP-UPI-JB) — O Govêrno francês autorizou a venda de 54 Mirages supersônicos ao Iraque, revelaram ontem fontes parisienses bem informadas, obedecendo a um critério segundo o qual êsse país não tomou parte ativa na guerra do Oriente Médio. A entrega terá início dentro de 18 meses, disseram os informantes.

No vale do Rio Jordão, fôrças de Israel e da Jordânia empenharam-se ontem em nôvo combate de artilharia, iniciado às 7h25m locais e que se prolongou por mais de seis horas, embora não causasse baixas. O Enviado Especial da ONU, Gunnar Jarring, era esperado ontem em Jerusalém, onde está para ser formulada uma declaração sôbre os objetivos territoriais de Israel, segundo observadores.

CONTRATO

A venda dos aviões de combate franceses ao Govêrno iraquiano foi permitida pelo Presidente De Gaulle porque, para a França, o Iraque não se envolveu na guerra contra Israel, disseram os informantes em Paris, acrescentando que o contrato, negociado por um missão francesa que passou 12 dias em Bagdá, será assinado dentro em breve.

As mesmas fontes acrescentaram que os 20 aviões construídos na fábrica Marcel Dassault por encomenda de Israel não serão incluídos no contrato com o Iraque, uma vez que os jatos destinados a Bagdá possuirão certas características técnicas diferentes.

Em Damasco o Govêrno sírio anunciou ontem oficialmente que o período de serviço militar obrigatório, que era de dois anos, foi aumentado para dois anos e meio por decisão do Conselho de Ministros da Síria.

COMBATE

Um porta-voz militar israelense informou que os jordanianos abriram fogo com armas leves contra posições israelenses situadas três quilômetros ao sul do kibbutz Gesher, ao norte do Mar Morto.

Mais tarde, quando os jordanianos começaram a empregar morteiros, acrescentou o informante, a artilharia de Israel respondeu ao fogo. O combate prosseguiu, com interrupções, até às 12h30m.

GOVERNO

Em Beirute o Presidente do Líbano, Charles Helou, recusou o pedido de demissão do Gabinete Abdallah Yafi e pediu ao Primeiro-Ministro que continue à frente do Govêrno e solicite um voto de confiança ao nôvo Parlamento, eleito no último domingo e que se reunirá em princípios de maio.

Yafi pediu demissão alegando ter concluído a tarefa que lhe fôra confiada no dia 8 de fevereiro, de presidir às eleições parlamentares. Depois de recusado o pedido, informou-se ontem oficialmente em Beirute que Joseph Naggear será nomeado Ministro de Estado em substituição a Henri Pharaon — acusado de tentar exercer influência sôbre o eleitorado — cuja renúncia foi aceita.

Israelenses entre a guerra e o terror

Alberto Carbone
Especial para o JB

Paris (AFP-JB) — Israel tem de continuar sua política de represálias — que provocará seu desprestígio internacional — ou enfrentar um terrorismo cada vez mais crescente, afirma, em breve artigo no **Figaro**, o General André Beaufre, Diretor do Centro de Estudos Estratégicos da França e mundialmente conhecido por suas teorias sôbre a guerra nuclear.

Admite Beaufre que "os israelenses conhecem muito bem o terrorismo, por tê-lo praticado contra os britânicos, aos quais impuseram, graças a êle, sua independência".

Mas, embora "não tenha conseguido nunca suprimir totalmente o terrorismo" árabe, Israel foi capaz de pôr em marcha uma "estratégia de represálias medidas, destinada a dissuadir seus adversários de apoiar as organizações terroristas", diz o militar.

Para o estrategista, a técnica israelense é justificada por "boas razões": afirma que, "em vez de permanecer na defensiva, os israelenses podem, assim, utilizar suas fôrças militares clássicas para inspirar o respeito de seus vizinhos".

"Por outro lado, tais operações servem para encorajar a opinião pública israelense, traumatizada pelos atentados".

Mas, afirma Beaufre, a "repetição sistemática das ações de represália depois de uma série de atentados apresenta um inconveniente maior: permite aos adversários de Israel antecipar-se a tais reações e mesmo provocá-las no momento que lhes parece mais oportuno".

Recorda o articulista que, em maio de 1967, a Síria conseguiu criar uma crise explosiva no Oriente Médio — que culminou com a guerra de seis dias — por meio de ações de seus comandos terroristas, que operavam da Jordânia, como o faz agora o braço armado da Frente de Libertação da Palestina, a FUTAJ.

Beaufre sustenta que "o inconveniente militar da dissuasão por meio das represálias é conferir a iniciativa ao inimigo".

No plano político, revela o militar, os problemas são maiores, porque "as represálias militares pertencem ao âmbito da guerra clássica e comprometem obrigatòriamente a responsabilidade do Govêrno".

A opinião pública mundial é **hostil** à política de represálias e, admite Beaufre, "isso se pode ver através da facilidade com que é possível obter nas Nações Unidas moções que as condenem".

Beaufre analisa negativamente a possibilidade de que os israelenses tentem romper o círculo **infernal**, por meio de uma "nova guerra relâmpago".

Afirma o estrategista que as tropas israelenses são capazes de chegar um dia em Amã ou Damasco e mesmo atravessar o Canal de Suez e ocupar o Cairo — mas isso criará a "necessidade de controlar territórios cada vez maiores, o que os impedirá de combater eficientemente o terrorismo, que aumentará".

Embora sustente que a única solução é um compromisso político entre árabes e israelenses, Beaufre admite que os israelenses podem esgrimir "outra solução, desoladora, mas menos perigosa, que seria a de ver os israelenses responderem ao terrorismo pelo terrorismo".

Ontem, o correspondente em Jerusalém do jornal **Le Monde**, informou que o chefe do Estado-Maior israelense, General Bar Lev, declarou, numa entrevista pelo rádio, que não excluía "isso que se denomina contraterrorismo".

Segundo o correspondente do **Le Monde**, as declarações do General Lev coincidem com o anúncio de que um veículo jordaniano foi pelos ares, ao passar sôbre uma mina, colocada no caminho, ao que parece, por sabotadores israelenses.

Compra de noiva salva os ilmolos

Nairobi (UPI-JB) — Quebrando suas tradições, uma das mais primitivas tribos do mundo, os ilmolos do Quênia compraram uma mulher da forte tribo vizinha dos samburus, a fim de evitar sua extinção.

Como acontece na maioria dos países ao sul do Saara, ainda é possível comprar uma noiva no Quênia, mas para um povo de 200 pessoas, que não conhece o dinheiro ("nem ladrões", acrescenta o chefe da tribo, Langot) isto é uma verdadeira revolução.

OFERTAS

Até o momento, Langot vem rejeitando as ofertas do Govêrno do Quênia de mudar a tribo para uma terra melhor do que os desertos onde ela habita há séculos, a região do Lago Rodolfo, no extremo norte do país.

Uma dieta baseada no peixe produziu inevitáveis deformações físicas nos integrantes da tribo. Langot, no entanto, recusa os convites para a mudança. "Por que nos mudaríamos? Não temos problemas, não temos dinheiro, não temos ladrões."

Os homens se ocupam quase exclusivamente da pesca da tilápia e da grande carpa do Nilo, que comem assadas ou cozidas com pirão. Os jovens, às vêzes, saem para a caça e voltam com um crocodilo ou um hipopótamo.

Os 200 remanescentes do povo ilmolo se espalham pelas margens do Lago e raramente entram em contato com as tribos próximas, os turkhanas e os samburus, que são nômades e vivem da criação de bois, cabras e camelos.

Informe JB

Ceará em armas

A maior demonstração bélica dos últimos anos no Ceará foi dada pelo Exército, na posse do General Oscar Jansen Barroso no Comando da 10.ª Região Militar, em Fortaleza.

A transmissão de comando, geralmente feita no gabinete do próprio QG, desta vez foi realizada na Praça da Bandeira, com desfile de canhões, à vista de obuses e todo o armamento pesado dos quartéis cearenses.

* * *

As principais ruas de Fortaleza foram ocupadas de manhã cedinho por soldados armados, com o aparato de estilo. Na véspera, ao chegar a Fortaleza, o General Jansen Barroso desceu do avião e seguiu direto para o automóvel do Comando, deixando de passar pela estação de passageiros.

* * *

O nôvo Comandante da 10.ª Região Militar representa a esperança dos radicais, civis e militares do Ceará, os quais não tiveram em boa conta a gestão do seu antecessor, General Dilermando Monteiro, pelo fato de mostrar muita tolerância no trato dos assuntos políticos, em particular no tocante ao Govêrno do Estado.

Como se sabe, os duros do Ceará não afinam com o Governador Plácido Castelo.

República popular

Quem não sabe é bom ficar logo sabendo que no Restaurante do Calabouço a excitação fanática é tão intensa que os rapazes costumam realizar tribunais de julgamento, por enquanto para punir os que desguiam, mas com ambições maiores.

O clima de julgamento popular mostra o conceito de justiça na República Popular do Calabouço.

* * *

Há realmente estudantes pobres que comem no Restaurante do Calabouço, mas o preço da refeição a vinte cruzeiros antigos tem uma cota extra de compromisso político.

* * *

Assim, no dia do entêrro de Édson, um dos dirigentes da República do Calabouço — certamente o chefe da GPU — postou-se à entrada do cemitério, a quem os comensais do Restaurante mais barato do mundo iam entregando as carteiras de matrícula.

Na véspera, todos os que comem no Calabouço tinham recebido o *ukase*: quem não fôr ao entêrro perde o direito de fazer refeições no Calabouço.

Inventariante

Após detido estudo do pedido de inventariança feito pelo filho mais velho do Embaixador Assis Chateaubriand, o Juiz Francisco Cavalcânti Horta, da 1.ª Vara de Órfãos e Sucessões, decidiu entregar ao diplomata Gilberto Chateaubriand o trabalhoso múnus.

Considerando a importância do patrimônio deixado pelo fundador dos Diários Associados, e a responsabilidade que incumbe ao inventariante, fêz questão, ao entregá-la, de ler êle mesmo o têrmo da inventariança, perante a parte e seus advogados.

Representação

No fim do ano passado começou um incêndio no Edifício Avenida Central e, entre as muitas providências para debelar o fogo, incluiu-se o arrombamento da porta do Escritório do Govêrno do Ceará, no mesmo prédio.

* * *

Pois bem: até hoje a porta continua arrombada.

Mas não é tudo: o telefone e a luz estão cortados por falta de pagamento, desde março.

* * *

Todos os que têm de tratar com o Escritório do Ceará no Rio desanimam, pois além de tudo isso não há material, nem informação, nem alguém para pedir desculpas.

Casa nova

O Antônio's deixou de ser do Antônio, que lhe dava nome e renome. E o Rio perdeu momentâneamente o seu melhor mestre de cozinha.

* * *

Mas, mestre Antônio Luís Pereira, pernambucano que tem o segrêdo da boa mesa, se vendeu a sua parte do restaurante a que deu nome e renome, vai investir tudo numa casa própria.

No Leblon mesmo, ponto de jantar na noite do Rio, Antônio abrirá nôvo restaurante, com o tempêro e a arte de fazer o freguês sentir-se em sua própria casa.

Em memória

O Comitê do MDB de Copacabana faz questão de esclarecer, a propósito do ato público que programa para o dia 19, data de nascimento de Getúlio Vargas: a solenidade é do Comitê e não de qualquer ala, muito menos jovem; a manifestação nada tem a ver com a atual conjuntura e sim, apenas, uma homenagem "ao inesquecível Presidente Getúlio Vargas, no dia em que comemoraria seu 85.º aniversário".

Para a solenidade, o Comitê de Copacabana pediu e obteve autorização do Diretório estadual do MDB.

Colméia rica

Em seu encontro com o espírito de poupança, o Brasil já tem em fase de instalação 25 Associações de Poupança e Empréstimo, em todo o País.

As APEs aceitam depósitos em cadernetas, pagam correção monetária e só aplicam a poupança popular no setor habitacional. Já nasceram sob o espírito competitivo e dispostas a liderar a arrecadação de pequenas economias.

* * *

A primeira APE a funcionar no Brasil é a Colméia, que tem a carta de autorização número 1 e atende a Brasília. Na semana passada, a Colméia arrecadou, num só dia, 27 800 cruzeiros novos, o que é um recorde e um desafio.

* * *

A capacidade popular de poupança deixa mal os pessimistas e cala os economistas que ousam arriscar prognósticos.

Trilogia continental

Com uma trilogia em princípio denominada *América Nuestra*, José Guilherme Mendes põe em teatro a soma da experiência e observações amealhadas em duas décadas de repórter de assuntos nacionais e internacionais.

A primeira peça se passa no Brasil. É a reação de um grupo de intelectuais surpreendidos pelo 31 de março de 64. As duas outras se passam em países americanos de língua espanhola, sendo uma comédia e outra tragédia.

* * *

A trilogia já passou pelo crivo de Flávio Rangel e no momento está em mãos de Paulo Mendes Campos. O autor ficou afrontado pela responsabilidade de dar ao trabalho a forma final. José Guilherme é iniciante no trabalho de carpintaria literária para teatro e sabe que os próximos meses vão requisitá-lo em tempo integral.

A trilogia vai ser encenada.

Como Gláuber Rocha anuncia um filme com o mesmo nome, José Guilherme pensa em outro título.

Lance-Livre

- Está no Rio, de passagem para Buenos Aires, o advogado Pierre Jean Pointet, Presidente do Grupo Suíço. Participará da Conferência dos Presidentes dos Grupos Nacionais filiados à Associação Internacional para a Proteção da Propriedade Industrial, em Buenos Aires. O Sr. Pointet é professor de Direito da Propriedade Intelectual da Universidade de Neuchatel e autor de diversos trabalhos sôbre proteção de marcas de indústria e de comércio.

- A Editôra Forense acaba de lançar **Filosofia Atual da História**, do Professor Paulo Dourado Gusmão, expondo as profecias de historiadores e filósofos sôbre o destino da sociedade ocidental.

- Após planejamento de seis meses, será lançado dia 24, em coquetel para trezentos homens de negócios, o projeto do Hotel Coronado, a ser construído na Avenida Nove de Julho em São Paulo, bolado para receber e hospedar empresários.

- O Professor Décio de Sousa dará, em seis aulas, um curso de Introdução à Psicanálise da Criança para o Departamento de Filosofia do Colégio Brasil. Durante o curso, será analisada a evolução da psicanálise infantil, de Anna Freud e Melanie Klein.

- Com aulas às têrças e quintas-feiras, na parte da manhã, será reiniciado dia 2 de maio o Curso Pro Deo de orientação para dirigentes sindicais. As matrículas já estão abertas na sede do curso, à Avenida 13 de Maio, sala 1916.

- Dia 29, às 18 horas, o Clube de Engenharia promove uma palestra sôbre o Estudo de Desenvolvimento da Zona Oeste da Guanabara, pela equipe da MONTOR, firma de consultores que elaborou o estudo.

- Angra dos Reis recebeu um de seus melhores tratamentos fotográficos no folheto de lançamento do Marina Clube, distribuído por Orlando Macedo, como peça promocional, a um grupo restrito de amigos.

- O Presidente do IBC, Sr. Caio de Alcântara Machado, tem encontro marcado segunda-feira com o Sr. Alexandre Beltrão, recém-eleito Diretor-Executivo da Organização Internacional do Café.

- O seminário sôbre a **Populorum Progressio**, promovido pela Conferência dos Bispos do Brasil, começa na próxima semana em São Paulo.

- Plínio Marcos autografa, segunda-feira à noite, na Livraria Entrelivros de Copacabana, a edição de sua peça **Navalha na Carne**.

- Começa segunda-feira, às 18,30 horas na Cruz Vermelha o curso de **Primeiros Socorros e Prevenção de Acidentes**.

- O Ministro Hélio Scarabotolo deixará nos próximos dias a Chefia do Gabinete do Ministro Gama e Silva, a fim de retornar à carreira diplomática. Recusou o convite para assumir a Secretaria-Geral do Ministério, a ser criada.

- O Prefeito de São Paulo, Brigadeiro Faria Lima, está sendo aconselhado a comemorar o Primeiro de Maio no interior do Estado, pois a Capital já foi tomada pelo Governador Abreu Sodré.

- O futebol, além das excursões dos clubes e venda de jogadores, está rendendo divisas ao País com a exportação de bolas. As exportações de bolas brasileiras estão em processo ascendente desde 1964 e os principais consumidores são a Venezuela e Estados Unidos, agora ingressando com fôrça total neste esporte. De 1964 a 1966 as exportações brasileiras de bolas de futebol atingiram a vinte mil dólares, dos quais 52,6 por cento foram pagos pela Venezuela, seguida pela África do Sul, Estados Unidos e mais oito países consumidores do produto nacional.

- Respondendo a perguntas dos espectadores, inclusive sôbre sua vida íntima, Elza Soares estréia amanhã, no Teatro Miguel Lemos, seu show **Revolu-Samba**, acompanhada pelo **Som Só**. Depois da temporada segue para os Estados Unidos, onde vai morar com Garrincha.

- Na Estrada do Joá, 74, nos têrmos do comunicado assinado por Simbad, o Marujo, **está ancorada uma galera na qual haverá depois da meia-noite de sábado para domingo um baile de Aleluia.**

Patrícia sente que cinema francês é prejudicado de fora

A penetração das companhias americanas no mercado cinematográfico da França tem acarretado sérios prejuízos ao cinema local, segundo revelou ontem a atriz francesa Patrícia Gozzi, que se encontra há dois dias no Rio em companhia de sua mãe, Sra. Lise Fayole. Patrícia completa hoje 18 anos.

Ao comentar sua carreira no cinema — desde os nove anos faz filmes —, Patrícia disse qeu se tornou atriz por acaso. Assistia às tomadas de cena de um filme do qual a irmã participava, no interior da França, quando a convidaram para um pequeno papel.

— Acho que gostaram, porque depois recebi vários convites.

MAIS UM FILME

Patrícia Gozzi, lourinha e muito tímida, está hospedada no Hotel Regente e ficará no Brasil três meses, filmando *Le Grabuje* (Operação Tumulto), uma produção norte-americana, que será desenvolvida no Rio, Bahia e Ceará.

— Meu papel é bem interessante. Serei uma garôta de uma família com tradições burguesas, que leva vida dupla. De dia, bem comportada e até virtuosa; à noite transviada, fugindo de casa para participar de programas com amigos desajustados.

Patrícia disse que já filmou *Recours en Grace*, *Avai Notre Dame*, *Seon Morrir Prêtre*, *Les Dimanches de Ville d'Avray* e *Rapture*. Êste último, apresentado no último Festival Internacional do Filme, no Rio, com o título de *Nasce uma Mulher*, é para Patrícia o mais importante dos que já fêz.

Ao ser indagada sôbre o cinema brasileiro, afirmou que ainda não teve ocasião de assistir a nenhuma produção nacional, por falta de tempo.

— Levo uma vida muito intensa, que não me permite acompanhar muito o cinema estrangeiro. Verei filmes brasileiros enquanto estiver aqui.

Patrícia Gozzi embarca hoje para São Paulo, onde ficará sòmente até domingo, pois "quero aproveitar a praia de Copacabana".

À FLOR DA IDADE

Patrícia faz hoje 18 anos e nove de cinema

À ARTE DE DESCASCAR

Descascadoras de camarão há que descascam 150 quilos por dia

Camarão sobe desde o barco do pescador até consumidor

Pôrto Alegre (Sucursal) — Adquirido por NCr$ 0,60 o quilo no barco do pescador, o camarão está sendo vendido nesta Capital, distante 290 quilômetros do Rio Grande, a NCr$ 5,00, em média, nos mercados públicos e entrepostos de pescado.

Seu preço sofre alteração dentro da fábrica, que paga descascadoras e tem despesas de industrialização e embalagem. Mas o grande aumento do produto industrializado fica com o intermediário, que ganha mais do que o industrial e o pescador.

O SALTO DOS PREÇOS

No entreposto de pescado de Rio Grande, um quilo de camarão congelado, já limpo, está custando NCr$ 2,50. Num entreposto semelhante, em Pôrto Alegre, o preço está a NCr$ 5,00. No mercado público desta Capital, vale NCr$ 6,00. O camarão salgado, num supermercado pôrto-alegrense, custa NCr$ 7,20 o quilo. Apesar do segrêdo das fábricas produtoras em Rio Grande, sabe-se que o quilo do mesmo tipo do produto está sendo vendido numa média de NCr$ 3,50.

Muitos afirmam que o custo é onerado pelo armazenamento e transporte. O gerente da CIBRAZEM no Rio Grande, Sr. Luís Tavares Leite, fêz o cálculo do custo do armazenamento do produto congelado numa das câmaras de seu armazém, para cinco meses, que é a média de permanência, calculando sôbre o quilo do camarão e chegando à conclusão de que o produto tem um acréscimo de 12%.

Se a emprêsa, numa hipótese, houvesse pago NCr$ 0,60 ao pescador, mais NCr$ 0,10 à descascadora, mais NCr$ 0,10 para o saco plástico da embalagem, já grampeado, o produto estaria valendo, ao sair da armazenagem, NCr$ 0,89. Há o lucro da indústria, que se pode calcular em 40%. O revendedor receberia o quilo do camarão congelado por NCr$ 1,24. Teria de pagar pelo transporte em caminhões refrigerados e a distribuição nos centros de varejo. A partir dêsse ponto, o camarão recebe título de nobreza e passa a valer por tôdas as exigências de um prato de bom gôsto.

O CRUSTÁCEO DE OURO

Pequeno crustáceo decápode, como o define o Pequeno Dicionário da Língua Portuguêsa, o camarão é um bicho feioso e esbranquiçado, logo depois de sua captura, mas é um dos alimentos mais gostosos do mar.

Desde a captura do camarão, até os supermercados e lojas de especiarias, o pequeno crustáceo decápode segue um caminho sem muito brilho, mas com uma constante: é cada vez mais valorizado. E termina custando muito dinheiro, dentro das embalagens que as fábricas planejam com carinho.

Semelhante ao estouro da boiada, o surgimento do camarão nas zonas onde é possível a sua captura, é uma corrida desenfreada que termina dentro de uma rêde de tecido aberto, prêso nas mãos fortes de dois pescadores.

Valorizando-se a si mesmo, o camarão só corre à noite. Caprichoso, o crustáceo aparece um pouco antes das 24 até às 6 horas. Arisco, o camarão foge do vento forte, guia-se pela posição lunar, desaparece durante e depois das chuvas, quando as águas rasas do mar ficam adocicadas.

Devido a isso, ninguém conhece muito o camarão e seu habitat. Vários livros já foram escritos a respeito, mas o pescador ignora a maior parte dos seus truques, preferindo confiar no acaso que lhe garantirá boa captura ou o insucesso de uma noite sem lucros. Quando tudo é favorável — correnteza marítima, maré, salinidade da água, ventos fracos — o camarão é abundante e traz mais lucro ao pescador que, apesar de vendê-lo mais barato, obtém mais vantagens pela quantidade vendida.

Pesca-se camarão em parelhas de barcos — uma média de 20 pequenas embarcações, com três homens em cada uma. Em Rio Grande, onde a captura de camarões é pràticamente certa durante as safras — dezembro a março, normalmente — existem cêrca de 800 parelhas, muitas vindas de Santa Catarina, onde também existe o crustáceo. As parelhas deixam o pôrto à noite e dirigem-se para o Cassino, a Barra, para a Ilha do Dionísio, Ilha dos Marinheiros, São José do Norte, Capivara e Mostardas, locais onde os camarões correm no Rio Grande do Sul.

Se a safra é abundante, como esta de 1968, os pescadores desprezam os "camarões de lixo", que são pequenos e sujos e fàcilmente identificáveis pela tripinha escura que liga o corpo à cabeça. Procuram os camarões graúdos, montando a rêde, em forma de saco, que significará o fim da corrida dos camarões.

Dois pescadores pegam a extremidade da rêde, que é ligada a paus, e esperam a corrida, que não tem hora certa para ser iniciada. Com lanternas, os pescadores controlam a pressa dos crustáceos que se afunilam na rêde. Quando a quantidade fôr razoável, os dois pescadores inclinam o outro lado da rêde sôbre o barco, dirigido por um terceiro pescador. E voltam à posição antiga para apanhar mais camarões.

Como o camarão é caprichoso, às vêzes um grupo de pescadores vê outro grupo pegar milhares de quilos de camarões, enquanto o primeiro grupo, a pouco distância, não consegue capturar um único espécime. Por isso os pescadores preferem dizer que "pegar êsse bicho tem que ser na sorte".

Em Rio Grande, a **Parelha dos Palhaços** é muito conhecida por ter a sorte desejada por todos os pescadores: há poucos dias, seus homens capturaram 20 toneladas, em poucas horas. A média, entretanto, durante uma noite gorda, é de cinco toneladas, quantidade que serve para alegrar todos os pescadores.

O PREÇO DO CAMARÃO

Bem cedo do dia, as parelhas voltam ao cais pesqueiro de Rio Grande, com o produto da noite. Os barcos, denominados caíques, vêm cheios de crustáceos brancos e bigodudos, que são transferidos para os caminhões das indústrias de pescados, em caixas de madeira.

Antes, há a sessão de negócios, com os pescadores pechinchando seus preços com os compradores de fábrica. Nesta atual safra, o camarão graúdo está sendo vendido de NCr$ 0,60 a NCr$ 0,80, dependendo da quantidade capturada. Como a pesca tem sido abundante, a tendência seria de baixa de preços, mas as 28 fábricas de transformação do pescado sediadas em Rio Grande estão com mercados ampliados e a concorrência entre elas permite a estabilização dos preços.

Nos primeiros dias, os pescadores recebem seu dinheiro logo depois da venda, porque estão necessitados de numerário. Depois, cada um abre sua conta junto à fábrica que compra seu camarão, e acerta o ganho no fim da temporada.

Vendido, o camarão começa a sua segunda corrida, em direção à industrialização. Antes disso, sua captura já proporcionou a corrida de centenas de mulheres que se apresentam às fábricas para trabalharem na operação de descascar o crustáceo. Recebem uma média de NCr$ 0,10 por cada quilo descascado, além de uniformes brancos e sapatos de borracha, exigidos pelo SIPAMA, órgão do Ministério da Agricultura que controla os aspectos sanitários na limpeza de produtos animais.

Dentro da fábrica, os camarões são divididos em medidas de plástico com pêso fixo, e encaminhados às descascadoras que se enfileiram junto a um balcão por cima do qual há uma calha de metal com água corrente. Os crustáceos limpos são jogados lá, e a água os leva até uma esteira onde tomam um banho de chuveiro. Dali, são levados em caixa para uma das secções de transformação da fábrica e podem ser reduzidos a camarão defumado, camarão congelado, camarão congelado sem cabeça, camarão cozido e camarão salgado.

As duas últimas especialidades fazem com que o pequeno crustáceo decápode passe por uma caldeira e depois por um banho de sal, quando é devidamente secado. A partir dêsse ponto, percorre o caminho da balança e do saquinho de plástico, onde é acondicionado. Como em tôdas as outras especialidades, o camarão transformado segue para as câmaras refrigeradas onde, numa temperatura entre 0º a 30º, espera o momento de ser vendido.

Qualquer tipo de camarão industrializado pode permanecer nas câmaras até um ano, sem correr o risco de perecer. A maior parte, entretanto, é vendida num espaço de cinco meses, sendo poucas as fábricas que, num comêço de safra, ainda tenha estoques da safra anterior.

Ouro atinge seu preço mais alto

Londres (UPI-JB) — O preço do ouro atingiu ontem seu nível máximo desde a abertura do mercado livre, no dia 1.º de abril último, com as cinco emprêsas que fixam a cotação do metal estabelecendo o teto de 38,05 dólares a onça, ou seja, cinco centavos acima do vigente quando iniciaram-se as operações no câmbio livre.

Nos primeiros dias de funcionamento do mercado livre, os preços baixaram, voltando a subir a partir de segunda-feira passada, quando a África do Sul resolveu suspender suas vendas a todos os mercados.

Luna-14 continua em órbita

Moscou (AFP-UPI-JB) — Com um atraso de quase 24 horas em relação ao observatório britânico de Jodrell Bank a Agência Tass disse ontem que a nave soviética Luna-14 foi colocada em órbita ao redor da Lua.

A nave, lançada ao espaço no último dia 7, parece ter como objetivo a preparação de um vôo tripulado ao espaço próximo da Lua, ainda êste ano, segundo acreditam os cientistas norte-americanos.

DADOS DO VOO

A agência soviética de notícias informou que no dia 8 último, às 22h37m (hora de Moscou), os cientistas da URSS procederam a uma correção da trajetória da Luna-14, com vistas a orientá-la na direção da Lua.

A manobra — acrescentou a Tass — realizou-se com perfeito êxito. "A estação automática orientou-se na trajetória desejada".

Um sistema automático de freio, necessário para a colocação do artefato espacial em órbita lunar, foi pôsto em funcionamento, mais tarde, e a nave transformou-se em satélite artificial da Lua.

A Luna-14 é destinada a prosseguir as investigações sôbre o espaço cósmico e estudar concretamente a relação de massas da Lua e da Terra, assim como explorar o campo de gravitação de nosso satélite natural.

A estação automática soviética permitirá também o estudo das condições de propagação e estabilidade dos sinais de rádio transmitidos entre a Terra e a nave.

A órbita lunar da Luna-14 tem um período de revolução de 2,4 horas, sendo sua distância máxima da Lua de 670 quilômetros e a mínima de 160 quilômetros.

Todos os aparelhos a bordo funcionam perfeitamente.

Há vida em Vênus

Joseph Myler
Especial para o JB

Washington (UPI-JB) — O planêta Vênus, que se supunha totalmente morto, ressurgiu agora como uma possível morada de vida.

O Dr. Willard Libby, da Universidade da Califórnia, disse em recente artigo na revista Sciente que os pólos de Vênus podem ser cobertos por capas de gêlo de cinco ou mais quilômetros de espessura.

E nas regiões semipolares, nas margens fundidas dêsses grandes lençóis de água congelada, Libby disse, coisas vivas "podem muito bem existir".

Libby, que ganhou um Prêmio Nobel de Química, foi membro da Comissão de Energia Atômica. Em seu artigo na Science, êle examinou um problema que há muito tem embaraçado os cientistas:

"Onde está a água de Vênus?"

A evidência de observações astronômicas e das naves espaciais dos EUA e URSS é que o mais brilhante dos planêtas é demasiado quente e sêco — em suas latitudes médias, pelo menos — para permitir a vida.

A nave espacial soviética Vênus-4, que desceu em Vênus em outubro de 1967, informou que a temperatura equatorial dêsse palnêta era de, pelo menos, 536 graus centigrados. Isto estava razoàvelmente de acôrdo com as observações americanas. Tôdas as informações indicavam que a atmosfera de Vênus é constituída principalmente de gás carbônico.

Libby fêz duas suposições e citou base científica para elas.

Uma era que a composição química geral de Vênus é muito semelhante à da Terra. Outra era que sua história vulcânica, de bilhões de anos, deve ter sido similar à de nosso planêta.

Os cientistas estão bem de acôrdo em que o gás carbônico e o vapor de água da Terra foram liberados juntos de seu interior pela atividade vulcânica. O vapor de água se condensou para formar os oceanos, e o gás carbônico reagiu com as rochas primitivas da Terra para produzir grandes quantidades de pedre calcárea nos mares.

A evidência, entretanto, é que Vênus não tem grandes oceanos hemisféricos e que seu gás carbônico, ao invés de produzir as pedras calcáreas, ainda flutua na densa atmosfera do planêta.

Se é assim, o que aconteceu com a água desprendida para a atmosfera de Vênus pelas erupções vulcânicas, tal como aconteceu na Terra?

Apesar do tórrido clima equatorial de Vênus, as temperaturas em seus pólos, de acôrdo com Libby, podem ser abaixo do ponto de congelação — o suficiente para condensar o vapor de água em neve e, com o passar de milhões de anos, criar profundas capas de gêlo.

Nas margens fundidas dessas capas, disse Libby, "correntes marítimas, pequenos oceanos e lagos de água fresca podem ter sido formados. E nestas águas, êle disse, algumas formas de vida podem florescer".

Preços por atacado têm 2,4% de aumento no mês de março

O índice de Preços por Atacado, no mês de março, revelou uma alta de 2,4%, representando em confronto ao mesmo período do ano passado uma intensificação de pressão altista, uma vez que o aumento então observado foi da ordem de 1,2%.

Comparativamente aos dois primeiros meses de 1968, houve uma diminuição referente ao mês de fevereiro — o índice foi de 2,9 — e um equilíbrio com janeiro, quando o índice de preços por Atacado foi o mesmo de março — 2,4%.

ALTA DILUÍDA

Segundo o trabalho elaborado pelo Instituto de Economia da Fundação Getúlio Vargas, o primeiro trimestre do corrente ano comparado a 1967 tem a intensidade de alta diluída sensivelmente: 8,9% em 68 contra 8,0% no ano passado.

Em março, o exame do comportamento do índice, segundo os seus principais componentes, revela que o maior foco de elevação reside nos **produtos industrializados**: 3,1% em 1968 e 1,3% em 1967, registrando-se altas importantes na farinha de trigo, metais e tecidos.

Reversamente, os chamados **produtos agrícolas** acusam uma elevação relativamente moderada, bem abaixo do índice geral: no ano passado (março) 1,2% e no corrente ano 1,6% (mesmo período).

HORA DE APRECIAR

Dentro do movimento de alta, conforme a análise do Instituto de Economia da FGV êste desnível de preços relativos pode ser melhor apreciado na perspectiva do trimestre. Os produtos industriais têm alta de 12,9, enquanto os **produtos agrícolas** elevaram-se em 5%.

Esta verificação parece ser importante — é ainda o Instituto Econômico da FGV quem diz — para explicar o descompasso registrado em 1968 entre os índices de custo de vida e Preços por Atacado, o primeiro evoluindo no sentido da alta em forma mais moderada.

VARIAÇÃO DO ÍNDICE

Apesar dos dados serem sujeitos a retificação, a variação do índice de Preços por Atacado é a seguinte:

Discriminação	1968			1967	1.º trimestre	
	Jan.	Fev.	Março	Março	1968 (*)	1967
	%	%	%	%	%	%
Geral	2,4	2,9	2,4	1,2	8,9	8,0
Geral, excl. café	—	—	2,3	1,3	8,9	8,3
Prod. agrícolas	—	—	1,6	1,2	5,0	7,4
Prod. industriais	—	—	3,1	1,3	12,9	8,7
Matérias primas	—	—	1,7	1,2	6,8	7,5
Gen. alimentícios	—	—	1,7	1,0	5,6	6,3

(*) Sujeito a revisão — Fonte: FGV.

Exportação aumenta 5,6% em 1968 perfazendo total de 231 milhões de dólares

As exportações brasileiras, nos meses de janeiro e fevereiro, aumentaram em 5,6 por cento, em relação ao mesmo período do ano passado, perfazendo um total de 230,958 milhões de dólares, constituindo-se o café em grão — com 155 811 toneladas exportadas — o produto de maior venda para o exterior.

Êsses dados, oficialmente reconhecidos pela Carteira de Comércio Exterior do Banco do Brasil — CACEX —, representam, na opinião das autoridades do Ministério da Fazenda, "um fato importante que comprova o revigoramento das exportações brasileiras e a perspectiva de que serão cada vez maiores as vendas para o exterior".

OS DEZ MAIS

Os dez produtos que representaram o maior volume de exportação, nos dois primeiros meses de 1968, comparativamente a idêntico período de 1967, foram os seguintes:

Produto	US$ 1.000 — FOB		Toneladas	
	1968	1967	1968	1967
Café em grão	106 900	98 663	155 811	131 365
Manufaturados	17 511	17 720	86 747	64 918
Min. de ferro-hematita	12 891	13 631	1 586 863	1 815 970
Açúcar	12 405	10 087	166 947	139 605
Algodão em rama	9 840	11 369	17 171	24 573
Pinho cerrado	7 316	7 744	93 299	98 139
Cacau—amêndoas	6 812	14 851	10 967	30 412
Cacau—manteiga	5 654	4 257	3 963	3 955
Lã	5 150	3 381	6 927	3 167
Óleo de mamona	4 171	2 937	9 605	11 557
TOTAL	188 650	184 640	2 138 300	2 323 661
C/ outros prod. (total)	230 958	218 770	2 430 881	2 558 262

Maior venda de aparelhos domésticos

O Presidente da Associação dos Comerciantes de Aparelhos Domésticos Elétricos — ACADE —, Sr. Cláudio Ramos, revelou que o setor de eletrodomésticos teve um aumento de negócios da ordem de 50%, de janeiro a março último, sôbre igual período de 1967.

Disse ainda que êsse aumento de vendas, experimentado pelo comércio carioca, "decorre do fortalecimento da economia do País e dos bons efeitos multiplicadores de negócios gerados pelo Crédito Direto ao Consumidor, instituído pela Resolução 45".

ÉPOCA FAVORÁVEL

O Sr. Cláudio Ramos, que é também diretor da Associação Comercial do Rio de Janeiro, admitiu que a época está boa para o comércio de eletrodomésticos e utilidades para o lar, "depois de todo um período de crises e recesso que teve seu ponto agudo em 1965".

Acrescentou que os consumidores estão voltando às lojas e que "já não se nota o receio quanto ao futuro, fator êsse até há pouco funcionando negativamente em relação ao comércio, por inibir o mercado comprador".

— As perspectivas do setor de eletrodomésticos tendem a permanecer boas, mas isso desde que não se modifique a Resolução do Banco Central que instituiu o Crédito Direto ao Consumidor, e que alguns setores do mercado de capitais querem alterar — frisou.

Conferência prevê crise de alimento

A IV Conferência Latino-Americana de Produção Alimentar, realizada em Buenos Aires, aprovou documento no qual reconhece que os países da América Latina poderão enfrentar "uma séria crise de desequilíbrio econômico de conseqüência fatal, caso a sua produção de alimentos não seja incrementada nos próximos trinta anos".

Os participantes do conclave — Brasil, Argentina, Chile, Colômbia, Costa Rica, República Dominicana, México e Venezuela — apoiaram unânimemente a análise, "apesar de reconhecerem que cada país possui características peculiares", apontando como principal fator de escassez "a baixa mecanização da lavoura".

A IV Conferência Latino-Americana de Produção Alimentar foi promovida pela International Mineral and Chemical Corporation, organização presidida pelo Sr. Luís Vergne para quem "as causas da fome são numerosas e complexas e só poderão ser debeladas num esfôrço conjunto dos governantes, da iniciativa privada e do povo, pois o problema diz respeito a todos".

Consta também no documento aprovado uma análise segundo a qual "o surto de industrialização da América Latina, proporcionando um aumento da renda das populações urbanas e transformando camponeses famintos em operários assalariados, acarreta uma demanda cada vez maior de gêneros alimentícios, que será impossível atender nas condições atuais".

Bôlsa do Rio vendeu esta semana mais de 5 milhões de ações batendo recorde

Nos quatro dias em que funcionou esta semana — hoje está fechada — a Bôlsa de Valôres do Rio negociou 5 756 473 ações, no valor de NCr$ 8 154 080,62, registrando uma alta de 11,6 pontos. Na têrça e na quarta-feira últimas — com altas de 1,9 e 5,4 pontos, respectivamente, a Bôlsa quebrou sucessivamente seus próprios recordes de movimento.

Apenas ontem, dado o esvaziamento das atividades e a um reajuste do mercado devido às altas registradas nos dias anteriores, a Bôlsa veio a registrar um movimento menor: 940 303 ações negociadas, no valor de NCr$ 1 213 606,38, com uma queda de 2,6 pontos no índice BV. Mesmo assim, o índice manteve-se superior ao das semanas anteriores.

SETORES

De acôrdo com os índices setoriais, foi o setor têxtil que liderou o mercado esta semana, com uma alta de 13,3 pontos. As emprêsas de energia elétrica recuperaram-se ontem apresentando, isoladamente, uma alta de 3,6 pontos durante tôda a semana, enquanto as companhias do setor siderúrgico viram as suas ações caírem de 3,7 pontos.

O quadro abaixo mostra o movimento do Mercado de Ações durante a semana:

Dia	Quantidade	Valor	IBV	Variação
8	1 239 618	1 717 363,27	179,8	+ 1,9
9	2 026 936	2 753 476,85	185,2	+ 5,4
10	1 549 616	2 469 634,12	187,3	+ 2,1
11	940 303	1 213 606,38	184,7	— 2,6
12	feriado	feriado		
TOTAL	5 756 473	8 154 080,62	184,2*	+11,6**

* IBV médio.

** Diferença entre o IBV médio desta semana e o da semana passada.

Cavalcânti manda traçar imediato programa para a exploração de enxôfre

O Govêrno federal, através do Ministro das Minas e Energia, determinou a elaboração imediata de um programa de pesquisas de enxôfre, com base em reconhecimento geológico e sondagens pioneiras nas regiões de Maraú, na Bahia; Bacia do Rio do Peixe, na Paraíba, e Chapada do Araripe, no Ceará e em Pernambuco.

Disse o Ministro Costa Cavalcânti que o programa visa suprir, a curto prazo, se possível, a deficiência da produção brasileira de enxôfre. Frisou ainda não se conhecer um só depósito de enxôfre de significado econômico no País, o que acarreta o ônus de mais de 7 milhões de dólares anuais.

RESULTADOS POSITIVOS

Salientou o Ministro das Minas e Energia que as ocorrências de enxôfre no Brasil têm sido motivos de estudos por parte do Ministério. Contudo, quanto ao enxôfre nativo, observou que os resultados obtidos até agora têm sido pouco animadores, já que não apresentaram nenhum valor econômico.

— As pesquisas de enxôfre a partir das ocorrências de pirita, de enxôfre nos xistos betuminosos da pirita dos carvões já começam a apresentar resultados positivos.

Outra afirmativa do Ministro Costa Cavalcânti é a de que o Brasil produz, atualmente, cêrca de 1 480 toneladas de enxôfre por dia, o que corresponde ao consumo de 170 mil toneladas. E que os novos projetos da Tibrar e Ultrafertil absorverão mais 100 mil toneladas por ano. Assim, a indústria atual de ácido sulfúrico e mais a projetada vão consumir as necessidades resultantes do crescimento de renda, trabalhando a plena capacidade, até 1976. Prevê ainda o Ministro das Minas e Energia que após 1976 a indústria de ácido sulfúrico deverá ampliar-se, o que implicará considerável aumento da demanda. "E o Brasil rá de estar preparado para atender a êsse crescimento, pois as diretrizes do Ministério das Minas e Energia são no sentido do desenvolvimento da produção nacional em larga escala", frisou.

Viana faz inaugurações em Aratu

Salvador (Correspondente) — Dando prosseguimento às comemorações do primeiro aniversário do seu Govêrno, o Governador Luís Viana Filho inaugurou ontem obras do Centro Industrial de Aratu, compreendendo terraplenagem total da estrada que liga a cidade industrial ao aeroporto de Ipitanga, vias periféricas, rêde de distribuição de águas e o laboratório de contrôle tecnológico, além da central telefônica.

Galvêas vê o crédito imobiliário

Diretores da Associação Brasileira das Emprêsas de Crédito Imobiliário e Poupança — ABECIP — reuniram-se com o Presidente do Banco Central, Sr. Ernane Galvêas, para examinarem as perspectivas de captação de recursos externos particulares e sua incorporação ao Plano Financeiro de Habitação, através das emprêsas de Crédito Imobiliário que integram o sistema do BNH.

BÔLSAS E MERCADOS

MOEDAS

DÓLAR
Compra 3,20
Venda 3,22

LIBRA
Compra 7,60
Venda 7,80

O Banco do Brasil e os bancos particulares operaram às seguintes taxas:

Moeda	Compra	Venda
Dólar	3,20	3,22
Dólar Canad.	2,95712	2,99170
Libra Ester.	7,65248	7,71640
Marco Alemão	0,80316	0,80979
Florim	0,88400	0,89133
Franco Belga	0,064239	0,064902
Franco Franc.	0,65056	0,65633
Franco Suíço	0,73776	0,74398
Lira	0,005123	0,005171
Coroa Dinam.	0,42816	0,43244
Coroa Norueg.	0,44601	0,45041
Coroa Sueca	0,61648	0,62124
Xelim Aust.	0,123320	0,125902
Pêso Argent.	0,009000	0,009660
Peseta	nominal	nominal
Escudo Port.	0,111776	0,114684
Pêso Uruguaio	nominal	nominal

Ouro fino

GR	3,6006813	3,6233808

TAXAS DO MANUAL

Moeda	Compra	Venda
Libra	7,60	7,80
Dólar	3,20	3,22

Moeda	Compra	Venda
Pêso Argent.	0,009	0,010
Dólar Canad.	2,90	2,00
Marco	0,79	0,815
Coroa Dinam.	0,41	0,43
Xelim Aust.	0,118	0,127
Pêso Urug.	0,015	0,017
Coroa Sueca	0,60	0,67
Franco Belga	0,06	0,065
Franco Franc.	0,64	0,66
Escudo Port.	0,110	0,115
Florim	0,87	0,90
Lira	0,005	0,0053
Franco Suíço	0,73	0,75
Peseta	0,045	0,050
Bolívar	0,66	0,71

BÔLSA DE VALÔRES

O movimento da Bôlsa de Valôres do Rio de Janeiro fechou ontem em baixa com o índice BV registrando sensível decréscimo de 2,6 pontos, embora no final do pregão tivesse demonstrado sinais de recuperação, subindo 0,2 ponto. Negociaram-se 940 mil ações no valor de NCr$ 1 214 000,00. Apesar da queda do IBV e dos índices das siderúrgicas e das têxteis, o índice das companhias de energia elétrica teve alta de 2,9 pontos, estando bastante procuradas as ações da Paulista de Fôrça e Luz. As ações mais negociadas durante o pregão foram: América Fabril, Belgo Mineira, Paulista de Fôrça e Luz, Brahma-preferenciais e Petrobrás-preferenciais. Acusaram as maiores altas: Petrobrás-preferenciais (+ 2,6), Vale do Rio Doce-portador (+ 1,5), Paulista de Fôrça e Luz (+ 1,3), Mesbla-preferenciais (+ 0,9), Mesbla ordinárias (+ 0,9).

MÉDIA S. N. DOS TÍTULOS PARTICULARES NA BÔLSA DO RIO DE JANEIRO

11-4-68	10-4-68	0-4-68	23-3-68	Abril de 1967
6411	6535	5024	5325	2911

(Elaborada pela Organização S. N. Ltda.)

VENDAS REALIZADAS ONTEM NA BÔLSA DE VALORES

Ações	Cot. Média	Quantidade
AÇÕES DE CIAS. DIVERSAS		
A. VILLARES, Pref., Classe A	1,02	7 800
A. VILLARES, Pref., Classe B	0,85	4 300
A. VILLARES, Ord.	0,80	200
ALPARGATAS	1,65	21 300
AMÉRICA FABRIL	0,36	117 300
ANT. PAULISTA	1,20	1 100
ARNO	0,76	10 300
B. DO BRASIL	6,88	16 082
BELGO-MINEIRA	0,61	98 200
BRAHMA, Pref.	1,79	53 500
BRAHMA, Ord.	1,74	20 200
BRAS. DE E. ELÉTRICA	0,79	27 000
BRAS. DE ROUPAS	0,64	14 700
CARIOCA INDUSTRIAL, Pref.	0,90	3 200
CARIOCA INDUSTRIAL, Ord.	0,85	5 200
C. B. U. M.	0,28	7 000
CIMENTO ARATU	3,49	3 200

Ações	Cot. Média	Quantidade
D. INDUSTRIAL	0,36	18 300
D. DE SANTOS	1,21	37 200
DOMINIUM, Ord., S/D 67	0,59	1 500
D. ISABEL, Pref.	0,69	2 200
D. ISABEL, Ord.	0,65	1 000
ESTRÊLA, Pref.	1,60	400
F. BRASILEIRO	1,07	37 900
F. E LUZ DE M. GERAIS	0,73	4 350
F. E LUZ DO PARANÁ	0,70	5 000
HIME	0,37	11 000
KIBON	3,51	7 300
LETRAS HIPOTECÁRIAS DO BEG	0,64	7 500
LISTAS TELEFÔNICAS, C/24	0,74	800
L. AMERICANAS	4,94	12 700
SIDER. MANNESMANN, Pref.	0,64	4 400
MANN, Ord.	0,64	2 400
MESBLA, Pref., Novas	1,10	15 600

Ações	Cot. Média	Quantidade
MESBLA, Ord., Novas	1,09	5 400
MESBLA, Pref.	1,13	37 900
MESBLA, Ord.	1,13	35 300
M. FLUMINENSE	1,20	7,100
N. AMÉRICA, Port. .... 1 D	1,15	20 500
P. DE F. E LUZ	0,78	67 427
PETROBRÁS, Pref.	1,57	50 700
PETROBRÁS, Ord., C/Bon., Ord.	1,15	8 800
PETROBRÁS, Ord., C/Bon., Pref.	1,24	2 000
PETR. IPIRANGA, Ord.	1,45	2 800
REF. UNIÃO, Ord.	1,20	5 000
SAMITRI	0,80	24 600
SIDER. NACIONAL, Port.	0,87	21 300
SIDER. NACIONAL, Nom.	0,62	332
SOUSA CRUZ	3,57	36 000
V. RIO DOCE, Port.	3,49	20 000
V. RIO DOCE, Nom.	3,56	730

Ações	Cot. Média	Quantidade
WHITE MARTINS, Ex/Div.	3,30	1 300
WHITE MARTINS, Nom.	3,70	3 000
WILLYS, Ord.	0,80	12 100
TÍTULOS DA UNIÃO		
OBRIGAÇÕES REAJUSTÁVEIS		
PORTADOR, 2 anos, 5%, Venc. em 31-8-69	20,60	300
TÍTULOS DOS ESTADOS		
(GUANABARA)		
LEI 203, C/ Cupão Abril	0,85	8 503
IDEM	0,88	1 460

BÔLSA DE NOVA IORQUE

Nova Iorque (UPI-JB) — Média de Dow-Jones na Bôlsa de Nova Iorque, ontem:

Ações	Abert.	Máx.	Mín.	Fin.	Variaç.
30 INDUSTRIAIS	891,07	908,29	886,35	905,69	+ 13,08
20 FERROVIAS	227,12	230,45	225,61	229,40	+ 1,87
15 CONCESSIONÁRIAS	123,79	125,32	122,96	124,27	+ 0,32
65 AÇÕES	307,44	312,64	303,66	311,34	+ 3,44

Vendas nas ações utilizadas no índice: Industriais 1 171 400; Ferrovias 191 900; Concessionárias Serviços Públicos 154 700. Total 1 518 000.

Índice Dow-Jones de futuros de mercadorias (média 1924-26 representa 100). Final 136,43.

PREÇOS FINAIS:

Nova Iorque (UPI-JB) — Preços finais na Bôlsa de Valôres de Nova Iorque ontem:

A. J. Ind	8—3/4	Col Gas	26—1/8	Int Nick	111—7/8	RCA	53	United Fruit	54
Allied Chem	35—1/4	Con Ed	33—3/8	Int Tel & Tel	55—5/8	Rep Stl	41	U S Steel	38—7/8
Allis Chal	30—3/8	Cont Can	55	J Manville	69—3/8	Rey Tob	42—7/8	U S Gypsum	72—3/8
Am Can	53—1/4	Cont Stl	43—1/2	Kennecott	40—1/8	Sears	69—1/8	Union Royal	40—1/2
Am Met Cl	49—1/2	Cord Pd	39	Kroger	28—3/8	Sinclair	83—5/8	U S Smelting	57—7/8
Amer Std	39—1/2	Crown Zell	44—3/4	Lehman	23	Southern R	48—3/4	Warner Bros	33—3/4
Amer Smel	70—1/8	Curtiss W	23—1/8	Lockheed	54—3/4	Std O Ind	55—1/4	West Air Br	49—1/2
Am T & T	51	Du Pont	170—1/2	Loews Thea	76—1/2	Std O Cal	62—1/4	Woolwth	24—1/2
Amer Tob	31—1/4	East Air L	34—7/8	Lonestar Cem	21—7/8	Std O N J	71	Westg El	73—1/2
Anaconda	41—1/2	Eastman	149—1/2	Mobil Oil	45—3/8	Std Brands	39—7/8	Aillen Inc	37—1/8
Armour	35	Electron Spe	28—7/8	Mont Ward	29—1/2	Stude Worth	59—1/4	Ark La Gas	38—3/4
Atlan Rich	110	Ford	58—3/8	Nat Cash R	128—1/8	Swift	24—3/4	Brit Pet	8—9/16
Atlas Corp	5	Gen Ele	92—5/8	Nat Dist	38	Tech Mat	11—1/2	Creole P	36—1/4
Bendix	40—1/4	Gen Foods	77—3/8	Nat Lead	64—3/8	Texaco	77—3/8	Espey Mfg	15—5/8
Beth Stl	29—5/8	Gen Motors	84—5/8	Otis Elev	44	Texas Gulf	123—3/8	Giant Yell	9—3/4
Can Pac	48—1/2	Gillete	57	Pac G El	33—3/4	Textron	46—5/8	Home Oil A	23—7/8
Case J T	16—1/8	Goodyear	53—1/4	Pan Am	22—5/8	Timken	37—3/4	Husky Oil	20—7/8
Cerro	41—1/4	Grace W R	55—1/4	Penn N Y Cen	77—1/2	Un Carbide	42—1/2	Norf So Ry	39—1/2
Ches & Oh	62—1/4	IBM	649	Phillips P	58—3/8	Union Pacific	39	Seeman	10
Chrysler	67—7/8	Int Harv	32—7/8	Pub SEG	32	United Aircr	73—3/4	Syntex	66—3/4

MERCADORIAS

CEREAIS E DIVERSOS

Médias dos preços de gêneros alimentícios de primeira necessidade, nesta última semana, no mercado atacadista da Guanabara, São Paulo e Belo Horizonte, comparadas com as médias da semana anterior. (Dados fornecidos pelo SIMA — Serviço de Informação do Mercado Agrícola.

SEMANA: 1 a 5 e a 12/4/1968	GUANABARA		SÃO PAULO		BELO HORIZONTE	
PRODUTOS	média da semana	variação em NCr$	média da semana	variação em NCr$	média da semana	variação em NCr$
ARROZ (Sc. 60 quilos)						
Amarelão Especial	42,50	0,66	39,75	0,50	45,00	0,33
Agulha Especial	38,50	—	36,25	0,56	40,00	—
Blue-Rose Especial	42,50	—	36,66	0,84	—	—
FEIJÃO (Sc. 60 quilos)						
Jalo	35,50	—	36,50	—	—	—
Prêto	21,50	—	20,50	—	26,00	8,00
Mulatinho	24,50	—	21,50	—	—	—
FARINHA DE MANDIOCA (50 Kg)						
Fina	12,75	—	11,00	0,50	14,62	0,83
Grossa	12,25	—	11,00	0,50	14,62	0,83
CHARQUE (p/quilo)						
Bovino-traseiro	2,75	—	—	—	1,56	—
Dianteiro	2,37	—	—	—	1,03	—
OVOS (Cx. 30 dz.)						
Grande	25,83	6,47	34,00	2,00	38,00	1,90
Médio	20,83	3,47	32,00	2,00	34,50	1,83
AVES (p/ quilo)						
Vivas	1,90	—	1,26	0,04	1,47	0,07
MILHO (Sc. 60 quilos)						
Amarelo mesclado	6,60	—	8,35	—	9,65	0,10
Amarelo híbrido	9,10	—	6,45	—	9,65	0,10
BATATA INGLÊSA (Sc. 60 quilos)						
Comum 1.ª	6,30	0,25	4,50	—	8,00	0,84
Comum especial	9,00	0,90	8,00	0,50	10,25	0,92
TOMATE (Cx. 25 quilos)						
Extra	9,33	2,07	14,33	2,00	11,50	2,84
Especial	6,33	2,47	11,58	2,25	9,25	3,92

BIRD estuda crédito à triticultura

Pôrto Alegre (Sucursal) — Técnicos do Banco Mundial e do Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico chegaram ontem a esta Capital para examinarem as condições de financiamento da ampliação da rêde de silos e armazéns do Rio Grande do Sul, assim como as possibilidades de aumento da produção de trigo na região, nos próximos cinco anos.

Sôbre o problema do trigo, a visita da Missão do Banco Mundial e BNDE é considerada como sintoma animador, sobretudo com a vinda de técnicos do Ministério da Agricultura, que estudam a implementação do programa aprovado pelo Presidente Costa e Silva de elevar a produção de trigo gaúcha de 400 mil para 1 milhão de toneladas anuais.

PRODUÇÃO DE TRIGO

Representantes do Ministério da Agricultura estiveram ontem com dirigentes da FECOTRIGO, colhendo sugestões e dados para o preparo da infra-estrutura "que deverá revolucionar o atual sistema de plantio, colheita, transporte e armazenamento do cereal".

A vinda dos técnicos é decorrência da promessa feita pelo Presidente Costa e Silva, na semana passada, ao Sr. Edgar Almeida Perez, Presidente da FECOTRIGO. A Missão do Banco Mundial deverá visitar várias cidades do interior gaúcho, seguindo após para Montevidéu.

Ações tornam a subir em Nova Iorque

Nova Iorque (UPI-JB) — A Bôlsa de Valôres de Nova Iorque registrou forte alta no final do pregão de ontem e a lista fechou com nôvo avanço importante em movimentada sessão. Percebeu-se certa indecisão durante o dia, alternando-se em esporádicas operações especulativas com fracas ondas de compras, que terminaram com o predomínio dos inversionistas até o final da sessão.

O otimismo em tôrno das conversações de paz entre os Estados Unidos e o Vietname do Norte constituiu fator estimulante durante tôda a sessão, reduzindo a atividade especulativa. A declaração do Secretário da ONU, U Thant, de que as conversações começarão dentro de poucos dias, pareceu animar os investidores, não obstante o feriado de hoje.

O índice mercantil da United Press International registrou alta de 0,88 por cento nos 1 538 papéis transferidos. Houve 902 altas e 420 baixas. A Média Industrial Down Jones subiu 13,06 pontos e fechou a 905. O índice da Bôlsa refletiu uma alta de 46 centavos no valor médio das ações. As automobilísticas tiveram grande procura especialmente as Chrysler, que subiram 2-7/8 pontos. Foram vendidas 14 230 000 ações por US$ 19 150 000.

Dólares são comprados por engano

As autoridades monetárias classificaram ontem como "superstição dos menos informados" o crescimento da procura de dólares que se verificou no chamado mercado negro, onde a cotação da moeda norte-americana atingiu mais de NCr$ 3,60.

A maior procura de câmbio é explicada pela proximidade da Semana Santa, e verifica-se sempre nos dias que antecedem a um conjunto de feriados seguidos, quando, segundo a tradição brasileira, verificaram-se sempre as desvalorizações do cruzeiro.

DESINFORMAÇÃO

Uma fonte oficial citou que as estatísticas fartamente publicadas sôbre comércio exterior indicam aumento das exportações e declínio das importações. O problema do café, que em certo momento preocupou alguns observadores, pelos efeitos negativos que a crise poderia ter sôbre nosso balanço de pagamentos, foi superado com a prorrogação virtual do Acôrdo.

— Tão ascendente é a tendência de nossas divisas — acentuou — que o Govêrno decidiu impor maior rigor para aprovar a obtenção de financiamentos externos pelas emprêsas. É um absurdo de desinformação, alguém adquirir dólares neste momento prevendo uma próxima desvalorização do cruzeiro.

Govêrno dá vantagem para os bancos comprarem Obrigações

O Banco Central divulgou ontem a Circular n.º 116, oferecendo aos bancos comerciais novos atrativos para que apliquem seu excesso de liquidez na compra de Obrigações Reajustáveis do Tesouro, de prazo de um ano, recompráveis a qualquer momento a partir de seu 31.º dia de aquisição.

Tais títulos haviam sido criados em março do ano passado, através da Circular n.º 85, e atualmente há cêrca de NCr$ 130 milhões aplicados neste sistema. Pretendem as autoridades, com a presente decisão, obter a manutenção desta aplicação por parte do sistema bancário e deixar em funcionamento uma válvula de sucção permanente para evitar que o excesso de encaixe seja destinado a finalidades inflacionárias.

BANCOS INTERESSADOS

A medida fôra suscitada pelos próprios bancos comerciais, tendo em vista que a atual situação do mercado não propicia interêsse à aplicação em empréstimos daquela parcela ora investida em ORT. Ao Govêrno também não interessaria, em troca dos títulos vencidos, colocar em circulação sùbitamente tão elevado volume de recursos.

A circular

É a seguinte, na íntegra, a Circula n.º 116, dirigida aos estabelecimentos bancários:

"Comunicamos que o Banco Central, objetivando estimular a reaplicação de Obrigações Reajustáveis do Tesouro Nacional em poder dos Estabelecimentos Bancários, adquiridas com base na Circular n.º 85, de 31-3-1967, como, também, absorver eventuais excessos de liquidez do Sistema Bancário, atenderá pedidos de compra de novas Obrigações do Tesouro Nacional — Tipo Reajustável, de 1 ano de prazo, juros de 4% a.a., nas condições que se seguem:

a) aos bancos interessados será abonada, no ato da compra por êles efetuada, a comissão de corretagem de 1,5% sôbre o valor de subscrição;

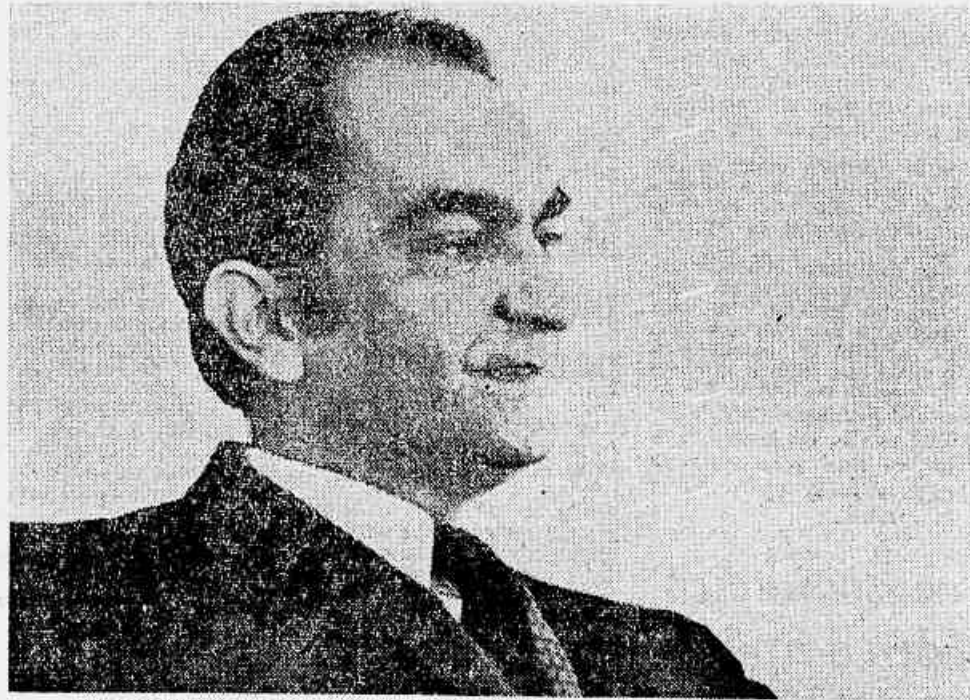
b) nos casos de títulos já com prazo decorrido da data de emissão, prazo êsse que não será superior a 90 dias, cobrar-se-á dos interessados o valor da correção monetária já ocorrida;

c) a recompra, como assegurada na mencionada Circular n.º 85, se efetivará à opção dos Bancos interessados pelo mesmo valor líquido da subscrição, acrescido de juros sôbre o valor nominal vigorante à época da emissão, na forma da tabela abaixo:

Após	*Juros mensais*	*Juros anuais*
30.º dia da data da subscrição	0,5%	6,0%
60.º dia da data da subscrição	0,6%	7,2%
90.º dia da data da subscrição	0,7%	8,4%
120.º dia da data da subscrição	0,8%	9,6%
150.º dia da data da subscrição	0,9%	10,8%
180.º dia da data da subscrição	1,0%	12,0%

NOTA — A opção de venda sòmente poderá ser exercida a partir do 31.º dia da aquisição dos títulos e para efeito do cálculo de juros serão desprezados os períodos inferiores a 30 (trinta) dias.

2. As Obrigações de que trata a presente Circular poderão ser utilizadas para recolhimento de depósito compulsório na forma da Resolução n.º 5, de 26-8-65.

AÇÃO SISTEMÁTICA

Alexandre Fontana Beltrão adota sistema para erradicação de cafèzais

OIC será mobilizada para garantia de preços do café

Luiz Fernando Pister Martins

O aprimoramento das técnicas de contrôle da comercialização do café no mercado internacional e a adoção de uma sistemática e ativa campanha de erradicação e diversificação de lavouras cafeeiras, no âmbito do Acôrdo Internacional, visando garantir a estabilidade de preço para o produto, são as principais diretrizes que o nôvo Diretor-Executivo da Organização Internacional do Café — OIC — Sr. Alexandre Fontana Beltrão, acionará durante a sua gestão.

Desde ontem no Rio, onde permanecerá até o dia 20, afirmou o Diretor-Executivo da OIC ao JORNAL DO BRASIL, em entrevista exclusiva, que os mercados tradicionais, responsáveis pela absorção de 80% da produção mundial de café, ou seja, cêrca de 47 milhões de sacas, merecem tôda a atenção pois qualquer desorganização na sua escala de operações, implica numa queda de preço no conjunto mesmo que sejam corrigidas, através de penalidades, as irregularidades causadoras do fenômeno.

PERSPECTIVAS

Após considerar que quando se estimula o aumento de prêço das matérias-primas, além do prêço marginal, estimula-se também a sua produção, disse o Sr. Alexandre Fontana Beltrão, que o mercado internacional do café é inelástico — embora econòmicamenne, a longo prazo, não se possa chamá-lo assim — e que desta forma, cada saca de café que não puder ser absorvida e passar a constituir estoque, tem valor zero e vai onerar como uma sobrecarga, a cada saca do produto comercializado a US$ .. 40/50,00.

Dizendo-se bastante preocupado com o problema da superprodução mundial do café e com a descontinuidade dos programas de erradicação dos cafezais improdutivos por parte dos países produtores, explicou o Sr. Alexandre Beltrão, esperar poder dinamizar o Fundo de Diversificação da OIC estabelecido no nôvo Convênio, fazendo com que através de recursos técnico-financeiros, todos os países produtores adotem programas realistas no sentido de disciplinar suas safras e diversificar suas lavouras.

COMERCIALIZAÇÃO

Grandes progressos foram obtidos no setor de contrôles do nôvo Acôrdo, através do aperfeiçoamento do sistema de selagem, da regulamentação dos chamados "contratos *bona fide*", agora com prazos certos, na limitação no tempo dos certificados de origem, forçando-se o fim do que ainda resta dos cafés "turista" que pressionam os preços para baixo, e da fixação de prazos para o recolhimento de tôda a documentação à OIC.

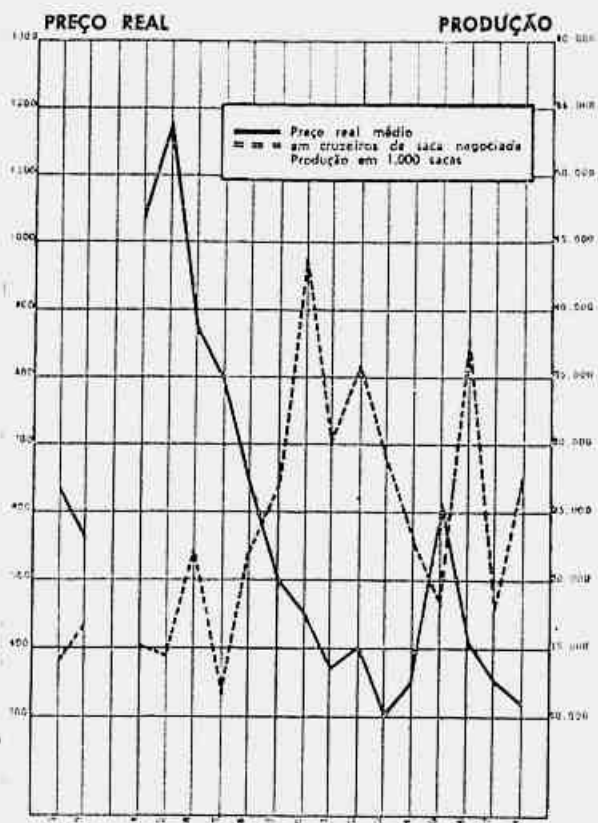
Apesar disso, acredita o Sr. Alexandre Beltrão ter ainda muita coisa a fazer nesse sentido. Afirmou que a existência dos portos livres, como Hamburgo, Roterdã ou Amsterdã, dificultam a tarefa do contrôle do trânsito dos cafés não contratados. Por outro lado, disse que os produtores devem agora estabelecer, programas efetivos de contrôle, pois que nenhuma supervisão internacional será efetiva na ausência da vontade de se conformar com a letra e o espírito das obrigações contratadas.

MERCADOS NOVOS

Chamando atenção para o problema dos chamados mercados novos, como o Japão, a União Soviética e a Polônia, por exemplo, disse o Diretor-Executivo da OIC, que a liberação do café para essas áreas, que estão fora do cômputo das cotas individuais de exportação de cada país consumidor, não tem capacidade de substituir, de forma alguma, os prejuízos causados a êsses mesmos países numa queda no preço global do produto, uma vez que nos mercados novos, os preços são de oferta e podem estar uma saca a........ US$ 27,00.

O Sr. Alexandre Fontana Beltrão, ficará no Rio até o próximo dia 20, quando seguirá para Londres, em caráter definitivo. No dia 24 estará no México, onde participará da reunião da OIC destinada a estudar os estatutos que regerão o Fundo Internacional de Erradicação. Na segunda-feira, se avistará com o Presidente do Instituto Brasileiro do Café, Sr. Caio de Alcântara Machado e durante tôda a semana, manterá contatos com as autoridades brasileiras, principalmente na área da Fazenda e Planejamento. Garantiu que na qualidade de funcionário internacional, não emitirá qualquer opinião sôbre o nôvo esquema da safra brasileira de café 1968/69.

Massey-Ferguson inaugura fábrica

Procedentes de Roma, onde assistiram à inauguração da nova fábrica *Massey-Ferguson MIC* — *Máquinas Industriais e de Construção*, chegaram ao Rio, via aérea, os distribuidores *Massey-Ferguson* especialmente convidados para o evento. Na foto, entre outros, os Srs. John Willians, presidente da *Massey-Ferguson do Brasil*, Alan Plant, diretor da *Massey-Ferguson da Argentina*, e Carlos Harold Balaguer, diretor da CADIB S/A., distribuidores *Massey-Ferguson* para a Guanabara, Estado do Rio e Espírito Santo.

Produção e preços do café

O gráfico foi elaborado com os valôres médios reais da saca de café negociada e os volumes da produção ao longo das safras de 1946/47 a 1967/68, segundo dados e estimativas do Departamento Econômico do Banco Central.

No estudo em que analisa o Plano Financeiro da Safra Cafeeira de 67/68, o Sr. Jair Dezoll, Coordenador do Setor de Produtos em Regime Especial do Banco Central, observa que os incrementos de preços à vista dêsse gráfico são seguidos por elevação do volume produzido, cujos piques descendentes decorrem do ciclo bienal da produção da árvore e dos fenômenos de geadas e sêcas.

Pela natureza perene da cultura cafeeira, conjugada com a falta de produção agrícola de rentabilidade pelo menos aproximada à do café, as baixas reais de preço do produto, em cruzeiros, não induzem à diminuição da produção em prazos curto e médio.

No período janeiro/março dêste ano as exportações de café totalizaram 3 995 mil sacas, revelando incremento em confronto com as exportações de igual período do ano passado, que atingiram 3 456 mil sacas. Estima-se em cêrca de 25 milhões de sacas a produção para a safra 68/69, que, segundo informações do Departamento Econômico do IBC, não oferecerá maiores problemas para a sua comercialização.

A intensificação de acôrdos bilaterais nos garante uma colocação espontânea (contratada) volume considerável no próximo ano. Por suposto persistem os problemas de preços para o café no mercado externo, como em relação aos demais produtos primários de exportação dos países em desenvolvimento.

Indústria reforça apêlo para Govêrno reexaminar aumento do ICM no Estado

A Federação e o Centro das Indústrias do Estado da Guanabara divulgaram ontem cópia do telegrama que dirigiram ao Governador Negrão de Lima contra a disposição do Govêrno estadual de não querer reexaminar o aumento do ICM, medida que a indústria considera ilegal, inconveniente, desnecessária e inoportuna.

Sustentam as duas entidades de classe que o argumento apresentado quanto à necessidade de cobrir as despesas com aumento do funcionalismo estadual "afigura-se inteiramente improcedente, uma vez que o orçamento em vigor já previa a mencionada despesa sem consignar outros acréscimos na receita".

No telegrama dirigido ao Governador do Estado, a Federação das Indústrias do Estado da Guanabara e o Centro Industrial do Rio de Janeiro acusam o recebimento do telegrama que lhes foi dirigido pelo Sr. Negrão de Lima, comunicando a impossibilidade de adiar a vigência da elevação da alíquota do ICM, a fim de permitir o reexame de efetivação do referido aumento. Diz a FIEGA-CIRJ, que a indústria não se conforma com as razões expostas, pois deixando de considerar os aspectos legais a vigência, é totalmente desnecessária e virá tão somente onerar atividades produtoras e o público consumidor carioca, em última análise. Terminam o telegrama, afirmando que ambas as Entidades continuarão envidando todos os esforços no sentido de obterem o adiamento da vigência do ICM e, possivelmente a sua total revogação.

BNDE ajuda rêde bancária em planos de melhoria da produtividade operacional

As autoridades monetárias promovem uma série de medidas destinadas a reduzir o alto preço do dinheiro, segundo o Presidente do BNDE, Sr. Jaime Magrassi de Sá, que destacou entre elas a possibilidade de os bancos recorrerem ao Fundo de Desenvolvimento da Produtividade — FUNDEPRO — para obter apoio financeiro em condições extremamente favoráveis a programas que visem à diminuição de seus custos operacionais e à melhoria da eficiência de suas atividades.

Entende o Sr. Jaime Magrassi de Sá que "essa medida pioneira do BNDE possibilitará ampla melhoria na eficácia dos serviços bancários, bem como a redução do custo do dinheiro pela correção de um fator institucional que pesa na conformação do preço de recursos emprestados pelos bancos".

REDUZIR JUROS

Acha o Presidente do BNDE que, embora alguns resultados tenham sido alcançados pela política governamental de reduzir os juros bancários, êstes ainda atingem um nível que pesa significativamente na composição dos custos finais de bens e serviços produzidos pelas atividades econômicas do País:

— A consciência generalizada — frisou — no âmbito do setor bancário e nas áreas específicas do Govêrno, de que uma ação eficaz de correção dos custos operacionais dos bancos, através de adequada racionalização de seus serviços, poderá concorrer para a redução mais rápida da taxa de juros, levou o BNDE a procurar meio hábil de estimular e ajudar as organizações bancárias a elevarem seus níveis de produtividade e, conseqüentemente, colocarem-se em condições de operarem a custos menores.

Explicou o Sr. Jaime Magrassi de Sá que o FUNDEPRO opera a juros de 6% ao ano e a prazo de até cinco anos, favorecendo a sua utilização pelos estabelecimentos bancários que, dêsse modo, não precisam, para a racionalização de seus serviços, mobilizar recursos próprios de imediato. Além disso, nos financiamentos que podem obter através do FUNDEPRO, terão os bancos encargos módicos e pagamento a prazo bem razoável.

Finalizando, disse que "o BNDE espera que o sistema bancário use imediata e intensamente o FUNDEPRO, numa demonstração de empenho sério em favor de menor custo do dinheiro no País, atestando, assim, sua vontade de colaborar com os esforços do Govêrno nesse particular".

AVAL

O Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico concedeu ontem aval à Paraense Transportes Aéreos para a compra de cinco aeronaves nos Estados Unidos, no valor de US$ 19,1 milhões, em operação considerada prioritária pelos Ministérios do Planejamento e da Aeronáutica por atender o objetivo do Govêrno de estimular o desenvolvimento da Amazônia e acelerar o processo de integração da região.

A compra de cinco aviões da Fairchild Hiller Corporation pela Paraense destina-se ao reequipamento da emprêsa, que substituirá os Super C-46 e os DC-4 pelos bimotores equipados com turbinas Rolls-Royce, com vistas à melhoria do atendimento em suas atuais linhas aéreas no Norte do País. Esta operação foi financiada pelo EXIMBANK e pela própria fábrica norte-americana.

Tesouro registra aumento de 50% na arrecadação dos três principais impostos

A arrecadação dos três principais impostos federais (importação, renda e produtos industrializados) registrou no primeiro trimestre de 1968 um aumento de 50% (NCr$ 500 milhões) em relação a idêntico período do ano passado, segundo revelou ontem o Diretor-Geral da Fazenda Nacional, Sr. Antônio Amilcar de Oliveira Lima.

Disse que êsse resultado reflete o acerto das "medidas científicas introduzidas pela administração fazendária no aparelho fiscal-arrecadador da União. Acrescentou que êsse fato vem provar que o otimismo do Ministro da Fazenda é baseado em fatos, "e não em versões, já que êsses índices resultam de um aumento substancial da produção e das vendas".

SEM ESVAZIAMENTO

Observou o Sr. Amilcar de Oliveira Lima que os quadros mostram não ser verdadeiro o anunciado esvaziamento econômico de centros importantes como a Guanabara, "cuja participação na arrecadação cresceu, especialmente em relação ao Impôsto de Renda, de 26,10% 1967 para 30,44% no primeiro trimestre de 1965".

De posse dos dados referentes à arrecadação no primeiro trimestre de 1967 e 1968, informou o Diretor-Geral da Fazenda que o impôsto de importação apresentou uma elevação êste ano de 87%; a arrecadação do Impôsto de Renda cresceu em 33,97%, e a do IPI em 13,23%.

OS AUMENTOS

Com respeito ao Impôsto de Importação, o comportamento da receita no primeiro trimestre de 1968 apresenta uma diferença para mais, em relação a igual período de 1967, de 87,87% em São Paulo, 87,32% na Guanabara e 138,95% no Rio Grande do Sul.

Andreazza diz que a ponte Rio—Niterói será iniciada em agôsto, e não novembro

O Ministro dos Transportes, Coronel Mário Andreazza, desmentiu ontem, ao passar pelo Galeão, a informação do Presidente da Comissão da Ponte Rio—Niterói, Sr. Rafael Fleuri, de que a obra seria iniciada em novembro próximo, declarando que o início da construção está previsto para agôsto e que seu custo, alçado em 74 milhões de dólares, será financiado pela Inglaterra.

O Ministro Mário Andreazza informou ainda que o próximo aniversário de Brasília será comemorado com a chegada de três trens de carga e passageiros, à Capital Federal, vindos do Rio, São Paulo e Belo Horizonte.

PONTE

O cronograma dos estudos de viabilidade da Ponte Rio—Niterói prevê sua construção em três anos, possivelmente em março, segundo o Ministro dos Transportes. A obra, apesar de contar com vultoso empréstimo inglês, será autofinanciada através da cobrança de pedágio equiparado ao prêço das barcas que ligam as duas cidades. A medida visa não onerar o Govêrno com o alto custo da via de ligação.

Quanto à ligação Rio—São Paulo, por via ferroviária, o Ministro afirmou, apenas, que o projeto dos técnicos japonêses representa uma contribuição ao Govêrno brasileiro sem compromisso. O Coronel Mário Andreazza considerou o tempo prometido pelos engenheiros, duas horas de viagem, "muito bom", mas explicou que a obra não pertencerá ao atual Govêrno. Adiantou que um nôvo traçado férreo para a Rio—São Paulo está em fase de estudos.

Inquérito popular definirá qual deverá ser o traçado da primeira linha do Metrô

De onde o Sr. veio? Para onde o Sr. vai? Para quê? Estas serão as perguntas básicas que os passageiros de alguns ônibus, caminhões, táxis e carros de passeio, ao passarem por pontos chaves de fluxo de tráfego, terão que responder, dentro de 20 dias. O estudo é para determinar qual deve ser o traçado da primeira linha do metrô carioca, que estará planejado até o dia 13 de junho.

Às 5 horas de têrça-feira, turmas de alunos da Escola de Engenharia da UFRJ estarão pesquisando o tráfego em três pontos de convergência para o Centro: esquina das Ruas Lino Teixeira e Paim Pamplona, esquina das Ruas Ana Néri e Clara de Barros e na Rua São Francisco Xavier, junto ao Viaduto Getúlio Vargas. Nesta primeira etapa não haverá entrevistas.

MACRO E MICRO

O metrô carioca deverá ser projetado para atender não só ao Rio, mas também Niterói, São Gonçalo, parte de Magé, Nilópolis, Nova Iguaçu e Caxias. Êste conjunto os técnicos denominaram a macroárea a ser servida. Como os estudos sôbre o fluxo de veículos em tôda esta região sairiam muito caro, foi delimitada para pesquisas uma microárea, no Rio, que é a região onde há maior densidade de fluxo de veículos.

Esta microárea é abrangida pelo Centro, Zona Sul, Tijuca, Vila Isabel e parte da Zona da Leopoldina. O limite desta microárea é a linha que une os pontos de passagem obrigatória do tráfego com destino ao Centro, ou que dêle provém. Êste é o **cordon-line**. E foi formada também a **screen-line** através da união dos pontos mais importantes de convergência do tráfego, na área mais central.

Nos pontos do **cordon-line** a pesquisa vai determinar o número de veículos, discriminados, que passam por êstes pontos, o número de pessoas que viajam nos veículos coletivos e particulares, sua origem e destino e a finalidade da viagem. A pesquisa nos pontos importantes da **screen-line** dirá como se faz a expansão dos veículos da área central para as outras regiões, quais os pontos de maior convergência de veículos para o centro e qual o grau do afluxo de veículos, procedentes da própria microárea.

Todos êstes estudos possibilitarão a elaboração do fluxograma de tráfego, que ficará pronto dentro de 40 dias e que determinará qual a área que mais necessita do metrô, no momento.

ENTREVISTAS

As entrevistas com quatro mil famílias em áreas selecionadas serão iniciadas dentro de dez dias, segundo informou, o Sr. Ferdinando Targat, Coordenador Técnico da Comissão Executiva do Metropolitano do Rio de Janeiro — CEPE-2.

Os membros das famílias terão que responder que conduções tomaram no dia anterior; quanto gastaram em condução e quantas vêzes se transportaram. O resultado desta pesquisa complementará os estudos de rua sôbre o fluxo de veículos.

Os trabalhos de rua só serão feitos quando não estiver chovendo, pois com chuva o movimento fica totalmente alterado. A interceptação de alguns veículos, na segunda etapa da pesquisa, não afetará o trânsito, segundo garantem os técnicos, "pois a faremos no momento apropriado".

A CEPE-2 apela para os passageiros no sentido de receberem bem os entrevistadores "pois é melhor perder um minuto, agora, para não perder horas de desespêro mais tarde". Durante os 34 dias em que será realizado o estudo, cêrca de 300 universitários, em revezamento, ficarão nos postos de contagem, três vêzes por semana, das 5 às 23 horas.

Engenheiros da CEDAG vão aos Estados Unidos buscar motobombas para "bypass"

A CEDAG enviou ontem aos Estados Unidos três engenheiros com a incumbência de encomendar e observar detalhes de funcionamento dos grupos de motobombas que vão ser instalados para o funcionamento do *bypass*, ao mesmo tempo que seus técnicos estão ultimando no Rio tôdas as providências — algumas já em execução —, para as obras de recuperação.

Um nôvo sintoma que atesta a gravidade da situação provocada pelo desmoronamento no lote 2 da nova adutora, foi observado há três dias com a queda de mais um metro de pressão de água que chega à Elevatória do Lameirão. A pressão normal antes do acidente era de 18 m e agora está reduzida a 13, o que pode afetar o funcionamento da única bomba em uso.

MISSÃO

Os engenheiros Adilio Monteiro de Barros, Murilo Soares de Pinho e Silvio Pena Franca, que ontem viajaram para os Estados Unidos, disseram no Galeão que foram encarregados pela CEDAG da aquisição das moto-bombas para o funcionamento do **bypass**, o que já se situa nas providências finais para o início ativo dos trabalhos de recuperação da nova adutora acidentada entre os poços do Mendanha e do Pedregoso.

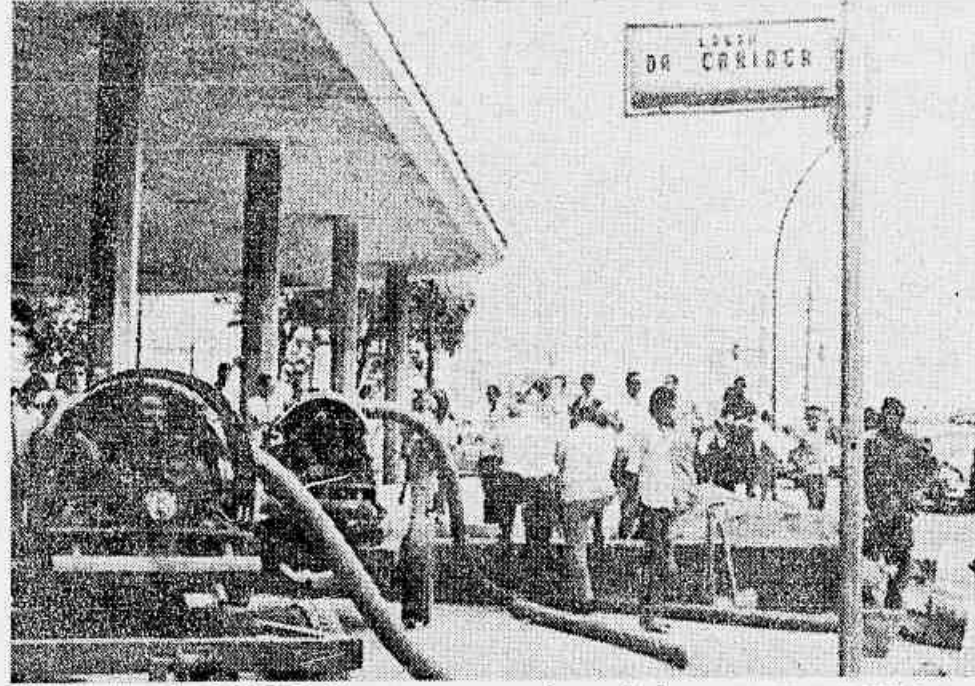
Confirmaram ainda os engenheiros que, nos primeiros dias da semana, o Presidente da CEDAG, Sr. Ataulfo Coutinho, reunirá a imprensa para explicar tôdas as providências que já foram ou serão tomadas imediatamente para as obras e a construção do **bypass** e que resultaram de longos estudos que, há várias semanas, vêm mobilizando tôda a CEDAG.

Segundo o JB apurou ontem, a queda de mais um metro na pressão da água que chega à Elevatória do Lameirão provocou grande apreensão entre os técnicos da CEDAG. Até o momento, desde os primeiros indícios de que ocorrera algo anormal na nova adutora, foram três as quedas bruscas verificadas na pressão da água: a primeira em novembro, uma outra no dia 6 de janeiro, que inclusive provocou a paralisação de uma das bombas do Lameirão — quando a pressão de 18m passou a ser de apenas 14 m —, e finalmente a que se verificou há três dias atrás, reduzindo mais um metro.

GRAVIDADE

Esta última queda mobilizou totalmente a CEDAG, cujos técnicos consideram grave a situação e estão prontos a adotar qualquer medida de emergência que possa assegurar um mínimo de pressão de água necessária ao funcionamento da única bomba em uso, sem a qual o sistema de nova adutora do Guandu entraria em colapso.

Esta queda veio demonstrar que há possibilidade do deslizamento do lote 2 ter sido revigorado há três dias com a queda de novas pedras no interior da galeria. Outra hipótese admitida pelos técnicos é a de que, em face do início do período da estiagem, tenha ocorrido apenas uma queda da pressão do lençol freático sôbre o interior da galeria, provocando assim diminuição da pressão do volume de água que chega ao Lameirão.

A ÚNICA SOLUÇÃO

Os técnicos da SURSAN disseram que era impossível recuperar a passagem

Sindicatos repelem correção

Devido à impossibilidade de se chegar a um acôrdo, os sindicatos cariocas resolveram, conjuntamente, impetrar mandado de segurança contra a decisão do Instituto Nacional de Previdência Social de cobrar correção monetária sôbre os imóveis dos conjuntos residenciais vendidos aos seus moradores.

A decisão foi aprovada numa reunião realizada ontem, da qual participaram os representantes dos departamentos jurídicos dos sindicatos, federações e confederações de trabalhadores, que consideraram ilegal a cobrança da correção monetária, "tanto a que incide sôbre os saldos devedores, como a decorrente da elevação do salário mínimo".

PESA NA BALANÇA

Segundo a posição adotada pelos sindicatos cariocas, êstes colocam-se contra a cobrança de correção monetária e não contra a alienação dos imóveis.

Entendem os diretores dos departamentos jurídicos das entidades sindicais que o INPS resolveu acertadamente dar aos trabalhadores uma oportunidade de adquirir casa própria, colocando à venda os apartamentos dos conjuntos residenciais, dando preferência aos seus atuais ocupantes.

Salientam, no entanto, que a decisão de cobrar correção monetária vai onerar bastante o orçamento do trabalhador, que passará a gastar mensalmente sòmente com moradia mais da metade do seu salário, quando atualmente, com o pagamento do aluguel, esta despesa é bem menor.

Para mostrar como as correções pesam na balança, citam os dirigentes sindicais um exemplo de um imóvel cujo contrato a partir de dezembro de 1966, com o valor já atribuído a NCr$ 11 133,00, passará a apresentar um saldo devedor, depois de 15 amortizações, de NCr$ 14 010,17.

SURSAN aterra a passagem subterrânea do Largo da Carioca em poucas horas

A passagem subterrânea do Largo da Carioca, transformada em piscina por menores abandonados, foi aterrada pela SURSAN, que concluiu o trabalho na madrugada de hoje. Ontem pela manhã, o local foi esvaziado por uma bomba da CEDAG, provocando um pequeno alagamento no Largo e irritando aos que passavam, atingidos pelos respingos dos carros.

A entrada na esquina da Avenida Almirante Barroso com o Largo da Carioca, aterrada pela manhã, foi nivelada à tarde. A SURSAN deverá colocar neste ponto uma laje de concreto, o que não ocorrerá no Tabuleiro da Baiana, onde a Avenida Chile terá seu prolongamento.

PROTESTO E EXPLICAÇÃO

Enquanto os populares que assistiam à operação na manhã de ontem protestavam contra a decisão do Estado, "que em vez de acabar com a passagem, deveria tratar de conservá-la e policiá-la" os engenheiros da SURSAN procuravam explicar a medida imprescindível, devido ao próximo prolongamento da Avenida Chile até a Avenida Almirante Barroso.

— Além disso — disseram —, a passagem já estava pràticamente inutilizada pelo acúmulo permanente de água e vinha sendo utilizada como piscina por alguns garotos. A recuperação era impossível em vista do prolongamento da Avenida Chile.

Os dois pontos aterrados deverão ser protegidos por uma cêrca de madeira, que será construída nos próximos dias. O Tabuleiro da Baiana será demolido em julho e as obras da Avenida Chile ficarão concluídas em dezembro. A SURSAN utilizou 150 metros cúbicos de terra para vedar as duas entradas da passagem subterrânea.

Detento mata companheiro de cela com pedra e após dorme ao lado do cadáver

O detento Jacinto de Jesus Filho, que está cumprindo pena de sete anos na Penitenciária Esmeraldino Bandeira, em Bangu, matou, na madrugada de ontem, seu companheiro de cela Gilmar Batista Filho, vulgo *Mamão*, que cumpria pena de 30 anos pela prática de vários crimes de morte.

Depois de esfacelar a cabeça de Gilmar, quando dormia, utilizando-se de uma pedra envôlta numa toalha, Jacinto dormiu profundamente ao lado do cadáver. Sòmente pela manhã os guardas da Penitenciária encontraram o cadáver de *Mamão*.

AMIZADE

Os dois condenados, que estavam encarcerados num mesmo cubículo da 2.ª Galeria, mantinham uma estranha amizade. Mas na noite de anteontem, quando assistiam a programas de televisão juntamente com o escrivão da penitenciária, desentenderam-se e entraram em luta. O escrivão separou-os e recolheram-se à cela.

Porque temia o companheiro, Jacinto esperou que êle adormecesse e matou-o. Foi autuado na 34.ª DD e novamente recolhido à prisão, ficando desta vez à disposição das autoridades judiciárias para responder agora também por crime de morte

PUBLICIDADE ELETRÔNICA

O Sr. Cicero Leuenroth (de óculos) é o Presidente da primeira emprêsa de publicidade brasileira a operar com computador eletrônico

Polícia acha dois cães de raça na rua

Dois cães pastôres alemães foram encontrados na madrugada de ontem na Rua Borges de Medeiros, perto da Sociedade Hípica Brasileira, por policiais da 14.ª Delegacia Distrital que estavam fazendo ronda na Lagoa Rodrigo de Freitas. Estão no Distrito à disposição do seu dono.

Os animais estão guardados numa cela vazia do Distrito e serão levados amanhã para o SPA, caso seu dono não apareça. Representantes da Sociedade Protetora dos Animais comprovaram que "se trata de dois belos tipos de pastor alemão".

Standard inaugura Centro de Processamento de Dados no seu escritório do Rio

A Standard Propaganda, pioneira dos mais modernos processos publicitários do País, acaba de colocar em funcionamento nos escritórios de sua matriz, no Rio, um Centro de Processamento de Dados, que proporcionará um atendimento mais dinâmico e preciso aos seus clientes, a preços inferiores aos de qualquer outra emprêsa no gênero.

— A iniciativa repercutirá intensamente no progresso da publicidade brasileira — segundo afirmação do Presidente da Associação Brasileira de Publicidade e da Federação Brasileira de Publicidade, Sr. Mauro Sales.

O COMPUTADOR

O computador UNIVAC 1005, recém-inaugurado na Standard Propaganda, é dotado de 4 mil posições de memória e duas unidades de fitas magnéticas, com capacidade de impressão de 600 linhas por minuto, e cada rôlo de fita magnética pode conter 20 milhões de caracteres.

Para operar com o UNIVAC 1005 a Standard contratou, através da RECIMEC, a melhor equipe técnica, já que, com equipamento eletrônico de tal envergadura, os negócios dos clientes da agência de publicidade receberão grande impulso.

Grande número de empresários, personalidades de projeção nos meios econômicos, financeiros e publicitários do Rio e São Paulo, jornalistas e representantes de outros meios de comunicação estiveram presentes à inauguração do Centro de Processamento de Dados da Standard Propaganda.

Fundada há 35 anos pela família Leuenroth, a Standard Propaganda é hoje uma das maiores agências publicitárias da América Latina. É uma organização genuinamente brasileira, com projeção internacional, possuindo escritórios em diversos Estados do Brasil.

Frio vem devagar da Argentina

Começa a avançar, com muita lentidão, a frente fria que no início da semana ameaçou disparar do interior da Argentina na direção do Rio. O ar tropical domina a Cidade e, por isso, o tempo hoje e amanhã se manterá bom, com temperatura elevada.

A temperatura máxima de ontem foi registrada no Engenho de Dentro — 30,5 graus —; a mínima — 16 graus — ocorreu no Alto da Boa Vista. Caiu bastante nos hospitais o número de crianças vítimas de desidratação.

Niterói (Sucursal) — Os niteroienses estão sendo aconselhados a evitar as praias nos trechos fronteiros à Rua Mariz e Barros, em Icaraí, e à Avenida Franklin Roosevelt, no Saco de São Francisco, onde desembocam os esgotos. Há perigo de contrair hepatite.

Ônibus da CTC atropela comandante

O Comandante fluvial Joaquim Aurino Pôrto, de 64 anos, sofreu fratura do crânio ao ser atropelado na tarde de ontem, na esquina das Ruas Conde de Bonfim e Natalina, pelo ônibus da CTC de chapa GB 80-05-76.

Em estado grave, o comandante foi socorrido pelo motorista do ônibus que o atropelou, Hildebrando dos Santos, e levado para o Hospital Sousa Aguiar, onde ficou internado.

Menino morre para não perder pipa

Quando empinava papagaio no terraço do prédio onde residia, na Rua Dois de Dezembro, 62, o menor César dos Santos, de 10 anos, tentando agarrar sua pipa, que tivera a linha cortada por outra, perdeu o equilíbrio e caiu na área interna do edifício, tendo morte instantânea.

O menor, que estudava no Colégio Rodrigues Alves e morava com seus pais, Nivaldo Chaves dos Santos e Felismina Clara de Jesus Martins, no apartamento 602, pedira ao porteiro a chave do terraço, que fica sôbre o 10.º andar, para melhor soltar seu papagaio. Desconhecendo as ordens do síndico, o porteiro José de Sousa atendeu o pedido do menor. O corpo de César dos Santos foi removido, pela 9.ª DD, para o Instituto Médico-Legal.

Movimento na Nôvo Rio bateu 1967

Como acontece em todos os feriados, foi grande a movimentação de passageiros partindo e chegando ontem na Rodoviária Nôvo Rio, que segundo estimativa do seu serviço de estatística, cresceu 16,8 por cento em relação ao ano passado. Com a colocação de carros extras ainda podem ser obtidas hoje passagens para São Paulo, Minas e Estado do Rio.

Ontem a partir das 12 horas a Central do Brasil normalizou as viagens do ramal de Mangaratiba, que estavam suspensas devido a uma queda de barreira. As passagens ainda podem ser compradas para hoje e amanhã, o mesmo acontecendo para São Paulo e Minas. Ontem essas passagens se esgotaram, apesar dos carros extras.

Segundo o Serviço de Relações Públicas da Rodoviária, o movimento total de ontem foi estimado em cêrca de 44 mil passageiros, calculado de acôrdo com a partida de 804 ônibus e a chegada de outros 537, principalmente das cidades de São Paulo, Belo Horizonte, Brasília, Miguel Pereira, Petrópolis, Teresópolis e Friburgo.

Aluísio não concorda com o INC

O Presidente da Associação Brasileira de Produtores Cinematográficos, Sr. Aluísio Leite Garcia, disse ontem estranhar as declarações do Secretário-Executivo do Instituto Nacional do Cinema, Sr. Muniz Viana, sôbre a reformulação do Festival do Rio de Janeiro, excluindo a participação de sua entidade.

Informou o Sr. Aluísio Garcia que, em ofício à Secretaria de Turismo da Guanabara, a Associação Brasileira de Produtores Cinematográficos já solicitou que o festival seja incluído na agenda oficial do organismo, salientando sua importância promocional e cultural, que êle representa para o Rio.

Êle acredita que, se todos os órgãos interessados cooperarem na organização do próximo Festival do Rio de Janeiro, marcado para março de 1969, o certame alcançará êxito bem maior que o dos anos anteriores e ganhará maior destaque entre as mostras similares que se realizam em vários países.

Teatro de Ópera dá início ao seu calendário de 1968 apresentando três recitais

O Teatro de Ópera da Guanabara começará êste mês suas atividades, com a apresentação de três recitais, marcados para os dias 21, 23 e 25, no Palácio Maçônico, auditório da ABI e Automóvel Clube do Brasil. O grupo está ensaiando *La Bohême*, de Puccini, e *Elizir D'Amore*, de Donizetti, para apresentá-las em maio.

Sob a direção do maestro Vivante, o TOG exibirá êste ano as seguintes óperas: *Madame Butterfly, La Traviata, Fedora, Cavalleria Rusticana, Il Pagliacci, Moema*. Além dos concertos, o grupo está organizando o Concurso de Canto Beniamino Gigli, que será realizado no mês de julho.

NOVE ANOS

O Teatro de Ópera da Guanabara foi criado em julho de 1959, após a realização do I Concurso de Canto Beniamino Gigli, e em dezembro do mesmo ano apresentou a ópera **Madame Butterfly**, no Automóvel Clube do Brasil.

Com a finalidade de incrementar e difundir a ópera no Brasil, o TOG tem lançado alguns novos valores líricos e se exibido nos principais teatros do Rio, onde fêz bastante sucesso. As temporadas nos Teatros Municipal, República, João Caetano, Recreio e Ginástico, tiveram muita repercussão.

Em 1967, o grupo encenou as óperas **La Bohême e Madame Butterfly** no Teatro João Caetano e realizou inúmeros recitais em clubes. Êste mês, com três apresentações, o TOG inicia suas atividades de 1968.

Eclipse da Lua será visto a ôlho nu se o tempo amanhã estiver favorável

Se as condições meteorológicas forem favoráveis, o eclipse total da lua previsto para amanhã poderá ser observado a ôlho nu, segundo informou o Diretor do Observatório da UFRJ, Professor Luís Eduardo da Silva Machado.

O eclipse será o único dos quatro que ocorrerão êste ano — dois do sol e dois da lua — visível no Brasil e deverá começar às 0h15m e terminar às 3h25m. Será estudado pelos técnicos da UFRJ.

OBSERVAÇÕES

O Observatório de Valongo, da UFRJ, programou as seguintes observações astronômicas: determinação da progressão da sombra no disco da Lua; registro de várias ocultações de estrêlas pela Lua eclipsada; avaliação do grau de obscurecimento da superfície lunar; maior ou menor visibilidade de certos pontos do relêvo da Lua (método Willard Fisher); determinação do efeito atual ciclo máximo da atividade solar na configuração cromática do cone de sombra da Terra; e acompanhamento do eclipse penumbral da Lua, cujo obscurecimento é insensível para observação sem o auxílio de instrumental adequado.

A faixa de visibilidade dêsse eclipse será no início: Europa, África, Oceano Atlântico, América do Norte, exceto no Alasca, América do Sul, Sudeste do Oceano Pacífico e Antártica, finalizando no Oceano Atlântico, exceto a região Sudeste, costa Nordeste da África, América do Norte e do Sul, Oceano Pacífico, exceto a região Oeste, Nova Zelândia e Antártida.

Posição do Túnel 2 Irmãos dirá se BR-101 passará ou não pelos terrenos da PUC

A condição da passagem ou não da Rodovia BR-101 (Rio—Santos) nos terrenos da PUC dependeria — segundo declarações feitas, no ano passado, pelo Secretário de Obras, Sr. Paula Soares —, da posição do Túnel 2 Irmãos. O projeto foi há muito elaborado e até as obras já começaram, mas a Secretaria ainda não se definiu sôbre o traçado da rodovia.

Segundo os técnicos daquele órgão, a passagem da rodovia pelos terrenos da PUC já estava definida há meses. A não divulgação evitou um choque frontal com o Reitor e os alunos daquela Universidade, havendo atualmente um clima de mútuo entendimento, tanto que a passagem pròpriamente dita — deverá ser subterrânea —, vem sendo estudada, em conjunto, por técnicos da PUC e do DER.

CAMPANHA

Durante a campanha feita por professôres e alunos da Pontifícia Universidade Católica contra a rodovia, sob a alegação de que sua passagem, atravessando o **campus**, destruiria pràticamente a Universidade, com sérios danos a equipamentos especiais de grande sensibilidade — o laboratório de Química e os computadores eletrônicos —, o Secretário de Obras, Sr. Paula Soares e o Diretor do DER, Sr. Segadas Viana, evitaram uma afirmação definitiva sôbre o assunto, alegando que a utilização ou não dos terrenos da Universidade dependeria dos estudos e projeto do Túnel Dois Irmãos, naquela época em fase de sondagens.

Afirmavam, então, ser "prematuro dizer que utilizaremos a área reservada pelo Estado que passa no **campus** da PUC, pois a posição do túnel é que condicionará os acessos".

Nôvo Código de Trabalho do Menor já está pronto para receber sugestões

O anteprojeto do nôvo Código de Trabalho do Menor, feito por uma comissão de técnicos no assunto, sob a direção do Departamento Nacional de Mão-de-Obra, estabelece que nenhuma emprêsa poderá ter em seus quadros um número de menores não aprendizes superior a 15% do total de empregados.

O regulamento, que foi enviado para receber sugestões às confederações nacionais da indústria e do comércio, representativas dos trabalhadores e dos empresários, será em seguida entregue ao Ministro do Trabalho, Sr. Jarbas Passarinho, e enviado ao Congresso, possivelmente até o final do mês.

DEBATE AMPLO

O Diretor do Departamento Nacional de Mão-de-Obra, Sr. Antônio Ferreira Bastos, que presidiu aos trabalhos de elaboração do nôvo Código de Trabalho para o Menor, disse que êle foi feito não através de discussões de gabinete, mas de um amplo debate do qual participaram desde técnicos no assunto até juízes de menores e sociólogos.

Entre as entidades que estiveram representadas, estão a Fundação Nacional do Bem-Estar do Menor, o Departamento Nacional de Higiene e Segurança do Trabalho, o Departamento Nacional do Trabalho, o Departamento Nacional de Salário, além do SENAC, SENAI, SESI e juízes de menores de diversos Estados.

O regulamento revoga a Lei 5 274, de 24 de abril do ano passado, antigo Código de Trabalho do Menor, e tôdas as demais leis sôbre o problema, reformulando totalmente o sistema de trabalho do menor no País.

Estabelece o regulamento uma cota fixa para o número de menores não aprendizes e aprendizes em cada emprêsa, que não poderá ser superior a 15% do total de empregados no primeiro caso, e a 10% no segundo.

Deixa, entretanto, aberta uma possibilidade de ser aceito um número maior, o que ficará a critério do Ministério do Trabalho, desde que as emprêsas interessadas apresentem razões justificando o pedido.

SALÁRIO MÍNIMO

Outro ponto importante alterado pelo anteprojeto é o que se refere ao salário mínimo do menor. Segundo o sistema ainda vigente, o menor não aprendiz tem direito a ganhar o mesmo salário do adulto da região em que trabalham. Quanto ao aprendiz, o seu salário está dividido em duas partes: 75% do mínimo regional para os que estão entre 16 e 18 anos, e 50% para os de 14 a 16 anos.

A comissão considerou prejudicial aos menores êste sistema, por entender que para os não aprendizes é desvantajoso disputar emprêgo no mesmo nível com os trabalhadores adultos, e para os não aprendizes, muitas vêzes as emprêsas os mandam embora quando passam da primeira fase para a segunda, pela obrigação que têm de lhes aumentar os salários.

SUDAM promove 2 reuniões para tratar de habitação e saneamento na Amazônia

Belém (Correspondente) — A SUDAM vai promover nesta Capital, no período de 15 a 18 do corrente, o I Encontro Norte de Saneamento e o I Encontro Norte de Habitação, que contarão com a presença do Ministro Albuquerque Lima, dos governadores dos Estados e Territórios da Amazônia e de cêrca de 60 delegados dos principais organismos responsáveis pelo saneamento e pelos programas habitacionais do País.

No mesmo dia, pela manhã, será realizada a reunião mensal do Conselho Deliberativo da SUDAM, que apreciará importantes assuntos de interêsse da região, entre os quais 11 projetos econômicos para investimentos, da ordem de NCr$ 50 milhões, em empreendimentos industriais e agropecuários.

SANEAMENTO

O I Encontro Norte de Saneamento terá, como principal finalidade, a implantação de uma política regional de atuação em saneamento e compatibilização dos programas de todos os organismos federais e estaduais que atuam nesse setor, na área de jurisdição da SUDAM, preconizada pelo Superintendente, Coronel João Válter de Andrade, para melhor rentabilidade dos recursos da União, de vez que sempre ficam sujeitos à prejudicial pulverização, em decorrência de programas paralelos e até mesmo duplicados.

A SUDAM, como veículo coordenador e executor da ação do Govêrno federal na Amazônia, vai assumir a liderança dessas atividades na região, dando orientação global, na certeza de que poderá, com o apoio das demais entidades da área, conseguir mais recursos orçamentários para a execução de obras de saneamento, tanto nas Capitais como no interior da Amazônia, mediante a harmonia de planejamento. Dando essa coordenação global, que representa a essência da nova filosofia de desenvolvimento, espera a SUDAM levar ao terreno prático uma concepção de mobilização dos elementos indispensáveis à implantação de programas prèviamente selecionados, de acordo com as necessidades imediatas de cada comunidade regional.

O ponto culminante dêsse conclave será a criação do Fundo Regional de Saneamento, que reunirá recursos financeiros da SUDAM, do Fundo de Financiamento para Saneamento e dos Municípios amazônicos interessados no assunto, tendo como agente financeiro o Banco da Amazônia.

HABITAÇÃO

O I Encontro Norte de Habitação será instalado, também no auditório da SUDAM, no dia 17, devendo encerrar-se a 18. Será desenvolvido através de palestras, quando serão examinados os programas do BNH e sua atuação na Amazônia, bem como o planejamento local integrado, de responsabilidade do SERFHAU.

O conclave, que tem a finalidade de orientar e coordenar elementos do Govêrno e empresários para os programas e projetos do BNH, deverá também colocar em destaque e prioridade a consolidação do Plano Habitacional da Amazônia, que a SUDAM dirigirá na região, através de um sistema financeiro coordenado pelo Banco Nacional da Habitação, organismo, também, como a SUDAM, vinculado ao Ministério do Interior.

Embaixador brasileiro na Suíça quer divulgar os 150 anos de Nova Friburgo

Niterói (Sucursal) — Em telegrama enviado de Berna, o Embaixador brasileiro na Suíça, Sr. Fraga de Castro, pediu que o Prefeito de Nova Friburgo, Sr. Amâncio Mário de Azevedo, lhe envie fotografias e material promocional sôbre os 150 anos de fundação do município, para divulgação naquele País, de onde vieram os colonizadores da cidade fluminense.

O Embaixador brasileiro quer atender, também, a pedidos de informações que recebeu de moradores do Cantão de Friburgo, na Suíça, e de outros países europeus, inclusive do Chanceler do Conselho de Estado do Cantão de Friburgo.

PRESENÇAS

O Prefeito determinou à sua assessoria a imediata remessa do material solicitado, pois aguarda a vinda para as festas do aniversário da Cidade, que ocorrerá em maio, de centenas de convidados suíços, inclusive do Embaixador da Suíça no Brasil, que confirmou sua presença.

O mês de maio será todo de festas comemorativas do aniversário, constantes, principalmente, de danças e reuniões típicas, com a apresentação de conjuntos folclóricos europeus e do próprio Município, onde os descendentes de europeus mantêm os hábitos que herdaram de seus ancestrais.

A Banda Euterpe Friburguense, a mais antiga de Nova Friburgo, está em preparativos para se apresentar diàriamente, à tarde, pelas ruas da Cidade, durante o mês do aniversário, devendo constituir-se numa de suas maiores atrações.

Surto de malária no Vale do Araguaia mata cinco habitantes daquela região

Brasília (Sucursal) — Cinco mortes foram registradas até ontem, em conseqüência do surto de malária que há três dias foi constatado no Vale do Araguaia, principalmente nas cidades de Bananal, São Félix e Pontinópolis, suspeitando-se que seja bem maior o número de vítimas, já que se apresenta elevado o percentual de infecção entre os habitantes da região.

A SUDECO, órgão recém-criado, vem utilizando-se do avião particular do Gabinete do Ministro Albuquerque Lima e do Cessna que lhe pertence, realizando uma ponte aérea ininterrupta entre Brasília, Aragarças e a área atingida, levando os socorros pedidos pelo rádio.

SUDECO

Segundo o Superintendente da SUDECO Sr. Sebastião Dante de Camargo Júnior, as epidemias de malária, que durante algum tempo tinham cessado na região, recomeçaram há cêrca de três anos, ocorrendo, com maior ou menor intensidade, no início e no fim da estação das chuvas, quando aumenta o grau de poluição dos rios.

O Diretor do Departamento de Recursos Humanos da SUDECO, Sr. Américo Fernandes, disse que as informações recebidas, até agora, indicam ser grave o desenvolvimento do surto, apesar dos esforços que estão sendo empregados para detê-lo. Enquanto o avião do Ministro Albuquerque Lima transporta médicos e enfermeiros de Aragarças para Bananal, a outra aeronave leva de Brasília medicamentos cedidos pelos Ministérios da Saúde e do Exército, além de outros órgãos.

PARAENSE AMPLIA FROTA

A Paraense Transportes Aéreos S/A assinou com o Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico — BNDE — aval de 12 milhões de dólares para a aquisição de cinco jatos-hélice FH-227B, fabricados pela Fairchild Hiller, dos Estados Unidos. Na foto aparecem o Presidente do BNDE, General Jaime Magrassi de Sá, o representante do Diretor-Geral da DAC, Coronel Antônio Peixoto, o representante do Govêrno do Pará, General Antônio Paiva, e o Presidente da Paraense, Sr. Antônio Ramos Neto

Tiradentes domingo é capital

Belo Horizonte (Sucursal) — Cidade de Tiradentes, nas comemorações de seus 250 anos de fundação, será a Capital simbólica de Minas, domingo, quando o Governador Israel Pinheiro acenderá o fogo simbólico da Inconfidência, que será conduzido por soldados da Polícia Militar até Ouro Prêto, onde deve chegar no dia 21 para a solenidade de entrega das medalhas da Inconfidência às autoridades mais destacas do País.

O Governador Israel Pinheiro receberá em Tiradentes o título de conterrâneo do alferes Joaquim José da Silva Xavier, assistirá à missa oficiada pelo Cardeal Dom Carlos Carmelo Mota, e, em seguida, irá a São João Del Rei, de onde virá de carro para esta Capital. Os soldados da Polícia Militar continuarão a maratona com o fogo simbólico até Ouro Prêto.

"Premier" tailandês vem dia 27

Bancoc (UPI-JB) — O Premier Thanom Kittikachorn, da Tailândia, chegará ao Rio de Janeiro, procedente da Europa, no dia 27, para uma visita de quatro dias ao Brasil, em caráter oficial, pagando a visita que o Presidente Costa e Silva fêz ao seu país em outubro de 1966.

O Primeiro-Ministro tailandês deverá estudar no Brasil a possibilidade do incremento comercial entre os dois países, e conversar com o Marechal Costa e Silva sôbre a situação no Sudeste asiático, de vez que a Tailândia é um dos maiores aliados do Vietname do Sul.

QUEM É

Com 56 anos de idade, Thanom Kittikachorn tornou-se Primeiro-Ministro com a morte do Marechal Sarit Thanat, em 1963. Soldado de carreira, também possui a patente de Marechal de Campo no Exército tailandês. A série de visitas internacionais que fará a partir do dia 18 inclui Áustria, Alemanha e Holanda.

Após sua estada no Brasil, onde visitará o Rio e Brasília, o Premier pretende ir a Cabo Kennedy, Nova Iorque e Washington, para conferências com líderes norte-americanos, inclusive o Presidente Johnson e o Secretário de Estado Dean Rusk. É possível, no entanto, que sua visita aos Estados Unidos seja cancelada ou limitada devido ao conflito racial ali em curso.

Lancha faz experiência no Rio Negro

Manaus (Correspondente) — A lancha anfíbia **Hovercraft**, que estava em experiência no Rio Solimões, partiu hoje desta Capital para subir o Rio Negro sôbre um colchão de ar até chegar à região do Orinoco, na Venezuela, e fará o mesmo percurso de volta no espaço de 30 dias. Além de um grupo de técnicos inglêses, viaja na moderna lancha o Coronel Joaquim Igrejas, representante do Ministério do Interior.

Seguradores homenageiam SUSEP no Sul

Pôrto Alegre (Sucursal) — Com a presença de todos os diretores de emprêsas seguradoras gaúchas, a Mauá Companhia de Seguros Gerais homenageou os dirigentes da SUSEP, com um banquete no Palácio do Comércio.

Além do Superintendente da SUSEP, Sr. Raul de Sousa Silveira, estiveram presentes os Srs. Vitorino Brook e Mário Carneiro, Diretores da SUSEP, o Chefe da Casa Civil do Govêrno, Sr. João Dêntice, e os Srs. Carlos Homrich e José Galant, Diretores da Mauá.

Superior jesuíta chegará ao Rio dia 16 e durante um mês visitará 20 cidades

Chegará no próximo dia 16 ao Rio o Superior-Geral dos Padres Jesuítas, padre Pedro Arrupe, conhecido também como o *Papa Negro*, para uma visita de quase um mês a mais de 20 cidades brasileiras.

No dia 17 padre Arrupe dará uma entrevista às 16h30m na sede da Conferência dos Religiosos do Brasil, visitará os Colégios Santo Inácio e Aloysianum e a PUC, devendo seguir às 18h30m para Belo Horizonte.

ROTEIRO

O Superior dos Jesuítas chegará ao Rio procedente da Áustria, no dia 16, seguindo dia 17 para Belo Horizonte, no dia 19 a Santa Rita do Sapucaí, no dia 19 (à tarde) a Brasília, no dia 20 a Goiânia, no dia 21 a Belém, no dia 22 a Marajó, no dia 23 a São Luís e Teresina, no dia 24 a Fortaleza, no dia 25 a Recife, no dia 26 a Salvador, no dia 27 a São Paulo, no dia 29 a Campo Grande (MT), Cuiabá e Diamantino, no dia 1.º de maio volta a São Paulo, no dia 3 a Curitiba, no dia 4 a Florianópolis e chegada a Pôrto Alegre. Nos dias 5 e 6 visitará cidades do Rio Grande do Sul e no dia 7 de maio voltará ao Rio, onde permanecerá mais de uma semana.

Padre Arrupe vive permanentemente em Roma e só sai para viagens ligadas às suas funções de Superior-Geral, visitando ràpidamente alguns países do Oriente, da África, além da França, Índia, Alaska, Canadá, Bélgica e Irlanda. A sua viagem ao Brasil será a temporada mais longa que até agora passa fora da Capital italiana.

Por ocasião do Concílio do Vaticano II, padre Arrupe abordou entre outros temas, o problema do ateísmo moderno apresentando as soluções para levar aos homens de hoje o conhecimento e experiência de Deus.

Mineiro verá "Navalha na Carne"

Belo Horizonte (Sucursal) — Sem nenhum corte será encenada no Teatro Marília desta Capital a peça de Plínio Marcos, **Navalha na Carne**, pela Companhia Tônia Carrero, que a partir do dia 20 encenará **Dois Perdidos Numa Noite Suja**, do mesmo autor.

O empresário Carlos Kroller, que já se encontra em Belo Horizonte, disse esperar não ter nenhum problema durante a temporada em Minas, e revelou que já está garantida a apresentação de **Navalha na Carne** no Festival das Nações, a se realizar em Paris no fim do ano.

APRESENTAÇÕES

Belo Horizonte será a quarta Capital brasileira onde **Navalha na Carne** será exibida: ficou seis meses em cartaz no Rio, continua sendo representada em São Paulo pelo Grupo União e já foi exibida em Brasília. Tônia Carrero chegará segunda-feira a Belo Horizonte e, segundo o empresário Carlos Kroller, "até agora não houve nenhuma manifestação da tradicional família mineira contra a apresentação da peça."

Pe. Hélder segue domingo para a Europa e em vários países fará conferências

Recife (Sucursal) — O Arcebispo de Olinda e Recife, padre Hélder Câmara, viajará domingo para a Europa, onde pronunciará conferências em diversos países, a convite de entidades católicas. Padre Hélder, além das conferências, será entrevistado pelas televisões alemãs, belgas e holandesas, devendo retornar ao Recife no próximo dia 26.

Padre Hélder já recebeu diversos outros convites de países europeus e americanos para conferências e cursos. No mês de maio, depois de participar de um encontro de religiosos em Salvador, na Bahia, seguirá para o Canadá, onde dará outras entrevistas e fará novos pronunciamentos.

ROTEIRO DO ARCEBISPO

A primeira conferência do padre Hélder será em Berlim, quando participará de um painel sôbre Juventude e Paz no Congresso Mundial das Ligas Femininas e Masculinas Católicas Alemãs. Ele falará sôbre *Os Jovens Erguem e Constroem a Paz*, participando depois de debates.

Em seguida, viajará para Liège, na Bélgica, onde falará na 50.ª Semana Social Belga sôbre *Pobrezas na Abundância* e dará entrevistas à televisão. De 20 a 23, estará em Roma, devendo ser recebido pelo Papa Paulo VI e manter contatos com entidades católicas.

Na Faculdade de Teologia Católica de Strasburgo, pronunciará conferência sôbre as *Grandes Tentações da Igreja nos Nossos Dias*, viajando depois para Paris, onde debaterá *A Violência é a Única Opção?* Dia 26 próximo padre Hélder tem de estar no Recife, pois presidirá a ordenação de vários diáconos.

Mãe e filha falaram sôbre gôsto do bôlo feito com arsênico antes de comê-lo

Niterói (Sucursal) — Minha filha, o gôsto do bolinho não está bom.

— Deve ser da frigideira, que estava suja de banha de porco.

— Não. É na garganta. Será que você não misturou o veneno de rato no lugar da maisena?

Êste foi o último diálogo de Dona Nair Pinto de Oliveira com a sua filha Angela Maria, de 15 anos, na sua casinha de Iguaba Grande. Horas depois as duas estavam mortas, envenenadas, na Santa Casa de Misericórdia de Araruama, juntamente com a menina Neusa Maria.

A RECEITA

A menina Angela Maria preparou para o café da tarde uns bolinhos fritos, e junto à farinha, à manteiga e ao açúcar, confundiu a maizena com arsênico e adicionou duas xícaras de veneno à massa do bôlo.

Minutos depois, Dona Nair confirmava sua impressão, sendo conduzida com mais seis crianças, além de sua filha, que participaram do lanche, na casa do pescador João Pinto de Oliveira na localidade de Iguaba Grande, em São Pedro da Aldeia, para Araruama.

OUTRA MORTE

Além de Dona Nair e sua filha Angela Maria, morreu envenenada pelo arsênico a menina Neusa Valente Rodrigues, de 5 anos, que fôra passar o dia na casa de seu tio João, o pescador.

Durante a brincadeira, da qual participavam os irmãos Ibiratan Coutinho (2 anos), Francisco Audi (4 anos), Edilmar (11 anos), Ivanda (14 anos) e as meninas Neusa e Daysemar (5 anos), a jovem Angela Maria se dispôs a preparar um lanche com bolinhos de farinha.

Guardado junto à maisena, no armário da cozinha, estava um pequeno embrulho de pão, contendo o veneno usado contrai os ratos. Semelhante à maizena, Angela Maria confundiu e preparou para as crianças e sua própria mãe fortes doses de arsênico que intoxicou a todos, matando Dona Nair, a menina Neusa e ela própria.

A VOLTA

Avisado do acontecido, João Pinto de Oliveira largou sua pesca no boqueirão e voltou para casa, onde encontrou seus seis outros filhos rezando pela mãe e pelas crianças que estavam sendo medicadas em Araruama.

Hoje, João Pescador ainda reza: "Peço a Deus que as outras crianças se salvem. São todos como meus filhos e não saem aqui de casa".

Dona Crisóstema Coutinho acompanhou na Casa de Misericórdia de Araruama todo o desenrolar da tragédia que comoveu a todos do Distrito de Iguaba Grande. Seus filhos, Ubiratã, Francisco Audi, Dilamar e Vanda já tiveram alta e foram medicados pelo Dr. Fred Santos, que atendeu a todos os casos, e permanecem na casa do Tio Haroldo.

— Rezei muito por tôdas as crianças e por Dona Nair, e Graças a Deus, meus filhos se salvaram. Agora só os levo para casa depois de limpar tudo, até a cisterna" disse Dona Crisóstema.

Daysemar, outra menina que se salvou, já está em casa. "Seu" Moreira — o pai —, tem apenas duas filhas e observa todos os movimentos de Daysemar, dando-lhe muito leite, conforme prescrição médica.

Sôbre a tragédia, "seu" Moreira disse:

— Angela era uma menina muito boa. Ela morreu depois da mãe e gritava a sua culpa. Mas ninguém está livre disso no mundo".

ULTIMA MORTE

A última vítima a não resistir ao veneno foi a menina Neusa Valente Rodrigues, prima de Angela Maria. Antes de morrer pediu seus cadernos de escola e disse que só tinha comido um bolinho, contam as pessoas que assistiram.

IGUABA

Iguaba Grande, primeiro distrito de São Pedro da Aldeia, no quilômetro 100 da estrada Niterói—Campos, possui uma vida pacata — às margens da Lagoa de Araruama. Sua população acompanhou enlutada os acontecimentos que envolveram quatro famílias locais. Esta consternação foi expressada nos funerais de Dona Nair e das meninas Angela Maria e Neusa, acompanhados por quase tôdas as pessoas residentes nas proximidades, pelos alunos do grupo escolar e por policiais da Patrulha Rodoviária Fluminense.

Desde de segunda-feira, dia do lanche da menina Angela Maria que populares se reúnem na farmácia ou próximo à velha estação de trens, lamentando a fatalidade ou trocando informações sôbre o estado de saúde das outras crianças, que segundo a Casa de Misericórdia de Araruama é satisfatório.

O CHEFE DA FAMÍLIA

João Pinto de Oliveira, o João Pescador de Iguaba Grande, perdeu a mulher e uma filha

São Paulo reforça guarda em quartel e nas Delegacias

São Paulo (Sucursal) — O policiamento nos quartéis, no DOPS e nas delegacias, inclusive a da Polícia Federal, foi reforçado depois da explosão da bomba no QG da Fôrça Pública, tendo o nôvo Secretário da Segurança, Sr. Heli Lopes Meireles, explicado que essa é "uma medida normal, porque a Polícia não pode ser apanhada desprevenida".

O Delegado Regional do DPF, General Sílvio Correia, disse ontem que a explosão já tinha sido anunciada por um folheto subversivo distribuído no dia em que a bomba foi colocada no QG e também que o atentado faz parte de "um esquema de terrorismo do qual os estudantes podem ser afastados desde logo".

ESTUDANTES, NÃO

O Sr. Heli Lopes Meireles adiantou que as investigações iniciais — a cargo da Fôrça Pública e da Polícia Técnica Civil — "permitem afastar os estudantes de suspeitas". Não explicou por que.

Admitiu, com o Delegado Regional, do DPF, General Sílvio Correia de Andrade, que essa explosão parece estar ligada à ocorrida no Consulado americano e à colocação de uma bomba que falhou, dois dias antes, na sede da Polícia Federal.

Os quartéis, DOPS, sede da Polícia Federal e delegacias estavam policiadas ontem de maneira excepcional: "É proibida a entrada para todos os estranhos ao serviço".

O Secretário da Segurança classificou de "enormes" os danos causados ao Quartel-General, onde não se permitia ontem a entrada de repórteres. A explosão inutilizou dois dos quatro elevadores, arrancou e arremessou longe várias portas e quebrou numerosos vidros, inclusive de outros andares. Não houve feridos porque o QG estava quase vazio. O elevador onde foi colocada a bomba estava paralisado há algum tempo no segundo andar, e os técnicos que examinaram o local não podem explicar como ela foi posta lá e não imaginam quem teria tido coragem para isso. Não sabem ainda qual era o tipo da bomba, mas, pelos estragos, afirmaram que era muito poderosa.

— Foi preciso muita coragem — comentou o Delegado Lúcio Vieira, da Secretaria da Segurança. — O sujeito entrou na bôca do lôbo.

SITUAÇÃO BOA

O Sr. Heli Lopes Meireles explicou que o refôrço do policiamento "é normal nas circunstâncias, mas a situação geral é boa".

— Não há motivo para alarma. Precisamos apenas tomar mais cuidado.

Para o General Sílvio Correia, essa explosão já tinha sido "pràticamente anunciada pelo folheto subversivo".

— O folheto dizia que aquela bomba seria o início de uma série de atentados. O que aconteceu parece confirmar o que foi anunciado.

Disse que as investigações sôbre os dois atentados anteriores "prosseguem, sem novidades".

— Não apuramos nada de positivo ainda — informou.

Bancários do Sul elegem dirigentes

Pôrto Alegre (Sucursal) — Sindicatos de bancários de todo o Estado — com exceção de três que não compareceram para votar — elegeram a nova diretoria da Federação dos Bancários, entidade que está sob intervenção desde dezembro, o que levou a diretoria destituída a criar a Federação Livre.

A nova diretoria, que é liderada pelos Srs. Evaristo Teixeira do Amaral, Paulo Eduardo e Sílvio Luís Haubert, será empossada na próxima segunda-feira, pondo fim ao regime de intervenção. O nôvo Presidente pertence à diretoria do Sindicato dos Bancários de Passo Fundo.

Mensagem de Reforma do Judiciário fluminense vai para Assembléia dia 15

Niterói (Sucursal) — A mensagem de Reforma do Judiciário fluminense poderá ser encaminhada à Assembléia, dia 15 ou dia 16 dêste mês, com um artigo que garantirá aos desembargadores e juízes, uma gratificação de função ou uma outra fórmula que possibilite um acréscimo imediato em seus vencimentos, superior a NCr$ 1 mil. Os magistrados não se conformam com o fato de perceberem, no momento, vencimentos inferiores aos subsídios dos deputados.

Um deputado ganha de subsídios, sem contar *jetons* de sessões extraordinárias, NCr$ 2 mil e um desembargador recebe NCr$ 1,5 mil. A tendência que predomina entre os magistrados é a de conseguir paridade com os deputados, agora, mas com direito a receberem todos os aumentos gerais que o Govêrno vier a conceder ao funcionalismo.

CRISE

No início do ano, a Assembléia aprovou uma mensagem de Reforma do Tribunal de Justiça, que continha um artigo que concedia aos desembargadores e juízes, gratificações de NCr$ 1,5 mil e NCr$ 1,2 mil, respectivamente. Esse artigo foi escoimado, porém, do projeto original e os magistrados abriram guerra contra a Assembléia, o que obrigou o Governador Jeremias Fontes a vetar, totalmente, a proposição, a fim de encontrar uma maneira de superar a crise entre os dois Podêres.

A nova mensagem poderá recrudescer a crise, porque a bancada do MDB não concorde com a aprovação de nenhum dispositivo que eleve os vencimentos da magistratura, sem que o aumento atinja, também, o funcionalismo público fluminense, de um modo geral. O Tribunal de Justiça, por sua vez, não aceita alterações na mensagem de reforma do judiciário que elaborou, o que abre um nôvo conflito, pois os deputados não abrem mão do direito de emendar o projeto.

A mensagem de aumento do funcionalismo, que poderia promover a aprovação tranqüila do anteprojeto de Reforma do Judiciário, não deverá, no entanto, ser encaminhada à Assembléia Legislativa, antes da segunda quinzena de maio. O Govêrno teme conceder o aumento geral, baseando-se na elevação da alíquota do ICM, de 15 para 18% porque sua alteração poderá ser pedida na Justiça, segundo anunciam as classes produtoras fluminenses.

Ladrão vivo desmente a polícia

Recife (Sucursal) — A Delegacia de Homicídios desta Capital está surprêsa com o nível de alguns de seus profissionais, pois asseguraram há dois dias que o famoso assaltante Tomé havia sido morto, e ontem Tomé apareceu na delegacia para provar que estava vivo, afirmando, inclusive, em tom de brincadeira, que alguém deve ter morrido em seu lugar.

Tomé disse na delegacia que ficou espantado com a notícia de sua morte e que ali fôra para explicar que há muito tempo deixou de ser ladrão e agora ganha a vida honestamente como carroceiro, razão pela qual ficou intrigado com a notícia de sua morte e com a volta de seu nome aos jornais como assaltante.

GRANDE ÊRRO

O Delegado de Homicídios, Sr. Trindade Henrique, convocou os investigadores e lhes disse que estranhava que tal engano pudesse ter ocorrido, pois na Delegacia de Homicídios, além da ficha de Tomé, havia também as suas impressões digitais. Disse ainda que o engano revela o despreparo dos policiais.

Cardiologistas russos em São Paulo mostram filme de transplante em animais

São Paulo (Sucursal) — Exibindo filmes, com duração de 10 minutos, seguido de mesa-redonda no Hospital das Clínicas sôbre transplante de coração em animais, os médicos russos Igor Shakavatsabaja, Diretor do Instituto de Cardiologia, e Viktor Saveljev, Professor de Cirurgia Cardiovascular do Segundo Instituto de Medicina, em Moscou, iniciaram ontem uma série de visitas às instituições paulistas do setor.

Pela manhã, na Associação dos Médicos da Santa Casa, realizaram conferência, participando a seguir de debates sôbre *Isquemia do Miocárdio e Bioquímica da Arteriosclerose*. À tarde gravaram um video-tape para a televisão.

ELOGIO

Depois de elogiar "o elevado espírito de autocrítica científica dos profissionais cariocas, que confessaram estar em São Paulo os melhores médicos brasileiros no campo da cirurgia cardíaca", os dois especialistas soviéticos afirmaram, durante seus contatos com os médicos paulistas, serem bastante adiantados os métodos utilizados no Brasil, inclusive no terreno das pesquisas.

Os Srs. Igor Shakavatsabaja e Viktor Saveljev, que se mostraram bem impressionados com os progressos já atingidos pela medicina brasileira, explicaram que, "enquanto não se encontra nenhuma solução extraordinária em tôrno das enfermidades cárdio-vasculares, a verdade é que todos os países se acham atualmente num mesmo nível de conhecimentos sôbre o problema".

Os dois médicos russos, que defendem a teoria de um planejamento conjunto de todos os órgãos científicos no setor da pesquisa e do tratamento das doenças ligadas às coronárias, informaram que, na União Soviética, não se trabalha com a "conservação de válvulas cardíacas ou arteriais, porque o assunto já está superado".

Ainda sôbre o transplante de corações, anunciaram que, um ano antes de sua intervenção pioneira, o Dr. Christian Barnard estiveram em Moscou, conhecendo os trabalhos especializados dos soviéticos a respeito.

Bailes oficiais da Aleluia são os do Gato, no Sírio, e das Rainhas, no M. Líbano

O Baile do Gato, no Clube Sírio e Libanês, e o Baile das Rainhas, no Monte Líbano, são as duas festas oficializadas pela Secretaria de Turismo entre várias que serão realizadas nos clubes da Cidade para comemorar a Aleluia. Todos se iniciarão à meia-noite de amanhã.

No baile do Sírio e Libanês haverá um concurso de fantasias de gato — com NCr$ 1 mil para o primeiro prêmio —, enquanto no Monte Líbano será realizado desfile de 22 rainhas eleitas por várias associações em 1967, entre as quais Leila Diniz, Rainha do Cinema Brasileiro, Célia Biar, Rainha das Atrizes, e Nédia Montel, Rainha das Mulatas.

BAILES

A fantasia mais original do baile do Sírio e Libanês receberá um prêmio de NCr$ 1 mil; o segundo colocado, NCr$ .... 700,00 e o terceiro, NCr$ 500,00. O júri será integrado pelo Secretário de Turismo, Sr. Levi Neves, o Prefeito Faria Lima, de São Paulo; o presidente do clube, Sr. Demétrio Habbib, Madame Campos, especialista em assuntos de beleza, e a atriz Margot Morel. Os ingressos estão sendo vendidos por NCr$ 30,00, para um rapaz e duas môças, e podem ser encontrados na bilheteria do Teatro Municipal, na Sala do Turista, no Leme, e na Tabacaria Estrêla, na Tijuca.

Para o baile do Monte Líbano, cada ingresso custa NCr$ 60,00, para um casal. Podem ser comprados nos principais hotéis de Copacabana, na Sala do Turista e nas companhias de Turismo.

O Jurujuba Iate Clube realizará novamente êste ano a Festa dos Espantalhos. Com uma decoração psicodélica, e animada por uma banda e um conjunto de iê-iê-iê, a festa será feita amanhã e o traje pode ser esporte ou fantasia. No Clube Olímpico, a Noite Havaiana terá a participação da orquestra de Moacir Marques, premiada como a melhor do último carnaval.

Apreendidas notas falsas em Fortaleza

Fortaleza (Correspondente) — Ao mesmo tempo em que a Polícia apreendia mais de 980 cédulas falsas de NCr$ 5,00, o Juiz federal Roberto Queirós decretava a prisão preventiva de Expedito Viana e Francisco Leitão Araújo, ambos integrantes de uma quadrilha que derramava dinheiro falso no Ceará.

Ontem, mais quatro prisões foram efetuadas no Estado, devendo os falsários ser conduzidos para Fortaleza, nas próximas horas, enquanto a Polícia Federal procura localizar os fabricantes de dinheiro, que se acredita tenham base de operação no Estado de Pernambuco.

Assassinados 2 advogados em sete dias

Belo Horizonte (Sucursal) — O segundo advogado assassinado nesta Capital, no período de uma semana, está preocupando a Polícia mineira, que não sabe as razões que levaram o sargento do Corpo de Bombeiros Edmar Accorsi a entrar no escritório do Sr. José de Paula Santos, antigo militante no Fôro mineiro e matá-lo com cinco tiros, para em seguida comunicar o fato à Delegacia de Segurança Pessoal.

Um dia após ser localizado o corpo do advogado Olívio André de Freitas — morto a golpes de foice — na noite de 3 de abril, a Polícia enfrenta agora a hipótese de crime passional no caso do advogado José de Paula Santos, que na mesa de seu escritório, não teve a menor oportunidade de revidar a agressão.

Chuva faz casa desabar em Manaus

Manaus (Correspondente) — Uma casa desabou, sem provocar vítimas, na Avenida Joaquim Nabuco, devido ao aguaceiro que caiu pesadamente sôbre a Cidade, interrompendo o trânsito nas ruas centrais. Vários subúrbios da Capital ficaram alagados durante horas seguidas, até que a Prefeitura desentupisse os esgotos. Os bombeiros municipais informaram que a casa ruiu porque estava muito velha.

AVISOS RELIGIOSOS

GUIOMAR GUEDES

(FALECIMENTO)

Alcino Guedes, Nair Moura, Rubens Ferreira Guedes e Aldemiro Ferreira Guedes e respectivas espôsas, espôso, filhos e netos, participam o falecimento de sua querida mãe, sogra, avó e bisavó GUIOMAR e convidam para o seu sepultamento no Cemitério de São João Batista, às 12,00 horas, de hoje, sexta-feira, dia 12, saindo o féretro da Capela Real Grandeza. (P

ANIBAL DA CAMARA LOBO BETHLEM

(FALECIMENTO)

Sua família, profundamente consternada, cumpre o doloroso dever de comunicar o falecimento ocorrido ontem do seu muito querido ANIBAL DA CAMARA LOBO BETHLEM, e convida amigos e parentes para o seu sepultamento, a realizar-se hoje, dia 12, às 11 horas, saindo o féretro da Capela "D" do Cemitério de São Francisco Xavier (Caju). (026

ANIBAL DA CAMARA LOBO BETHLEM

(FALECIMENTO)

A Diretoria do Grupo Atlântico de Investimentos, profundamente consternada, comunica o falecimento do querido amigo ANIBAL DA CAMARA LOBO BETHLEM, pai do companheiro e diretor Agricola de Souza Bethlem, convidando seus amigos para o sepultamento que se dará hoje, dia 12, às 11 horas, no Cemitério São Francisco Xavier (Caju), Capela "D", donde sairá o féretro. (026

A São Judas Tadeu

Agradece graça alcançada.

DINAYDI

Menino Jesus de Praga

Agradeço as graças alcançadas.

Irene

JUDITH BRUCE ESQUERDO

(FALECIMENTO)

Maria Rita Santerre Guimarães, Vera Esquerdo Zavalia, Angela Luiza Bruce Esquerdo e netas, Norman Bruce Esquerdo, senhora e filha, Appius Fabrizzi e senhora, Leilah Santerre Romero, Ronaldo Boscoli e senhora, Paulo Bertazzi e senhora, Pedro Romero Neto e senhora, cumprem o doloroso dever de comunicar o falecimento de sua querida mãe, sogra, avó e bisavó JUDITH BRUCE ESQUERDO e convidam parentes e amigos para o seu sepultamento a realizar-se hoje, dia 12, às 15,00 horas, saindo o féretro da Capela Real Grandeza, para o Cemitério de São João Batista. (P

OSWALDO BARROS

MISSA DE 7.º DIA

Sua mãe, espôsa, irmãos, sobrinhos e cunhados, profundamente sensibilizados agradecem as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de seu querido VADINHO e convidam os parentes e amigos para a missa que mandam celebrar em intenção de sua alma, quarta-feira, dia 17, às 11 horas, na Igreja de São Francisco de Paula (Largo de São Francisco).

VINICIO MARINO

(MISSA DE 7.º DIA)

VICENTE ORLANDO MARINO, espôsa e filhos, e FELICIA MARINO FROTA, espôso e filha, consternados com o falecimento, em Fortaleza, Ceará, do seu inesquecível irmão VINICIO, convidam para a missa de 7.º dia que será celebrada segunda-feira, dia 15-4-68, às 11 horas, na Igrejinha de N. S. Copacabana (Forte de Copacabana).

Sabinus já liberado apronta hoje com Ricardo

King Richard mostrou no apronto que é o melhor nome da quarta carreira

King Richard tem o melhor apronto para correr o quarto páreo de amanhã na Gávea e, realmente confirmado a marca de 37s 2/5 para os 600 metros, com sobras, não deverá perder, deixando a luta pela formação da dupla como o maior interêsse aqui.

Dorizon, que vem chegando cada dia mais perto, é um forte rival se tiver um percurso normal, enquanto esperam muito de Ilota que aprontou os 600 metros em 38s e parece ser melhor que o companheiro Incerto. O melhor azar é Gold Finger que na grama pode se transformar totalmente.

RETROSPECTO

Itabirito é franco retrospecto nesta carreira inicial de amanhã e normalmente não será derrotado. Cuentero, que era levado na certa na última semana e agora aprontou 38s com sobras, é o seu maior obstáculo, ficando Iton e Faisão como bons azares na competição.

BOM APRONTO

Blue Sea saindo com muita velocidade completou os 800 metros em 53s2/5 num apronto muito fácil e desta maneira vai ser a fôrça aqui. Rouxinol, Tabacar e Jangadeiro são os maiores obstáculos do pilotado de J. Machado, com ligeira vantagem para o Rouxinol que gosta dos tiros longos para atropelar forte no final. Jangadeiro fica como uma pule alta e viável, pois, aprontou ao lado de Afoito e não fêz feio.

BASTA CONFIRMAR

Braddock vem de uma excelente exibição e agora aprontou os 700 metros em 45s com ação boa, dando uma demonstração de que é realmente o melhor nome. A luta mais difícil será pela formação da dupla, em que Arlon e Amplexo são os mais destacados, levando uma ligeira vantagem o conduzido de A. M. Caminha que tem 39s suave para a reta final, mas vinha vendendo saúde até o disco.

CARREIRA DURA

Harpaga gosta muio de uma grama sêca e largando na frente é, positivamente, o nome de maior prestígio na quinta carreira de amanhã à tarde na Gávea. A veloz Flora Catita vai tentar assustar a favorita, o mesmo acontecendo com Insensatez que tendo um percurso favorável é um nome de valor na competição. Quem melhorou considerávelmente foi Mariú, que rende o dôbro na pista de grama.

BOA FASE

Almablue tem tudo favorável para ganhar a sua primeira carreira no Hipódromo da Gávea. Seu apronto foi de 46s para os 700 metros sobrando visivelmente e com o freio J. Brizola muito tranqüilo no seu dorso. Vários são os nomes para a formação da dupla, havendo muitas esperanças em Britânico que não fazendo baldas no percurso tem até condições para derrotar o pensionista do treinador Faustino Costas. Mug, Souviens-Toi e Hué são os azares mais tentadores.

PARELHA FORTE

A parelha do treinador Zilmar Guedes, Séstria-Farplease sobra nesta companhia e normalmente não perderá. Suas maiores adversárias são Grenade com um bom apronto e mais Prateada que no apronto dominou a sua companheira Estamura com incrível facilidade.

VOLTA TININDO

Penegrafo reaparece agora tinindo e no apronto marcou 38s para a reta de 600 metros com D. P. Silva fazendo sòmente posição no seu dorso.

Pelo que produziu no apronto, Q.G é o maior adversário, ficando Setubal, João Ternura e El Clamor como as possíveis pules altas da carreira.

Itabirito confirmou sua grande forma trazendo a marca de 38s nos 300m

Itabirito, um dos nomes mais certos para a corrida de amanhã, voltou a aprontar de maneira satisfatória, pois na direção do redeador S. França marcou 38s para a reta de 600 metros sempre pelo centro da raia e com seu pilôto tranqüilo até cruzar o disco.

Braddock, que vem evoluindo sempre na sua forma técnica, agora numa raia quase sêca, marcou 45s nos 700 metros na direção de J. Pedro F.º e visivelmente contido quando cruzou o disco. Confirmando seu apronto vai vender caro a derrota nesta oportunidade.

ITABIRITO

Itabirito (S. França) vindo de mais longe, desceu a reta em 33s, com muita facilidade. Cuentero (J. P. Paulielo) da mesma forma, igualou a marca, vindo sempre afastado da cêrca. Faisão (C. Pinon) os 800 em 53s, agradando. Iton (J. Machado) melhorou para 52s, deixando muito boa impressão e pelo miolo da cancha e Admiral (O. Cardoso) os 700 em 47s, à vontade.

BLUE SEA

Blue Sea (J. Queirós) vindo de mais distância, completou os 800 em 53s 2/5, muito à vontade e juntinho à cêrca externa. Chaleco (F. Pereira F.) os 1 200 em 1m 20s, partindo muito apressado para cair um pouco no final. Tabacar (J. Santana) deu um carreirão de 1m 12s o quilômetro e Jangadeiro (J. Pedro F.) chegou muito junto de Afoito (F. Estêves) em 50s 2/5 os 800.

BRADDOCK

Braddock (J. Pedro F.) vindo a pouco mais do centro da pista e com seu jóquei muito sereno, registrou 45s os 700. Giron (F. Estêves) desceu a reta em 39s, contido. Machan (J. Baffica) melhorou para 38s 2/5, com sobras. Arlon (J. Queirós) chegou sobrando ao lado de Tawny (W. Machado) em 45s os 700. Guandi (M. Niclevisk) a reta em 38s 2/5, com sobras e Amplexo (A. M. Caminha) a reta em 40s, suavemente.

KING RICHARD

Ilota (J. Machado) desceu a reta em 38s, agradando muito. Dorizon (M. Silva) melhorou para 37s 1/5, deixando muito boa impressão. Populaire (J. B. Paulielo) aumentou para 41s, de galope largo e Chambertin (J. Reis) melhorou para 38s, com muito boa disposição. King Richard (S. Silva) chegou correndo muito nesta partida de 37s 2/5 a reta. Soleil du Matin (A. Machado) na reta oposta, trouxe para os cronômetros a marca de 49s 2/5 os 800, com algumas reservas. Baraçau (A. Ramos) vindo de mais longe, desceu a reta em 33s 2/5, agradando muito. Gold Finger (F. Estêves) a reta em 37s, com algumas reservas e Angahy (J. Silva) chegou muito perto de Iuruá (F. Estêves) em 33s 2/5 a reta.

ALMABLEU

Almablue (J. Brizola) os 700 em 46s 2/5, agradando muito. Hué (J. Queirós) a reta em 38s, com sobras. Ipê Roxo (J. Paulielo) aumentou para 40s, suavemente. Rondante (J. Diniz) chegou com boa ação nesta partida de 46s 2/5 os 700. Souviens-Toi (M. Silva) a reta em 38s, com sobras e Irado (O. Cardoso) aumentou para 39s 2/5, sem chamar muito atenção.

GRENADE

Séstria (J. Gil) chegou muito junta de Farplease (J. Pinto) em 22s, os 360. Hiawata (J. Silva) os 700 em 46s, agradando qualquer coisa. Prateada (J. Tinoco) desta feita dominou a companheira Estamura (J. Santos) trazendo 46s 1/5 os 700. Lightness (O. Ricardo) a reta em 38s, sem muito preocupação e Grenade (J. Santana) igualou e deixou melhor impressão.

Criadores brasileiros estão desinteressados pelos EUA

Miami (UPI-JB) — Embora um número crescente de cavalos sul-americanos que compitam anualmente, em busca de fama e dinheiro, nos três fabulosos hipódromos de Miami, os puros sangues brasileiros são raramente vistos.

Na verdade, são quase uma raridade.

Na opinião de muitos turfistas e treinadores daqui os brasileiros parecem desinteressados ou indiferentes em atender às exigências impostas nos Estados Unidos para inscrição de puro sangue.

Talvez o homem mais interessado em contar com cavalos brasileiros nas corridas de Miami é Miguel Torrealba, um treinador com 22 anos de experiência. Mas Torrealba não é brasileiro. É venezuelano.

Amanhã, 13 de abril, êle demonstrará de nôvo sua fé nos cavalos brasileiros, inscrevendo Maverick no Pan American Handicap, em Gulfstream Park, cujo prêmio para o vencedor é de 50 mil dólares.

Maverick é de São Paulo. Chegou aqui em dezembro.

NÔVO RECORDISTA

Em 17 de fevereiro passado, o cavalo marcou um nôvo recorde na pista de corrida de Hialeh, com o tempo de 1m 48s — 2/5 de segundos menos do que o recorde anterior — para a distância de 1 milha e 1/8.

Sua atuação despertou um nôvo interêsse na potencialidade dos cavalos brasileiros.

O Pan American Handicap em Gulfstream Park é um páreo de uma milha e meia, na grama. Desde a primeira competição em 1962, três dos seis vencedores foram cavalos sul-americanos — dois argentinos e um chileno.

A corrida de cavalos constitui um grande empreendimento na Flórida, de novembro a abril. O turismo é a principal indústria de Miami, durante o inverno, e a corrida de cavalos é uma das maiores atrações turísticas.

TRÊS HIPÓDROMOS

Os três hipódromos na área de Miami são o Tropical Park, Hialeah Park e Gulfstream Park. Todos são de propriedade privada. São todos espetacularmente belos, com extensas áreas de jardins cultivados e com lagos artificiais, cheios de pássaros tropicais.

A importância financeira do Esporte dos Reis para a Flórida pode ser constatada pelos dados oficiais da temporada 1966-67, que demonstram ter o Estado recebido mais de 15 milhões de dólares de impôsto, incidente sôbre corrida de cavalos.

Mais de 6 milhões de dólares foram recolhidos por Hialeah, quase 5 milhões por Gulfstream e mais de 3 milhões pelo Tropical. O restante foi proveniente de dois outros hipódromos no norte do Estado, o Florida Downs e o Seminole Park & Fairgrounds, que são insignificantes comparados com os três primeiros.

O Tropical é o primeiro a iniciar suas atividades, no fim de novembro, encerrando-as em meados de janeiro. Em seguida, Hialeah, considerada a rainha das pistas da Flórida, se abre, no auge da estação turística. Daí porque êle atrai para si a maior quantidade de apostas. Quando Hialeah fecha, na primeira semana de março, o Gulfstream lança sua temporada que continua até o final de abril.

Por esta época, desaparecida a neve no norte, as pistas do nordeste estão abertas e os aficionados do turfe para ali se deslocam.

Durante a estação 1966-67, houve 40 dias de corridas no Tropical, Hialeah e Gulfstream. A freqüência paga nos três hipódromos, durante êstes 120 dias, foi de 1 275 386.

MILHÕES DE DÓLARES

As apostas ascenderam a cêrca de 167 milhões de dólares, nos três hipódromos, durante a temporada. 85% desta importância foi devolvida aos apostadores. 7% ficou para os hipódromos e 8% foi recolhido como impôsto.

Os prêmios para os cavalos vencedores são grandes, alcançando um total de cêrca de 6 milhões de dólares durante a estação. Somente em Hialeah são pagos cêrca de 2,5 milhões de dólares.

Há quatro grandes páreos de 100 mil dólares cada um, durante a temporada em Miami. São o Widener Handicap e o Flamingo Stakes, em Hialeah, o Gulfstream Park Handicap e o Florida Derby, em Gulfstream.

O Hialeah possui também um páreo de 75 mil dólares e dois de 50 mil. Gulfstream tem dois de 50 mil, enquanto o Tropical tem um.

Êstes prêmios referem-se à bôlsa oferecida pelos hipódromos, aos quais se acrescenta os chamados stakes, que é constituído de uma cota paga pelos proprietários para inscrever o seu cavalo em determinado páreo, mais outra cota para concorrer efetivamente, e mais uma terceira, no dia da corrida, a título de "preço de partida" (starter).

O páreo mais rico até agora corrido na Flórida, de acôrdo com os registros contábeis, foi o Flamingo Stakes, em 1953, no Hialeah. O total do prêmio em dinheiro foi 153 600 dólares, dos quais o vencedor — Straight Face — arrebatou 116 400 dólares.

O Hialeah possui muitos outros recordes, inclusive o de maior valor de aposta em um dia — um total de 3 051,590 dólares, no Wi-No Flamingo Day, na temporada passada, 1966, durante 14 dias, o valor das apostas ascendeu a mais de 2 milhões de dólares. No Flamingo Day, na temporada passada, o hipódromo pagou um recorde de 183 600 dólares de prêmios para tôdas as corridas do dia.

Hialeah é uma palavra indígena significando "bela campina" e de acôrdo com os dirigentes do hipódromo descreve muito bem o local onde foi construído em 1925, o hipódromo.

O MAIS ANTIGO

Atualmente, com 43 anos, o Hialeah é o hipódromo mais antigo de Miami. Gulfstream é o mais nôvo. Iniciou suas atividades em 1939, mas teve que cerrar suas portas cinco dias depois, em estado de falência. Foi reaberto em 1944, transformando-se imediatamente em dos melhores hipódromos da cidade. O Tropical Park já vem funcionando há muitos anos.

O Pan American Handicap — que Torrealba espera será conquistado por Maverick, na corrida de amanhã — é para cavalos de três anos ou mais. Em 1963, foi ganho por Sensitivo, um cavalo argentino.

Em 1964, outro cavalo argentino, Babington, foi vencedor.

Em 1966, Pillanlebun, um cavalo chileno, chegou em primeiro, montado por um jóquei chileno, Fernando Toro.

De acôrdo com os dirigentes do Gulfstream, há até agora 37 cavalos inscritos para o Handicap, 17 dos quais são sul-americanos. Até o dia da corrida, o número provàvelmente estará reduzido a 12 cavalos.

Maverick é um dos 21 cavalos que Torrealba tem nos estábulos da Venezuela Stud, Ind., em Gulfstream. Existem cinco outros cavalos brasileiros no estábulo. São Aundel, Esopo, Benjamin, Red Stone e Sandrino.

Dos demais cavalos sob o cuidado de Torrealba, 9 são argentinos, 3 chilenos e 3 da Venezuela, embora tenham nascido na Argentina.

VIDA COM CAVALOS

De acôrdo com Torrealba, que nasceu em Caracas e passou "tôda sua vida lidando com cavalos", o maior problema dos cavalos sul-americanos aqui é a idade. "Qualquer cavalo da América do Sul é registrado como tendo um ano a mais do que sua verdadeira idade, quando corre nos Estados Unidos", explicou o treinador.

"Por exemplo, o Maverick tem 5 anos, mas aqui é registrado como tendo seis. Aundel tem apenas três anos, mas é considerado como tendo 4 anos, na Flórida".

A desvantagem surge na pista onde, por exemplo, um cavalo de três anos tem que competir com cavalos de quatro anos, que são mais fortes e mais experientes.

Além disso, há o problema do pêso que o cavalo tem de carregar, que tornam mais difíceis ainda as possibilidades de os cavalos sul-americanos ganharem.

Torrealba explicou que o problema advém da diferença na "data universal de nascimento", em decorrência do desencontro de estações na América do Sul e do Norte.

A maioria dos puros-sangues nascem nos Estados Unidos na primavera e completam "oficialmente" um ano no mês de janeiro seguinte.

Na América do Sul, de acôrdo com Torrealba, a maioria dos puros-sangues nasce no outono — que corresponde à primavera nos Estados Unidos — e completam um ano em 1.º de julho.

Êste dilema do calendário traz como conseqüência uma desvantagem para os cavalos importados, seja qual fôr a região da América do Sul em que êles tenham nascido.

BRASIL DESCONHECIDO

Na opinião de Torrealba, o Brasil é virtualmente desconhecido pelos norte-americanos como produtor de cavalos devido ao que êle chama de "absoluta falta de relações públicas do Brasil neste País".

Torrealba também acusou os criadores brasileiros de não manterem atualizados os livros de seus studs.

"Em conseqüência disto a maioria dos lançamentos dos livros dos Studs brasileiros não são reconhecidos elo livro de studs do Jóquei Clube de Nova Iorque," declarou. "Por isso, um cavalo brasileiro geralmente tem que pagar direitos de importação para ingressar neste país".

Os direitos representam 6% do valor do cavalo. Êles não são cobrados se o pedigree está descrito minuciosamente e se o cavalo fôr importado para os Estados Unidos com finalidades eventuais de reprodução.

Torrealba também acusou o que chamou de transporte aéreo "geralmente inadequado" para os poucos cavalos importados.

"Isto é um fator muito importante", acrescentou, "pois, acredito que o comportamento do cavalo aqui depende em grande parte da maneira como êle aguenta a viagem".

"PANCHO" IRIGOYEN

No escritório de Torrealba, perto do estábulo estava "Pancho" Irigoyen, um jóquei chileno, a quem o venezuelano descreveu como "Um dos ídolos das pistas de corrida do Brasil".

Agora aposentado, a carreira de Irigoyen, durante 25 anos, foi vivida no Brasil, em sua maior parte. Ganhou o Carlos Pellegrini, o maior acontecimento turfístico da Argentina, bem como várias corridas em outros países, inclusive a França.

Irigoyen é hoje agente do Venezuela Stud no Rio de Janeiro, com escritório na Rua General San Martin, 240 — Leblon.

O jóquei aposentado descreveu-se a si e a Torrealba como "os embaixadores do turfe do Brasil nos EUA." Declarou que concordava com a análise de Torrealba quanto ao fracasso do Brasil em participar do mercado de puros-sangues nos Estados Unidos.

Os dados fornecidos pelo Departamento de Comércio dos Estados Unidos confirmam a assertiva de Torrealba no sentido de que os cavalos brasileiros são pràticamente desconhecidos nos EUA.

O Departamento de Comércio diz que não conserva registro dos "cavalos de corrida", mas apenas dos cavalos importados para "reprodução".

A maioria dos puros-sangues aparentemente são importados nesta última categoria.

Mais da metade dos cavalos "para reprodução", importados em 1966 — num total de 444 — foram da América do Sul. A maioria dos restantes provieram da Europa.

Foram registrados no Departamento de Comércio um total de 359 machos e 425 fêmeas.

718 MIL DÓLARES

A Argentina enviou 152 machos no valor de mais de dois milhões de dólares e 45 fêmeas, no valor de 718 mil dólares. Nenhum outro país sul-americano conseguiu aproximar-se dêste número.

O Chile exportou 50 machos, no valor superior a 800 mil dólares e 25 fêmeas, no valor de quase 334 mil dólares.

Os demais exportadores, em ordem de importância, foram Uruguai, Peru e Venezuela. O Brasil e o México exportaram apenas um cavalo, cada um.

Binóculo

Liberação comprova bom senso e lucidez do diretor de equipe

J. C. Moraes

Sabinus foi finalmente liberado, podendo participar do GP Cruzeiro do Sul, domingo, defendendo a liderança dos 3 anos na Gávea, já que Giant e Caruru, melhores paulistas, estão pràticamente afastados dos treinamentos.

A diretoria do Jóquei Clube empenhou-se muito para trazer o filho de Hypério e sua companheira Musette, retidos em Petrópolis, no Haras Vale da Boa Esperança, e, todos viveram uma semana de expectativa, aguardando um pronunciamento do Ministério da Agricultura que chegou por intermédio do Diretor da equipe da Defêsa Sanitária Animal, Sr. Daniel da Silva Fernandes.

O craque, após minuciosamente examinado por uma junta veterinária poderá ingressar na Vila Hípica, ficando, no entanto, impedido de regressar depois da corrida.

Dois ofícios foram enviados pelo JCB ao Ministério, sendo o primeiro indeferido. O Sr. Daniel da Silva Fernandes deu uma demonstração de bom senso, equilíbrio e conhecimento de causa.

Está salva a parte técnica da segunda prova da tríplice coroa embora se tenha de lamentar a ausência de Giant e Caruru.

Ao meio-dia de ontem, o proprietário Júlio Capua tomou conhecimento da presença de Sabinus, no Grande Prêmio Cruzeiro do Sul, domingo, através do Presidente do Jóquei Clube Brasileiro, Francisco Eduardo de Paula Machado, notícia que, de acôrdo com suas declarações, foi uma das mais felizes dos últimos anos."

Após ser indeferido o primeiro requerimento no sentido de liberar o craque e sua companheira de número, Musette, na segunda iniciativa, diante de várias condições favoráveis, o Diretor de equipe do Serviço de Defesa Sanitária Animal do Ministério da Agricultura, Daniel da Silva Fernandes, deu parecer favorável.

FICAM NA GÁVEA

As 16 horas de ontem, veterinários do Ministério de Agricultura estiveram no Haras Vale da Boa Esperança e constataram as excelente condições de saúde da parelha Sabinus-Musette, não trazendo qualquer obstáculo à sua liberação.

Mas, diante do problema que ocorrer em outros centros turfísticos, com relação à anemia infecciosa, o Diretor exigiu para a concessão da liberação que os dois parelheiros continuassem na Gávea, não retornando ao Haras após a corrida como sempre acontecia.

RICARDO APRONTA

Ontem, mesmo, através do telefone do Rio para o Haras Vale da Boa Esperança, o proprietário acertou com o jóquei Antônio Ricardo a hora do apronto de Sabinus na madrugada de hoje.

Ricardo, que viveu um drama com problemas de mecânica no seu Aero Willys, não podendo chegar ontem, como previa, para pilotar Bela Sicília, informou que foi mesmo uma surprêsa a liberação de Sabinus, tendo ficado imensamente satisfeito com o ocorrido, embora dizendo que mesmo se não atuasse, saberia que as futuras oportunidades seriam uma compensação para essa ausência que, afinal, não se concretizou.

EXPRESSÃO TÉCNICA

O Presidente Francisco Eduardo declarou que diante da presença de Sabinus, o Grande Prêmio Cruzeiro do Sul ficou situado em um nível técnico muito mais alto, estando a prova em condições, também, de levar um grande público ao Hipódromo da Gávea.

Admite que Sabinus pela dúvida que foi durante muitos dias, despertou o interêsse até mesmo de quem não é interessado diretamente no turfe, centralizando atenções e dando um destaque bem mais elevado à prova de domingo.

TESTE

Com relação ao apronto de hoje, Ricardo deixou bastante claro que será um teste interessante para conhecer melhor um cavalo, que sòmente montou em uma oportunidade, no G. P. Paula Machado, quando conseguiu boa segunda colocação para Caruru. Acha que essa maior ambientação com Sabinus é de real importância para acomodar o craque e fazê-lo render o máximo no Grande Prêmio Cruzeiro do Sul.

Haé sem apresentar apuro realizou excelente apronto para melhor prova domingo

Haé na direção do bridão A. Santos aprontou de maneira satisfatória para correr o Grande Prêmio Cruzeiro do Sul, pois, mesmo não fazendo uma marca espetacular para a distância de 800 metros, agradou em cheio com seus 53s muito fácil e sempre procurando o caminho mais longo para completar a marca.

Arkansas, potro em grande evolução técnica, foi uma das sensações dos apronfos para o G. P. Cruzeiro do Sul, tendo marcado 1m05s no quilômetro, dominando quase de passagem um companheiro que lhe serviu de *sparring* e sem que J. Sousa tivesse se empenhado muito.

IDÍLIO

Idílio (F. Estêves) os 700 em 45s1/5, com grande facilidade e a mais do miolo da raia. Hanói (J. Pinto) aumentou para 46s2/5, não deixando muito boa impressão. Manduco (F. Pereira F.) a reta em 41s2/5, suavemente. Nicolé (J. Souza) com seu jóquei muito sereno, trouxe 45s1/5 os 700. Belvedere (A.M. Caminha) a reta em 37s, com sobras. Asterix (J.B. Paulielo) aumentou para 39s 2/5, sem muita preocupação.

GALIA

Geda (J. Queirós) os 700 em 46s, agradando muito. Iarapu (J. Pinto) desceu a reta em 37s, com seu pilôto contido. Estamura (J. Santos) não conseguiu desta feita dominar a sua companheira Prateada (J. Tinoco) em 46s1/5 os 700. Marañas (H. Vasconcelos) a reta em 38s2/5, agradando muito, e Quassa (S.M. Cruz) aumentou para 39s2/5, suavemente. Gália (S. França) os 700 em 45s, com rara facilidade e juntinho à cêrca externa.

FRAGONARD

Fragonard (F. Estêves) dominou o seu companheiro Geiser (J. Pinto) com alguma autoridade, trazendo para os cronômetros a marca de 43s1/5 os 700. Olalá (H. Vasconcelos) melhorou para 42s4/5, agradando muito e a mais do centro da cancha. Rangpur (A. Ramos) chegou muito junto da La Française (J. Baffica) em 52s os 800.

IURUA

Iuruá (F. Estêves) levou a melhor sôbre Agahy (J. Silva) em 38s 2/5 a reta. Butte (J. Pinto) melhorou para 37s 2/5, com sobras e Vogarina (M. Silva) elevou para 39s, à vontade. Happy Night (J. B. Paulielo) os 700 em 45s, agradando muito e Happy Story (M. Carvalho) a reta em 38s, com algumas reservas. Jujuba (J. Borja) vindo de mais distância, completou os 360 em 22s, deixando muito boa impressão. Itaeq (A. Santos) a reta em 37s 2/5, correndo muito nos derradeiros metros. Dabohemia (J. Reis) não encontrou muita resistência numa companheira, pois a dominou com autoridade em 45s os 700. Jouvence (J. Machado) a reta em 39s, sem chamar muito atenção. Fita Azul (J. Pedro F.º) entrando a reta a pouco mais do centro da pista assinalou para a mesma a marca de 37s 2/5, agradando muito. Umbrela (L. Correia) chegou agarrada com Beaverdam (J. Tinoco) em 22s os 360.

HAÉ

Haé (A. Santos) sem muita preocupação de marca, registrou 53s para os 800, com seu pilôto muito tranqüilo. Urbany (J. Borja) procurando a cêrca externa, trouxe 1m 05s o quilômetro, deixando excelente impressão. Arkansas (J. Sousa) dominou com autoridade um companheiro em 1m 05s o quilômetro. Afoito (F. Estêves) subindo com Jangadeiro (J. Pedro F.º) até pouco mais dos oitocentos, registrou 50s 2/5 os 800, chegando agarrado. Estissac (O. Cardoso) o quilômetro em 1m 05s 2/5, agradando muito e a mais do centro da pista. Icaro (J. Machado) surpreendeu com os progressos registrados nesta partida de 1m 05s o quilômetro, vindo sempre pelo caminho mais longo. Uerigio (A. Portilho) os 800 em 52s 2/5, dominando com facilidade um *sparring* e Allumeur (J. Pedro F.º) melhorou para 52s 1/5, não agradando. Facho (M. Silva) não se empregou neste floreio de 1m 03s 2/5 o quilômetro. Estafeiro (O. Cardoso) o quilômetro em 1m 07s 2/5, de galope largo e sempre afastado da cêrca. Expo (J. B. Paulielo) pelo caminho mais longo, trouxe 1m 04s 2/5 o quilômetro, arrematando em condições satisfatórias. Mooklin (H. Vasconcelos) vindo de mais distância ao lado de Adelmo (J. Tinoco) não conseguiu dominar o companheiro em 1m 07s o quilômetro.

GOIÁS

Garbo (A. Santos) deu um carreirão de 44s a reta. Allegretto (J. Paulielo) deixou muito boa impressão nesta partida de 37 s a reta. Goiás (F. Estêves) aumentou para 38s, à moda da casa. Bebeto (L. Acuña) elevou para 39s, à vontade. Diabinho (D. Santos) melhorou para 38s, sendo ajustado nos metros finais e correspondendo plenamente. Gravatá (M. Silva) vindo de mais distância, finalizou os 700 em 46s 2/5, com algumas reservas.

BOIUNA

Illuminata (J. Santana) deu um passeio na pista, trazendo 42s para a reta. Ras Gussa (O. F. Silva) melhorou para 38s, com algumas reservas. Boiúna (J. Pinto) baixou para 37s, com grande facilidade. Pussy Cat (M. Silva) aumentou para 39s 2/5, suavemente. Réplica (F. Pereira F.º) para igual distância, assinalou 40s, de galope largo. Helanda (J. Machado) a reta em 39s, com algumas sobras. Esula (J. Tinoco) melhorou para 37s 2/5, agradando muito e Eudora (J. Paulielo) desceu a reta em 39s, com ação regular.

CATATAU

Feiticeiro (C. A. Sousa) os 360 em 22s, agradando muito. Corcel (J. Reis) dominou com facilidade a um companheiro em 52s os 800. Lord Cedro (J. Queirós) pelo caminho mais longo, assinalou 45s, os 700, com algumas reservas e Catatau (F. Pereira F.º) vindo de mais distância, completou os 600 em 38s, de galope largo.

Jóquei valente e potro mau

Rubens Adão Pinto é considerado um jóquei valente, substituindo a técnica pela coragem muitas vêzes, tanto que não recusou o oferecimento para conduzir Ireré no GP Cruzeiro do Sul, sabendo que o animal é extremamente baldoso. Mesmo com poucas possibilidades de vitória, era sempre uma oportunidade de aparecer em público. Chegou cedo ao prado, subiu confiante no dorso do filho de Aragom, ouvindo as últimas recomendações do treinador Rubens Silva.

Levou-o para a seta dos 1 200 metros, dando início ao exercício. Firmou bem as rédeas, para não ser surpreendido no percurso, ajustando o govêrno. No exato momento em que se aproximava da curva, partiu o cano da rédea, com Ireré desgovernado investindo de encontro à grade, e arrastando o profissional. Apanhado pela fatalidade, R. A. Pinto teve fratura exposta da perna direita, e Ireré machucava-se bastante, com dilaceramento dos tecidos peitorais.

R. A. Pinto foi internado no Hospital Central dos Acidentados, lamentando apenas a absoluta falta de sorte.

— Logo agora acontece um acidente dessa espécie. Mas, não faz mal. Quando ficar bom, vou retornar às atividades, e talvez encontre outra vez o mesmo Ireré pela frente. Ele tinha chance de uma colocação, pelo menos.

Jóqueis roubam em Moscou

Moscou (UPI-JB) — Uma *gang* de jóqueis desonestos está sistemàticamente furtando, diàriamente, nas pistas de corridas de Moscou milhares de rublos, acusou um jornal de Moscou hoje.

O semanário *Literaturnaya Gazeta* (Gazeta Literária) exigiu uma reforma drástica do hipódromo de Moscou, onde, segundo êle, ladrões condenados e outros malfeitores apresentam-se como nobres de sangue azul e corrompem os mensageiros menores.

As apostas no hipódromo devem continuar, argumentou o jornal, mesmo que outro objetivo não tivesse a não ser o subsídio que concede ao teatro.

"CHAPÉU DE PALHA"

Literaturnaya citou casos abusivos tais como "o homem de chapéu de palha" que ganhou mais de 3 mil rublos, jogando numa combinação impossível de vencer". Citou ainda dois intermediários que foram colhidos em flagrante, negociando um "acôrdo" com apostadores e os "operadores", que circulam no hipódromo comprando relógios e artigos de vestimenta a preços ínfimos dos apostadores desesperados, que estão perdendo.

"A Administração do hipódromo declarou sècamente que um grupo de pessoas desconhecidas está sistemàticamente furtando os freqüentadores do hipódromo, diàriamente", informou o jornal. Êstes desconhecidos sabem o resultado das corridas de antemão.

Nem todos os 31 jóqueis do hipódromo são desonestos, declarou o jornal. Mas alguns dêles fazem acôrdos com os apostadores.

A *Literaturnaya Gazeta* afirmou que o hipódromo se intitula uma instituição dedicada a atividades culturais e à criação de cavalos.

Mas, os restaurantes dos hipódromos estão cheios de pessoas bebendo vodka, praguejando, escrevendo palavrões nas mesas, carpinteiros bêbedos, atôres, e jovens agindo como se fôssem inglêses de sangue azul, denunciou o artigo.

Antoninho quer seleção permanente

A organização de uma seleção permanente, para se preparar até as Olimpíadas, será sugerida à CBD pelo técnico Antoninho, que regressou ontem à noite da Colômbia, juntamente com a equipe brasileira, classificada em primeiro lugar no torneio pré-olímpico realizado naquêle país.

Bastante satisfeito com o desempenho dos seus jogadores, Antoninho disse que "os brasileiros vinham mal até a partida com o Paraguai, mas na decisão, frente aos colombianos, mostraram todo o bom futebol que possuem".

— Nossa seleção é constituída por 11 craques autênticos, em condições de atuar na equipe principal de qualquer clube categorizado. Mas, por uma questão de justiça, devo destacar o desempenho de Getúlio que, mesmo contundido na clavícula, fechou o gol contra a Colômbia, e do zagueiro Almeida — acrescentou o técnico.

Os jogadores brasileiros tiveram alguma dificuldade em passar na Alfândega do Galeão, pois a maioria trouxe aparelhos eletro-domésticos de valor superior a US$ 100, taxa máxima permitida. Todos foram dispensados no Aeroporto, tendo os paulistas seguido ontem mesmo para o seu estado.

Palmeiras e Penarol farão semifinais

Montevidéu (AFP - UPI-JB) — O Peñarol, que se classificou empatando de 1 a 1 com o Sporting Cristal para as semifinais da Taça Libertadores da América, vai propor ao Palmeiras a data de quarta-feira próxima para a primeira partida em Montevidéu. A segunda seria jogada em São Paulo, uma semana depois.

Vlamir pediu dispensa mas Brito ainda conta com êle

São Paulo (Sucursal) — O técnico Renato Brito Cunha declarou que fará todo o possível para contornar a situação criada com o pedido de dispensa da seleção brasileira de basquetebol, feito pelo jogador Vlamir Marques, considerado pelo técnico "figura imprescindível par a campanha do Sul-Americano, no Paraguai".

Durante a instalação da concentração dos brasileiros nas dependências do DEFE, têrça-feira à noite, Vlamir leu, chorando, uma carta que pretende enviar à diretoria da CBB, solicitando sua dispensa, do selecionado, na qual diz renunciar em benefício do técnico e dos companheiros e se confessa magoado com os últimos fatos envolvendo a sua pessoa.

MOTIVO DO PEDIDO

Dos 16 jogadores convocados e 2 convidados, 14 se apresentaram no DEFE ao técnico Brito Cunha e aos dirigentes Carlos Aurélio Fernandes, da CBB; Osvaldo Caviglia, Adolfo Tormin e José Capobianco, da Federação Paulista. Vlamir foi um dos presentes e, ao pedir a palavra, disse que aquêle deveria ser nôvo momento de alegria em sua carreira, quando atendia pela sexta vez à convocação para um Campeonato Sul-Americano. Mas aí passou a ler, chorando, a carta que deverá enviar à CBB. Num dos principais trechos, acentuou:

"É com imenso pesar que aqui estou, em minha residência, escrevendo isto, a quem possa interessar, talvez não para justificar alguma coisa, mas poderia ser até um desabafo das coisas que nos vão reclicando e nos entristecendo diàriamente. Renuncio por você, Brito Cunha, e pela equipe. Creio que com o meu afastamento você terá a tranqüilidade de que necessita e também não terá, como muitos apregoam, a bomba na mão, porque o estopim se apagou".

Em seguida, Vlamir afirmou que fôra levado àquela decisão ao tomar conhecimento das considerações feitas contra êle, na reunião de diretoria da CBB, pelo seu primeiro treinador e atual Vice-Presidente técnico da entidade, Sr. José Simões Henriques. Disse Vlamir que não se conformava em ser tachado de "vaidoso" e "de não reconhecer ninguém melhor do que êle, como jogador de basquetebol".

Brito Cunha recusou-se a conceder a dispensa solicitada por Vlamir e afirmou que fará o possível para contornar a situação. Chegou a convidar o jogador para seu assistente na atual seleção, mas Vlamir não aceitou.

APRESENTAÇÃO CONCORRIDA

O dirigente Carlos Aurélio Fernandes e o técnico Brito Cunha ficaram satisfeitos com a presença da maior parte dos convocados na instalação da concentração. Além de Vlamir, apresentaram-se: Mosquito, Rosa Branca, Ubiratã, Zé Olaio, Hélio Rubens, Jatir, Moutinho, Labate e Joy — de São Paulo; os cariocas Sérgio e Luizinho, bem como os irmãos Radvilas e Mindaugas, convidados a participar dos treinos, pois a FIBA ainda não referenciou a decisão do Tribunal de Justiça da Federação Paulista, dando novamente a ambos a condição de amadores.

Apenas deixaram de se apresentar: Menon, atarefado com os seus estudos na Faculdade de Medicina de São Paulo; César e Gabriel, também com problemas de estudo; e Edvard, o único a não justificar sua ausência. Os brasileiros iniciaram ontem o treinamento, nas próprias dependências do DEFE, exercitando-se às 9 e 17 horas. Na parte da manhã, a prática constou, em especial, de fundamentos e movimentos táticos, enquanto que na parte da tarde houve coletivo. O mesmo tipo de treinos será realizado amanhã, segunda e têrça-feira, sendo que hoje e domingo haverá apenas exercícios matinais.

TALVEZ NAS PAINEIRAS

O Sr. Carlos Aurélio Fernandes chegará hoje de São Paulo e se entrevistará amanhã com o presidente da CBB, Sr. Paulo Martins Meira, dando conta de como se processa a concentração no DEFE. A fase final dos preparativos começará dia 17, no Rio.

O Sr. Paulo Meira pensa concentrar a seleção no Hotel das Paineiras, para obter melhor recuperação física. Se não fôr possível, a concentração será mesmo na Casa do Atleta, do Tijuca TC, onde os jogadores ficaram alojados para o primeiro dos três amistosos realizados há pouco, contra a União Soviética.

Devido à impossibilidade de os árbitros Célio de Pádua Guedes e Emídio Mesquita acompanharem a delegação no Sul-Americano do Paraguai, a Confederação resolveu substituí-los por Isaac Grimann e Humberto Magalhães, ambos de São Paulo. A Federação Paulista está interessada em que o seu diretor, Adolfo Tormin, integre a delegação, sendo viável o seu aproveitamento, por se tratar de um desportista bastante estimado pelos jogadores.

Local do Campeonato é motivo de preocupação

O treinador Brito Cunha acredita que um dos problemas para o selecionado brasileiro será o do piso do Estádio Los Comuneros, no Paraguai, que é asfaltado, criando mais um problema, além da obrigatoriedade de levantar o título continental.

— Estamos acostumados a jogar em quadra de madeira e deveremos enfrentar êste problema em Assunção. Por isso, deverei fazer um treinamento em quadras de cimento, para melhor adaptação dos meus jogadores.

Brito Cunha disse ainda ser êste tipo de piso prejudicial à musculatura do atleta, principalmente quanto ao esfôrço, que deverá ser bem maior do que o normal, em quadras de piso de madeira.

O maior problema, porém, segundo o técnico, "é a necessidade de vencermos o Campeonato Sul-Americano, pois só assim poderemos representar o Brasil nos Jogos Olímpicos do México".

INÍCIO DE TRABALHO

Brito Cunha começou a treinar os brasileiros ontem pela manhã, no DEFE

Brasil lidera "snipe"

Buenos Aires (AFP-JB) — O brasileiro Cristiano Pontes está liderando o terceiro campeonato sul-americano de *snipes*, depois de vencer a segunda, e a terceira etapas da regata que está sendo disputada no Rio da Prata, em frente ao Pôrto de San Isidro.

Da competição, que consta de seis provas, fazem parte Brasil, Paraguai, Uruguai, Chile e Argentina. Os brasileiros Pontes, Pereira e Oestergreen ocuparam as três primeiras colocações na terceira prova.

Morte de jogador dá em passeata

Salvador (Correspondente) — Populares revoltados fizeram uma passeata ontem pelas ruas de Itabuna, pedindo a punição do soldado da Polícia que assassinou com um tiro na testa o jogador juvenil Tito, ao final da partida em que o Itabuna venceu o Ferroviária do Espírito Santo por 2 a 1.

O incidente ocorreu quando a Polícia, irritada, reagiu violentamente contra os torcedores que lhe atiravam laranjas, espancando e atirando.

S. PAULO INVICTO

O São Paulo despediu-se invicto da Bahia, empatando por 0 a 0 com o combinado baiano e vencendo o Fluminense de Feira de Santana por 2 a 0, gols de Russinho e Ismael. A renda de NCr$ 9 mil deu prejuízo, pois o Fluminense pagou NCr$ 10 mil pela exibição do time paulista.

O Fortaleza, do Ceará, venceu o Vitória por 2 a 0, gols de Mozart e Alízio, com o time baiano experimentando seu nôvo time, já com Orlandinho na extrema-esquerda mas sem Coutinho, que tinha a estréia prometida para êste jôgo mas falhou.

Madureira adotou política do empréstimo para ser uma das atrações do Campeonato

Sérgio Oliveira da Silva

Usando a política "do pedir emprestado" para pagar bons salários e ótimos prêmios, o Madureira, que iniciou mal o Campeonato, perdendo os dois primeiros jogos, recuperou-se de tal forma que é hoje, o vice-líder de sua chave, tendo conseguido três resultados expressivos: venceu o Flamengo e empatou com o Fluminense e América.

Antes do campeonato, o técnico Esquerdinha disse: — Êste ano vamos ganhar a maioria de nossos jogos por 0 a 0. Usando um sistema defensivo muito cauteloso e só atacando quando o adversário dá chance, conseguiu colocar seu time numa situação previlegiada, estando pràticamente classificado para o turno final.

PEDIDO E OFERECIMENTO

Faltando poucos dias para ser iniciado o Campeonato, o Madureira não tinha como formar um time. Seus dirigentes procuraram, então, o Vice-Presidente do Bangu, Sr. Castor de Andrade, pedindo-lhe alguns jogadores por empréstimo e oferecendo aos mesmos ordenados superiores ao que ganhavam.

— Nós não podíamos comprar — disse Esquerdinha — e aproveitando a amizade que o Presidente Carlos Teixeira Martins tem com o Castor de Andrade, solicitamos alguns jogadores que não estavam sendo utilizados pelo Bangu. Conseguiu o Madureira o empréstimo de sete jogadores: Benício, Zé Oto, Davi, Tonho, Norberto, Sabará e Zé Carlos, alguns com condições de jogar pelo time titular banguense, ainda êste ano.

— No início foi difícil convencer os jogadores de que estávamos formando um time de respeito e que os prêmios seriam bons. Zé Carlos já estava acertado com um clube do Paraguai, mas pensando em seus familiares resolveu aceitar nossa proposta. Zé Oto, Tonho e Sabará haviam recebido propostas do América de Belo Horizonte, mas conseguimos demovê-los da idéia, pagando bem e proporcionando condições satisfatórias para que ficassem no Madureira.

INÍCIO RUIM

Mas o Madureira iniciou perdendo os dois primeiros jogos do Campeonato, o primeiro para o Botafogo, em General Severiano, por 1 a 0, quando merecia o empate. No segundo, foi derrotado pelo Vasco por 4 a 1, quando parecia que iria surpreender, já que Tonho, aos 20 segundos, fazia o primeiro gol.

— Naquela noite não deu nada certo lembra Esquerdinha, pois tomamos dois gols por infelicidade e fomos obrigados a partir em busca do empate. Acabamos perdendo de 4 a 1.

Num resultado que surpreendeu a muitos, o Madureira derrotou o Flamengo no Maracanã por 1 a 0, e daí para a frente não perdeu para mais ninguém. Jogando na retranca, conseguiu empatar com Fluminense e América, ambos em seu estádio, em Conselheiro Galvão.

— Para muitos, pareceu milagre, mas para nós, que preparamos um sistema de jogo de acôrdo com o poderio do adversário, foi normal. Jamais o Madureira poderia jogar de igual para igual com times do gabarito de um Flamengo, Fluminense ou América.

CONDIÇÕES MELHORAM

Com cêrca de 2 500 sócios, pagando NCr$ 2,00 de mensalidade, o Madureira não conseguiria manter um elenco que recebe o ordenado-padrão de NCr$ 600,00 e dando prêmios que variam de NCr$ 100,00 a NCr$ 300,00. Mas existe uma explicação: os "patronos", que dão quantias altas por mês para o clube.

— O Madureira é uma família. Todos lutam pelo ideal de fazer um grande clube, sem brigas internas e onde cada diretor ou funcionário tem carta branca em seu setor para trabalhar. O Diretor do Departamento de Futebol, Sr. Rui Pinto Mamede, dá tôda a assistência possível aos jogadores e a mim, não deixando faltar nada. Êle não tem os vícios de muitos diretores que ocupam êste cargo, não pensa em escalar o time.

SURPRESA

Para um time que iniciou o Campeonato como "apenas mais um participante do turno de classificação", e na sexta rodada está em segundo lugar em sua chave, ao lado do Fluminense, tendo apenas o Bangu como um dos grandes para enfrentar, foi uma grande surprêsa.

— Pouca gente acreditou em nosso time, mas mostramos aos jogadores que, com trabalho e humildade, conseguiríamos uma boa colocação. Por azar, perdemos um meia que é dos melhores na posição dentro do futebol carioca, Marcílio, mas sem afobação procuramos colocar Davi em condições, e o time continua do mesmo modo.

Entusiasmado com a campanha da equipe, o Presidente Carlos Teixeira Martins autorizou Esquerdinha a procurar mais um refôrço para o time e êste foi buscar Fará, no América.

— Fará já foi jogador meu e, por conhecer sua maneira de jogar, além da excelente condição moral que tem, fiz todos os esforços possíveis e consegui trazê-lo para o Madureira. De agora em diante, vamos melhorar mais ainda.

Billy Casper lidera agora o 32.º Masters de Gôlfe, que tem mais de 70 disputantes

Augusta, Estados Unidos (UPI-JB) — Com uma excelente marca de 68 tacadas, quatro abaixo do par do campo do Augusta National Golf Club, Billy Casper, dos EUA, passou ontem à liderança do XXXII Campeonato dos Masters de Gôlfe, que conta nessa temporada com mais de 70 disputantes e é um dos quatro mais importantes do mundo.

Roberto de Vicenzo, que no ano passado venceu o Campeonato da Inglaterra, necessitou de mais uma tacada e agora divide a segunda colocação com os norte-americanos Jack Nicklaus e Tommy Aron, Bruce Devlin, da Austrália, e Tony Jackley, da Inglaterra.

OS OUTROS

Mervin Giles e Bill Campbell, entre os amadores, obtiveram as melhores marcas nos nove buracos de ida e volta, respectivamente.

Mervin Giles percorreu os buracos de ida com 33 e os nove buracos complementares com 38 tacadas, enquanto Bill Campbell fêz os nove buracos iniciais com 42 e os últimos com 32 tacadas.

Bob Goalby, Jerry Pittman e Kermit Zarley terminaram o percurso com 70 tacadas, enquanto Lee Trevino, Don January, Ray Floyd, Bert Yancey, Herman Keiser, o japonês Hideyo Sugimoto e o amador Giles ficaram uma atrás.

Logo em seguida se classificaram Arnold Palmer, Peter Butler, Doug Ford, Gay Brewer, Lionel Hebert e os sul-africanos Harold Henning e Gary Player, com 72 tacadas; Julius Boros, San Snead, Gene Littler, Mason Rudolph, Dan Sikes e o chinês Ching Po, com 73; Campbell, Gardner Dickinson, Dave Marr, Bobby Nichols, Nert Wall e Tom Weiskopf, com 74.

O amador Joe Carr somou 75 tacadas, igual a nove profissionais, incluindo Jonhy Pott e o canadense George Hudson, vindo a seguir Dowaing Gray com 76.

NO ITANHANGÁ

A temporada oficial de gôlfe do Itanhangá será iniciada sòmente amanhã, nos *links* da Barra da Tijuca, com a disputa da Taça Cariocas Honorários, um *stroke-play* de 18 buracos, com dedução de handicaps, segundo decisão da Comissão de Gôlfe do clube, para não prejudicar a realização do Aberto de Curitiba, no Graciosa, marcado para êste fim de semana.

Vontade de Tim é voltar ao Brasil mas disse que vai cumprir contrato até o fim

Buenos Aires (UPI — Especial para o JB) — Gostaria muito de voltar ao Brasil, mas tenho um contrato a cumprir e, além disso, estou muito satisfeito no San Lorenzo — disse ontem o técnico Tim, ao saber dos rumôres que Gunnar Goransson tinha ido a Buenos Aires contratá-lo para o Flamengo.

Tim vem sendo muito elogiado pela crítica argentina, não só por seus métodos de trabalho como porque o San Lorenzo está liderando o seu grupo, tendo o ataque mais positivo do campeonato e uma das defesas menos vazadas.

TRANQUILIDADE

— No momento estou tranqüilo e feliz, tenho uma grande equipe em Buenos Aires e não pretendo romper o contrato — disse Tim — mas estudarei a possibilidade de voltar ao Brasil tão logo termine meu compromisso.

Tim diz que deve seu sucesso em Buenos Aires ao fato de que o San Lorenzo lhe deu bons jogadores. Explicou que é muito mais fácil trabalhar com um time de valôres de grande categoria.

A princípio, a crônica especializada criticou-o por não usar extremas no time do San Lorenzo, mas a liderança fêz mudar as opiniões.

— Jogo com quatro volantes, mas quem dera que eu pudesse jogar com seis ou com dez — explicou Tim — se todos fôssem volantes, eu estaria com a equipe ideal.

Tim introduziu duas grandes mudanças no futebol argentino: a concentração, que antes não era obrigatória, e a conversa amigável, sem gritos, com os jogadores.

"No futebol também se pode vencer sem gritos, no estilo de Tim" — foi o recente comentário de um jornal especializado.

Satisfeito com o tratamento que lhe dispensam os dirigentes do San Lorenzo e com o rendimento de seu time, Tim afirma que, por enquanto, só pensa em ir ao Brasil a passeio.

— Espero ir ao Rio em agôsto, se ficarem acertadas as partidas que os dirigentes do San Lorenzo estão tentando. Quanto a um retôrno definitivo, só no fim do ano — disse Tim.

EXEMPLO DE JOGADOR

Sério e disciplinado, Sadi é sempre escolhido para capitão da sua equipe

CHEFE EXEMPLAR

Bom pai e bom chefe de família, Sadi é um exemplo também fora do camp

Mário Tito treinou ontem, não sentiu contusão e vai jogar contra a Portuguêsa

O zagueiro Mário Tito participou de todo o treino individual de ontem de manhã, em Môça Bonita, nada sentiu no tornozelo esquerdo, e por isso garantiu a sua escalação na partida de domingo, contra a Portuguêsa, o mesmo acontecendo com o ponta-direita Marcos, que regressou de São Paulo.

Devido a algumas declarações do Vice-Presidente Castor de Andrade, de que êle continuará no Bangu, juntamente com seu pai, o treino foi realizado em um ambiente de alegria, já que todos os jogadores desejam a permanência de ambos no clube por mais tempo. Hoje será dia livre e amanhã todos se apresentarão para iniciar a concentração.

RECUPERAÇÃO

Com a recuperação de Mário Tito, Plácido deixará Luís Alberto na reserva, pois está bastante satisfeito com a produção de Pedrinho, como quarto-zagueiro. Mário Tito fêz todos os tipos de exercícios durante os 30 minutos do treino, nada sentiu e isso deixou o médico Arnaldo Santiago alegre, porque só pensava que poderia contar com o jogador na semana que vem.

Marcos regressou de São Paulo, desculpou-se junto aos dirigentes, dizendo que teve que resolver problemas particulares, e mostrou vontade de jogar contra a Portuguêsa. Por isso, Plácido colocará o mesmo ataque que derrotou o Fluminense, formado por Marcos, Prado, Mário e Aladim. O atacante Dé, que estava cotado para entrar no time titular, continuará na reserva, devendo entrar no segundo tempo.

Piazza reaparece domingo recuperado da contusão que o afastou por seis meses

Belo Horizonte (Sucursal) — Piazza voltará domingo ao time do Cruzeiro, na mesma posição em que se tornou um dos jogadores mais conhecidos do País e capitão da seleção brasileira, já inteiramente recuperado de uma contusão que o deixou fora do time por seis meses e que por muito tempo permaneceu desconhecida até dos médicos.

Com seu lugar garantido no time do Cruzeiro, Piazza pensa agora em se recuperar fisicamente para ser de nôvo convocado pela CBD, pois sabe que impressionou bem aos dirigentes do futebol brasileiro que vão se lembrar dêle quando estiverem escolhendo os nomes dos convocados.

DESCOBERTA

A contusão de Piazza apareceu em outubro do ano passado. A partir de então o jogador não teve mais sossêgo para jogar duas partidas seguidas, ou mesmo de completar um jôgo sem sentir as terríveis dores. Sem saber a que atribuir as dores, os médicos deram Piazza como recuperado várias vêzes, mas êle voltava a sentir sempre a contusão.

Foi o médico paulista João de Vicenzo quem descobriu o mal de Piazza. Sua contusão era proveniente de uma batida que deu com o seu carro, provocando-lhe uma inflamação na junção dos ossos da bacia. A contusão era simples e fácil de ser curada, mas estava sendo ignorada por todos os médicos que até então trataram do jogador.

Depois de ter sido dado até como inválido para o futebol, Piazza começou pacientemente o seu tratamento. Foi nove vêzes a São Paulo, onde, seguidamente, fêz infiltrações de cortisona na região contundida. Durante êsse período Piazza fêz quatro tentativas para voltar ao time. Jogou duas vêzes contra o Náutico, uma contra o Atlético e outra contra o Nacional. Em tôdas as partidas sentiu dores e teve de sair.

Piazza agora está inteiramente recuperado. Seu tratamento foi muito bem feito. O Cruzeiro pôde permitir isto, porque havia Zé Carlos para o lugar. Durante todo o tempo em que estêve afastado, mesmo sem ser esquecido, Piazza não fêz falta ao time. Zé Carlos fazia com perfeição o seu trabalho.

Piazza quer voltar a jogar o mais rápido possível, mas não aceita o seu deslocamento.

— Eu cheguei à seleção brasileira jogando na mesma posição, tenho apenas 25 anos e muita disposição. Continuar assim é uma questão de bom senso, não há razão para mudanças mesmo sem ter ainda jogado depois da contusão, Piazza já pensa no selecionado brasileiro:

— Se eu estiver bem, fisicamente, creio que posso confiar nos homens da CBD. Quando estive na seleção, fui muito feliz. Acho que agradei, pois até me indicaram para capitão do time. Êles olham muito a disciplina, a formação psicológica do jogador, além da parte técnica, e tenho certeza de que dei bom exemplo.

Durante todo o tempo em que Piazza estêve fora do time, seu substituto foi Zé Carlos, tão bom quanto o titular, mas de características e técnicas diferentes. Piazza tem sua opinião:

— Sem desprezar o Zé, que considero dos jogadores mais completos do país, às vêzes acho que faço falta ao time. Não porque o Zé Carlos seja deficiente, mas porque tenho mais facilidade do que êle em desarmar".

— Além disso — continuou o jogador — eu, Dirceu Lopes e Tostão nos completamos. Não sei se é porque começamos juntos e cada um aprendeu a cobrir as deficiências dos outros. O fato é que nós três sabemos que juntos rendemos muito mais.

Sadi, de môço simples a um exemplo de bom profissional

Jair da Cunha Filho

Pôrto Alegre (Sucursal) — Sadi — a quem os gaúchos já deixaram de chamar de "Nilton Santos dos pobres" para vê-lo exatamente como o mais provável sucessor de Nilton Santos na seleção brasileira — é o mesmo môço simples que se criou no bairro do Bonfim, em Pôrto Alegre, onde se concentra a colônia israelita e onde havia o Fluminense.

— No Fluminense — lembra êle — eu comecei a minha carreira, menino ainda, sem imaginar que um dia pudesse viver do futebol.

Hoje, pretendido por vários clubes do Rio e de São Paulo, Sadi sabe que seu passe está avaliado em meio bilhão de cruzeiros antigos e é considerado o maior exemplo de jogador profissional gaúcho.

GAÚCHO 100%

Sadi Schwerdt nasceu em Pôrto Alegre mesmo, a 15 de dezembro de 1942, filho de um emigrante alemão. Seu bisavô também era alemão, o avô nasceu na Rússia, a avó é de origem francesa e a mãe descende de inglêses, mas êle se diz cem por cento gaúcho, tendo começado no bairro do Bonfim a sua "carreira de jogador de pelada". Atuava como ponta-de-lança do Fluminense, da Liga de Amadores, mas em 1959 já estava no juvenil do Internacional, clube a que pertence hoje como profissional.

Para ajudá-lo a subir, tinha um físico atlético, boa altura (1,85m) e muita disposição, mas foi preciso que Abílio Reis, o principal talente-scout do futebol do Sul, o descobrisse, para que êle chegasse a um grande clube. Abílio lançou-o como ponta-de-lança, nos juvenis e, mais tarde, já nos aspirantes, êle passou para a ponta direita.

Em 1962, emprestado ao Atlético Paranaense, de Curitiba, foi deslocado por acaso para a defesa, atuando na lateral esquerda.

CORINGA ÀS VÊZES

Sadi ficou apenas alguns meses em Curitiba. Em 1962 mesmo, de volta ao Internacional, foi aproveitado como zagueiro-central da equipe de aspirantes, cujo técnico era Pedro Figueiró. No ano seguinte foi promovido à equipe titular, então orientada por Antônio Carlos Ribeiro, e fixou-se definitivamente na lateral-esquerda, embora algumas emergências, durante as partidas, tenham feito dêle uma espécie de coringa. Sendo um jogador de recursos, ocupa com êxito qualquer lugar na linha de zagueiros, tendo inclusive temperamento de apoiador.

— No princípio — diz êle — fui muito combatido, porque gostava de deixar a minha área e ir em auxílio do ataque. Daí o meu apelido de "Nilton Santos dos pobres", com o qual nunca me importei muito.

Sadi já não se projeta tão freqüentemente ao campo adversário, mas ainda acha que o zagueiro, no futebol moderno, não é peça estática, com funções puramente defensivas de marcação e cobertura.

Nos últimos cinco anos, Sadi tem sido titular absoluto do Internacional e da seleção gaúcha. Em 1966, chegou à seleção brasileira (uma equipe só de gaúchos) e no ano passado disputou a Taça Rio Branco.

— Até hoje só fui campeão como juvenil, em 1961.

CAPITÃO SEMPRE

Para os torcedores gaúchos, Sadi revive a figura do "grande capitão", pela atitude decidida em campo, sua personalidade, sua ascensão sôbre os companheiros. De formação cultural acima da média dos jogadores de futebol, chamou a atenção de Aimoré Moreira, por ocasião da Taça Rio Branco, e foi escolhido para capitão. Um comentarista gaúcho diz que êle "está mais perto de Belini do que de Obdúlio".

— Nada sei sôbre isso. Como capitão da equipe, faço o que julgo certo, mas não grito com os meus companheiros e não me exaspero diante dos erros do juiz. Posso ser firme, mas também sou calmo.

Com tôdas as mudanças de técnicos verificadas no Internacional — a média é de duas por ano — Sadi nunca deixou de ser o capitão da equipe. Como profissional, tem sido citado como exemplo:

— Foi o melhor que vi até hoje — diz o massagista Antenor Moura.

No dia em que descobriu que poderia viver do futebol, Sadi começou a levar a sério a sua profissão. Crê firmemente nela e acha que todos os jogadores devem se unir, tornar a classe forte e criar condições melhores para êles mesmos, através da legislação social.

Fora do campo, vive tranqüilamente com a mulher e o único filho, Gérson Luís, que se orgulha de ser conhecido no colégio como "o filho do Sadi do Internacional".

Danilo diz que se adapta fácil em qualquer posição

Danilo, que já foi ponta-de-lança, ponta-esquerda, meia-armador e atualmente foi obrigado a se adaptar como médio-de-apoio para ficar como titular do time do Vasco, afirmou que não é sacrifício algum para um jogador ser deslocado de sua posição ou até mesmo mudar suas características para beneficiar a estrutura da equipe.

— O que não pode acontecer é o jogador fincar pé que só quer jogar na sua verdadeira posição e preferir às vêzes até mesmo ser reserva do que atuar em outra, como é muito comum aqui no Brasil. No Uruguai os jogadores não se importam muito com isso, como o europeu e argentino também, porque o que mais desejam é realmente jogar — argumentou.

ARTILHEIRO NA EXTREMA

Danilo Nuñez Menezes, um uruguaio nascido em Rivera em 17 de fevereiro de 1945, começou jogando como ponta-de-lança no Oriental. Quando tinha 16 anos, o Nacional contratou-o pagando cêrca de NCr$ 3 mil e êle foi ser meia-armador dos times das divisões inferiores. Em seguida, em 1963, Zezé Moreira foi ser técnico do Nacional e promoveu-o à ponta-esquerda do quadro titular.

— Nessa posição me saí bem. O time do Nacional estava armado, fomos campeões e acabei sendo convocado como extrema para defender o selecionado do meu País nas eliminatórias da Copa do Mundo de 1966. Cheguei mesmo a ser artilheiro da seleção e quase fiquei de vez como ponta-esquerda do Nacional — contou.

Segundo Danilo, o jogador uruguaio não tem posição fixa e nem faz restrições quando o treinador muda suas características em função do esquema que o quadro adota.

UM PERDE E DEZ GANHAM

— O certo no meu entender — disse — é que evidentemente o time é que não pode ser sacrificado. É lógico que o jogador perde um pouco de suas qualidades técnicas jogando deslocado da posição, mas em compensação, os outros 10 ganham alguma coisa com isso e a soma das vantagens é muito maior. Já joguei até como zagueiro, numa emergência, no Nacional e se amanhã tiver que ser goleiro não hesitarei, pois o que quero é jogar.

Em 1965 Danilo veio como ponta-esquerda para o Vasco. Zezé Moreira era o técnico, mas o time estava inteiramente desentrosado e êle não repetiu o sucesso que fêz no Uruguai nessa posição. Foi barrado então e voltou ao time depois como meia armador. A seu lado, desde que está no Vasco já atuaram Maranhão, Lorico, Alcir, Oldair, Zé Carlos, Jedir, Paulo Dias e agora Bougleux. De todos Danilo diz apenas que são excelentes jogadores e não faz comentários individuais.

MUDOU CARACTERÍSTICAS

Com Bougleux, porém, Danilo foi obrigado a modificar suas características. Antes êle jogava na frente, não se preocupava muito com o trabalho de combate direto ao adversário e podia arriscar vez por outra um drible despretencioso porque sua retaguarda estava coberta. Agora não. Bougleux, jogador voluntarioso e agressivo, é quem faz isso.

— Não me incomodo nem um pouco por ser obrigado a jogar lá atrás. O time melhorou muito de produção com Bougleux atacando mais — explicou modestamente.

Danilo explicou também que a entrada de Bougleux facilitou a êle o trabalho do passe para a frente.

— Me lembro que fui muito criticado no Vasco por passar para os lados. Acontece que ninguém se deslocava na frente para receber a bola e eu era obrigado a ficar com ela até chegar perto de alguém para passar. Com Bougleux, êle próprio é logo o primeiro homem que vejo à frente e está sempre em condição de receber a bola.

LÍDER INDEPENDENTE

Danilo, pelo seu espírito de liderança e sua personalidade profissional, é hoje um líder dos jogadores. Desde que Brito deixou o pôsto de capitão da equipe a função foi ocupada por êle e só foi substituído com a entrada de Paulinho na orientação da equipe. O técnico escala para capitão do time um jogador por partida. No entanto, é Danilo quem faz lista para premiar os funcionários subalternos do Departamento de Futebol; quem reivindica benefícios em nome dos jogadores; e quem sempre está aconselhando a um e a outro, entusiasmando os que estão na reserva.

No final do campeonato do ano passado Danilo ia voltar para o Uruguai. O Nacional e o Peñarol queriam contratá-lo, mas antes de seus dirigentes chegarem ao Rio o Presidente João Silva renovou o contrato do jogador. Quando assumiu a presidência do clube o Sr. Reinaldo Reis se interessou logo em equiparar Danilo ao nível dos jogadôres considerados de seleção brasileira. E explicou:

— Afinal, êle pertenceu à seleção uruguaia.

Com 23 anos de idade Danilo já é independente financeiramente. Tudo que ganha aplica em negócios: tem três apartamentos em Montevidéu, está comprando um no Rio e é um dos grandes acionistas do Moinho São José, de Montevidéu.

Danilo vai a sua terra duas vêzes por ano. Ao invés de receber o dinheiro dos seus negócios para gastá-lo compra mais ações e apartamentos.

Na grande área

Armando Nogueira

São Paulo — Dois tricolores, ambos sem pasta no futebol do Fluminense, assistem ao jôgo Palmeiras-Portuguêsa, no Pacaembu: são êles Almeida Braga e José Carlos Vilela. Torcem claramente pelo Palmeiras, mas torcem também — e aí, silenciosamente — para que, na vitória, não haja gol, nem de Ademar, nem de Tupãzinho.

Ademar e Tupãzinho são os dois jogadores que o Palmeiras promete vender ao Fluminense, a pedido dos dois e com a cobertura política dos Srs. Paulo Machado de Carvalho e Mendonça Falcão.

* * *

Ademar, que já emagreceu uns seis quilos, e amanhece hoje no Rio, quase foi transferido anteontem mesmo, mas, azar do Fluminense: Servílio se machucou e o Palmeiras não tinha outro reserva para jogar contra a Portuguêsa (jôgo, por sinal, que me mostrou o gramado do Pacaembu e o estado físico do time do Palmeiras em petição de misérias).

Mas, é certo que Ademar e possivelmente Tupãzinho (Dudu também) estejam no Fluminense a tempo de jogar contra o Flamengo. Ouvi o Presidente Mendonça Falcão dizer aos dois ilustres tricolores: "O pessoal do Palmeiras, que é gente compreensiva, vai resolver o problema de vocês."

* * *

E já que estamos falando de Fluminense, a queda do Vice-Presidente Dilson Guedes pode estar abrindo caminho para a saída do técnico Telê e para entrada de um nôvo treinador. Querem dois nomes já em cogitação em algumas rodas tricolores de influência? Zezé Moreira e Osvaldo Brandão.

"BOLINHA" NA CÂMARA

Nunca mais se teve notícia de uma comissão especial que, na Câmara, em Brasília, investiga tudo sôbre o uso de doping *no futebol. De qualquer maneira, a um de seus membros, Deputado Raul Brunini, uma sugestão: procure ouvir, Deputado, o depoimento do ex-jogador Esquerdinha, hoje, técnico do Madureira. Êle que sempre fiscalizou as vitaminas que lhe davam, agora, ficou sabendo, por um velho funcionário de um clube, que, volta e meia, dissolviam pervitin na sua laranjada.*

* * *

BOLAS DE PRIMEIRA — Em São Paulo, tratando de negócios, o jogador Tostão. Fiel ao futebol, Tostão assistia, anteontem à noite, ao jôgo Portuguêsa-Palmeiras. ● Não é nada, não é nada, 300 sócios do Fluminense já garantiram presença numa feijoada que a turma do Jovem Flu (Nélson Mota, Chico Buarque de Holanda, Elis Regina) serve, sábado, e cujo principal tempêro é o descontentamento da torcida contra a direção do futebol tricolor. ● A mesma turma do Jovem Flu pretende fazer, sábado à noite, pouco antes do jôgo com o Vasco da Gama, uma procissão ao longo das arquibancadas do Maracanã, carregando pelas alças, entre velas, um caixão fúnebre simbolizando a obra da Diretoria do Fluminense na área do futebol. ● Como o grupo está cheio de artistas, gente que tem o sentido da encenação, chegaram a pedir à ADEG para apagar as luzes do estádio durante o cortejo. A ADEG não concordou. ● Um conselho aos manifestantes do Jovem Flu: fiquem no entêrro, não façam missa de 7.º dia porque os cavalarianos da Polícia Militar, que torcem sempre contra o time dos jovens, não suportam missa de 7.º dia.

Coríntians não desanima com derrota e leva fé no Palmeiras contra o Santos

São Paulo (Sucursal) — O Presidente do Coríntians, Sr. Vadi Helu acredita que o time ainda está com chances dentro do Campeonato Paulista, apesar da última derrota contra o São Bento, em Sorocaba, por 3 a 2, distanciando-se agora três pontos do Santos, que é o líder.

O Presidente do clube paulista acredita que há ainda muitas partidas decisivas para o Santos, principal rival do seu clube, principalmente sábado à noite, quando o Santos estará jogando contra o Palmeiras, partida válida ainda pelo primeiro turno do Campeonato Paulista.

TÁTICA VELHA

O São Bento, de Sorocaba, usou para vencer o Coríntians, segundo o Presidente Vadi Helu, uma tática muito conhecida: a de fazer com que o jogador fôsse expulso, mediante "uma acintosa provocação por parte de seu marcador, sendo ambos expulsos".

Com a saída de Rivelino o esquema tático do Coríntians acabou por completo, pois êle é principal alimentador de seu ataque, além de fazer a ligação entre defesa e ataque.

— Fazendo uma comparação com o futebol carioca, Rivelino significa, em têrmos de importância, o mesmo que Gérson para o Botafogo, afirma o presidente do Coríntians.

O técnico Lula disse ontem, que "o Campeonato não acabou, por causa desta derrota, embora a distância de três pontos para o Santos, dificulte um pouco o nosso sonho de levantarmos o título.

No sábado, às 15 horas, o Coríntians jogará contra o Juventus, no Pacaembu, enquanto o Santos, jogará contra o Palmeiras, às 21h 15m, em Santos partida ainda do primeiro turno do Campeonato Paulista de Futebol.

Domingo, jogam Portuguêsa de Desportos x São Bento, pela manhã, Guarani x Comercial, América e Botafogo, São Paulo x Portuguêsa Santista, e 15 de Novembro x Ferroviária.

Ademar chega de manhã e assina contrato com o Flu

PROBLEMA NO TORNOZELO

A importância de Bougleux no Vasco é tão grande que ontem o time começou a treinar mal quando êle se contundiu

O Sr. Sérgio Cardoso de Castro, Vice-Presidente de Futebol do Fluminense, informou ontem que o ponta-de-lança Ademar foi comprado ao Palmeiras por NCr$ 300 mil e chega hoje ao Rio às oito horas da manhã para ir ao clube submeter-se a exame médico e assinar contrato.

Depois disto Ademar voltará a São Paulo, porque vai disputar ainda duas partidas pelo Palmeiras, sendo uma pelo Campeonato Paulista e outra pela Taça Libertadores das Américas, mas sua estréia no Fluminense já está marcada para a próxima rodada, contra o Flamengo.

OS EMISSÁRIOS

As negociações com o Palmeiras foram conduzidas pelos três emissários que o Fluminense mandou a São Paulo esta semana, os Srs. José Carlos Vilela, Paulo Henrique da Cruz e Almeida Braga. No escritório dêste último, na sede da Companhia Atlântica de Seguros, foi feita anteontem a reunião em que tudo ficou resolvido e combinado com os dirigentes do Palmeiras. Ademar só não foi negociado naquele dia mesmo porque, devido a uma contusão do centro-avante Servílio, precisava jogar contra a Portuguêsa de Desportos.

Agora, o Palmeiras liberou Ademar, mas exigiu que o atacante dispute ainda duas partidas, uma pela Taça Libertadores das Américas e outra pelo Campeonato Paulista, a última do turno. O pagamento do passe de Ademar vai ser compensado com a venda que o Fluminense fêz de Cabralzinho ao Palmeiras, há cêrca de um mês, por NCr$ 150 mil. O Palmeiras deu então NCr$ 50 mil à vista e está pagando o restante em prestações de NCr$ 20 mil. Assim, dos NCr$ 300 mil, o Fluminense só dará NCr$ 150 mil em dinheiro ao Palmeiras. Na reunião mantida no escritório do Sr. Almeida Braga conversou-se também sôbre uma possível negociação dos passes de Dudu, Rinaldo e Tupãzinho, mas nada foi resolvido, por enquanto, embora o Palmeiras tenha realmente se prontificado a vender os três ao Fluminense.

Ademar só assinará contrato esta manhã depois de passar primeiro pelo exame médico. O Sr. Sérgio Cardoso de Castro disse que o exame será uma mera formalidade, pois o Fluminense sabe que Ademar está realmente em boas condições, seis quilos mais magro do que quando jogava no Flamengo. Êle sofreu uma torção no tornozelo no jôgo de anteontem, contra a Portuguêsa de Desportos, mas ela não é séria, tanto que o Palmeiras quer usar o jogador em suas duas próximas partidas.

O APRONTO

Telê dirigiu um treino de conjunto de uma hora ontem de manhã para os jogadores do Fluminense, definindo de vez a escalação da equipe titular, que venceu por 3 a 0, com gols de Salvador e Reinaldo (2). Altair treinou em lugar de Silveira, que foi dispensado porque amanheceu com um pequeno hematoma na canela, conseqüência de uma pancada sofrida no treino da véspera.

Silveira foi submetido a uma punção, no Departamento Médico, e o médico Durval Valente informou que não há qualquer preocupação quanto a seu estado e que êle poderá jogar amanhã contra o Vasco.

Os jogadores foram liberados depois do treino e terão hoje o dia de folga, concentrando-se à noite no Hotel Paissandu. Para a concentração, além dos titulares Félix, Oliveira, Assis, Silveira, Bauer, Denílson, Serginho, Wilton, Salvador, Reinaldo e Gílson Nunes, Telê convocou ainda Vitório, Valtinho, Oberdã, Lula, Rui e Altair. O técnico só pode usar cinco jogadores no banco de reservas mas resolveu convocar Altair assim mesmo e vai deixá-lo à vontade: Altair só ficará no banco se quiser, saindo então Rui. Telê fará isso porque, como explicou ontem, "sei, por experiência própria, que é muito duro para um titular de tantos anos ficar sentado entre os reservas".

Os titulares contaram no apronto de ontem com Vitório; Oliveira, Assis, Altair e Bauer; Denilson e Serginho; Wilton, Salvador, Reinaldo e Gilson Nunes. Os reservas treinaram com Félix; Terziani, Valtinho, Valdez e Natal; Rui e Oberdã; Cafuringa, Tiguta (Roberto), Cláudio e Lula. O ataque titular entendeu-se muito bem e assim, apesar dos três gols sofridos, Félix foi a melhor figura do treino.

Bougleux se contundiu no aponto e Silvinho voltou a sentir dores no tendão

Bougleux contundiu-se no tornozelo esquerdo durante o treino de ontem, e embora o Dr. Marcozzi afirme que êle poderá jogar amanhã, o técnico Paulinho já se preveniu tanto para a sua ausência como para a de Silvinho, pensando em escalar Zé Carlos e Paulo Dias no meio de campo e deslocar Danilo para a extrema esquerda.

A contusão de Bougleux deixou até mesmo preocupados todos os jogadores titulares, pois com sua saída do treino o time caiu muito de produção e quando Paulinho terminou o primeiro tempo todos, sem exceção, correram até onde o companheiro estava sendo medicado e lhe indagaram o que tinha acontecido.

TRATAMENTO COMEÇOU NO CAMPO

Bougleux torceu o tornozelo esquerdo, e ainda sofreu uma pancada no local com o seu próprio pé direito. O lance aconteceu quando o jogador saltou para cabecear uma bola e pisou num buraco do campo de São Januário. O grito de dor se ouviu em todo o estádio e logo o massagista Marin, o médico José Marcozzi e o Diretor de Futebol Alberto Rodrigues correram em sua direção. No próprio campo ainda, Bougleux começou o tratamento com gêlo, pois não podia andar.

Enquanto isso, para aumentar ainda mais a preocupação dos vascaínos, terminou o primeiro período e Silvinho, andando com alguma dificuldade, foi até o técnico Paulinho no meio campo e pediu para sair.

— Estou sentindo um pouco das dores no calcanhar — disse o jogador.

— Então você pode sair, e recomece agora mesmo o tratamento — recomendou o treinador.

PROMESSA NÃO CUMPRIDA

O Dr. José Marcozzi acredita que tanto Bougleux como Silvinho ficarão recuperados para a partida de amanhã. Paulinho, no entanto, já se preveniu e tem as fórmulas para escalar sua equipe caso um ou os dois não possam jogar: a ausência de Bougleux implicará na entrada de Paulo Dias e caso também Silvinho não jogue, Danilo será deslocado para a extrema esquerda e Zé Carlos fará o meio-campo com Paulo Dias.

No apronto de ontem, que foi muito ruim, esta fórmula não deu bom resultado técnico. O quadro, indiscutìvelmente armado por causa do meio-campo Bougleux-Danilo, não rendeu bem com Paulo Dias e Zé Carlos quer no trabalho ofensivo quer no setor de combate ao adversário. Isto, porém, é a única solução para o técnico Paulinho, pois, embora o Presidente Reinaldo Reis tenha afirmado no início da semana que reconhecia que o Vasco necessitava com urgência de reforços não os contratou como prometera. Paulinho, assim, em função de não ter reservas, é obrigado a sacrificar o ponto forte do time para poder escalar 11 jogadores, caso fique confirmado que Bougleux e Silvinho não jogam realmente.

O TREINO

Os titulares do Vasco iniciaram o coletivo de ontem com Pedro Paulo, Ferreira, Brito, Fontana e Lourival; Bougleux e Danilo; Nado, Bianchini, Nei e Silvinho. O primeiro tempo durou 45 minutos e logo aos 27 Bougleux saiu contundido, continuando os titulares com 10 jogadores. Neste período, enfrentando o quadro reserva, os titulares venceram por 2 a 0, gols de Silvinho de cabeça e Bianchini.

Os reservas formaram com Valdir, Paquetá, Sérgio, Joel e Almir; Agenor e Paulo Dias, William, Adilson, Valfrido e Okada.

Na etapa final, que têve a mesma duração, os titulares formaram com Paulo Dias e Zé Carlos no meio-campo e Danilo na extrema esquerda, saindo Bougleux e Silvinho. Os aspirantes perderam por 1 a 0, gol de Bianchini e treinaram com Celso, Paquetá, Alvaro, Ananias e Bené; César e Alcir; Heraldo, Cabo Frio, Silva e Valdenir.

Logo após o treino, como vem fazendo há alguns dias com um por um dos jogadores, o Sr. Alberto Rodrigues e o assessor do Presidente, Sr. Abel Drumond, conversaram com Nei. Ambos os dirigentes estão psicològicamente influenciando os jogadores a não terem excesso de otimismo, a não se preocuparem com problemas particulares na concentração, pois êles estão incumbidos de resolvê-los, e a terem muito cuidado com os antivascaínos, que são pessoas frustradas que desejavam cargos no Departamento de Futebol e não os conseguiram.

O Vasco fará hoje de manhã um treino tático e seguirá para a concentração das Paineiras.

Flu modificado enfrenta amanhã Vasco invicto

O Vasco voltará a pôr em jôgo a liderança invicta do Campeonato Carioca de Futebol, às 21h30m de amanhã, no Maracanã, desta vez numa partida que surge como séria ameaça à sua posição, pois o Fluminense, embora cumprindo fraca campanha até aqui, reaparecerá com um nôvo ataque e o próprio Vasco poderá atuar sem Bougleux e Silvinho.

Na preliminar desta partida, às 19h30m, jogarão Madureira e Bonsucesso, ambos pràticamente classificados para o turno final, cada qual em seu grupo. Mas a oitava rodada será iniciada às 15h30m, em São Januário, com o América enfrentando um São Cristóvão que ocupa isolado o último lugar. Em ambos os campos uma arquibancada custa NCr$ 3,00.

O CLASSICO

Os juízes das três partidas vão ser indicados amanhã cedo e, no clássico entre Vasco e Fluminense, os auxiliares serão José Gomes Sobrinho e José Ferreira de Sousa. Eis as prováveis equipes:

Vasco — Pedro Paulo, Ferreira, Brito, Fontana e Lourival; Bougleux (Paulo Dias) e Danilo (Zé Carlos); Nado, Bianchini, Nei e Silvinho (Danilo).

Fluminense — Félix, Oliveira, Assis, Silveira e Bauer; Denilson e Serginho; Wilton, Salvador, Reinaldo e Gilson Nunes.

O Vasco, às vésperas de uma importante partida na sua campanha pelo título, está ameaçado de não poder contar com sua principal peça, Bougleux, e ainda pode ficar sem Silvinho, embora o médico acredite que os dois titulares tenham condições até amanhã. De qualquer forma, êsses problemas talvez pesem no rendimento de uma equipe que, até o momento, é a melhor do campeonato, não tendo perdido um ponto sequer e estando, assim, sòzinha no primeiro lugar.

Para aumentar a ameaça ao Vasco, o Fluminense, que passa por uma fase má, intranqüila e já sem grandes aspirações ao título — pois tem seis pontos perdidos — lança mão de suas últimas esperanças em relação a uma campanha melhor: Reinaldo e Salvador, dois juvenis ainda desconhecidos do grande público, entram para tentar salvar um ataque que ressente-se da falta de Samarone e não consegue funcionar com Cláudio.

OS OUTROS

Idovã Silva e José Alves da Silva serão os bandeirinhas da preliminar de amanhã, estando as equipes assim escaladas:

Madureira — Benício, Luís, Wilson, Silva e Pereira; Edmilson e Davi (Fará); Tonho, Sabará (Anísio), Norberto e Zé Carlos.

Bonsucesso — Jonas, Luís Carlos, Moisés, Jurandir e Albérico; Amaro e Ditinho; Gilber, Gibirinha, Paulo Mata e Valdir.

Em São Januário, Álvaro Siqueira e José Silveira serão os auxiliares do juiz, devendo as equipes atuar assim:

América — Rosã, Dejair, Alex, Mareco (Sérgio) e Leon; Badeco e Tadeu; Battaglia, Almir, Edu e Gilson Pôrto.

São Cristóvão — Batista, Triel, Ailton, Moisés e Sereno; Mansur e Domingos; Lopes, Alexandre, Carlinhos e Nei.

O América tem seis pontos perdidos e suas chances no título, como as do Fluminense, já são muito reduzidas. Assim mesmo, sua equipe, até o empate de domingo com o Madureira, vinha-se recuperando numa temporada que para ela começou muito negativa.

Mazzolinha impressionou bem e vai ser contratado se reproduzir a atuação

Mostrando bom deslocamento, chute potente e marcando um gol, Mazzolinha impressionou muito bem em seu primeiro coletivo, ontem, no América, e o técnico Evaristo vai esperar o próximo treino para sugerir a sua contratação imediatamente, caso êle reproduza a atuação.

— Êle vinha de muito tempo parado —, explicou o treinador —, por causa de uma contusão séria no joelho direito e, sinceramente, sua atuação foi muito melhor do que eu poderia esperar.

MAIS TESTES

Além de Mazzolinha, que veio do Paulista de Jundiaí, do interior paulista, o América tem mais dois jogadores em período de experiência: o goleiro Evir, que jogou no Grêmio, de Pôrto Alegre, e em Maringá, no Paraná, e o atacante Nélson, do Corintians, mas emprestado ao Juventus.

Nélson tem 22 anos e foi trazido pelo funcionário Ildo Nejar. Deverá fazer hoje os exames médicos para ficar apto a participar dos treinamentos na próxima semana. Evir está com 26 anos e tinha convite para treinar no América desde o ano passado. Chegou a participar do final do coletivo de ontem e vai ser observado na próxima semana.

O treino de ontem, no Andaraí, durou apenas 40 minutos e terminou com a vitória dos titulares, gols de Batáglia e Mazzolinha. Os titulares formaram com Rosã, Djair, Alex, Mareco (Aldeci) e Leon; Tadeu e Badeco; Batáglia, Mazzolinha, Edu e Gilson Pôrto. Os reservas jogaram com Arésio (Evir), Paulo César, Tião, Sérgio e José Carlos; Renato e Artur; Mário Augusto, Valdo, Clésio e Ramon.

Almir foi poupado por ordem do Departamento Médico, mas está escalado para enfrentar o São Cristóvão, amanhã à noite, no campo do Vasco. Veríssimo também foi dispensado e a sua posição será ocupada por Mareco. Os jogadores se apresentam hoje de manhã ao clube e seguem à noite para a concentração no Km 18 da Rio—Petrópolis. Logo depois do jôgo Badeco viajará para Joinvile, onde ficará noivo.

TORNOZELO RUIM

Na Gávea, Reyes, uma peça importante no Flamengo, também sentiu o tornozelo

Botafogo subiu de produção e fèz o melhor treino da semana

A equipe titular do Botafogo desfez a má impressão deixada no treino de têrça-feira, quando perdeu para o time reserva, por 2 a 1, voltando a ter boa atuação no apronto de ontem à tarde, não encontrando dificuldades em marcar 3 a 1 em apenas 45 minutos, com dois gols de Gérson e um de Jairzinho, todos de fora da área.

Manga, que foi um dos principais fatôres da vitória reserva na têrça-feira, falhou em dois gols, ontem, demonstrando que ainda não está na sua melhor forma. Afonsinho e Paulo César nada sentiram e estão com a presença garantida no jôgo de domingo contra o Flamengo.

BOM TREINO

O time titular treinou com grande disposição desde os primeiros instantes, revelando um perfeito entendimento. Com Gérson fazendo excelente exibição, forçou o quadro reserva a jogar pràticamente na defensiva, às voltas com as seguintes tabelas de Roberto e Jairzinho e com as investidas de Rogério e Paulo César, que treinaram muito bem. A superioridade foi assim sendo traduzida em gols, marcando Gérson duas vêzes, uma delas em falha de Manga, que apenas olhou um chute sem violência que o meia deu de fora da área. Jairzinho fêz o outro gol e Humberto marcou para os reservas.

Na segunda parte do treino, com a equipe reserva já modificada, os titulares diminuiram o ritmo de ação, mas continuaram revelando um excelente entendimento. Nesta fase não houve gols.

MANGA INSEGURO

Do quadro que enfrentará o Flamengo, apenas Manga não treinou bem. O goleiro voltou a se mostrar inseguro em bolas fáceis, falhando ainda nas saídas do gol, o que deixou Zagalo preocupado. De qualquer forma, é êle quem está escalado para jogar contra o Flamengo, ficando Cao na reserva. Acha Zagalo que a maior experiência de Manga deve prevalecer na hora do jôgo.

Depois do treino, o técnico ficou em campo com o goleiro e os atacantes Paulo César, Roberto e Rogério, batendo bola com chutes a gol e ainda obrigando os dois extremas a chutarem com a bola em movimento.

Sem problemas para a formação da equipe, Zagalo declarou que jogará com o time que treinou e que formou com Manga; Moreira, Zé Carlos, Leônidas e Valtencir; Afonsinho e Gérson; Rogério, Jairzinho, Roberto e Paulo César.

O treinador Neca, que dirige a "escolinha" do Botafogo e que vem de ganhar o campeonato da cidade, andou falando em várias emissoras que estava procurando jovens craques para treinar nos quadros mirins do Botafogo. Ontem, Neca recebeu do Amazonas uma carta em que o missivista avisa que tem dois garotos capazes de fazer rápido sucesso no Rio. São ambos, segundo o autor da carta, autênticos **dentes de leite**, tendo um 6 e o outro 8 anos de idade, e termina declarando que se interessar a Neca êle os colocará num avião de carreira, naturalmente sob a responsabilidade do comandante, devendo o treinador recebê-los dessa forma no aeroporto. Neca ficou inteiramente confuso e, temendo que a pessoa envie os garotos, ia telegrafar suspendendo o embarque.

Reyes torceu o tornozelo, pode ficar fora do jôgo e lamenta seu azar no Brasil

A torção que sofreu no tornozelo esquerdo durante o treino do Flamengo ontem, poderá tirar Reyes da partida de domingo contra o Botafogo, pois o jogador, após se retirar de campo para ser atendido, não teve mais condições de voltar, quando então reclamou muito de seu azar no Brasil, "pois antes joguei até três anos sem sofrer qualquer contusão".

O técnico Válter Miraglia está disposto a fazer uma série de modificações na equipe do Flamengo para domingo, armando um 4-3-3, com Carlinhos, Liminha e Reyes ou Luís Cláudio no meio-campo, para fazer frente ao esquema tático do Botafogo, sobretudo devido à velocidade de Jairzinho e Roberto, sempre bem lançados por Gérson.

A GRANDE DUVIDA

César e Silva serão os pontas-de-lança, mas Válter Miraglia tem uma dúvida à respeito de quem sai — Néviton ou Luís Carlos — para dar lugar ao terceiro jogador da armação, que poderá ser Luís Cláudio, caso Reys não se recupere da torção.

Onça, Silva e Murilo foram poupados no treino, mas dos três Onça é o único que ainda não tem sua escalação garantida, pois não está inteiramente recuperado da contusão na virilha.

Onça ficou aborrecido porque ninguém no clube lhe dava permissão para um individual rápido e em vista disso resolveu por sua própria conta fazer um teste no Hotel Plaza, onde mora, subindo e descendo ràpidamente os 10 andares do prédio.

O jogador disse que nada sentiu depois dêsse esfôrço e garantiu que terá condições de enfrentar o Botafogo depois de amanhã, o que, entretanto, continua na dependência de um teste que Onça vai fazer amanhã cêdo.

O médico Célio Cotecchia examinou o jogador na tarde de ontem e achou que êle devia continuar se poupando, mas também é de opinião que Onça estará em forma para jogar amanhã.

Murilo fêz apenas individual, porque ainda sente um pouco a contusão na perna, mas não chega a ser problema, o mesmo acontecendo com Silva, que reclamou de dores musculares, conseqüência do puxado individual que fêz na véspera.

COMO VAI DECIDIR

Válter Miráglia escalou o meio-campo com Liminha e Carlinhos, mas Reyes, jogando no lugar de Silva, tinha ordens para ajudar Liminha e Carlinhos.

O técnico não vai manter Silva prêso a êsse sistema, pois o considera mais um jogador de área e por isso decidiu que o terceiro homem de meio-campo será Reyes ou Luís Cláudio.

A princípio, o lugar seria de Reyes, mas êste sofreu uma leve torção no tornozelo durante o conjunto de ontem, e não é certo que tenha condições de jogar.

Se Reyes jogar, é possível que Néviton seja o extrema pois o meia atua bem se deslocando para a esquerda. Se Reyes sentir a contusão poderá ocorrer o contrário, saindo Luís Carlos, para que Luís Cláudio possa jogar pela direita, onde desenvolve melhor o seu jôgo.

O TREINO

Os reservas venceram por 2 a 1 os titulares no apronto de ontem, com gols de Fio, Luís Cláudio e César, que voltou a mostrar um bom futebol.

As equipes formaram assim: Titulares — Ubirajara, Rodrigues Neto, Guilherme, Manicera e Paulo Henrique; Liminha, Carlinhos e Reyes (Luís Carlos); Luís Carlos (Almir), César e Néviton (Cascudo). Reservas — Doná, João Carlos, Jaime, Paulo Espanha e Tonicho; Cardosinho e Luís Cláudio; Almir (Celso), Merrinho (Fagundes), Fio e Arílson.

O treino se caracterizou pela animação, não só dos jogadores em campo, mas também do público das arquibancadas, que fazia uma algazarra muito grande, aplaudindo os lances em campo e as voltas dos atletas amadores nas pistas de atletismo.

César, aliás, teve ótima atuação no treino de ontem, quando deu bom prosseguimento a tôdas as jogadas que chegavam até êle, sendo mesmo elogiado por muitos torcedores que estavam nas arquibancadas.

Entre os reservas, Luís Cláudio teve bom desempenho no meio campo, organizando sempre com perfeição as jogadas de ataque, logo seguido de Jaime, muito seguro nos lances em que participava.

Zèzinho, depois de oito meses, voltou a calçar chuteiras para fazer individual, e dentro de 15 dias o atacante já poderá treinar em conjunto.

caderno

B

JORNAL DO BRASIL □
RIO DE JANEIRO, SEXTA-FEIRA,
12 DE ABRIL DE 1968

A PAIXÃO

segundo Pascal

"Jesus sofre em sua Paixão os tormentos que lhe causam os homens, mas sofre em sua agonia os tormentos que inflige a si mesmo: turbare semetipsum. **Suplício de mão não humana, mas tôda-poderosa para suportá-lo.**

Procura Jesus alguma consolação pelo menos em seus três amigos mais queridos e êles dormem. Pede-lhes que o ajudem a suportar um pouco consigo o sofrimento, e êles o deixam inteiramente abandonado. E com uma compaixão tão pequena que nem por um momento lhes perturba o sono. E assim Jesus ficou só, entregue à cólera de Deus.

Jesus é sôbre a terra o único a sentir o próprio sofrimento, a ter parte nêle, a saber que êle existe; só êle e o céu o conhecem.

Está Jesus em um jardim, não de delícias como o primeiro Adão, que nêle se perdeu e a todo o gênero humano, mas em um jardim de suplícios, onde se salvou e a todo o gênero humano. Sofre no horror da noite essa pena e êsse abandono.

Eu creio que só desta vez Jesus se queixou; mas foi como se não mais pudesse conter em si a dor excessiva: "minh'alma é triste até a morte."

Jesus procura companhia e alívio da parte dos homens. Penso que isso aconteceu uma só vez em tôda a sua vida. E nada recebe: os seus discípulos dormem. Jesus estará em agonia até o fim do mundo: é preciso não dormir durante êsse tempo.

Jesus, no meio dêsse desamparo universal e no abandono dos amigos escolhidos para com êle velarem, ao encontrá-los dormindo, aflige-se pelo perigo a que expõem, não a Êle, mas a si mesmos e os adverte da própria salvação e do próprio bem, com uma ternura cordial por êles durante aquela ingratidão, e os adverte de que o espírito é pronto e a carne enfêrma.

Jesus, encontrando-os ainda a dormir, sem que disso os retivesse a consideração que lhe deviam ou a que deviam a si mesmos, não os desperta, cheio de bondade, e deixa-os em repouso.

Jesus ora sem ter certeza da vontade do Pai, e teme a morte; mas, tendo conhecido essa vontade, avança e se oferece para a morte: "Eamus. Processit".

Jesus implorou aos homens e não foi atendido. Enquanto dormiam os discípulos, Jesus os salvou. E salvou todos os justos enquanto dormiam: no abismo do nada, antes de nascerem; nos pecados, depois de nascidos.

Pede só uma vez, e com submissão, que o cálice passe e pede duas vêzes que êle venha, se assim fôr preciso.

Jesus atormentado. Vendo todos os seus amigos adormecidos e todos os seus inimigos vigilantes, entrega-se inteiramente ao Pai.

Jesus não vê em Judas a sua inimizade, mas a ordem de Deus que Êle ama e tampouco a vê que o chama de amigo. Jesus se arranca de seus discípulos para entrar em agonia; é preciso arrancarmo-nos dos nossos mais próximos e dos nossos mais íntimos para imitá-lo.

Estando Jesus na agonia e nas maiores aflições, oremos mais longamente."

"Jesus estará em agonia até o fim do mundo"

D. Estêvão Bettencourt O.S.B.

frase do pensador francês Blaise Pascal († 1662) acima citada tornou-se justamente famosa: em têrmos simples encerra algumas verdades capitais do Cristianismo, como se poderá depreender abaixo.

1. CRISTO VIVO E PADECENTE

Para o cristão, o Senhor Jesus não é apenas um grande Mestre ou Herói que se foi, deixando ensinamentos e exemplos aos seus discípulos. São Paulo e São João afirmam insistentemente que Cristo, tendo subtraído aos homens a sua presença visível (cf. At 1,9), continua o mistério da Encarnação num grande Corpo, que é chamado o *Corpo Místico*, a Igreja (cf. 1 Cor 12), ou, segundo outra metáfora, numa Grande Videira (a Videira por excelência), da qual Jesus é o tronco e os homens são os ramos (cf. Job 15,1-10).

E como?

Antes de partir, Jesus prometeu aos discípulos que lhes mandaria o Espírito Santo (cf. Job 16, 7-15). Em verdade, no dia de Pentecostes o Espírito desceu visivelmente sôbre os discípulos de Cristo e os congregou numa grande sociedade: a Igreja. Esta não vive uma vida simplesmente humana, mas, mediante o Espírito Santo, vive a vida do próprio Senhor Jesus. Cristo tornou-se assim a Cabeça, que comunica vida a êsse Corpo prolongado. Todo homem, através dos séculos, após nascer de seus genitores, é chamado a renascer no Cristo Jesus mediante o Batismo, tornando-se desta forma membro do Corpo Místico.

Em conseqüência, dizia São Paulo: "Vivo eu? Não sou eu que vivo, mas é Cristo quem vive em mim" (Gál 2, 20). Cada cristão pode seguramente repetir estas palavras a propósito de si mesmo: Cristo nêle prolonga a sua vida, não apenas porque o cristão procura imitar Jesus como Modêlo, mas principalmente porque dentro do cristão há uma vida nova, sobrenatural, infundida por Cristo Cabeça.

Compreende-se então que, se é o Senhor Jesus quem vive no Igreja, é também o Senhor quem padece nos seus membros fiéis..., padece as pequenas e grandes angústias, a luta de cada dia e até a própria morte. São Paulo, encarcerado em Roma, podia conseqüentemente afirmar aos fiéis de Colossas (Ásia Menor): "Alegro-me nos sofrimentos que padeço por vós; e, o que falta às tribulações de Cristo, eu o completo em minha carne, em favor do seu corpo, que é a Igreja" (Col 1, 24).

Isto não quer dizer que a Paixão de Cristo não tenha sido suficiente para reconciliar todos os homens com Deus; ela foi, sim, infinitamente meritória. Todavia ela tem de se estender a todos os homens, fazendo de cada qual um nôvo suporte da cruz de Cristo, a fim de santificar a todos. E, enquanto ela não atinge o último dos homens no fim dos séculos, pode-se dizer que ela está em curso ou está a se desabrochar. O cenário da vida cotidiana de cada cristão vem a ser o nôvo teatro da Paixão de Jesus; as modalidades do *meu sofrimento* vêm a ser modalidades da Paixão de Cristo no século XX. Note-se, porém, que o fiel cristão que assim padece com Cristo não cumpre apenas uma pena de réu, mas se torna também co-redentor com Cristo; o Senhor Jesus quer servir-se dos sofrimentos dos seus discípulos fiéis a fim de salvar o mundo. "No Corpo de Cristo — dizia Pio XII — somos remidos (passivamente) e co-redentores (ativamente) com Cristo."

Mais ainda: o sofrimento que o cristão aceita com Cristo não é mera renúncia negativa: é também um início de glória e transfiguração. Cada *mortificação* do cristão é, sim, recuo do *velho homem*, de natureza pecadora, e, ao mesmo tempo, *vivificação*, ou seja, avanço, progresso da nova vida depositada na alma cristã pelo batismo. Por isto é que desde remotas épocas a tradição fala da "bem-aventurada ou gloriosa Paixão do Senhor", fórmula que ainda hoje se encontra no Missal (Cânon, após a Consagração). A agonia de Cristo iniciada outrora no Hôrto das Oliveiras e prolongada em cada discípulo até o fim dos tempos é prenhe de germes de ressurreição e glória.

Estas idéias teológicas são ricas em conseqüências práticas, das quais passamos a sugerir as principais.

2. RICA MENSAGEM

O que foi dito até aqui explica uma série de importantes proposições:

1) O cristão não se surpreende com as perseguições desencadeadas contra a Igreja no decorrer dos séculos. Elas são, antes, a pedra de toque da genuinidade da vida cristã. Um cristão realmente fiel a Cristo há de ser, mesmo em seu silêncio e sua humildade, um homem que nos demais homens lança problemas: o problema de Deus, o da renúncia a si mesmo, o do amor ao próximo, o da vida eterna... A simples conduta de um autêntico cristão, por ser a encarnação de um grande ideal, não pode deixar de ser um sinal, sinal de Eternidade, que, para uns, será a genuína resposta a uma pergunta cruciante e, para outros, algo de incômodo ou perturbador. Aliás, Jesus mesmo o dizia: "Se o mundo vos odeia, sabei que odiou primeiro a mim... O servo não é maior do que o seu senhor. Se me perseguiram, também a vós perseguirão" (Jo. 15, 18-20).

Todavia, assim como a malquerença não pôde prevalecer contra Cristo-Cabeça, também não prevalece contra o seu Corpo ou os seus discípulos, a Igreja. Dizia, aliás, o escritor cristão Tertuliano no século III, em plena época de perseguição: "*Sanguis martyrum, semen christianorum.* — O sangue dos mártires é semente de novos cristãos."

2) O cristão também não se surpreende quando verifica que Cristo envia mais copiosamente a cruz aos seus mais fiéis amigos. O cristão compreende que quem é mais chamado a sofrer, também é mais chamado a reinar ou é destinado a elevado grau de união com Deus e santidade. Diz o Senhor no Apocalipse: "Repreendo e castigo aos que amo" (3,19). É o sofrimento que purifica e burila as almas, libertando-as paulatinamente do egoísmo e da vaidade, abrindo-lhes assim o ôlho para os valôres eternos; quem menos pode viver dos afagos dêste mundo transitório é mais impelido a procurar sua complementação nos bens imortais. Já que poucos são os homens que têm a coragem de se purificar até as últimas conseqüências, o Senhor os ajuda, enviando-lhes mais íntima participação da sua santa cruz. É São Paulo quem escreve:

"Esta palavra é digna de crédito:
Se morrermos com Cristo, com Êle viveremos,
Se perseverarmos firmes com Cristo, com Êle reinaremos,
....
Se formos infiéis, Êle permanecerá fiel,
Pois não pode renegar a Si mesmo".

(2 Tim 2, 11-13).

3) Existem, no decorrer da história, os testemunhos de grandes almas que compreenderam o valor da cruz de Cristo e o exprimiram em têrmos que, à primeira vista, parecem paradoxais, mas na verdade correspondem à genuína sabedoria. A título de ilustração, notem-se os seguintes dizeres de São João da Cruz, que representam o que há de mais elevado no setor da mística cristã:

"Tenha sempre à alma o desejo contínuo de imitar a Cristo em tôdas as coisas, conformando-se à sua vida, que deve meditar para saber imitá-la, e agir em tôdas as circunstâncias como Êle próprio agiria.

... Procure sempre inclinar-se não ao mais fácil, senão ao mais difícil. Não ao mais saboroso, senão ao mais insípido. Não ao mais agradável, senão ao mais desagradável. Não ao descanso, senão ao trabalho. Não ao consôlo, senão à desolação. Não ao mais, senão ao menos. Não ao mais alto e precioso, senão ao mais baixo e desprezível. Não a querer algo, e sim a nada querer. Não a andar buscando o melhor das coisas temporais, mas o pior; enfim, desejando entrar por amor de Cristo na total desnudez, vazio e pobreza de tudo quanto há no mundo" (A *Subida do Carmelo*), 1.I c. 13, n.º 3 e 6).

Em versos o Santo assim cantava:

"Para vires a saber tudo,
Não queiras saber coisa alguma.
Para vires a gozar tudo,
Não queira gozar coisa alguma.
Para vires a possuir tudo,
Não queiras possuir coisa alguma.
Para vires a ser tudo,
Não queiras ser coisa alguma."

(Ib., proêmio).

O amor das almas justas à Cruz de Cristo não é masoquismo, mas a expressão da consciência que elas têm do grande valor dêsse meio de Redenção. O cristão não tem obrigação de pedir o sofrimento; isto seria mesmo afoito da sua parte, pois êle não sabe se terá a fôrça de aproveitar devidamente da provação. O discípulo de Cristo, porém, pode e deve pedir um amor cada vez mais aceso a fim de que abrace com generosidade tudo que a Providência do Pai se dignar enviar-lhe.

Uma vez visitado pela Cruz de Cristo, lembre-se o cristão de que não sofre só, mas com Cristo; antes, é Cristo quem nêle completa os seus sofrimentos, beneficiando tôda a S. Igreja e tôda a Humanidade.

Quem tem consciência disto, nunca julgará sua vida inútil, por mais prostrada que ela lhe pareça. A agonia de Cristo, feita *minha* agonia, é a agonia do Triunfador da morte. Um dia ressuscitarei com Aquêle que outrora agonizou, *por* mim, agora agoniza *em* mim, já uma vez ressuscitou como primícias e no fim dos tempos ressuscitará em cada um dos seus membros.

Gustavo Corção

ESUS estará em agonia até o fim do mundo. Nesta frase, Pascal não se refere aos sofrimentos da Cruz e aos últimos alentos de vida, mas à infinita aflição, à agonia no sentido primeiro, isto é, à luta contra a angústia e contra o mal que Jesus teve de aceitar sòzinho e desamparado, no Jardim dos Oliveiras. Digo sòzinho porque a companhia dos homens com que contava falhou; digo desamparado numa tentativa de exprimir um dos mais incompreensíveis mistérios de nossa Fé. Para realizar na humanidade de Cristo o mais profundo e total mergulho na dor, parece que a Pessoa divina, por assim dizer, retirou-se no seio da Trindade. É essa a explicação tentada pela serva de Deus, Ana Catarina Emmerich, que teve o privilégio de ver o que os apóstolos não viram, por estarem dormindo.

A narração evangélica é de uma concisão espantosa: "Então veio Jesus com êles a um lugar chamado Gatsemani e lhes disse: — Sentai-vos aqui enquanto vou orar. E tomando consigo Pedro e os dois filhos de Zebedeu (para que as testemunhas da transfiguração fôssem também testemunhas da agonia) começou a entristecer-se e a angustiar-se. E então lhes confiou: — Minha alma está mortalmente triste, permanecei aqui e velai comigo. E adiantando-se um pouco prostrou-se de rosto no chão, orando e dizendo: — Pai, se possível, desviai-me êste cálice; mas não se faça a minha vontade e sim a vossa. E voltando aos discípulos encontrou-os adormecidos, e então disse a Pedro: — E assim não pudeste velar comigo uma hora? Velai e orai para não cairdes em tentação, o espírito é pronto mas a carne é fraca..."

E na segunda vez encontrou os discípulos dormindo. E tornou a pedir ao Pai que se fizesse nêle não o que Êle queria mas o que queria o Pai. A lua ergueu-se no horizonte, quase cheia, e iluminou um corpo prostrado, que se torcia como um verme ferido, e que ao cabo de uma indizível agonia começou a suar sangue. Dizem os entendidos que êsse suor sangüíneo torna a pele mil vêzes mais sensível do que no estado normal; diríamos nós que foi assim que Deus preparou a pele de seu Filho para a flagelação.

Não há palavra humana para descrever a agonia moral de Jesus no Jardim das Oliveiras. Antes dos sofrimentos físicos preparatórios da Cruz, o Homem-Deus teve de enfrentar o sofrimento moral produzido pela visão que teve de todo o mal, de todos os pecados humanos que vinha remir. O grande Cardeal Newman, num sermão famoso, tentou transmitir uma centelha de idéia sôbre a agonia de Jesus. Comparou-O sucessiva e alternativamente a uma pessoa que muito venerássemos e que víssemos sofrer angústias inimagináveis, e a um animalzinho, um cordeirinho inocente que sofresse sem ter nada que manchasse sua absoluta inocência. Em vão tentaremos nós transmitir alguma coisa que de longe traduza o que se passou naquela noite, à luz da Lua, também inocente, num jardim também inocente, na alma e no corpo de um Homem infinitamente inocente.

Mas não é dêsse sofrimento agônico de Jesus que nos fala Pascal naquela frase em que o prolonga até o fim do mundo. Na sua preciosíssima carne, Jesus sofreu o tempo que durou o drama histórico da paixão. Mas a mesma invenção que permitiu o sofrimento do Filho de Deus, tem um desdobramento, um transbordamento, uma espécie de transferência que se prolonga no tempo até o fim do mundo. Agora Jesus sofre no seu Corpo Místico que é a Igreja. Quando São Paulo caiu fulminado pela graça na estrada de Damasco, recebeu a primeira lição de eclesiologia. Jesus perguntou: Saulo, Saulo, por que me persegues? Ora, o zeloso Saulo, discípulo de Gamaliel, não perseguia Jesus que já subira ao Céu, mas perseguia seus membros doloridos, sua Igreja militante, seu Corpo Místico. Mais tarde, o mesmo Saulo, agora Paulo, escreve aos colossenses: "Estou cheio de alegria nos meus sofrimentos por vós, e o que falta aos sofrimentos do Cristo em minha própria carne, eu o completo por seu corpo que é a Igreja."

São Paulo não diz que faltam sofrimentos de Cristo na carne de Cristo, nem diz que falta alguma coisa à obra da Redenção que teve seu arremate perfeito na cruz. O próprio Senhor o declarou: — Tudo está consumado. O Apóstolo diz que falta aos sofrimentos de Cristo os sofrimentos de Paulo para a edificação, o progresso, a completação da Igreja. E esta é a maneira real, profunda, verdadeiramente eclesiástica, verdadeiramente católica, pela qual a Igreja progride, e progredirá até o fim do mundo. Como? Completando em si, em nós, a réplica da agonia de Jesus.

Quando Jesus se torcia "como um verme ferido" ao luar de Jerusalém, os discípulos dormiam. Pedro dormiu. O Papa dormiu enquanto a alma e o corpo de Jesus sofriam infinitamente, à luz de um luar indiferente, a três passos de distância. A carne é fraca. "Não pudeste velar uma hora comigo?" Nós não podemos imaginar a doçura e a amargura de uma queixa divina. E Jesus continua a queixar-se de nós, com inefáveis gemidos, como queixou-se de Pedro e como queixou-se de Saulo. Um perseguiu, outro dormiu. E até o fim do mundo há de queixar-se dos que dormem e dos que o perseguem. A Igreja constrói-se assim, ao longo do tempo, com adições dos padecimentos que aceitamos em nós para respondermos ao gemido de Deus. Êsse é o verdadeiro progresso da Igreja Católica que não está neste mundo para promover obras públicas, nem para alimentar os que têm fome. Ensina aos homens a viver como irmãos, mas não pode demorar-se muito nos cuidados da vida terrena sem esquecer que sua função principal, sua marcha, seu verdadeiro e divino progresso é o de completar em nós o que faltou à agonia de Jesus. Na cruz o Senhor disse que sua obra estava completa; no mundo estará completa nossa réplica quando estiver completa a agonia do Corpo Místico. Êsse arremate é o pólo o sentido supremo da história, o marco do fim do mundo.

Nos dias que correm o Corpo Místico de Cristo sofre a perseguição interna que é mais cruel do que a dos perseguidores fadados à conversão. Num movimento inverso ao de São Paulo, os perseguidores de hoje desertam as posições, abandonam os lugares de oração, pregam doutrinas de bem-estar material que são um escárnio lançado contra a agonia de Jesus, e que para supremo castigo de seus pregadores nem o bem-estar material produzirão. A Igreja sofre perseguição por fora e por dentro. Pelos que proíbem o culto e a pregação, e pelos que pregam falsas doutrinas e se divertem com novidades que aviltam o culto. Dormirá o Papa como Pedro dormiu? O certo, o inegável, o indubitável é que uns perseguem e outros dormem. Os pregadores de fábulas, como por exemplo os que pregam o teilhardismo, o estruturalismo ou a desmitização, são os perseguidores do Corpo Místico; os hierarcas, que não punem os que deviam punir, que não dizem o que deviam dizer, são os que dormem. E por cima do século passa um gemido imenso a perguntar a uns: Por que me persegues? Por que me persegues? E a perguntar a outros: Não pudestes velar comigo uma hora?

O grande mistério da Igreja é a mistura de joio e de trigo que também há de durar até o fim do mundo. Ou melhor, é a maneira como se move, como se processa em cada momento a posição das almas, por seus atos, por seus desejos, por seus amôres, em relação à agonia de Jesus que há de durar até o fim dos séculos. Uma doutrina desvairada, nascida das fezes que o Concílio rejeitou, anuncia uma "Igreja sem fronteiras" e por assim dizer identificada com a humanidade; o que equivale a dizer que nossos atos, nossas opções, nossos desejos são indiferentes em relação aos pedidos de Deus, e em relação ao preciosíssimo Sangue de nossa Salvação. Parece generosa essa doutrina que quer abrir tôdas as portas da Igreja. Na verdade ela tem a suprema crueldade da indiferença moral, e indiferença praticada em relação àquele que sofreu efetivamente, humanamente, com tal intensidade que se pode dizer que sofreu e sofrerá até o fim do mundo.

A verdadeira doutrina diz que a Salvação é oferecida a todos, mas não ignora o fato de existir quem a recuse. A fronteira da Igreja não é traçada entre nações, entre raças, entre continentes, entre exércitos. Não. "A fronteira da Igreja passa por dentro de nosso coração", disse o grande Cardeal Journet, para bem marcar que depende de uma opção, de um querer ou não querer, a nossa posição diante da agonia do Corpo Místico de Cristo. E para não sermos perseguidores como Saulo, nem sonolentos como Pedro e os filhos de Zebedeu, só nos resta a posição do Apóstolo Paulo que, no cativeiro, com as mãos acorrentadas, com o cansaço de tôdas as igrejas nas costas, com o espinho da enfermidade, e com os anos de idade, diante de um mundo monstruoso, em cujos quadros não parecia possível nenhuma esperança, achou como aceitar a participação da agonia de Jesus, e como alegrar-se nela: "Agora estou transbordando de alegria em meus sofrimentos por vós, e o que falta aos sofrimentos de Cristo em minha própria carne, eu completo para seu corpo que é a Igreja."

Tristão de Athayde

Ó uma vez falam as Sagradas Escrituras em *agonia*. É quando São Lucas relata os últimos momentos de liberdade de Jesus, no Horto das Oliveiras. Terminada a Ceia em que perpetuou a sua presença *eucarística* até a consumação dos séculos e feito o testamento espiritual em que lançava, ao mundo, as últimas palavras de Sua mensagem — isolou-se em preparação para a morte. Ficou então só em face do Pai. Tudo o que havia Nêle de humano procurou fugir ao holocausto. Entrou em luta — e agonia significa luta — consigo mesmo e com o Pai. Pediu-lhe que Lhe fôsse poupado o cálice supremo da amargura. Mas, se assim fôsse a vontade do Pai, que ela se fizesse. E ainda mesmo depois que veio o anjo confortá-Lo, e muito antes que a agonia física da Cruz viesse anunciar a proximidade da morte, entrou em estado de agonia moral. E é então que, pela primeira vez, em tôda a Sagrada Escritura, aparece a expressão: *Et factus in agonia, prolixius orabat* (Lc. XXII, 43).

Entrando em agonia, orou ainda mais fervorosamente.

Que representa para a essência da mensagem de Cristo à Humanidade essa agonia de Jesus?

Sôbre esta frase do pensador francês Blaise Pascal, que constitui um dos temas mais profundos e significativos do cristianismo, o JORNAL DO BRASIL recolheu os depoimentos de algumas das figuras de maior relevância no mundo cristão brasileiro.

Pascal e Unamuno a interpretam de modo diferente.

Para Unamuno, a agonia de Jesus é a própria luta do cristão *contra a dúvida*. O cristianismo, para o grande heterodoxo espanhol, é de natureza naturalmente agônica, isto é, representa uma luta constante da fé contra a incredulidade. No seu pequeno grande livro sôbre *A Agonia do Cristianismo*, a sentença evangélica mais invocada é aquela do pai do menino epiléptico, ou antes possuído pelo *demônio mudo*, a quem Jesus diz que: "se podes crer, tudo te será possível". E o pai responde: "Creio, Senhor, mas ajuda minha incredulidade" (Mc. IX, 23).

É a petição que Unamuno endereça ao próprio Cristo, como sendo a sua própria agonia, a agonia do próprio cristianismo, de cada cristão, lutando contra os próprios fantasmas de nossa incredulidade.

Quando alguém perguntou a Mauriac, se em cada dia de sua vida tinha momentos de incredulidade, respondeu: "Quando passo um dia em que vivo um minuto de absoluta fé em Deus, dou-me por sumamente feliz."

A posição de Mauriac, que é, afinal, a de todo cristão, representa uma passagem da interpretação agônica do cristianismo, por Unamuno, à sentença pascaliana de que "Jesus está em agonia até o fim dos tempos". Essa sentença se encontra, como se sabe, no famoso fragmento: *Mystère de Jésus*. Pascal se coloca na posição do Cristo. Coloca-se, por assim dizer, dentro da alma do Salvador, na hora em que sua missão chega ao fim e a sua humanidade sofre, como qualquer ser humano, especialmente pela *solidão* em que todos o deixaram. E Pascal diz: "Creio que só então, e pela única vez, Jesus se queixou: "... minha alma está triste até a morte".

Vendo-se então largado por todos, entra em agonia, no ápice do sofrimento humano, que é o de se ver totalmente abandonado. E essa agonia, diz Pascal, não será apenas a daquele momento: Jesus agonizará, pelos homens, como agonizou por si, até a consumação dos séculos. *Jésus sera en agonie jusqu'à la fin du monde*. Mas Pascal então, acrescenta uma frase, que representa a lição que todos temos de tirar dessa agonia de Cristo: *Il ne faut pas dormir pendant ce temps là*. É preciso vigiar, continuamente, enquanto o Cristo agoniza. O cristianismo, e não apenas a liberdade, é uma eterna vigilância.

A agonia de Jesus, segundo essa exegese pascaliana, começou nesse momento, pelo *abandono dos amigos*. Foi porque os seus discípulos *dormiram*, quando Êle lhes pedira que também ficassem em vigília, que Jesus sentiu ali o primeiro grande momento de solidão. Pois o segundo foi no alto da Cruz, quando ao realizar até o âmago sua missão de holocausto, expressa nos *Salmos*, bradou que o Pai o abandonara, "Eloi, Eloi, lamma sabacthani" (Mc. XV, 34). A plenitude da solidão se realizara para remissão dos nossos pecados. Mas antes, no Jardim das Oliveiras, a agonia do Cristo era a do abandono pelos amigos, pelos discípulos, por nós, pseudo-fiéis, até a consumação dos séculos. E Pascal, — que era por natureza um *agônico*, isto é, um ser em luta consigo mesmo, com o mundo e até com o Anjo, como Jacó — viu nessa agonia do Cristo a própria condição do cristão no mundo, em estado de perpétua vigília.

Não há dúvida, segundo a exegese heterodoxa de Unamuno, mas a vigília, segundo a exegese ortodoxa de Pascal, é que devemos ter sempre em nosso coração e em nossa mente, ou seja em tôda a nossa vida, para vivermos o mistério do Cristo.

Se Jesus está em agonia, até a consumação dos séculos, o homem também deve estar de vigília até o fim dos tempos.

Essa, a luta perene, isto é, a agonia do Cristo e por isso mesmo do cristão até a incorporação do tempo pela eternidade. Quando Teilhard de Chardin nos mostra, no Tempo, o caminho da eternidade pelo Cristo, êle revela, na linha pascaliana, não um determinismo evolucionista, como lhe atribuem os seus adversários, mas a própria realização do mistério do Cristo, segundo o denominou Pascal, que outra coisa não é senão a agonia com que temos de lutar, até o fim, para que o pêso do mal seja vencido pela levitação do Amor.

Frei Pierre Secondi O.P.

CÉLEBRE palavra do grande Pascal, no seu *Mistérios de Jesus*, bem própria a suscitar salutares meditações: "Não se pode dormir até lá...", mas que devemos bem compreender para não comprometer o difícil equilíbrio da nossa espiritualidade, perdendo de vista outros aspectos da realidade cristã, tôda animada pela pujança da vida.

Sofrimento, agonia e morte fazem por demais parte da nossa experiência para não tocar fundo nossa sensibilidade e suscitar até esta curiosidade mórbida que cerca desastres e desgraças.

Mas como sentir uma ressurreição?

A Paixão de Jesus foi um acontecimento espetacular: a cidade santa transtornada, autoridades civis, militares e religiosas em rebuliço; a longa Via Sacra e a lenta agonia face ao céu e à terra por cima da imensa multidão traumatizada; todos os que falam, escrevem e comentam estavam aí.

Mas nenhum jornalista estava presente para o furo sensacional da ressurreição. Não tinha sido convocada a TV e as famílias repousavam inocentemente nesta madrugada após os violentos acontecimentos da semana.

Como se representar a ressurreição do Crucificado?

Agonia e morte de Jesus entraram, com obras admiráveis, na literatura e na arte, alimentando o gôsto do trágico enraizado na psicologia humana. Sem dúvida, a meditação da Paixão de Cristo ultrapassa, e de muito, um esteticismo precioso ou um psicologismo barato; mas nem sempre se liberta de um exclusivismo que pode falsear nossa visão do mundo sobrenatural e portanto as atitudes práticas do nosso fervor.

As "Semanas Santas" esvaziaram-se de grande parte de sua substância espiritual, do seu caráter de "tempo propício" à distribuição e aplicação dos frutos de vida divina que a primeira "grande semana", há 2 000 anos, encerrou como inesgotável reserva onde tôda a humanidade, até o fim do mundo, há de haurir a vida nova do homem nôvo nascido da boa-nova.

Nas grandes cidades, a única preocupação parece ser a de saber se haverá peixe para a Semana Santa, como se, havendo peixe, fôssem resolvidos todos os problemas da redenção.

No interior, o sentimentalismo, religioso ou turístico, se concentrou nas "comemorações" paralitúrgicas da Sexta-Feira Santa: Encontro, Sete Palavras, Descimento da Cruz, Procissão do Senhor Morto, *Drama da Paixão* para espectadores que se comovem sinceramente no espetáculo do Cristo em agonia.

Mas o Dia da Páscoa se reduz a um domingo ocioso de *lendemain de fête*.

Hoje como ontem, até o fim do mundo, o acontecimento sensacional da Grande Semana não é a agonia e a morte de Jesus e sim a sua Ressurreição. A paixão de Cristo não é o fim ou o têrmo da sua vida nem o prolongamento da sua agonia até o fim do mundo, é um começo: o começo e a fonte da vida irreversível porque vitoriosa da morte; o surgimento na terra lavada pelo sangue divino de novas condições de existência que dominam o tempo e o espaço; não é fuga nem evasão, é a *passagem* (Páscoa) luminosa, já prefigurada na Páscoa de Moisés, passagem da escravidão à liberdade, das trevas à luz, do ódio ao amor, da morte à vida. Transformação radical pela qual o Filho do Homem, mortal e morrendo, reconquista para sempre a certeza de uma vida plena e definitiva para a qual fomos feitos, cuja aspiração refloresce sempre no que há de mais humano em nós, até nos mais desesperados que não o são senão por não terem ainda encontrado o que procuram invencivelmente: existir de verdade, viver em plenitude, conhecer e amar sem ameaça e sem falha.

Cristo ressuscitou! É a apoteose da vida e da esperança da esperança da vida. Não somos ressuscitados ainda. Mas não haverá algo se mudado no homem após a ressurreição do Filho do Homem? Nêle, por Êle e com Êle, é a humanidade que ressuscita. Germes vivos e novos foram como depositados no dinamismo da evolução sobrenatural de nossa natureza. Nesta natureza em que o Senhor se inseriu tão intimamente que se tornou, por sua vida, morte e ressurreição, o nôvel Adão de um nôvo gênese em que já atua a realidade da ressurreição. Germes vivos que, como tôdas as sementes, tomam primeiro a aparência da morte antes de surgir e frutificar. "Se o grão não morre..."

De fato só será plena e definitiva a vida depois da ressurreição geral e só se pode ressuscitar depois de ter morrido e ter passado pelo sofrimento e pela agonia: É isso a morte do cristão, o sentido da renúncia e da mortificação: É preciso destruir o que se opõe ao brotar da vida.

Mas como se enganam os que param o seu olhar só nesta morte e nesta renúncia! Êrro que ameaça fazer do cristianismo uma religião triste e lamuriante, espécie de apologia do sofrimento, de exaltação da passividade e de mutilação do homem. Talvez fôsse verdade se o Cristo não tivesse ressuscitado. É São Paulo que o afirma: "Se o Cristo não ressuscitou, somos os mais infelizes dos homens... Se o Cristo não ressuscitou, nossa fé fica vazia". Se, porém, ressuscitou, é à sua Ressurreição que se apega à nossa fé, e nessa adesão ou identificação, como dizem os autores espirituais, nossa fé encontra alegria e vitalidade, pois que não se trata de esperança vã mas da certeza de uma imortalidade que conquistamos por nosso esfôrço em morrer ao que é mortal. Assim o esfôrço do cristão consiste em desenvolver tôdas as substâncias vitais que são contidas em sua natureza e no universo inteiro depois que o Cristo agonizando venceu o mal e a morte.

Sòzinho o homem é bem incapaz disso. Sabemos demais o que êle é capaz de fazer: só sabe morrer ou matar... Mas se morre com o Cristo, já é ressuscitado com Êle. Conhece a vida imortal pela fé, conta com ela pela esperança e já dela participa pelo amor. Ainda não definitivamente: o mal, que é morte, atrapalha a sua vida. Está presente nêle o mal que é raiz e fruto da morte; mas a morte desabrochou em árvore de vida pela vitória do Calvário sôbre a morte: A Cruz não é mais instrumento de infâmia mas pedestal de vida, erguido para a imensidade do céu, abraçando todo o universo.

Jesus está em agonia até o fim do mundo porque é preciso que morra tudo quanto é mortal, é preciso que tudo quanto Êle fêz seu entre na sua agonia para constituir os novos céus e a nova terra de que São Paulo fala aos Romanos.

Jesus está em agonia até o fim do mundo, não pessoalmente mas na pessoa de todos os seus irmãos ainda na sua marcha penosa para a vida. "Eu pensava em ti na minha agonia", diz Jesus ao mesmo Pascal. Mas Êle pensava ainda mais em nós na sua vitória sôbre o mal e a morte, razão mesmo da sua Incarnação.

Jesus está em agonia até o fim do mundo. Mas é bem mais verdade que o que sustenta, move, desenvolve e anima o mundo é o Cristo ressuscitado.

Luiz Santa Cruz

A expressão atribuída a Blaise Pascal, em seu *Mistério de Jesus*, segundo a qual "o Cristo está em agonia até o fim do mundo", não pode ser entendida em separado, desvinculada do pensamento bíblico e paulino, intrínseco ou subjacente, como água de fonte primeira, a tôda a obra doutrinária e cristã do autor de *Pensées*. Em tempos de visão cristã mais ecumênica, senão universal abertura do conhecimento para tôdas as conotações subjacentes aos contextos doutrinários, atirar a pedra do anátema sôbre o grande pensador cristão autor daquela frase, seria indício de miopia sectarista, inquisitorial ou policialesca. A todos nós, teólogos ou não, cabe-nos, hoje, pelo contrário, o laborioso, honesto e corajoso trabalho de redescobrir, com olhos ecumênicos, a Pascal — na seqüela de Romano Guardini — a Unamuno — através de Julián Marías, — arrancando-lhes aquelas máscaras de "pensadores malditos", tão do gôsto de alguns espíritos retardatários da Contra-Reforma.

Antes de mais nada, em socorro de Pascal e de Unamuno, ou de outros autores acaso "malditos", aí está a própria Espanha de nossos dias. Entre todos os povos da cristandade contemporânea, a Espanha, ainda hoje, conhece o culto pascaliano do "Cristo agonizante". E fôra ela, e não Pascal, que primeiro levou aquêle que se intitulou a si próprio de "o Pascal espanhol", — Dom Miguel de Unamuno y Jugo, — à descoberta dos "Cristos espanhóis, terrivelmente trágicos". Que é afinal, a obra-prima poética de Unamuno, o seu livro *O Cristo de Velázquez*, senão, como assinalou o crítico Alain Gay, "imensa e grandiosa meditação sôbre Jesus agonizante"?

Outros homens e de outros povos trágicos, desde Plotino e Santo Atanásio, de Tertuliano a Dionísio Areopagita, Sêneca e Marco Aurélio, Dante e Savonarola, Milton e Suso, Santa Teresa d'Avila e Schopenhauer, São João da Cruz e Swedenborg, Fray Luis de León e Leopardi, Shakespeare e Saint-Cyran, Santo Inácio de Loiola e Ruysbroek, Calderón, Lope de Vega e Bergson, Chesterton e Papini, todos êles — pagãos, cristãos ou não cristãos — todos êles deram a sua contribuição, após São Paulo — o Pai do Ocidente — para amadurecer em Pascal, até seu tempo, e Unamuno, até o nosso, êste mesmo e comum "sentimento cristão e trágico da vida", esta mesma "fé agônica". "Agonia", porém, no sentido paulino e etimológico do grego escriturístico, que significa "combate", "luta sem cessar", trazida por Aquêle que trouxe o gládio e "a paz na guerra" (Mat. 5-19).

"Há em minha pátria espanhola, em meu povo espanhol," — escrevia Unamuno, em *La Agonia del Cristianismo* — "povo agônico e polêmico, um culto do Cristo agonizante." Como via, ainda, em sua Espanha, um culto paralelo da Mãe Dolorosa, da Virgem das Dores, cujo coração é trespassado pelas sete espadas da Agonia. E não se trata, como na *Pietà* italiana, de culto ao Filho morto, no regaço materno. "É o culto da própria agonia da Mãe", daquela que "agoniza de dor com seu Filho entre os braços". Como no caso do Cristo agonizante, não se trata de simples culto ao Senhor Morto, ou ao Santo Sepulcro, que o encerra morto, mas já em repouso. O "Cristo agonizante" espanhol é Aquêle que clama o *consommatum est!*, Aquêle que geme, moribundo, o "Meu Deus, meu Deus, por que me abandonaste?"

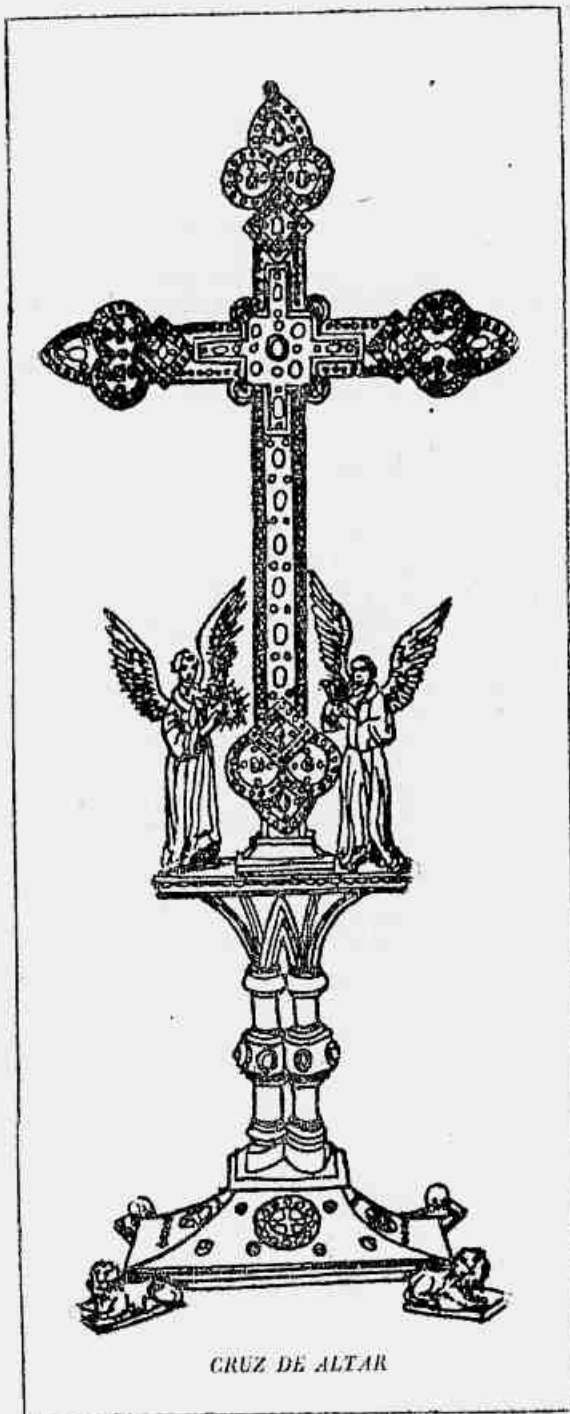
Quem ousaria, no entanto, atirar sôbre a Espanha católica de Santa Teresa de Ávila e contra o seu Cristo "agônico" ("Morro, porque não morro!") a pedra de anátema do Concílio de Nicéia, reivindicando para o Credo cristão a Ressurreição de Cristo e a "resurrectionem mortuorum et vitam venturi saeculi"? Quem ousaria, por que inépcia, rasgar, na fé agônica do Cristo espanhol, a túnica inconsútil de seu Credo?

Assim também, sôbre o Pascal que, já crendo pelo coração, duvidava da fé friamente intelectual, quem lhe atiraria, então, a pedra de anátema do Concílio Vaticano I, quando apenas parecia negar que a Deus "Naturali rationis humanae lumine certo cognoscere posse"? Unamuno muito bem o entendeu quando disse que Pascal não acreditava em que Deus *ex-siste*, mas que Deus *in-siste*. Tributários ambos, Pascal e Unamuno, da grande escatologia cristã, bíblica e paulina, sabiam na verdade que "o Cristo está em agonia até o fim do mundo", em cada um dos membros de seu Corpo Místico. Êsse "Cristo da Agonia", quem não o viu, ainda há poucos dias, reestampada a Santa Face, reeditado o Santo Sudário, refeito em fotomanchete Verônica, no rosto em agonia de um adolescente, quase uma criança, morto por bala assassina, na hora mesma em que reivindicava o seu pão do Calabouço?!

Só os "cristãos tranqüilos", "os cristãos carnais" ou "cristãos intelectuais" da conceituação paulina, os "espíritos de geometria" de Pascal, os que desconhecem que "o homem não é nem anjo nem bêsta", mas que, "por má sorte, pretendendo-se anjo, ou puro espírito, torna-se bêsta", sòmente aquêles em cujos corações brotam apenas aquelas "flôres de gêlo" de que falava outro "agônico", o angustiado Kierkegaard, só aquêles cristãos não têm o menor atrativo, nem interêsse, pelo "Cristo que está em agonia até o fim dos tempos".

Hão de ter, porém, uma grande surprêsa: o Apocalipse já está entre nós! O Apocalipse do Senhor vem rompendo os seus sete selos, troando as suas sete trombetas, desenrolando os papiros de seus sete livros, pondo a Mulher sempre face ao Dragão, fazendo emergir do mar, ou da terra, as suas bêstas, há quase dois milênios! E o Apocalipse do Senhor se revelará ainda, talvez, por muitos séculos, até que surja "o mar de vidro, chamuscado de fogo", que outra coisa não me parece senão o grande incêndio atômico a ser ateado à terra e aos espaços siderais contaminados pelo pecado e a corrupção do homem.

A própria Terra dos Homens está em agonia até o fim dos tempos. Até que seja repassada a derradeira página do Apocalipse dos nossos dias. Até que venham "o nôvo céu e a nova terra, pois o primeiro céu e a primeira terra passaram" (Ap. 21,1). E "sôbre o mar de vidro, chamuscado de fogo", Deus refaça a sua criação dos seis dias, da qual o Livro do Gênese, sabemos, não é apenas a antiga narrativa, mas também a futura, paralela e profética. A Terra dos Homens agoniza e se auscultarmos, com os ouvidos da Fé e da Esperança, as suas entranhas, ouvi-la-emos a se revolver, como São Paulo, na "ardente expectativa da criação pela revelação da glória dos filhos de Deus" (Rom. 8,19). Pois "sabemos que tôda a criação geme e sofre agonia até agora", "na esperança de que será redimida do cativeiro da corrupção".

Assim também o Cristo de Pascal, de Unamuno, da Espanha, da Península Ibérica e do Brasil, "está em agonia até o fim do mundo". E agoniza em seu Corpo Místico, padecendo fome, miséria, subdesenvolvimento, perseguição, imperialismos de todos os matizes, neste Apocalipse dos nossos dias. Êle mesmo dirá, em sua Segunda Vinda, em sua Parusia: "Tive fome e não me deste comida"... "sêde e não me deste de beber"... "fui nu e não me vestiste"... "fui estudante e não me deste vagas"... "fui nação pobre e me levaste as migalhas"... "operário, e me sonegaste o justo salário"... Porque Êle virá! Virá estabelecer o seu Reino definitivo na Terra dos Ressuscitados, ela própria Ressuscitada. E os corpos gloriosos planarão pelos abismos do Infinito espacial, êles que vieram, como dizia Pascal, do abismo atômico do Nada — planando infinitamente nos espaços siderais, como deixam antever as atuais saídas dos astronautas, fora de suas naves espaciais.

CRUZ DE ALTAR

Pelo sinal da santa cruz

SEVERINO CADORIN

A cruz, o suplício mais horripilante que a humanidade conheceu, tornou-se o símbolo mais rico, depois que Jesus Cristo a abraçou e nela morreu. É símbolo do amor infinito de Deus e, ao mesmo tempo, da justiça divina, que premia o bem e castiga o mal. Por isso a cruz tornou-se o sinal de contradição que divide a humanidade em dois campos: aquêles que a abraçam e aquêles que a rejeitam — crentes e ateus.

O Apóstolo por excelência do cristianismo, São Paulo, afirma categórico: "Nós pregamos um Cristo crucificado: para os judeus um escândalo, para os gentios uma loucura; mas, para os que foram chamados, judeus ou gregos, em Cristo, poder de Deus, sabedoria de Deus".

Os quatro evangelistas — Mateus, Marcos, Lucas e João — descrevem pormenorizadamente os acontecimentos da condenação de Jesus, o que não fizeram com outros fatos. Recorrem a citações freqüentes dos profetas que previram os sofrimentos do Messias. Os Apóstolos saem pelo mundo pregando a morte de Cristo na cruz, como meio de salvação para todos os homens: é a grande nova. Pela cruz, Cristo venceu o pecado, o demônio e o orgulho do mundo. Assim a cruz se tornou a fonte de todos os dons divinos.

1. o lenho

A cruz era formada por dois paus, sendo por isso mesmo conhecida na antigüidade como *pau duplo*. A peça vertical permanecia enterrada nos lugares de crucifixão; chamava-se *stipes crucis* — tronco da cruz. A outra parte era móvel e fixava-se horizontalmente sôbre a primeira; chamava-se *patibulum* — patíbulo.

O lenho menor, transversal, podia ser de duas formas: a *fôrca*, que era um instrumento agrícola, usado para prender o timão do carro de boi, vinha amarrada às costas com os braços estendidos do réu, que assim devia passar pelas ruas da cidade proclamando a sua culpa. Posteriormente, a fôrca foi substituída pelo patíbulo, isto é, a barra com que se fechava a porta da casa à noite.

De início chamava-se cruz o *stipes* — tronco — mas aos poucos a palavra veio a significar as duas peças ajustadas, como a conhecemos hoje, com a forma +.

"Sedile"

Em certos casos, fixava-se na parte anterior do tronco uma espécie de tolete horizontal, chamado *sedile*, de madeira, que passava entre as coxas e sustentava o períneo.

A frase de Sêneca "doloroso sentar-se sôbre a cruz" indica que êste tolete era de ponta aguda, como os cavaletes de tortura medievais. Êste apoio destinava-se a prolongar a agonia por diminuir a tração sôbre as mãos, causa de tetania e asfixia.

Supedâneo

O supedâneo consistiria num apoio horizontal ou oblíquo sôbre o qual se pregavam os pés. Nenhum autor antigo faz menção a esta peça, que aparece pela primeira vez em Gregório de Tours, no século V, na obra *De Gloria Martirii*, mas que os artistas utilizaram para as suas representações da crucifixão de Jesus Cristo.

Tamanho

O tronco da cruz simples era de mais ou menos 4,5m, incluindo a ponta enterrada, de sorte que os corpos ficavam um pouco acima do solo, sujeitos a ser molestados e até devorados pelos animais, quando o suplício se executava numa floresta ou local abandonado.

Havia ainda uma cruz maior, de sete a oito metros, para pessoas de alguma posição social, com a finalidade de nem na morte estarem entre os escravos criminosos e para não estarem à mercê dos animais. Contudo, muitas vêzes, a cruz nobre servia para ironizar o condenado.

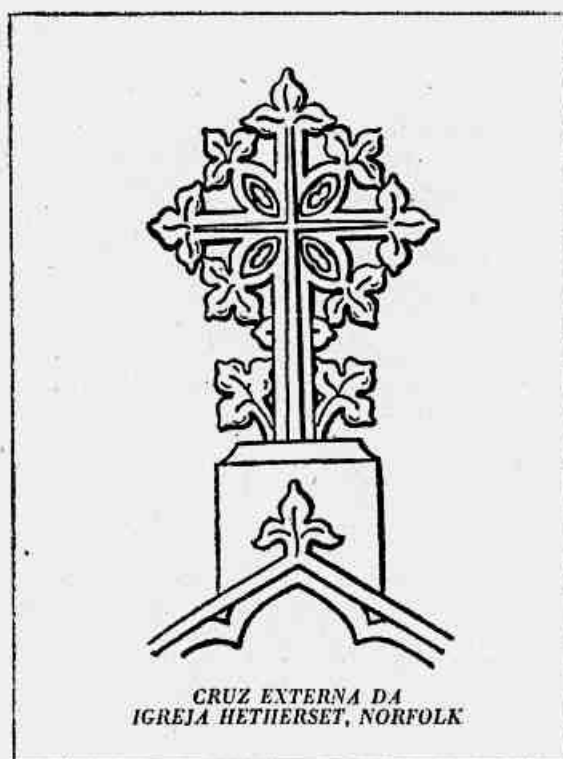
Pregação

Os cravos (pregos) nas mãos e nos pés eram a maneira habitual de fixar à cruz, quaisquer que fôssem os motivos de condenação e a situação social do condenado. Os romanos usavam também cordas, mas nunca os dois métodos numa mesma condenação. Os peritos sabiam que três cravos, no máximo quatro, eram mais do que suficientes para executar uma crucificação rápida e sólida.

O condenado era pregado nos punhos, deitado em terra, no patíbulo — parte horizontal — e em seguida içado para ser fixado ao *stipes* — tronco — que já se encontrava fincado na terra. Por fim, eram pregados também os pés ao tronco, juntos ou separadamente.

2. o réu

Os povos antigos costumavam punir os delitos mais graves com a morte na cruz. Mas não foi utilizada em tôda a parte, pois que não era conhecida pelos assírios, egípcios e gregos. O costume parece ser dos cartagineses, que puniam os réus, nacionais e estrangeiros, com a cruz. Roma tomou o uso de Cartago e aplicava o castigo em tempos de guerra aos rebeldes e piratas. O suplício, embora servil, (aplicado aos escravos) podia castigar também um cidadão romano, não obstante a oposição de Cícero.

Autores antigos, especialmente romanos, descreveram com terror e repugnância a morte na cruz, suplício herdado dos cruéis costumes púnicos (Cartago). Segundo a lei romana, era essa a mais atroz das mortes, reservada aos piores malfeitores da classe dos escravos. A lei mosaica proclama — Deuteronômio 20,30: "maldito por Deus o que pende do lenho".

CRUZ EXTERNA DA IGREJA HETHERSET, NORFOLK

Cícero chamou a cruz o suplício mais tremendo e nauseante, visto que os pobres condenados não morriam ràpidamente mas perdiam a vida quase gôta por gôta, segundo uma expressão de Sêneca. O homem antigo odiava e desprezava a dor, e por isso odiava a morte de cruz, que era a morte mais dolorosa e também a mais desonrosa. Os romanos não conheciam piedade, e a compaixão era para êles um sinal de inferioridade, mas, apesar disso, condenavam a pena de cruz, pela sua crueldade.

Flagelação

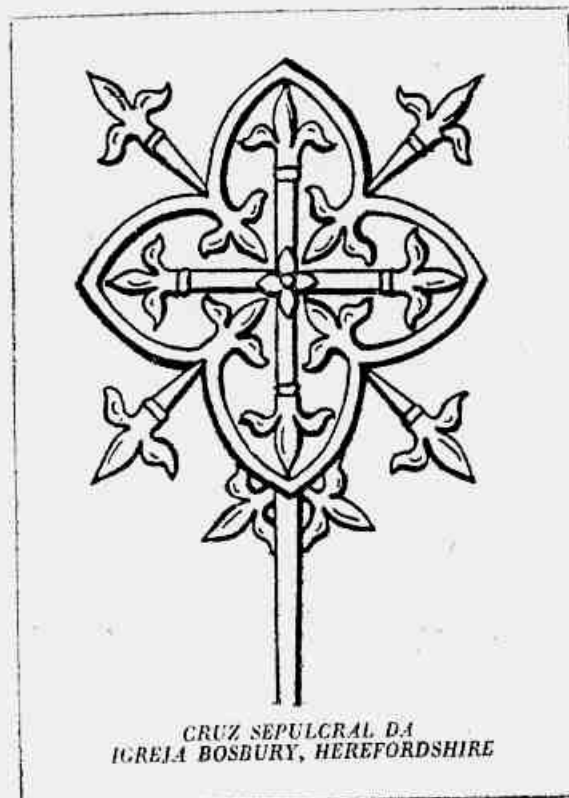
Tôda crucifixão era precedida por dois tormentos: a flagelação e o carregamento do patíbulo até o local do suplício, em meio a zombarias e açoites.

A flagelação, aqui, não era considerada como tortura em si, mas como preâmbulo legal de tôda e qualquer execução capital, segundo o costume romano. Esta flagelação era, a princípio, aplicada sôbre a cruz; depois passou a ser infligida no próprio local do julgamento, o tribunal.

O condenado, depois de completamente despido, era atado a uma coluna, provàvelmente com as mãos amarradas sôbre a cabeça, ficando apenas com as pontas dos pés apoiadas no solo.

O instrumento da flagelação consistia num cabo curto ao qual estavam fixados grossos e compridos látegos, geralmente dois. A pequena distância da sua extremidade estavam inseridas pequenas esferas de chumbo ou ossos de carneiro (*tali*). Os látegos cortavam a pele e as bolas ou os ossos produziam profundas contusões.

Carregamento

Depois de flagelado, o condenado nu encetava a marcha para o suplício carregando o patíbulo do tribunal ao local da execução, onde estava à sua espera o tronco da cruz.

CRUZ SEPULCRAL DA IGREJA BOSBURY, HEREFORDSHIRE

3. o cristo

Os Evangelhos nos contam que Jesus foi flagelado, durante o processo de sua condenação, no pretório de Pilatos. Trata-se de saber se foi uma pena em si ou a flagelação que precedia a execução capital. Os evangelistas Mateus e Marcos afirmam apenas: "Tendo feito flagelar Jesus, entregou-o para ser crucificado". Lucas diz que Pilatos repete duas vêzes aos judeus: "Fá-lo-ei pois castigar e o soltarei". Assim mostra a intenção de infligir a flagelação como uma pena em si mesma.

O evangelista São João, sempre mais explícito quando julga conveniente completar os três Evangelhos, chamados Sinóticos, na qualidade de testemunha ocular dos acontecimentos, apresenta-nos as minúcias do processo. Segundo seu testemunho, Pilatos declara aos judeus que Jesus é inocente, prontificando-se a libertá-lo. Os judeus, porém, preferiram que se libertasse Barrabás. "Então Pilatos tomou Jesus e o fêz flagelar" (Jo 19,1).

Seguem-se a flagelação, a coroação de espinhos, a saída do *Ecce Homo* (eis o homem), a acusação de se ter feito *filho de Deus*. Pilatos, inquieto, torna a entrar no pretório para interrogar Jesus. Quando volta para persuadir o povo, ouve a suprema acusação: "Êle se fêz rei e se tu o libertares não és amigo de César".

Por fim, os judeus encontraram o ponto fraco. Esta acusação de rebelião contra César poderia envolvê-lo. Dêsse momento em diante, tôdas as veleidades de benevolência, todos os cuidados de justiça romana, tudo se volatizou perante acusação tão grave e singularmente comprometedora para o juiz que não a admitisse. A partir dêsse momento, a condenação é automática e a aplicação da lei exige a morte por crucificação.

Espinhos

Os condenados eram submetidos a tôda sorte de zombarias, segundo a fertilidade da imaginação dos carrascos. Para Jesus, o motivo se impunha: era acusado de se fazer rei dos judeus. Êste título de realeza judaica devia parecer aos legionários do Império imensa palhaçada, e êles aproveitaram a oportunidade para fazer dêsse título um cruel carnaval. Daí a coroa de espinhos, a velha clâmide como manto de púrpura e um caniço como cetro.

Os evangelistas Mateus e João insinuam que a coroa de espinhos era uma espécie de gorro formada de ramos espinhosos entrelaçados, e não um anel, como costumam representá-la os artistas. Os espinhos, segundo se admite, pertencem a um arbusto comum na Judéia, uma árvore da família das ramnáceas, também conhecida por jujubeira. Provàvelmente havia no pretório um monte de ramos para as fogueiras destinadas a aquecer a côrte romana.

Os espinhos da jujubeira são longos e muito agudos. E como o couro cabeludo sangra muito e com facilidade, e como êste chapéu de espinhos foi enterrado a pauladas, os ferimentos produzidos na cabeça de Jesus devem ter feito correr bastante sangue.

Transporte

Jesus, tendo sido condenado por um romano ao suplício da cruz segundo o costume romano, deverá também ter carregado a cruz segundo êste costume romano, isto é, só carregou o patíbulo — a parte horizontal, e não a cruz inteira, como se vê nas obras dos artistas. A expressão "carregar a cruz" só se encontra nos textos gregos e nos latinos traduzidos do grego e tem o mesmo sentido da expressão romana "carregar o patíbulo".

A expressão do evangelista João (19,17) — "abraçando-se à cruz" dá a idéia de um gesto ativo de Jesus em abraçar êle próprio a cruz. Os condenados não queriam de forma nenhuma carregar a cruz, sendo forçados a isso, amarrando-a às costas. O episódio de Simão de Cirene confirma a hipótese de que Jesus levou a cruz livremente e não amarrada aos ombros.

O condenado carregava a cruz nu, mas Jesus carregou-a vestido, segundo o testemunho de Mateus (27,31) e Marcos (15,20): "vestiram-no com as suas vestes e o conduziram à crucifixão". Provàvelmente os romanos não se opuseram neste particular aos sentimentos de pudor dos judeus.

Pregos

Não há nenhuma dúvida de que Jesus foi pregado nas mãos e nos pés. O único problema é saber se foram três ou quatro os cravos utilizados, ou seja, se os pés foram pregados separadamente ou um sôbre o outro.

A arqueologia romana até o presente permanece muda a êste particular, enquanto os autores eclesiásticos se dividem entre as duas opiniões, mas infelizmente não apresentam os motivos de suas preferências.

Nu na Cruz?

Ao chegar ao Monte do Calvário, Jesus foi despido e os soldados tiraram sorte sôbre a sua túnica, conforme o testemunho de João (19,23). Resta saber se ao ser crucificado conservou algum pano em volta dos rins.

Os Santos Padres — os escritores eclesiásticos da Igreja nascente — são unânimes em afirmar a nudez completa. Baseiam, contudo, a sua opinião em razões simbólicas tiradas do Antigo Testamento, como, por exemplo, "Adão estava nu quando pecou, Jesus estava nu quando nos resgatou", ou se contentam em se referir ao *costume romano* sem considerar nenhuma outra tradição histórica especial no caso de Jesus.

Um texto apócrifo dos *Atos de Pilatos* afirma que depois de lhe terem tirado as vestimentas, lhe teriam restituído um *lention*, palavra grega que significa *pano*, uma espécie de tanga.

Seria de admirar que os romanos, que o haviam tornado a vestir após a flagelação para que carregasse a cruz, mesmo contrariando seus próprios costumes a fim de condescender com as idéias judaicas de decência e respeitar as tradições nacionais, não lhe tenham deixado sôbre a cruz pelo menos um pano.

A êsse respeito, o costume judaico era o seguinte: chegado à distância de quatro côvados (do local da execução), despe-se o condenado e, se fôr homem, dever-se-á cobri-lo pela frente, se fôr mulher, dever-se-á cobri-la pela frente e pelas costas.

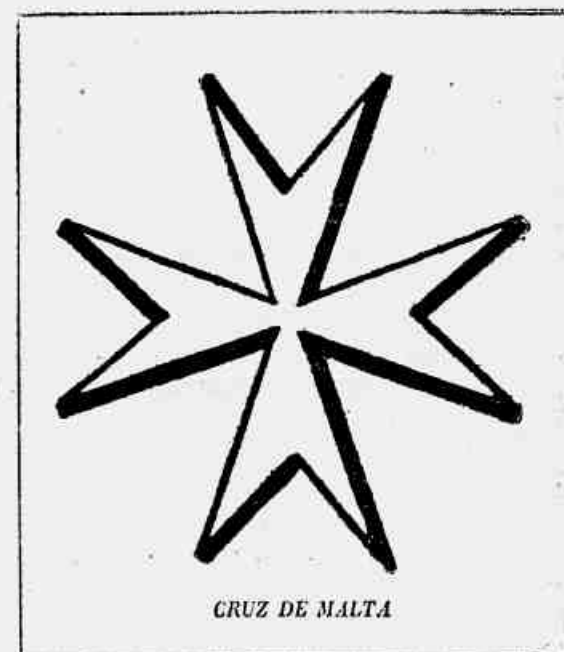
Morte

Segundo médicos, a prolongada distensão dos braços (o que se verifica na crucifixão) reduz gravemente a respiração pela insólita tensão do diafragma, de modo que apenas isso basta para levar à asfixia e à cianose. A morte de Cristo foi causada, então, por cãibras tetânicas e por asfixia, entre espasmos e em plena consciência.

Disso pode-se concluir que Jesus morreu de maneira horrìvelmente dolorosa. Esta maneira de ver a morte de Cristo já vinha prevista pelo profeta Isaías — "e fomos salvos pela sua lividez" (53,5) — e foi depois confirmada pelo apóstolo Pedro, na sua primeira carta (2,24) — "por sua lividez fostes salvos".

Lançaço

Segundo São João (19,33), os soldados não quebraram nenhum osso de Jesus, mas um soldado, vendo que já estava morto, abriu-lhe o lado com uma lança.

Segundo o costume romano, antes de entregar os corpos à sepultura era mister trans-

CRUZ DE MALTA

passar o coração com uma lança, para tirar qualquer dúvida a respeito da morte. Com o lançaço, o corpo de Jesus já estava à disposição dos parentes para o entêrro, antes mesmo que êles o tivessem solicitado, pois que, segundo o evangelista João, foi depois do golpe de lança que José de Arimatéia foi à Fortaleza Antônia pedir a Pilatos o corpo de Jesus.

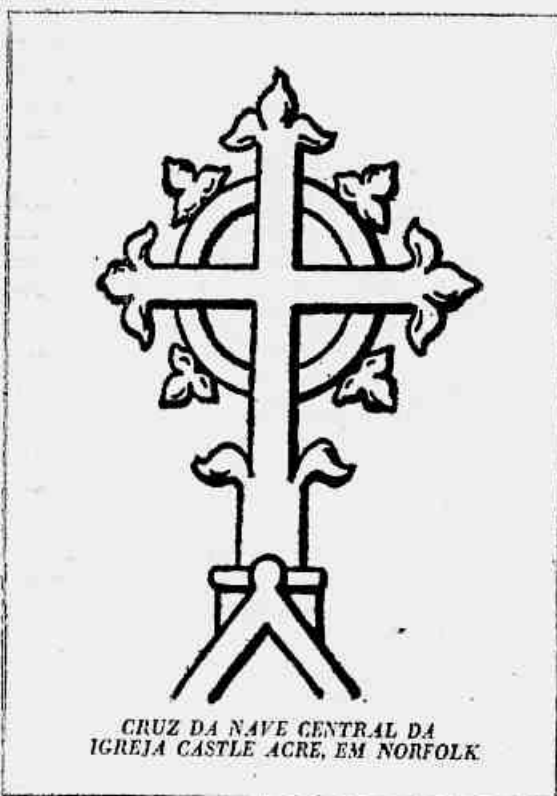
4. descoberta

A cruz sôbre a qual Jesus Cristo morreu deve ter ficado no Monte Calvário, abandonada, uma vez que tanto os romanos como os judeus detestavam a cruz. Mesmo para os discípulos de Jesus, a cruz é hedionda. Ninguém, parece, preocupou-se em guardar esta madeira, que seria posteriormente a principal relíquia de Cristo.

A preocupação pelos objetos ligados a Jesus foi mostrada pela Imperatriz Santa Helena, mãe do Imperador Constantino. Segundo a História, a Imperatriz mandou construir na Palestina duas grandes basílicas, uma no Sepulcro de Cristo, onde teria, segundo a tradição, reunido todos os objetos da Paixão do Senhor, inclusive a cruz, que teria sido descoberta por volta de 326 ou 328.

A tradição conta que a Imperatriz Helena, pouco antes de sua morte, foi à Palestina, e devido aos seus cuidados foram encontradas três cruzes, numa cisterna vizinha ao Monte do Gólgota. Para saber qual dêles fôra a do Salvador, recorreu-se à oração. Uma senhora doente, ao encostar-se numa das três cruzes foi curada, concluindo-se que aquela era a verdadeira cruz do Senhor.

Muitos críticos, porém, consideram lendárias muitas circunstâncias do encontro da cruz. Ensébio de Cesaréia, que escreveu a *Vida de Constantino, o Grande*, nos anos de 337 a 340, conta que Santa Helena estêve na Palestina, fêz construir duas basílicas mas não fala da descoberta da verdadeira cruz.

CRUZ DA NAVE CENTRAL DA IGREJA CASTLE ACRE, EM NORFOLK

São Cirilo de Jerusalém, por volta de 347, fala da difusão de relíquias da verdadeira cruz, dando a entender que já então se possuía o lenho sagrado, mas não diz que fôra descoberto recentemente e pelos cuidados de Helena. Parece que a posse era antiga e que o costume de retalhar o lenho já vinha de longe.

Santo Ambrósio, por volta de 395, louva os esforços de Helena na descoberta da verdadeira cruz. A partir do Século V, aumentam os testemunhos em favor da Imperatriz Helena, mas acrescidos de tantos detalhes de tal sorte que se torna difícil discernir o histórico do legendário.

5. culto

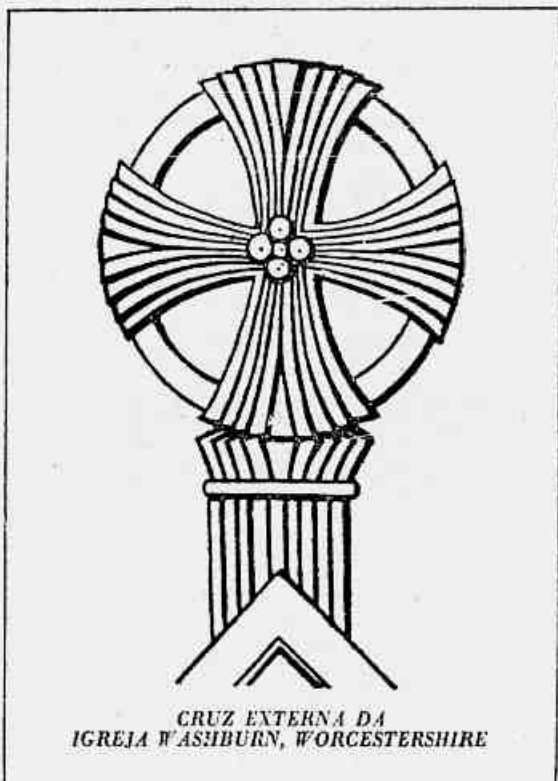
Desde a descoberta da cruz, há a cerimônia da adoração da cruz na Sexta-Feira Santa na igreja de Jerusalém. É um fato geralmente admitido.

A obra *Peregrinatio Silviae* (*Peregrinação de Sílvia*) atesta que "às 12 horas, os fiéis, que passaram a noite no Getsemani, e que já foram processionalmente ao Calvário para ouvir a leitura da Paixão e a alocução do Bispo, todos se ajuntam diante do nicho da cruz. O Bispo se senta. Diante dêle coloca-se uma mesa coberta de uma toalha. Traz-se o grande relicário de prata dourado; retira-se dêle a cruz e a inscrição (INRI), que se coloca sôbre a mesa. O Bispo segura nas duas mãos a extremidade dos lenhos preciosos, a seu lado os diáconos de pé exercem a mais estreita vigilância, enquanto os fiéis e os catecúmenos passam um a um, inclinam-se, beijam a cruz e se retiram."

"Cada um pode tocar a cruz e a inscrição com a fronte e os olhos, mas deve retirar-se logo. Não é permitido a ninguém tocar com a mão" — atesta o documento.

Relicários

Já na primeira metade do Século IV começou a distribuição de fragmentos do sacro lenho. As pequenas partículas da cruz vinham cravadas nos anéis e nas cruzes peitorais.

CRUZ EXTERNA DA IGREJA WASHBURN, WORCESTERSHIRE

Nas igrejas eram guardadas em custódias, na maioria das vêzes também cruciformes.

Aos poucos tôdas as catedrais e os palácios célebres dos imperadores cristãos orgulhavam-se de possuir uma relíquia da santa cruz. Hoje em dia, por tôda parte encontram-se relíquias da cruz de Cristo, cada uma outorgando para si a autenticidade.

Alguns, devido a tantas relíquias da cruz, ironizam dizendo que há "uma grande floresta", enquanto outros argumentam que, juntando-se todos os pedaços autênticos, não se chega a perfazer nem uma décima parte de uma cruz normal em madeira. Por outro lado, há também relíquias da santa cruz que não são autênticas, mas autenticadas pela Igreja, isto é: a Igreja aprova o seu culto como um sacramento, um objeto bento pela Igreja. Neste particular, como também em se tratando de uma relíquia autêntica, a Igreja visa a despertar o culto a Cristo, e não à cruz em si mesma. A cruz serve apenas de instrumento para levar os sentimentos religiosos dos fiéis ao Salvador, que morreu na cruz para redimir a humanidade.

6. santo graal

Entre as lendas sôbre a Paixão e morte de Cristo na cruz, está a do santo graal, que estêve presente nas grandes inspirações e empolgou os ideais de várias gerações da Idade Média.

O graal designa um cálice lendário, do qual Jesus se teria servido na Ultima Ceia e no qual José de Arimatéia teria recolhido o sangue do Salvador ainda pendente da cruz. O mesmo José de Arimatéia, ou o seu cunhado Bron, teria levado essa taça para a Inglaterra, quando aí estêve para pregar o Evangelho.

A lenda surgiu talvez em princípios do Século XII, na Espanha ou na França Meridional, unindo elementos orientais e cristãos. Teve grande difusão e penetrou nas ilustres lendas profanas do tempo, Parsifal, Cavaleiros da Mesa Redonda do Rei Artur, Cristiano Troyes e Wolfram von Eschenbach.

No fim da Idade Média, os poetas alemães decantavam a eficácia maravilhosa do cálice do santo graal, apresentando-o como portador, por excelência, de purificação e redenção a quem dêle participasse; comunicaria perpétua juventude e felicidade, serviria de alimento e bebida; só poderia ser avistado pelos homens puros; seria a meta à qual deveriam tender as pesquisas ansiosas e árduas dos cavaleiros medievais.

Em tôrno desta lenda há duas versões mais divulgadas na Idade Média:

— Quando o anjo mau Lúcifer apostatou, perdeu a coroa de glória, assim como um brilhante de maravilhoso esplendor que cintilava sôbre a sua testa. Ora, tão preciosa pedra ficou em poder de São Miguel Arcanjo. Mais tarde, os anjos do céu a utilizaram para fabricar o santo graal, cálice do qual se serviram Jesus na Ultima Ceia e José de Arimatéia ao pé da cruz. Cheio do sangue do Senhor, o cálice foi recolhido ao céu pelos anjos até que êstes o transmitissem aos homens no início da Idade Média.

— A outra variante da lenda refere-se ao santo graal como sendo simplesmente uma esmeralda valiosíssima, guardada em suntuoso templo no cume de uma montanha inacessível: o Montesalvato, na Pérsia. Os anjos, e mais tarde uma Ordem de Cavaleiros, montavam-lhe guarda constantemente. Todos os anos, na Sexta-Feira Santa, os anjos suspendem nos ares o santo graal e sôbre êle depositam uma hóstia consagrada pelo próprio Deus...

7. sudário

Desde 1578, a Cidade italiana de Turim se orgulha de guardar uma das mais preciosas relíquias da Paixão de Cristo: o Santo Sudário — o lençol que envolveu o corpo de Jesus, enquanto permaneceu na sepultura.

O Sudário é uma peça de linho de 1,10m de largura por 4,36m de comprimento, em que dizem ter sido colocado o corpo de Jesus, assim que retirado da cruz. De fato, apresenta traços de um corpo humano em duas imagens: a anterior e a posterior, as quais se opõem pela cabeça; o cadáver teria sido deitado de costas sôbre uma das metades longitudinais do pano; êste, a seguir, teria sido dobrado por cima da cabeça e da parte anterior do corpo, chegando até os pés.

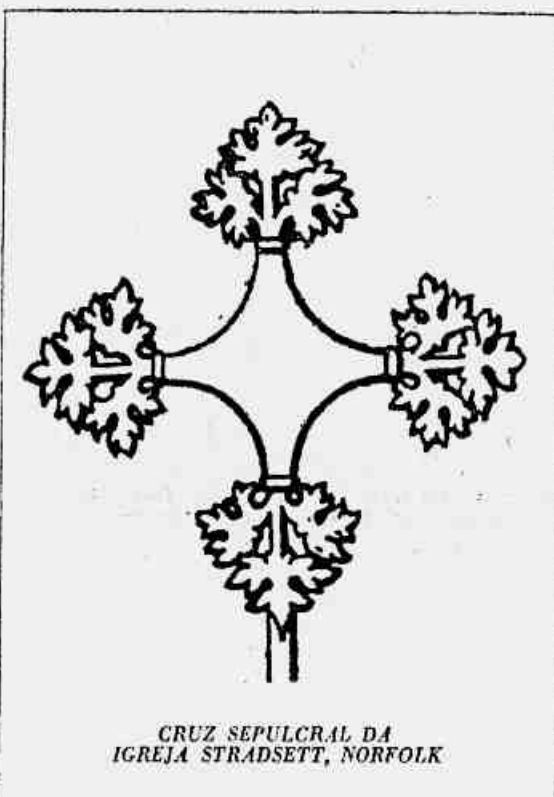
As figuras revelam a estatura de homem de anatomia robusta e elegante, de cêrca de 1,80m de altura. Impressões de sangue de coloração carmínea estão propagadas por todo o pano, dando a crer que o defunto estava recoberto de chagas.

Observam-se também os vestígios de queimaduras dispostos ao longo das imagens centrais. São conseqüências de um incêndio. Verifica-se também que a água que serviu para apagar as chamas se espalhou pelo tecido, dando origem a um círculo carbonizado e a manchas simétricas.

Histórico

Os evangelhos noticiam que o corpo de Jesus foi envolto em panos, dois quais um era realmente uma mortalha ou um sudário (Mt 27,59; Mc 15,46; Lc 23,53; Jo 20,6s). É de se supor que algum dos apóstolos ou alguma das piedosas mulheres que acompanharam Jesus tenha guardado esta peça após a ressureição do Senhor. As notícias históricas, porém, a respeito desta mortalha são muito vagas.

O Bispo francês Arculfo relata, por volta de 640, que estêve na Terra Santa, afirmando que ali viu e osculou o "sudário do Senhor que no sepulcro estivera sôbre a sua cabeça".

CRUZ SEPULCRAL DA IGREJA STRADSETT, NORFOLK

Roberto de Clary, cavalheiro da Picardia e cruzado, atesta a presença do Santo Sudário na capela imperial de Santa Maria dos Blachernes, em Constantinopla, afirmando que a relíquia sagrada era exposta ao público tôdas as sextas-feiras, para que se pudesse ver a figura de Cristo.

Do século XII até o século XVI, a história do sudário é confusa. Passa por diversos países, é submetido a incêndios e a água; até que em 1578 Emanuel Felisberto de Savóia o fêz transportar a Turim, para abreviar a viagem de São Carlos Borromeu, que desejava venerá-lo. E em Turim ficou na capela do palácio ducal, onde o viram em 1639 São Francisco de Sales e Santa Joana de Chantal.

O arquiteto Guarino edificou em 1964, no palácio real, precisamente por trás do côro do Duomo (catedral), uma magnífica capela, onde, desde então, se acha o Santo Sudário, numa preciosa custódia de prata sôbre o altar de Bertolli.

Fotografias

No princípio dêste século, o Rei Humberto I da Itália mandou tirar as primeiras fotografias do sudário. Grande surprêsa para o fotógrafo, que, ao revelar a película, notou que sôbre a chapa fotográfica aparecia não a imagem negativa, que era de esperar, mas a efígie positiva de um homem deitado com as mãos sôbre o peito e de semblante majestoso.

Impunha-se a conclusão de que o próprio sudário já era o negativo. Êste fato explica que os traços gravados na mortalha pareçam inexpressivos e confusos ao observador superficial, causando outrora decepções a muitas pessoas.

As fotografias tiradas pela primeira vez pelo amador Secondo Pia e pela segunda vez pelo profissional G. Enrie revelam um homem crucificado, com as características da crucificação de Jesus, segundo vem narrada nos evangelhos e atestada pela tradição cristã.

A figura humana estampou-se no sudário mediante as emanações alcalinas do cadáver. O aloés — utilizado para o embalsamamento dos corpos entre os judeus, o que se fêz com Jesus também — deu origem à aloetina, substância colorante indelével. Tal substância forma o principal fundo colorido dessas figuras tão interessantes e enigmáticas, e é de uma côr de ferrugem.

As fotos mostram no semblante as características semíticas: o nariz enérgico e alongado, os olhos expressivos, a fronte alta, bigode e barba curta, másculos e dignos, a bôca afilalada e bem desenhada. Revela o rosto de um asceta, de um homem de grande fôrça de vontade.

Tecido

A estrutura do pano do sudário tem sido estudada por peritos da França e Itália, averiguando-se que se trata de tecido de linho fabricado em espinha de peixe. A confecção de sua contextura (3 liga 2) requer um tear de quatro pedais e 40 fios por centímetro de trama.

O fio é grosseiro, a fibra crua, dando uma tela pura, cerrada e opaca. Ora, tal tipo de pano era usual nos tempos de Jesus. Parece mesmo que os principais centros dessa tecelagem eram a Mesopotâmia e a Síria. Devia, portanto, ser mercadoria normal do comércio de Jerusalém por volta do ano 30. Tecidos análogos foram encontrados em Palmira, em Dura, Europos e em Atinoés. Destas verificações se depreende mais um indício de que a mortalha venerada não é obra medieval, mas há de ser colocada no quadro da Antigüidade.

Por fim, merece atenção o fato de que outros pretensos sudários de Cristo, como os de Compiègne, Bessançon, Cadouin, submetidos a idênticas provas científicas, foram comprovados como falsos, ao passo que até hoje não se poderia honestamente dizer o mesmo da mortalha de Turim, embora não se tenham plenas condições para afirmar que ela é de fato o lençol mortuário de Cristo.

8. sentido da cruz

A cruz, que era o suplício mais horripilante dos povos antigos, veio a ser para os cristãos o símbolo do amor de Jesus e da redenção.

Dentro desta perspectiva, a Igreja coloca a cruz nas tôrres dos templos, nos altares, na vida de cada cristão e no túmulo. Coloca-a no alto das tôrres das igrejas — casas de Deus — porque ali se administram os sacramentos, se realiza a redenção, se derramam as graças provenientes da Cruz de Cristo. Coloca-a sôbre o altar, porque ali se repete o sacrifício do Calvário com todos os seus efeitos.

Na vida de todos os cristãos, a Igreja coloca também a cruz, porque por mais que a humanidade se esforce para amenizar a vida, o sofrimento sempre fica. Quando prostrado na dor, o homem precisa voltar seu olhar para a cruz. A cruz no túmulo quer ser o sinal da esperança indestrutível da ressurreição.

Na liturgia

Todo ato de culto da Igreja está eivado do sinal da cruz. Na missa traçam-se cruzes, repetidas vêzes, sôbre as oblatas, para lembrar a relação com o único e verdadeiro sacrifício.

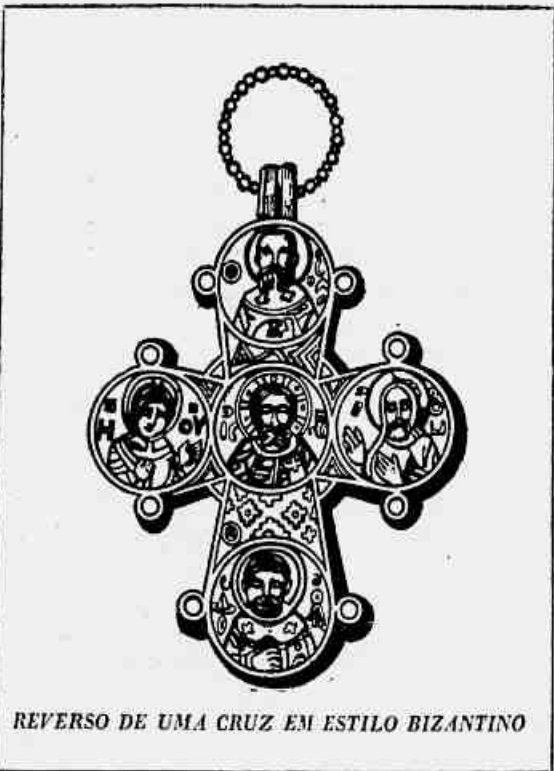
No batismo, o sacerdote traça a cruz duas vêzes com a mão livre, duas vêzes com o óleo dos catecúmenos, uma vez com o crisma e três vêzes com a água batismal.

A cruz pertence ao rito essencial do sacramento da crisma, acompanhando a fórmula: "Eu te assinalo com o sinal da cruz e te confirmo com o crisma da salvação, em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo. Amém."

Para a unção dos enfermos, a cruz é traçada 12 vêzes ao todo, sôbre os olhos, os ouvidos, o nariz, os lábios, as mãos e os pés.

Não há nenhuma bênção dentro do ritual sacramental da Igreja que seja feita sem o traçado da cruz, que é considerada a fonte de tôdas as virtudes divinas.

O rito mais repetido, porém, é o sinal da cruz com que cada cristão se benze a si mesmo. O sinal da cruz é o distintivo dos cristãos. Quem o pratica faz uma profissão de fé na divindade de Cristo, na sua Obra de Salvação e na Santíssima Trindade: Deus uno e trino.

REVERSO DE UMA CRUZ EM ESTILO BIZANTINO

PERGUNTE AO JOÃO

NOMES

HELENA BORCHMANN — Leme. — "O que significam na origem os nomes femininos: Ana, Vanda e Helena?"

Ana é nome de origem hebraica significando "...a graciosa"; Vanda é de procedência germânica e significa **peregrina**; Helena é nome de origem grega, significando: **a resplandescente** (ou "bela como a aurora").

FEB/ESTRATÉGIA

DIDIMO LOPES — Goiânia. — Escreve: "...sabendo-se que o Marechal Castelo Branco foi o estrategista da FEB na campanha da Itália, quais os cursos especiais que Castelo Branco fêz na carreira militar?"

O Marechal Castelo Branco fêz os seguintes cursos especiais: Escola de Comando e Estado-Maior do Exército; Escola Superior de Guerra da França; Escola de Estado-Maior dos Estados Unidos e Escola Superior de Guerra do Brasil.

POESIA/TEJO

NILSON MAMEDE — Andaraí. — "Que famoso verso de Fernando Pessoa ficou em evidência na inauguração da Ponte sôbre o Tejo?"

"...Deus quer, o homem sonha, a obra nasce!" — belo pensamento de Fernando Pessoa que então se leu num painel da Exposição da Ponte Salazar em Lisboa — igualmente bem recordado na ocasião o seguinte verso do mesmo Autor: "...Ah, todo cais é uma saudade de pedra!"

VERBOS

ODETE MARINS — Goiânia. — "Pela Nomenclatura Gramatical em vigor no Brasil, os verbos de que forma se classificam relativamente aos predicados?"

A classificação geral dos verbos quanto à predicação (na nomenclatura gramatical em vigor) é a seguinte: intransitivo, transitivo direto, transitivo indireto, transitivo relativo, bitransitivo, transobjetivo e de ligação.

IHERING/ZOÓLOGOS

CÉLIO FARIA — Belo Horizonte — "Existiram quantos zoólogos no Brasil com o nome alemão Ihering?"

Dois grandes zoólogos: Hermann Ihering (alemão depois naturalizado brasileiro) fixou residência no Rio Grande do Sul, onde nasceu o seu filho Rodolfo von Ihering, um e outro responsáveis por uma série de iniciativas no Brasil, ambos já falecidos.

ADÃO/EVA

CARLOS MOURA — Urca — "De que foi feito na escultura o famoso Adão e Eva do grande artista moderno Brancusi?"

A citada obra de Brancusi foi executada em castanheiro, carvalho e pedra — encontrando-se o **Adão e Eva** no Guggenheim Museum — sendo também esculturas famosas do mesmo artista obras como **Pássaro no Espaço** e **Coluna Infinita**.

PAULO AUTRAN

SANDRA FERREIRA — Leme — "O ator Paulo Autran é realmente francês naturalizado brasileiro?"

Não: carioca (de São Cristóvão). Embora muitos pensem que êle seja paulista ou mesmo francês, Paulo Autran é carioca, nascido no bairro de São Cristóvão na grande data do centenário da Independência do Brasil: 7 de setembro de 1922 — sendo de ascendência francesa por parte de pai e belga pelo lado materno (uma e outra famílias radicadas no Brasil há mais de 100 anos).

ATENÇAO

Sòmente fazer pergunta quem puder ouvir a resposta, através da RÁDIO JORNAL DO BRASIL, de 2.ª a 6.ª-feira, de 11h05m às 12h. — Aqui são publicadas apenas algumas das 22 questões irradiadas por dia. — Com muitas cartas a pesquisar, o João não envia resposta pelo Correio nem informa p/ telefone. — Fazer uma só pergunta, sôbre assunto de interêsse geral e que possa ter resposta em poucas palavras. — Cartas para: Pergunte ao João, **RÁDIO JORNAL DO BRASIL, Avenida Rio Branco, 110, 5.º andar, Rio ZC-21.**

O QUE HÁ PARA VER

Cinema

ESTRÉIAS

PRIVILÉGIO (Privilege), inglês, de Peter Watkins. A ascensão de um ídolo da juventude e sua exploração pelos interessados em mergulhar os jovens no conformismo. Com Paul Jones, Jean Shrimpton, William Job, Mark London. **São Luís** (desde 14h) e **Madri:** 16h, 18h, 20h, 22h. **Santa Alice:** 15h, 17h, 19h, 21h. (18 anos).

JÔGO DO MASSACRE (Jeu de Massacre), francês, de Alain Jessua. Coisas estranhas acontecem quando um escritor e uma desenhista de histórias em quadrinhos fazem de um milionário seu personagem. Eastmancolor. Com Jean-Pierre Cassel, Claudine Auger, Michel Duchaussoy. **Condor-Copacabana:** 14h, 16h, 18h, 20h, 22h, (18 anos).

ROBERTO CARLOS EM RITMO DE AVENTURA, brasileiro, de Roberto Farias. O cineasta de **Assalto ao Trem Pagador** lança o cantor Roberto Carlos em uma intriga internacional. Filmado no Rio, Nova Iorque e Cabo Kennedy. Eastmancolor. Com José Lewgoy, Reginaldo Faria, Rose Passini. **Ópera, Bruni-Flamengo, Rio, São Pedro, São Bento (Niterói).** (Livre).

O VALETE DE OUROS — Direção de Don Taylor, com George Hamilton, Joseph Cotten, Marie Laforêt e Maurice Evans. Colorido. **Pathé** (a partir de 12h), **Metro-Copacabana, Metro-Tijuca, Paratodos, Mauá e Lagoa Drive-In.**

O VALETE DE OUROS — Direção de Don Taylor, com George Hamilton, Joseph Cotten, Marie Laforêt e Maurice Evans. Colorido. **Pathé** (a partir de 12h), **Metro-Copacabana, Metro-Tijuca, Paratodos, Mauá e Lagoa Drive-In.**

DOIS HOMENS IGUAIS (The Double Man), americano, de Franklin Shaffner, com Yul Brynner, Britt Eklund, Lloyd Nolan. Aventura de espionagem, com ação na Alemanha, Áustria e Suíça. Côres. **Capitólio, Rian, Miramar, América:** 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (14 anos).

QUANDO A PRIMAVERA FLORESCE (Escapade in Florence), americano, de Steve Previn. Comédia produzida pelos estúdios Walt Disney. Em Florença, uma estudante de Belas-Artes e seu namorado agem contra ladrões de quadros. Tecnicolor. Com Annette Funicello, Tommy Kirk. **Coral, Caruso, Paris-Palace, Britânia, Imperator, Bruni-Piedade.** (Livre).

OS BEIJOS (Les Baisers), francês, em episódios dirigidos por Bernard Michel, Bertrand Tavernier, Claude Berri, Charles Bitsch, Jean-François Hauduroy. Com Marie-France Boyer, Jean-Pierre Moulin e outros. Cinemas de arte **Paissandu e Tijuca-Palace:** 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (18 anos).

KHARTOUM (Khartoum), inglês, de Basil Dearden. As façanhas do General Charles Gordon, no Sudão, em 1880. Superprodução em Cinerama e Tecnicolor. Com Charlton Heston, Laurence Olivier, Richard Johnson, Ralph Richardson. **Roxy:** 14h40m, 17h, 19h20m, 21h40m. (14 anos).

OS TRÊS INVENCÍVEIS (Gli Invincibili Tre), italiano, de Gianfranco Parolini. O atlético Ursus em novas aventuras em côres. Com Alan Steel. **Plaza** (desde 10h da manhã). **Olinda e Mascote:** 14h, 16h, 18h, 20h, 22. (10 anos).

UM MILHÃO DE DÓLARES POR SETE ASSASSINOS (Un Milione di Dollari per Sette Assassini), italiano, de Umberto Lenzi. Espionagem. Com Roger Browne, José Greci, Dina Santis. Em côres. **Riviera, Ricamar, Astoca, Brasil (Caxias) e Arte** (Meriti). (14 anos).

REAPRESENTAÇÕES

OS DEZ MANDAMENTOS (The Ten Commandments), americano, de Cecil B. De Mille. Evangelho à moda **demilleana**. Com Charlton Heston, Yul Brynner, Anne Baxter. Tecnicolor. **Scala, Kelly, Bruni-Botafogo, Flórida, Bruni-Ipanema, Bruni-Saens Pena, Rivoli, São José, Bruni-Méier, Regência, Alfa, Matilde, Rosário, Paraíso, Santa Rosa** (Caxias), **São João** (Meriti). (Livre).

PUNHOS DE CAMPEÃO (The Set-up), americano, de Robert Wise. Drama de um lutador de boxe na ladeira da decadência. Extraordinária a pintura das reações do público, dos entendidos e dos corruptores. Recentemente eleito por críticos brasileiros um dos vinte maiores filmes de todos os tempos. Com Robert Ryan, Audrey Totter, Alan Baxter, George Tobias, Wallace Ford. Exclusivamente no Cinema de Arte **Alasca:** 14h, 15h40m, 17h20m, 19h, 20h 40m, 22h20m. (10 anos).

O EVANGELHO SEGUNDO SÃO MATEUS (Il Vangelo Secondo Matteo), italiano, de Pier Paolo Pasolini. Uma realização expressiva de Pasolini. Inteiramente não profissional o elenco. **Art-Palácio-Méier, Art- Palácio-Tijuca, Art-Palácio-Madureira:** 14h, 16h30m, 19h, 21h30m. (Livre).

UMA BATALHA NO INFERNO (Battle of the Bulge), americano, de Ken Annakin. O episódio do bolsão das Ardenas, Segunda Guerra Mundial. Com Henry Fonda, Robert Shaw, Robert Ryan, Dana Andrews. Côres. **Vitória:** 15h, 18h, 21h. (14 anos).

CONTINUAÇÕES

DE PUNHOS CERRADOS (I Pugni in Tasca), italiano, de Marco Bellocchio. Um dos grandes filmes dos últimos anos. Lou Castel no papel de um jovem que recorre ao crime para libertar sua família de sofrimentos provocados pela doença e dificuldades econômicas. Detentor de inúmeros prêmios de festivais e crítica. No elenco: Paola Pitagora (revelação de origem teatral), Marino Masè, Liliana Gerace, Pier Luigi Troglio, Jennie MacNeil. Exclusividade do **Art-Palácio Copacabana:** 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (18 anos).

O MARINHEIRO DE GIBRALTAR (Sailor from Gibraltar), inglês, de Tony Richardson. Apenas Jeanne Moreau impede que êsse filme afunde no total desinterêsse. Com Ian Bannen Vanessa Redgrave Orson Welles. Cinema de Arte. **Alvorada:** horário normal. (18 anos).

SETE VÊZES MULHER (Woman Times Seven), italiano, de Vittorio de Sica. Comédia. Sete histórias interpretadas por Shirley MacLaine, com Alan Arkin, Rossano Brazzi, Michael Caine, Vittorio Gassman, Peter Sellers, Anita Ekberg, Elsa Martinelli, Robert Morley, Lex Barker. Roteiro de Zavattini. Pathecolor. **Palácio, Leblon, Carioca:** 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (18 anos).

OSS-77 CONTRA A FLOR DE LÓTUS, italiano, de John Huxley. Espionagem. Com Robert Kent, Dominique Boschero, Yoko Tani. Tecnicolor. **Festival, Marrocos, Reis** (Anchieta) e **Santa Rosa** (Iguaçu). (18 anos).

UMA NOVA CARA NO INFERNO, (P.J.), americano, de John Guillermin. Milionário contrata um detetive (George Peppard) para defender sua jovem amante da hostilidade dos herdeiros. Com Raymond Burr, Gayle Hunnicutt, Coleen Grey. Tecnicolor. Exclusividade no **Odeon:** 13h20m, 15h 30m, 17h40m, 18h50m, 22h. (18 anos).

O TIGRE E A GATINHA (Il Tigre), italiano, de Dino Risi. Procurando resolver problema sentimental do filho, o rico Vittorio Gassman é envolvido pelo charme de Ann-Margret. Eleanor Parker interpreta a espôsa. Eastmancolor. Exclusividade no **Condor-Largo do Machado:** 13h30m, 15h40m, 17h50m, 20h, 22h. (18 anos).

DESCALÇOS NO PARQUE (Barefoot in the Park), americano, de Gene Saks. Versão razoável da digestiva peça teatral de Neil Simon: atribulações de recém-casados e a tentativa de casar a sogra com um cinqüentão boêmio. Com Jane Fonda, Robert Bedford, Charles Boyer, Mildred Natwick. Tecnicolor. — **Bruni-Copacabana:** 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (14 anos).

CASSINO ROYALE (Casino Royale) — Extravagância multiestelar aproveitando o personagem James Bond, longe da equipe responsável pelo êxito cinematográfico do **herói de Ian Fleming.** Dirigido por uma equipe: John Huston e os menos votados Ken Hughes, Val Guest, Robert Parrish, Joe McGrath. Com Peter Sellers, Ursula Andress, David Niven, Woody Allen, Joana Pettet, Orson Welles, Dahlia Lavi, além de célebres convidados especiais. Tecnicolor/Panavision. **Veneza:** 14h, 16h30m, 19h, 21h30m. (16 anos).

A NOITE DOS GENERAIS (The Night of the Generals), de Anatole Litvak. Caça a um criminoso sexual durante a ocupação alemã de Varsóvia e Paris, e na Alemanha de hoje. Com Peter O'Toole, Omar Sharif, Tom Courtenay, Donald Pleasance, Joana Pettet. Panavision/Tecnicolor. **Copacabana e Tijuca:** 13h45m, 16h20m, 18h55m, 21h30m. (14 anos).

EXTRA

PROGRAMA DE CURTOS E DESENHOS — Sessões passatempo, com documentários, comédias, desenhos — 60 minutos — a partir das dez da manhã, diàriamente, no **Cine Hora.** (Livre).

O HOMEM QUE MATOU O FACÍNORA (The Man Who Shot Liberty Valance) — de John Ford, com John Wayne, James Stewart e Lee Marvin. Complemento: **Gaugin**, de Alain Resnais. Museu da Imagem e do Som, em sessões a partir das 16h.

Charlton Heston apresenta Os Dez Mandamentos

Teatro

LUZ DE GÁS — Suspense de Patrick Hamilton. Direção de Antônio de Cabo, com Vanda Lacerda, Paulo Padilha, Jorge Cherques, Cláudia Martins e Beatriz Lira. **Dulcina** — Alcindo Guanabara, 17/21 (32-5817). Diàriamente, às 21h30m. Sáb. às 20h e 22h.

SALOMÉ — Oscar Wilde em estilo **camp.** Dir. de Martim Gonçalves, com Helena Inês, Paulo Gracindo, Iolanda Cardoso, Antero de Oliveira e outros. **Teatro do Museu de Arte Moderna** (Bloco de exposições). Tel. 22-1421. Diàriamente, às 21h30m; sáb. 20h30m e 22h e dom. 20h30m.

BLACKOUT — Comédia policial que em São Paulo se transformou num dos grandes sucessos da atual temporada. Dir. de Antunes Filho: com Eva Vilma, Raul Cortez, Ivã Cândido, Cecil Thiré, Djenane Machado e Rogério Fróis. — **Maison de France** — Av. Presidente Antônio Carlos, 58 (52-3456), 21h15m; sáb. 19h45m e 22h30m. Vesp. 5a., 17h e dom., 18h.

O CAPETA EM CARUARU — O Apocalipse. Comédia de Aldomar Conrado, terceiro lugar no último concurso de peça do SNT. Acontecimentos misteriosos que agitam Caruaru dão margem a um espetáculo colorido, com muitos momentos divertidos. Dir. de Amir Haddad. Com Maria Esmeralda, Maria Pompeu, Telma Reston, Rafael de Carvalho, Érico de Freitas, Carlos Vereza e outros. **Nacional de Comédia.** — Av. Rio Branco, 179 (22-0367): 21h. Sáb. 20h e 22h. Vesp. dom. 18h.

RODA-VIVA — Comédia musical de Chico Buarque de Holanda (texto e música), criticando a fabricação de ídolos pela televisão. Dir. de José Celso Martinez Correia. Com Mariete Severo, Heleno Prestes, Antônio Pedro, Paulo César Pereio, Flávio São Thiago e outros. **Princesa Isabel,** Avenida Princesa Isabel, 186 (Tel. 36-3724): 21h30; sáb. 19h30m e 22h30m; últimas semanas.

O APARTAMENTO — Comédia inglêsa, de Keith Waterhouse e Willys Hall. Dir. de Antônio de Cabo; com Rubem de Falco, Leina Krespi, Diana Morel e Ênio de Carvalho. **Serrador** — Rua Senador Dantas, 13 (32-8531). Diàriamente, às 21h15m. Últimas semanas.

STANISLAW PONTE PRETA E O SEXO ZANGADO DE MAX FRISCH — Textos de Sérgio Pôrto e peça de um ato de Max Frisch. Elenco: Amândio, Adriana Prieto, Catulo de Paula, Nella Tavares e Carlos Prieto. **Miniteatro** (Rua Figueiredo Magalhães, 286. — Tel. 45-2404. Diàriamente, às 21h30m.

DOIS PERDIDOS NUMA NOITE SUJA — Volta ao cartaz o maior sucesso de Plínio Marcos, agora dirigido pelo próprio autor que também está no elenco, ao lado de Ademir Rocha. **Jovem** (Praia de Botafogo, 522) — 26-2569 — 21h30m, sáb. 20h30m e 22h30m. Vesp. 5.ª e dom. 18h.

SENHORA NA BÔCA DO LIXO — Comédia de costumes, de Jorge Andrade, cujo lançamento mundial se deu em Lisboa em 1966, mas que só agora chega aos palcos brasileiros. Produção da Cia. Eva Todor. Dir. de Dulcina de Morais. Com Eva Todor, Alzira Cunha, Elza Gomes, Susy Arruda, Cirene Tostes, Carlos Eduardo Dolabella e muitos outros. **Gláucio Gil,** Praça Cardeal Arcoverde (37-7003) — Diàriamente às 21h30m. Dom. vesp. 18h.

REVISTAS

OH, QUE DELÍCIA DE BONECAS — Show de travestis, apresentando Rogéria. **Teatro Rival,** Rua Álvaro Alvim, 33/37 (22-2721): 20h e 22h; vesp. domingo, 16h. —

Colé e Dina Sker na revista Mulheres com Sabor pra Frente

MULHERES COM SABOR PRA FRENTE — Com Colé, Dina Sker, Carlos Melo, Mazília, Tiririca e grande elenco — **Carlos Gomes** (22-7581) — Diàriamente às 20h e 22h.

BOTANDO PRA DERRETER — Com Zezé Macedo e Carvalhinho — **Rival** (22-2721). de têrça a sábado, sessões contínuas das 16h às 19h30m às 2as., das 16h às 23h30m.

MUSICAIS

ELIZETE CARDOSO E ZIMBO TRIO — Musical no **Teatro da Bôlsa** (27-3122) — Diàriamente às 21h. 30m.

SHOW DO CRIOULO DOIDO — O samba de Ponte Preta transforma-se em show com a participação de Sérgio Pôrto, Quarteto em Ci, Oscar Castro Neves e Alegria. **Teatro Toneleros** .... (37-3960). Diàriamente às 21h 30m. Dom. 18h e 21h.

MUDANDO DE CONVERSA — Produção de Hermínio Belo de Carvalho com Ciro Monteiro, Nora Nei e Clementina de Jesus. — **Teatro Santa Rosa.** Diàriamente às 21h30m. Dom. vesp. 18h. Último dia.

"Show"

EU SOU ASSIM — Show, com Ataulfo Alves, pastôras e ritmistas. Participação especial de Luís Reis e Raul de Barros. No **Sarau,** diàriamente à 1 hora. **Couvert NCr$ 15,00** — Rua Gustavo Sampaio, 840.

O MUNDO MUSICAL DE BADEN POWELL — Com Cinara e Cibele. Direção de Luís Paulino. **Opinião** (36-3497). Diàriamente, às 21h.

WALESKA — Cantora de música romântica — violão de Josemir. **PUB.** — Rua Antônio Vieira, 17-B — Leme.

LUCIANO — **Show,** no **Katakombe,** diàriamente, às 24h30m, com Loretti, Joel e Ceci. — **Sem couvert.**

ERLON CHAVES — Orquestra e cantores (Beti Carvalho e outros) — **Casa Grande** — Av. Afrânio de Melo Franco, 300. Tôdas as noites, das 22h às 2h.

O SAMBA, PRONTIDÃO E OUTRAS BOSSAS — Show de Cláudia Ferreira, com Neide Mariarrosa e Nanai. **Arena Clube de Arte** (Rua Barata Ribeiro, 810). Diàriamente às 21h30m.

DEU A LOUCA EM HOLLYWOOD — Produção de Carlos Machado, com Lilian Fernandes, Juju, Rogéria, Nestor de Montemar e outros. **Fred's** — Av. Atlântica. Consumação NCr$ 12,00.

MARIA DA FÉ e ÉLEN DE LIMA — Lisboa à Noite — Rua Cinco de Julho, 305. **Couvert:** NCr$ 3,00.

CANECÃO — Shows contínuos a partir das 20 horas, com **Go-ne-girls, iê-iê-iê,** bossa nova, Ballet Cassino Royale e o bailarino Jonas Moura. Diàriamente, exceto às segundas-feiras. Aos domingos, matinê às 15 horas.

CIRCO

XI FESTIVAL MUNDIAL DE CIRCO — Espetáculo circense que reúne artistas de todo o mundo, com exibição de palhaços, equilibristas, domadores, malabaristas, dançarinos excêntricos, e um bonito espetáculo de água, luz e côr. Tôdas as noites, às 21 horas, no **Maracanãzinho,** com vesp. às 16 horas; quintas-feiras três espetáculos; aos domingos, 10h, 16h e 21h. Preços a partir de NCr$ 5,00.

Música

CONCERTO DA JUVENTUDE — Nardi, Moura Castro e Centro Niterói — **TV Globo e Rádio MEC,** domingo, às 10h.

MISSA DE COROAÇÃO — Mozart, **Igreja Cristo Redentor,** domingo, às 18h.

FRIEDRICH GULDA — ABC-PRÓ ARTE — **Municipal,** segunda-feira, às 20h30m.

PAULO SIVA — M. de Abreu — **Associação Canto Coral,** têrça-feira, às 20h30m.

NONA SINFONIA — Beethoven — OSB e Eleazar de Carvalho — **Municipal,** têrça-feira, às 21h.

ENGLISH CHAMBER ORCHESTRA — **Municipal** — quarta e quinta, às 21h.

DEBUSSY — A. Rebôlo e M. Romero — **Escola de Música,** quarta, às 17h.

C. EDUARDO PRATES — Orquestra do Teatro Municipal — **Municipal,** dia 19, às 21h.

BORGERTH — com Murilo Santos — **Auditório do MEC,** dia 19, às 21h.

DEBUSSY — Concêrto OSN — maestro Alceu Bochino — **Escola de Música,** dia 19, às 21h.

AD LIBITUM — **Ballet** de Sandra Dickens, Quinteto Villa-Lôbos e Sexteto de Vitor Assis Brasil — **Cecília Meireles,** dia 20, às 21h.

BALLET FOLCLÓRICO DA BAHIA — **Municipal,** dias 20 e 21, às 21h.

CAMERATA BARILOCHE — maestro Lisy — **TV Globo e Rádio MEC,** dia 21, às 10h.

RÁDIO

RÁDIO JB

MARCA DO SUCESSO — 7h25m — 12h25m — 18h25m e 21h25m.

O JORNAL DO BRASIL INFORMA — 7h30m — 12h30m — 18h30m — 21h30m.

REPÓRTER JB: 6h30m — 8h30m — 9h30m — 10h30m — 11h30m — 14h30m — 15h30m — 16h30m — 17h30m — 20h30m — 23h30m — 0h30m.

MÚSICA TAMBÉM É NOTÍCIA — 10h — 11h — 12h — 13h — 14h — 15h — 16h.

VOCÊ É QUEM SABE — 9h — 17h — 21h.

PERGUNTE AO JOÃO — 11h05m às 12h.

Artes Plásticas

ACERVO — Djanira, Bandeira, Flexor, Martins, Mathieu, Valentin, Zaluar e outros — **Bonino** (Rua Barata Ribeiro).

HÉLIO EICHBAUER — Cenografia, desenhos e manquetes — MAM (Bloco Escola) — Av. Beira-Mar.

ACERVO — Inimá, Djanira, entre outros — **Galeria Copacabana Palace** — Av. Copacabana, 291 — (57-1818).

QUATRO PINTORES — Volpi, Guignard, Pancetti, Djanira — **Gabinete de Arte Botafogo** — das 16 às 22 horas (46-1294 e 37-7715) — Rua Pinheiro Guimarães, 71.

ACERVO — **Galeria Varanda** — Rua Xavier da Silveira, 59 — (36-4601).

CRAVOS — Exposições de cravos construídos em Ipanema por Roberto de Regina — **Galeria GEA** (Barão de Ipanema, 59) — música diàriamente após as 22h.

QUATRO ARTISTAS — Grupo Diálogo: Urian, Serpa Coutinho, Benevenuto, Germano Blum, na **Petite Galerie** — Praça General Osório, 53 (tel. 27-5206).

MUSEU DE ARTE MODERNA — Representação do Japão à IX Bienal de São Paulo e Salão Esso de Artistas Jovens.

ACERVO — Pintura, desenho e gravura — Mabe, Wakabaiashi, Inimá, Schaeffer, Ilsa Teresa, Lazzarini, Heitor dos Prazeres, Tercísio etc. — **Galeria Gemini** — Av. Copacabana, 335-A (57-0188).

SETE NOVÍSSIMOS — Pinturas de Ascânio M.M.M., Eraldo Mota, Eunibaldo Tinoco de Sousa, Gilberto Jimenez, Inácio Rodrigues, Nirete Sampaio, Ricardo Gatt, na **Galeria IBEU** (Av. Copacabana, 690 — 2.º).

COLETIVA — Scliar, Glauco Rodrigues, Moreira da Fonseca. — **Galeria Copacabana Palace** — (Entrada pelo teatro).

COLETIVA — Zélia Salgado (Escultura), Rubem Dario (Tapeçaria) e Vera Mindin (Gravura) — **Galeria Zitrim** — Rua Buenos Aires, 110 — (52-5803).

COLETIVA — José Paulo M. Fonseca, Scliar, João Henrique e Carlos Leão. Pinturas financiadas em cinco pagamentos — **Galeria Santa Rosa** — Rua Visconde de Pirajá, 22 — diàriamente das 14 às 24 horas (47-8641).

MIRIAM MONTEIRO — Pintura — **Galeria Goeldi,** Prudente de Morais n.º 129 — Praça General Osório — (47-9371).

TAPEÇARIA — Madeleine e Patrick — Tear manual — **Hotel Olinda** — Av. Atlântica, 2.230.

COLETIVA — Alunos de Ganem: Bia Cavalcânti, Celina, Célio, Damásio, Elóida, Luci, Maria Lina, Mario Pedrini e Taís. **Galeria Dezon** — Avenida Copacabana, 1133.

ELÓIDA — Desenhos — **Galeria Gead** (Siqueira Campos, 18-A).

ACERVO — Raul Brandão, Aloísio Zaluar, Parodi, Sertorio, Maria Teresa Alves, Isa Aderne Vieira, Brito, Deveza, Jean Boulte — **Galeria Escada** — (Av. Gen. San Martin 1219 — Tel. 27-4470).

Cursos

CONCEITOS EM ARTE E ARQUITETURA — Prof. José Reznik — CBEI — (27-8996 e 27-0757).

CURSO DE INTRODUÇÃO À DANÇA — Conservatório Brasileiro de Música iniciará com o bailarino Alberto Ribas curso de dança. Maiores informações pelos telefones: 22-0350 e 42-5502.

INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO — Prof. Miranda Neto — Tôdas as têrças, às 21h — CBEI — Rua Saddock de Sá, 276 (27-0757 e 27-8996).

GEORGES BRASSENS POÈTE — Audição de discos e comentários filosóficos e literários — Início, dia 19 e tôdas as sextas, às 20h 30m — CBEI — Rua Almirante Saddock de Sá, 276 (27-0757 e 27-8996).

CURSO DE TÉCNICAS DE COMUNICAÇÕES HUMANAS — Com duração de dois meses, tôdas as têrças e quintas, das 8h às 10h. Será cobrada a taxa de NCr$ 140,00. Instituto Social da PUC (Rua Humaitá, 170). — Telefone: 46-7798.

CURSO LIVRE DE COMPOSIÇÃO — Com inscrições ainda abertas, a Escolinha de Recreação Sócio-Cultural (Av. Copacabana, 435/1207) iniciou curso de compositor Edina Krieger.

HATHA YOGA — Aulas de ioga, no Estúdio Raquel Levi (Av. Nossa Senhora de Copacabana, 928, cobertura). Prof. Resende.

CURSO DE APERFEIÇOAMENTO MÉDICO — Com início marcado para o dia 8 de abril, o Dr. Simão Coslowsky organizou curso sôbre doenças clínicas na prática obstetrícia. Aulas segundas e quartas, das 20h às 22h. Informações na 33.ª Enfermaria da Santa Casa.

Bibliotecas

BIBLIOTECA NACIONAL — Avenida Rio Branco n. 219 (22-0821) — Horário: 10 às 22 horas. Para o salão de leitura, exige-se cartão de consulta. Informações na portaria.

BIBLIOTECA DO TRIBUNAL DE JUSTIÇA — Especializada em Direito. Rua Dom Manuel, 29, 3.º (31-1068). Diàriamente, de segunda a sexta-feira, das 9h às 17h 30m. Franqueada ao público.

BIBLIOTECA CASTRO ALVES — Avenida Treze de Maio, 23-D — Tel. 52-9865. Horário: 12 às 18 horas. Fechada aos sábados.

BIBLIOTECA POPULAR DA PENHA — Rua Uranos n.º 1 326 — (30-6713) — Horário: 12 às 18 horas. Fechada aos sábados.

BIBLIOTECA DO CLUBE DOS DECORADORES — Sôbre arte em geral. Av. N. Sra. de Copacabana, 1 108, sala L, aberta diàriamente no horário de 14h às 18h.

BIBLIOTECA POPULAR DE BOTAFOGO — Rua Farani n.º 3-B — (26-2445) — Horário: 8h30m às 21 horas. Fechada aos sábados.

BIBLIOTECA POPULAR DA GÁVEA — Praça Santos Dumont, 160, (27-7814). Horário 8 às 20 horas, Fechada aos sábados.

BIBLIOTECA ESTADUAL — Avenida Presidente Vargas, 1621 (tel. 43-0333). Horário: 8 às 20 horas Fechada aos sábados.

BIBLIOTECA POPULAR DO RIO COMPRIDO — Rua Haddock Lôbo n.º 163 — Telefone 28-5178 — Horário: 12 às 21 horas. Fechada aos sábados.

BIBLIOTECA POPULAR DE COPACABANA — Avenida Copacabana, n. 702, 3.º and. Telefone 37-3607. — Aberta até às 20 horas.

BIBLIOTECA DO MINISTÉRIO DA FAZENDA — 12.º andar do Edifício do M. F. — Tel. 22-3169. — Horário 10 às 17h30m. Fechada aos sábados. Especializada em Direito, Economia e Finanças.

BIBLIOTECA DO FOLCLORE — Rua Pedro Lessa, 35 — 6.º, sala 601 — Órgão do Ministério da Educação (MEC). Aberta diàriamente das 13 às 18h.

BIBLIOTECA DO INSTITUTO DE SELEÇÃO E ORIENTAÇÃO PROFISSIONAL (ISOP) — Empréstimo a estudantes de Psicologia e aos técnicos do Instituto. Rua Candelária, 6, 3.º and. Diàriamente, das 8h30m às 12h e das 13h às 16h30m.

Parques e jardins

PARQUE DO ATERRO DO FLAMENGO — Passeios e atrações — Pista de Aeromodelismo, Tanque de Regatas, Teatro de Marionetes e Fantoches, Monumento aos Mortos da Segunda Grande Guerra Mundial, Cidade dos Brinquedos, Quadras de Voleibol e de Futebol de Salão e Trenzinho p/ criança. Visitas ao Monumento, diàriamente até às 19h — Entrada franca.

JARDIM ZOOLÓGICO — Variedades espécies de animais da fauna mundial, da africana à asiática. Rica coleção de pássaros do Brasil. Quinta da Boa Vista (em São Cristóvão). Horário: das 9 às 17h30m, exceto às segundas-feiras. Entrada paga — NCr$ 0,30 adultos e NCr$ 0,15 crianças

PARQUE DA CIDADE — Um dos mais belos e pitorescos. Principal atração: o Museu da Cidade — Estrada Santa Marinha, Gávea — (27-3061). Horário das 9 às 17h30m, diàriamente.

QUINTA DA BOA VISTA — Antiga chácara pertencente aos Imperadores D. Pedro I e D. Pedro II. Entrada por São Cristóvão.

PARQUE LAJE — Rua Jardim Botânico, a 200 metros da entrada do Túnel Rebouças. Horário: 9 às 17h. Entrada franca.

JARDIM BOTÂNICO — Fundado em 1808 por D. João VI, possui cêrca de sete mil espécies de vegetais, numa área de 550 000 metros quadrados — Rua Jardim Botânico, 920. (Tel. 27-5806) — Horário das 9 às 17h30m, diàriamente. Entradas NCr$ 0,05.

Museus

MUSEU DA CIDADE — Relíquias históricas e curiosidades referentes à fundação da Cidade do Rio de Janeiro. — Parque da Cidade. (Telefone 47-0357). — Horário de 10h30m às 17 horas, exceto às segundas. Entrada franca.

MUSEU NACIONAL — Seções de Botânica, Etnografia, Antropologia, Geologia e Mineralogia. — Quinta da Boa Vista — (telefone 26-7010). Horário das 12 às 16h 30m, exceto às segundas.

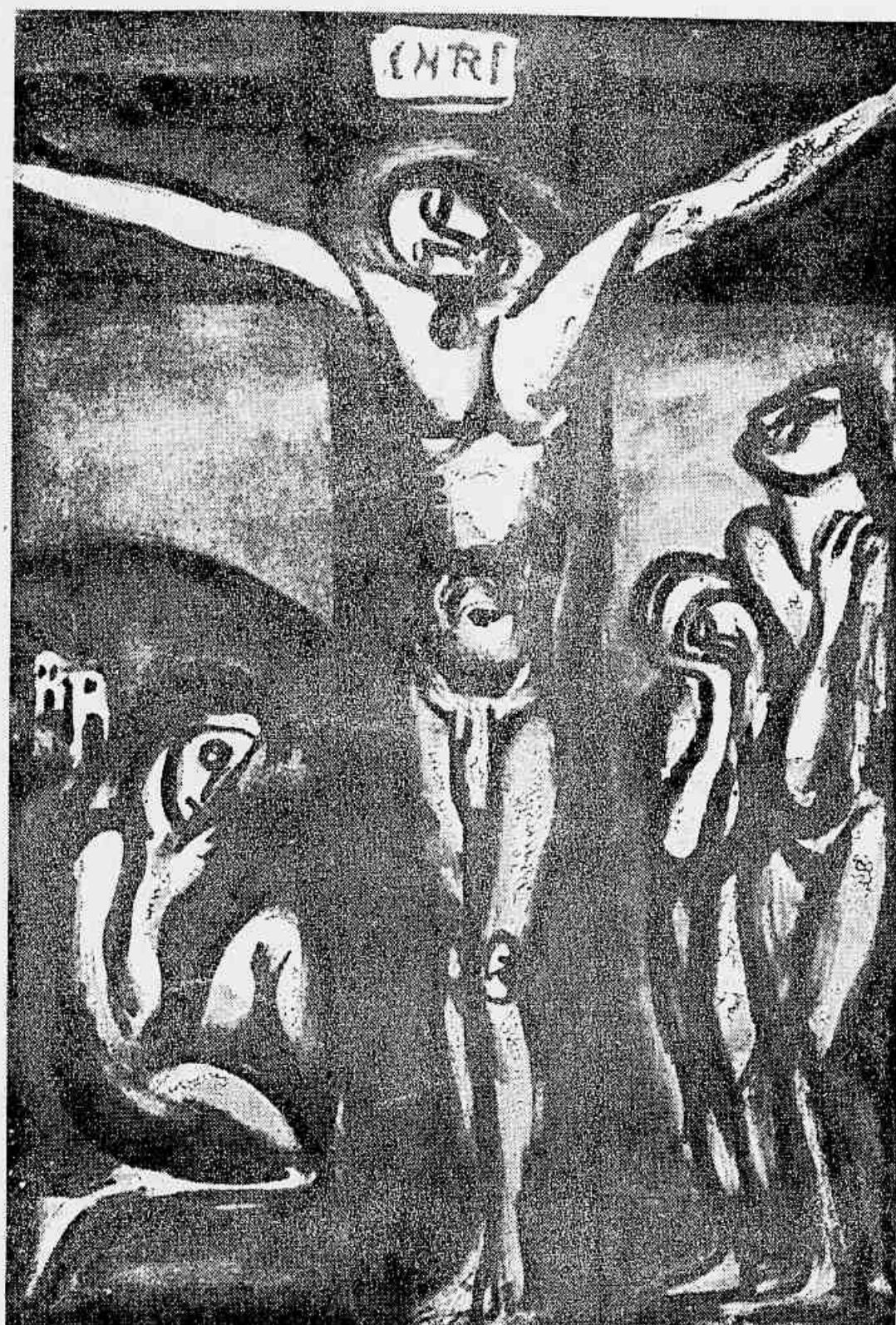
MUSEU DE BELAS-ARTES — Pintura, escultura, desenho e artes gráficas, mobiliário e objetos de arte em geral. Galerias permanentes: estrangeiras e brasileiras. Galeria de exposições temporárias. — Av. Rio Branco n.º 199. Hor.: de têrça a sexta das 12 às 21 horas; sábados e domingos, das 15 às 18 horas. Fechado às segundas-feiras.

MUSEU DA IMAGEM E DO SOM — Mais de 100 mil fotografias, discos e gravações raras. — Arquivo completo do Almirante — Praça Marechal Âncora, ao lado da Igreja Nossa Senhora de Bonsucesso. — Horário: das 12 às 19 horas, exceto às segundas.

MUSEU DA REPÚBLICA — Antigo Palácio do Govêrno, até a mudança da Capital para Brasília. Recordações de mais de 70 anos de vida republicana. Rua do Catete s/n (tel.: 25-4302). Horários de têrça a sexta, das 12h às 18h, sábados e domingos, das 15h às 18h. Fechado às segundas-feiras.

"A paz não parece reinar
Neste mundo angustiado
De sombras e de semblantes

Jesus crucificado o dirá melhor que eu..."

G. R.

Georges Rouault, autor dos trabalhos que ilustram esta e a 1.ª página do Caderno B de hoje, foi um pintor e gravador francês em cuja obra a inspiração sacra sempre estêve presente, e a tal ponto que êle é considerado um dos maiores artistas plásticos religiosos desde Rembrandt. Nascido em maio de 1871 e falecido em 1958, Rouault foi discípulo, a partir de 1892, de Gustave Moreau, que o introduziu aos trabalhos de Leonardo da Vinci e Rembrandt. O período de 1898 a 1902 marca a influência de Toulouse-Lautrec e Cézanne, e nêle Rouault desenvolve um nôvo estilo. Convertido ao catolicismo, a partir de 1917 realizou sua maior produção de trabalhos nitidamente religiosos, com uma série dedicada à Paixão de Cristo, permanecendo em seu estilo hierático até 1935

JORNAL DO BRASIL

Rio de Janeiro — Sexta-Feira, 12-4-68

Parte inseparável do Jornal

SANTOS DO DIA

- A Igreja Católica promove hoje atos religiosos evocativos da Paixão e Morte do Senhor.
- Os festejos da Ressurreição de Cristo começam amanhã, a partir das 22h30m.

Imóveis -- Compra e venda — Imóveis — Compra e venda — Imóveis — Compra e venda — Imóveis — Compra e venda

ÍNDICE

AGÊNCIAS DE CLASSIFICADOS

CENTRO

Sede — Avenida Rio Branco, 112 — Térreo.
Lapa — Avenida Mem de Sá, n.º 147
Rodoviária — Estação Rodoviária Nôvo Rio, 2.º, loja 205
São Borja — Av. Rio Branco, 277 — Loja E — Edif. S. Borja

ZONA SUL

Botafogo — Praia de Botafogo, 400 — SEARS
Copacabana — Av. N. S. de Copacabana, 610 — Galeria
Flamengo — Rua Marquês de Abrantes, 26 — Loja E
Pôsto 5 — Av. N. S. de Copacabana, 1 100 — Loja E
Ipanema — Rua Visconde de Pirajá, 611-C.

ZONA NORTE

Campo Grande — Av. Cesário de Melo, 1 549 — Ag. da Guandu Veículos.
Cascadura — Av. Suburbana, 10 136 — Largo Cascadura
Madureira — Estrada do Portela, 29 — Loja E
Méier — Rua Dias da Cruz, 74 — Loja B
Penha — Rua Plínio de Oliveira, 44 — Loja M
São Cristóvão — Rua São Luís Gonzaga, 119 C
Tijuca — Rua General Rocca, 801 — Loja F

ESTADO DO RIO

Duque de Caxias — Rua José de Alvarenga, 379
Niterói — Av. Amaral Peixoto, 195 — Grupo 204
Nova Iguaçu — Av. Governador Amaral Peixoto, 34 — Loja 12

ANÚNCIOS PARA DOMINGO

As agências do JORNAL DO BRASIL, no Méier (Rua Dias da Cruz, 74 — Loja B), Copacabana (Av. N. S. de Copacabana, 610, Galeria Ritz), Tijuca (Rua Gen. Rocca, 801 — Loja F), Botafogo (Praia de Botafogo, 400 — SEARS), Sede (Av. Rio Branco, 112 — Térreo) e Rodoviária (Estação Rodoviária Nôvo Rio, 2.º, Loja 205) ficam abertas às sextas-feiras até as 22 horas para receber anúncios para domingo.

MAPA DO TEMPO — JB

ANÁLISE SINÓTICA NO MAPA DO SERVIÇO DE METEOROLOGIA INTERPRETADA PELO JB — Massa de Ar Tropical, atingindo quase que a totalidade do País com tempo em geral Bom e com aumento de temperaturas, excetuando a Costa Nordeste, ainda sujeita a pancadas esparsas, e Região Norte afetada pela frente Intertropical, está sujeita a chuvas e trovoadas, principalmente o Estado do Amazonas e o litoral até o Estado do Ceará.

NO RIO

BOM

TEMPERATURA E TEMPO NOS ESTADOS

Maranhão — Piauí — Ceará — Tempo: Instável, chuvas no litoral. Temp.: Estável.

Rio G. do Norte — Paraíba — Pernambuco — Alagoas — Tempo: Nublado, pancadas esparsas, no litoral. Temp.: Estável.

Sergipe — Tempo: Nublado. Temp.: Estável.

Bahia — Tempo: Bom com nebulosidade. Instabilidade ocasional no litoral. Temp.: Estável.

Minas Gerais — Tempo: Bom com nebulosidade variável. Temp.: Estável.

Espírito Santo — Tempo: Bom. Nublado. Temp.: Estável.

Rio de Janeiro — Guanabara — Tempo: Bom. Temp.: Em elevação.

Goiás — Mato Grosso — Tempo: Bom. Temp.: Em elevação.

São Paulo — Paraná — Tempo: Bom, nevoeiro pela manhã. Temp.: Em elevação.

Santa Catarina — Tempo: Bom. Temp.: Em elevação.

Rio G. do Sul — Tempo: Bom, passando a instável. Temp.: Em elevação, declinando no fim do período.

O SOL

NASC. — 6h04m
OCASO — 17h44m

A LUA

CRESC.

OS VENTOS

VARIÁVEL
FRACOS

AS MARÉS

PREAMAR
2h25m/1,3m e 14h30m/1,5m
BAIXA-MAR
9h/0,3m e 21h30m/0,2m

TEMPO NO MUNDO (UPI-JB)

Temperaturas máximas de ontem e previsão do tempo para hoje nas Cidades seguintes: Buenos Aires, 26º, sol; Santiago, 12º4, bom; Montevidéu, 21º, nublado; Lima, 23º5, nublado; Bogotá, 11º, nublado; Caracas, 26º, nublado; México, 16º claro; San Juan, 27º, nublado; Kingston (Jamaica), 27º, bom; Port-of-Spain (Trinidad), 27º, claro; Nova Iorque, 19º, bom; Miami, 26º, claro; Chicago, 14º, bom; Los Angeles, 24º, bom; Londres, 4º4, sol; Paris, 11º, sol; Berlim, 4º, nublado; Moscou, 8º, encoberto; Roma, 19º, sol; Lisboa, 20º, claro, Montreal, 9º, claro; Quebec, 6º, claro; Tóquio, 19º, chuva.

ZONA CENTRO

CENTRO

APARTAMENTO de qto., sala sep. Riachuelo n. 70/710. — Entg. vazio, fac. pag. — Só pode ser visto sab. e dom. de 9 às 11 horas — Info. 42-2294.

A VENDA — Ap. 1a. locação. R. Moncorvo Filho 95/603, frente, sl. e qt. sep. c/deps. emp. V. local, sin. 10 mil e 10 em 2 anos. Tel. 52-8551 — 52-0982. CRECI 294. Dr. Lisboa.

CENTRO — R. Resende — Vazio. Sala, quarto separado, saleta, coz., banh. Inf. Av. Erasmo Braga, 277 s/102 — Tel. 42-8460. Aguiar CRECI 581.

CENTRO — Vendo magnífico ap. qt., sala, c/ sinteco, coz. e dep. Rua Leandro Martins, 22. Chaves na Rua Acre, 47 s/ 514.

CENTRO — V. casa 3 qts., sl., cop., coz., banh., área, dep. Sinal 3 mil, 10 mil na escrit., o restante a comb. Trat. c/prop. Av. Pres. Vargas 529 s/801. Tels. 43-9677 e 30-2550.

CENTRO — Rua 20 de Abril 8 ap. 1106. Vende-se à vista ou financiado. Chaves com porteiro.

CENTRO — Ap. vazio c/ 2 qts., s. c., b., na Rua Carlos de Carvalho, preço 22 mil, ent. 10 mil, saldo a combinar. Ver e trat. c/ ANTONIO NONATO VIEIRA & CIA. Rua Quitanda, 20, s/ 101 — 31-0804 e 31-0994. CRECI 232.

GARAGEM — Vendo 1 vaga na Av. Presidente Vargas 487. Apenas 9 600. Tel. 30-5724. N. Absalão. CRECI 1085. Av. N. York, 71 — Gr. 301.

VENDO casa vazia na Rua Cardoso Marinho, 30 — casa 10 — Sala, 2 quartos, cozinha, banheiro, varanda e área e banheiro de empregada. Ver local c/Sr. Luiz.

VENDO ap. luxo 3 quartos, 2 salas, coz., banh., dep. Todo sinteco, limpo, pronto para morar. Praça Pres. Aguirre Cerda, 17/704 — Bairro de Fátima.

VENDO 1 prédio de 4 andares com elevador no centro. Rua do Mercado. Praça 15 — Tratar pelo tel. 43-3189 — CRECIRJ 239. João Ferreira.

ZONA SUL

GLÓRIA — STA. TERESA

CASA em Santa Teresa com licença para reforma em terr. de 2 400 m2, podendo ligar Santa Alexandrina. Vende-se. 56-3906 Rocha Viva.

CENTRO — GLÓRIA — AP. — Vendo imediato, vazio ap. nôvo, 2 quartos e sala, cozinha, banheiro em côr, dependências de empregada completas. Rua Cândido Mendes n.º 263, ap. 201, de frente, financiado ou à vista, baratíssimo. Tratar tels. 52-8327 e 23-4165. Ver no local.

GLÓRIA — Vende-se ap. em final de construção, 2 qts., sala, j. inv., dep. emp., 110 m2. Rua Cândido Mendes, 76. Tratar com Maria. Tel. 56-0427.

GLÓRIA: Vende-se ótimo ap. fte., p/entrega imediata, atapetado, c/ cortinas, arm., bar e estante embutidos, luxo c/ vestib., sala, j. inv., quarto, coz., banh. côr, área c/tanque e completas dep. emp. Ver e tratar após 9h, Rua Cândido Mendes, 98 ap. 402, com o proprietário.

GLÓRIA — Vende-se ap. nôvo, sala, 2 quartos dep. de emp., com garagem, financiado pela COPEG em 10 anos. Entrada NCr$ .... 25 000,00 facilitado. Rua Cândido Mendes 236, ap. 601. Ver no local e tratar pelo tel.: 52-2681.

GLÓRIA — Vendo ótimo ap. frente, vazio, qt. e sala sep. etc. Ver Rua Benjamin Constant, 133 ap. 401. Senda Imobiliária — CRECI J-226 E Silva.

GLÓRIA — Mude hoje mesmo, Rua Cândido Mendes, 226, ap. 705, apenas 2 500 sinal peq. entr. rest. a/ c/ 2 qts., salão, deps., gar. Chaves c/ Wilson vigia no lado. Trat. tel. 52-2796 — CRECI 822 — Santos Bahia.

GLÓRIA — De frente, sala, quarto, conjugado grande, cozinha, banheiro, ocupação imediata no dia de escritura, altamente financiado com prestações em forma de aluguel de NCr$ 204,00 por mês, e um simples sinal de NCr$ 5 000,00 dividido em 2 vêzes, a combinar, para ver e tratar com procurador Sr. Hasenclever. Rua Miguel Couto 23, sala 203. Tel.: 32-1016. CRECI 1 291.

PALACETE — Vende-se, na Rua Cândido Mendes, 728. Palacete com garagem, tel. com três andares, dependências de empregadas, ótima localização. Tratar Tel. 45-9254.

RUA ORIENTE, 386 ap. 406, Sta. Teresa — Vendo, sl., qt. conj., c/ arm. sint., pint., frente, vazio, arm. no banh., box, banh. em côr. Pço. 9 000, à vista, financ. Ver c/ porteiro. Tratar telefone: 45-9972, Bezerra — CRECI 1 054.

SANTA TERESA — V. ap. 3 qts., salão, dep. emp. vista aprazível, sinal 3 mil, 25 mil na escrit. e posse. Trat. c/prop. 43-9677 e 30-2550.

SANTA TERESA — V. ap. de frente, salão, 3 qts., dep. emp., garagem, entr. vazio, 20 mil de entr. 15 parcelas de 1 mil. Trat. c/próprio — 43-9677 e 30-2550.

VENDE-SE, Cândido Mendes, 140, ap. 306, sala, quarto, varanda coberta, banheiro, cozinha — Procurar porteiro, 14 às 18 horas — Tratar telefone 52-1974 — Entrada NCr$ 10 000,00 e o restante a combinar.

CATETE — FLAMENGO

AVENIDA RUI BARBOSA — Vende-se ap. 500 m2, andar alto, vista deslumbrante, c/ 3 salões (130 m2), 4 qts., (closet, arm. embut.), 4 banhs. soc., copa, cozinha, 3 qts., banh. empreg., duas garagens, entrega setembro — Preço ocasião. Trat. direto propriet. Tel. 27-1330, financ. Estudo proposta.

ALMIRANTE TAMANDARÉ — 1 p/ andar c/ 280 m2, 3 salas, 4 quartos, 2 banhs. sociais, armários, 11.º andar, c/ vista. NCr$ 85 000,00 de entrada facilitados, saldo NCr$ 65 000,00 em 2 anos, s/ correção. Planta, visitas — Av. Rio Branco, 123, s/ 1110 — Tel. 31-0844 — CRECI 51.

ATENÇÃO — Vendo vazio sala 3 qts. dep. emp. garagem na escritura vista para montanha rara oportunidade 62 mil 3 anos Av. Rui Barbosa 280, ap. 1 103 — Estudo proposta. Ver no local — Tel. 36-2680 e 25-6693 — Gomes — CRECI 1222.

APARTAMENTO — Vazio, frente, lado da sombra, sala 25 m2, 3 ótimos quartos, vários arm. emb., 2 banheiros em côr, copa-cozinha, dep. emp., área com tanque 10 m2 e garagem, predio de luxo com entrada em marmore, visitas diàriamente, na Rua Marquês de Abrantes n. 118, ap. 902 — Tratar hoje também. — Tel. 25-3691 — Caleri — Creci 254.

APARTAMENTO — Nôvo, frente, vazio, acabamento de luxo, duas salas, 2 quartos, coz., banh. e demais dependências, veja diàriamente, na Rua Andrade Pertence n. 33, ap. 602 — Base 45 milhões, com 50% financiado em 2 anos. Tratar hoje também. — Telefone 25-3691 — Caleri — Creci 254.

CATETE — Rua Cândido Mendes, frente, vazio, sala, 2 qts., coz., banh., dep. emp., garagem. Inf. Tel. 42-8460 — Aguiar — CRECI n.º 581.

CATETE — Rua Dois de Dezembro, 62/301. Vendo no melhor ponto residencial do Catete ap. com sala, 2 qts., cop. coz., dep. compl. para empreg. 50 mil entr. 50% saldo combinar 56-3732 e 57-5845 SOBRAL & SOBRAL S.A. — CRECI J. 259.

FLAMENGO — Vende-se ap. em construção p/ entrega em 10 meses c/ sala e qt. seps., coz., banheiro de empreg. e jardim de inv. Ver na R. Silveira Martins, 22 e 26 ap. 1 111. Tratar em MELLO AFFONSO e CIA LTDA., na Rua Constança Barbosa, 125, 1.º andar — Méier — Telefones: 29-2092 e 49-3261 ou na Av. Princesa Isabel, 323, gr. 1209. Tel. 36-2767 — Copacabana. — Creci 1 206.

FLAMENGO — Vende-se ótimo ap. de frente. Entrega-se vazio c/ 3 qts., sala, saleta, coz., banh. compl., dep. empreg. e área. — Ver na Rua Silveira Martins, 129 ap. 601. Tratar em MELLO AFFONSO e CIA. LTDA., na R. Constança Barbosa, 125, 1.º andar — Tels. 29-2092 ou 49-3261, Méier ou na Av. Princesa Isabel, 323, grupo 1 209. Tel. 36-2767 — Copacabana — Creci 1 206.

FLAMENGO — SENHOR PROPRIETÁRIO — Oferecemos a V. S. a maior e melhor organização da Guanabara em venda de imóveis ocupados e mal alugados, avaliamos sem compromisso, vendemos o seu imóvel em 30 dias. MELLO AFFONSO & CIA. LTDA. — COPACABANA — Av. Princesa Isabel, 323, gr. 1 209 — Tel. 32-2767 — MEIER: Rua Constança Barbosa n.º 125, 1.º andar. Tels. 29-2092 e 49-3261 — CRECI 1 206.

FLAMENGO — Vende-se ap. com 2 bons quartos, boa sala e dependências. Entrega-se vazio à Rua Correia Dutra 56 ap. 29.

FLAMENGO — Vende-se junto à praia (Rua Silveira Martins) ap. c/ qt., sala, banh. e coz. Tratar "Aliança Imóveis" Pça. Pio X, 99 — 3.º Tel.: 23-5911 (CRECI 16).

FLAMENGO — Sala, qt., sep., banh., coz., área, serv., WC empr. de frente, entrega 90 dias, 25 mil em 1 ano. Inf. 47-8331. Batuíra, CRECI 190.

FLAMENGO — Vende-se grande ap., Rua Almirante Tamandaré, 45, 3 qts., garagem, dep. emp. Facilita-se entrada. Vazio, corretor no local até 12 horas. Ótima Ltda. CRECI 432.

FLAMENGO — Vendo ap. 501, R. 2 de Dez. 35, frente, sl., qt., etc. NCr$ 25 000, Chaves porteiro. tel.: 43-9195 — CRECI 546.

FLAMENGO — Vende-se ap., 3 qts., 2 salas, 2 banhs. sociais, copa cozinha e demais dependências. Ver e tratar das 13 às 18 hs. na Rua Barão do Flamengo n.º 4, ap. 506.

FLAMENGO — R. Marquês Abrantes, 181, ap. 502. Vendo, motivo viagem, ap. const. pela Canadá, 2 quartos, sala ampla, dep. completas, garagem, escritura, frente. Preço 22 000, bem financiado. — Tratar R. Francisco Sá, 28-C, loja 15. Tel. 47-5871. c/ proprietário.

SENADOR VERGUEIRO 197, ap. 1 004 — Linda vista, sala, 3 qts. arm. dep. compl., gar., 30 mil entr. e 30 em 30 meses. Inf..... 47-8331. Batuíra. CRECI, 190.

VENDO 14 000 novos, conj. vazio. Ent. 7 000. Rua Pedro Américo, 166, bl. B-312. Inf. 54-0925.

VENDE-SE apart. na Rua Paissandu n. 179 — 1 005 — 2 quartos — sala — Vale a pena ver — de 8 às 12 horas — depois de 18h30m.

LARANJ. — C. VELHO

APARTAMENTO — Vende-se ... NCr$ 40 000,00, vazio, 5 quartos, sala e dependencias completas — R. Luís Cantanhede, 62, — junto a R. Gen. Glicério. Facilito — 46-8899 ou 31-0566 — LUIZ HACK — CRECI 260.

ATENÇÃO — Laranjeiras — Ocasião. Vendo ap. térreo de sala, 2 qts., e deps. NCr$ 30 c/ parte fin. — UNIL — Av. Alm. Barroso, 6, gr. 911. Tel. 32-8858. (Res. 27-7223). — Corretor resp. José Maurício Ribeiro — CRECI 194.

A VENDA — Ap. c/200m2. R. do Catete ap. 401, frente, 2 por andar, 2 sls., 3 qts. c/armários, copa, deps., garagem. Sinal 60, rest. a/imóveis. Tel. 52-8551 — 52-0982. CRECI 294. Dr. Lisboa.

APARTAMENTO — Frente, lado da sombra, na Rua das Laranjeiras n. 122, ap. 202, ótima sala, 2 amplos quartos, grande coz., demais dep. e garagem. Entrega em 90 dias, elev. Atlas já instalados, preço 45 milhões com 50% financiado em 30 meses. — Veja diàriamente no local. Tratar inclusive hoje. Tel. 25-3691 — Caleri — Creci 254.

APARTAMENTO — Vazio, no melhor predio de Laranjeiras, 2 salas, com 50 m2., jardim de inverno, 3 ótimos quartos, com 14 m2, 16 m2 e 18 m2, vários arms. embutidos, 2 banheiros sociais, copa 10 m2, grande cozinha, ótima área com tanque, dep. empregada e garagem. Ver diàriamente, na Rua das Laranjeiras, 83, ap. 203, das 16 às 18h30m. Tratar hoje tambem — Tel. 25-3691 — Caleri — Creci 254.

CASA — V. nova R. Tobias Amaral 60, já financiada c. Cx. Func.º B. Brasil. 43-9195, 45-6012 — Laranjeiras — CRECI 546, J. Malafaia.

COSME VELHO — V. c/t 31X27 c/ terraço e piscina c/ vest. e banh., linda casa estilo 380 m2. NCr$ 220, m. Tel.: 26-3456. Batuíra — CRECI 190.

TROCA — Troca-se ap. de luxo na Rua das Laranjeiras, c/ 3 qts., 2 sls. e depend., por casa maior em Laranjeiras ou Flamengo. Dr. Regina 45-0782.

VENDE-SE um ap. com 2 quartos, sala, cozinha e banheiro. — Rua São Salvador 43, ap. 402, ver e tratar no local, na parte da manhã, preço modico.

VENDE-SE — Laranjeiras — Apartamento duplex com 3 quartos, 1 sala, amplas dependências e garagem, no final da linha ônibus Laranjeiras, à Rua Prof. Ortiz Monteiro, 276 ap. C-015. Chaves com o porteiro. Preço 50 000. Telefones 27-4420 e 22-8676.

BOTAFOGO — URCA

A VENDA — R. Lauro Muller 36/1012 sl. e qt. c/deps. de empregadas, área. Sinal 10 mil, 6 facilitados 1 ano e 136 por mês Caixa. V/local. Tel. 52-8551 — 52-0982. CRECI 294. Dr. Lisboa.

A VENDA casa 12. R. São Clemente 107 com 2 sls., 3 qts., deps., varanda. 55 mil. Sinal 25 rest. 30 meses. V/local, telefones 52-8551 — 52-0982. CRECI 294. Dr. Lisboa.

BOTAFOGO — Vende-se excelente apart. de frente c/ 3 ótimos qts., sala ampla, varanda, coz., banh. de empreg. e área. Ver na R. Jupira, 8, ap. 302. Esta rua começa na R. S. Clemente em frente à Rua da Matriz. Tratar em MELLO AFFONSO & CIA. LTDA. na Rua Constança Barbosa, 125, 1.º andar. — Méier — Tels.: 29-2092 ou 49-3261 ou na Av. Princesa Isabel, 323, grupo 1 209. Copacabana. Tel. 36-2767 — CRECI 1 206.

BOTAFOGO — Casa velha — Vendo, na Rua 19 de Fevereiro, 41, hoje, das 11 às 12 horas, com duas residências, com 3 quartos, sala, cozinha e banh., cada uma, local para 2 carros, precisa de obras. Preço à vista por tudo: 35 mil cruzeiros novos, sábado — Telefone até às 12 horas: 42-6392 — Creci 935.

BOTAFOGO — SENHOR PROPRIETÁRIO — Oferecemos a V.S. a maior e melhor organização da Guanabara em venda de imóveis ocupados e mal alugados, avaliamos sem compromisso, vendemos o seu imóvel em 30 dias. MELLO AFFONSO & CIA. LTDA. — COPACABANA: Av. Princesa Isabel n. 323, gr. 1 209. Tel: 36-2767 — MEIER — Rua Constança Barbosa n. 125, 1.º andar. Tels: 29-2092 e 49-3261 — CRECI 1 206.

BOTAFOGO — A Imobiliária Rio Forte vende sua propriedade em qualquer lugar do Estado da Guanabara. Basta discar 29-5361 ou nos visitar na Rua Dias da Cruz, 155 s/305 — CRECI 54.

BOTAFOGO — Vendo casa antiga, terr. 15x40x40m. Preço 180 milhões c/50% à vista e 50% em 1 ano. Santos, 22-9720. CRECI 1235.

BOTAFOGO — Vendo resid. 2 pv. 3 sls. 5 qts. 2 banhs. soc. copa-coz. dep. emp. garagem. Aceito aps. parte pag. Ver Paulino Fernandes 14, trat. 42-7750. CRECI 497 — José.

BOTAFOGO — V. da Pátria, 270 — 806. Vendemos c/ sala qt. sep., (arm. emb.) banh. coz. e dep. emp. Ver hoje no local. Tratar IMOBILIÁRIA PÃO DE AÇÚCAR S.A. Assembléia, 51 8.º andar. Tels. 22-7365 e 22-6402. J/285 — CRECI 722.

BOTAFOGO — Excelente ap. de 2 qt., 2 sl., dep. comp., arm. emb. no qt., e coz. Local privileg., vistas panorâmicas, amplo e arejado acabt. de 1.º prédio luxo s/ pilotis 2 aps. por and. Sinal 30 saldo a comb. Tel.: 26-9871.

BOTAFOGO — Vende-se uma casa antiga 3 qts., duas salas e mais dependências, terreno 5,30 — 27,50, na Rua Maria Eugenia n. 20 — 70 milhões financio 50% não tem tel., entrego vazia.

BOTAFOGO — Rua São Clemente n. 279 — Vendem-se aptos. de luxo, c/ 3 quartos c/ armários 3 banheiros sociais, salão c/ 6 m. copa, cozinha, closete, dep. empregada, boxe para carro. Ver no local e tratar pelo telefone .. 57-7558.

BOTAFOGO — Vendo ótima casa 2 pav., salão, saleta, 3 qts. etc., garagem, quintal. Ver Rua Assis Bueno, 30. Tratar c/ Telles, Telefone 48-3056 — CRECI 836.

BOTAFOGO — Vendo ap. de frente, c/ 2 ótimos qts., ampla sala, coz., banheiro etc. Rua Bambina, 22, ap. 3.

HUMAITÁ — V. ampla res. com 175m2, c/2 grs. sl., 3 qts. qts., copa-coz., garagem, quintal, dep. compl., ter. 11x20. Ver à Rua Cesário Alvim, 50 de 10 às 12 e de 14 às 18h. NCr$ 155 mil c/ 50% em 2 anos. Telefone 46-5605.

PRAIA BOTAFOGO — Compro ap. conj. fte. Tel. 47-0321, 52-5581, 52-0952 — Sr. Soares.

PRAIA BOTAFOGO — V. p. entr. agôsto um p/ and. luxuoso ap. panorâmico, 220 m2 c/ 2vgs gar. NCr$ 140 m. Tel.: 26-3456. Batuíra — CRECI 190.

PRAIA DE BOTAFOGO, 340, ap. 428, de frente de qt. sl., cozinha — Limpo e vazio — Cinema Opera — 18 000 fac. — Aceito oferta à vista. Tel. 45-6612.

S. CLEMENTE, 120 ap. 707 magnífica vista, ampla sala, 2 qts. arm. emb. varanda, dep. emp. Entrada 22 mil restante 23 mil 2 anos. Tel. 46-2787 sexta, sáb. domingo.

UM POR ANDAR E 5 ANOS PARA PAGAR — Entrega em outubro. — Magnífico ap. de living, sala, 3 qts. com armários, rouparia, 2 banhs. de luxo, copa-cozinha, dep. empreg., 2 vagas, garagem etc. — Fachada em mármore, vidros rayban, esquadrias alumínio. Área de 220 m2. Prestações quase iguais ao aluguel. Vá ver hoje à Praia de Botafogo, 516 — 1.º and. (B

URCA — Vendo ou alugo majestosa residência de 2 pavimentos em centro de grande terreno na Avenida São Sebastião, 200. Corr. Resp. Horácio V. Rocha Filho — Rua 1.º de Março, 17, 2.º andar, salas 3 e 4 — Telefones 31-3651 e 31-2580 — CRECI 1198.

VOLUNTÁRIOS, 357, ap. 801 — Proprietário, vende ótimo apartamento de frente, sala, 2 quartos com armários, dependências completas de empregada. NCr$ .... 35 000 à vista. Prazo NCr$ .... 42 000 — 50% financiado. Ver diàriamente, entre 11 e 20 horas — Tel. 26-0310.

VENDO ap. sala, 3 qts., 2 banheiros em mármore, copa, cozinha e dep. emp. c/garagem. NCr$ 85 mil — 50% financiados. Tel. 45-5609.

VENDE-SE est. novo ótimo ap. sala, 2 quartos, deps. compls. e garagem. 45 a combinar. Telefone 45-5021.

LEME — COPACABANA

APARTAMENTO PRONTO — Rua 5 de Julho, 350, ap. 403 com sala e 3 quartos, 2 banheiros em côr e garagem. Entrada NCr$ 16 000,00 e o restante financiado de 5 a 10 anos. Veja hoje. Corretores no local até às 22 horas. — Tratar na EME Empreendimentos Imobiliários. — Rua do Ouvidor, 104, 2.º andar. Tels. 31-1091 e 31-1721. Creci 193.

APARTAMENTO 160m2. Vende-se vazio, cobertura. Rua Barata Ribeiro 208 c/portaria na Praça Arcoverde. 3 qts., salão, terraço, vista deslumbrante. Ver de 9 às 16h Fernandes. CRECI 400, tratar na Rua da Quitanda 30 — 2.º andar, sala 209. Fone: 52-2899 ou 23-8871.

ATENÇÃO PROPRIETÁRIOS ZONAS Sul, Centro, Norte e Ilhas. Precisamos comprar para clientes aps. casas e terrenos (mesmo alugados), condições a combinar. Atendemos a domicílio s/ compromisso — ANTONIO NONATO VIEIRA & CIA. 25 anos de tradição. Rua da Quitanda, 20, sala 101 — 31-0994 e 31-0804. (CRECI 232).

AMPLO E AREJADO — Todo de frente — Vazio, 2 por andar, 2 salas, 3 quartos, com armarios, 2 banheiros sociais, copa, cozinha, garagem e demais peças, é um bom apartamento. Ver e tratar somente das 15 às 17 na Rua Toneleros, 43 ap. 602. Com Sr. Kfuri. CRECI 681.

ATENÇÃO — Av. Atlântica. — Alto luxo! Pôsto 4. Monumental apto. duplex p/ cliente de alta classe. São 2 andares c/ elevador privativo. — Atendimento pessoal — Direto c/ interessado. — Base 900. Tel. 57-3879. (B

AVENIDA ATLÂNTICA — SENHOR PROPRIETÁRIO — Oferecemos a V.S. a maior e melhor organização da Guanabara em venda de imóveis ocupados e mal alugados, avaliamos sem compromisso, vendemos o seu imóvel em 30 dias. MELLO AFFONSO & CIA. LTDA. COPACABANA — Av. Princesa Isabel n.º 323 — Gr. 1 209. Tel. 36-2767. MEIER: Rua Constança Barbosa n.º 125, 1.º — Tels. 29-2092 e 49-3261 — CRECI 1 206.

APARTAMENTO — Frente, lado da sombra, na Rua Fernando Mendes, esq. Av. Atlântica, com vista p/ o mar, sala, 2 quartos e demais dependências. Base 50 milhões, com 50% financiado. Tratar inclusive hoje. Tel. 25-3691 — Caleri — Creci 254.

ATENÇÃO — Copacabana, cobertura. Vdo. c/ salão, 3 ótimos qts., copa, coz., lavanderia, 2 qts., empts., terraço, garagem. Tel. 57-3879.

ATENÇÃO — Copacabana — Vdo. ótimos aps. de sala, 2 qts., demais peças. Ótimas condições. Tel. 57-3879.

ATENÇÃO — Copacabana, alto luxo. Vdo. ótimos aps., salão, 3 qts., ou de 4 qts., arms. embts., 2 banhs., copa, coz., demais peças, garagem. Tel. 57-3879.

ATENÇÃO — Pôsto 4 — Vdo. em edif. nôvo, ap. Duplex, c/ grde. sala, 2 gdes. qts., banh. de luxo, ótima coz., área c/ tanque, dependencias empregadas. NCr$ 32 entr., resto 350 mensal (menos que aluguel). Tel. 57-3879.

ALTO LUXO — Pôsto 6 — Apartamento todo frente, nôvo, p/ p. fino gôsto, 2 salões, 3 qts., armárs. embs., 2 banhs. socs., copa-coz., amplas depends. e garagem, todo decorado (lindíssimo), c/ tapetes, cortinas e mobília finíssima, tudo nôvo. Vende-se p/ motivo de fôrça maior. Tels. 57-3879. Outros nos Postos 4 e 4 e meio. Localizações magníficas. Também c/ 4 qts. etc. Nôvo Luxo. Preço e condições p/ vender.

APARTAMENTO PRONTO — Rua 5 de Julho, 350, ap. 1004 com sala e 2 quartos, banheiro em côr e dependências de empregada. Entrada NCr$ 12 000,00, restante financiado de 5 a 10 anos. Veja hoje. Corretores no local até às 22 horas. Tratar na EME Empreendimentos Imobiliários. Rua do Ouvidor, 104, 2.º andar. Tel. 31-1091 e 31-1721 — Creci 193.

BELÍSSIMO apartamento com sala de jantar, 2 qts. grandes com arm. embut., todo de frente, prédio novinho, boas condições por mudar-se de Cidade 56-7896.

BARATA RIBEIRO, 200, ap. 425, conjugado grande, cozinha, 8 mil de entrada e 12 mil já financiados em prestações de 152,00 mensais. Tel. 27-3665, a partir de seg.-feira. Chaves na portaria.

COPACABANA — Rua Paula Freitas, 32, ap. 306 — Vendo sala e quarto conj., banh. social, cozinha etc. Ocupado sem contrato. Preço 22 milhões, 5 milhões à vista, 5 milhões a combinar, o restante a 180 mensal. — Santos — Tels: 22-9720 ou 47-7614 — Creci 1 235.

COPACABANA — Vende-se excelente ap. de frente, vazio, de luxo, c/ hall, living, sala, escritório, varandão, qt. coz., banh. completo, dep. de empregada e área, luxuosamente mobiliado — Ver na Rua Francisco de Sá, 38 — ap. 1 001. Tratar em MELLO AFFONSO & CIA. LTDA, na Av. Princesa Isabel n.º 323 — grupo 1 209 — Tels.: 36-2767 — Copacabana ou na Rua Constança Barbosa n.º 125 — 1.º andar — Méier Tels.: 29-2092 e 49-3261. CRECI 1 206.

COPACABANA — Vende-se ap. de fino gôsto, de frente, vazio, junto ao Cine Metro, todo pintado de nôvo, c/ salão, 2qts., copa, coz., azulejados até o teto, com armários laqueados, dep. de empregada, banh. em côr, área c/ tanque e jardim de inv. c/ Sinteco, Ver na Av. N. S. de Copacabana, 723, ap. 303. Chaves na portaria. Tratar em MELLO AFFONSO & CIA. LTDA, na R. Constança Barbosa, 125, 1.º andar. Méier. Tel. 29-2092 e 49-3261 ou na Av. Princesa Isabel, 323, gr. 1 209. Copacabana. Telefone: 36-2767 — CRECI 1 206.

COPACABANA — Vendo ótimo ap. sala, quarto, banh., coz., claro, frente, ar condicionado, teto rebaixado, todas peças com armários embutidos, ap. de gabarito. Preço 26 m. Aceito fin. Ver e tratar local, com porteiro Sr. Adriano — Barata Ribeiro n. 418/811. Das 10 às 18 horas.

COPACABANA — Vendo aps. alugado e desocupado, sala e quarto separados, cozinha e banheiro completo. Localizado na Av. Copacabana, 1 145. Tratar pelos telefones 43-1853 ou 43-9334, c/ o Sr. Pedro ou Sr. Nicodemos.

COPACABANA — Vendo ap. frente, primeira locação, sala conjugada, banh. e kitch. c. azulejos até o teto. Serve p/ comercio ou resid. 22 milh. à vista. Telefone 37-7485.

COPACABANA — Av. Atlântica n.º 3 916 — 12.º andar — ap. B-01 — Vende-se ótimo apartamento, salão, 2 quartos, armários embutidos, copa, cozinha e dependências de empregada. Ver de 14 às 18 horas. Tratar: Rua Debret 79 — G. 205/6 (CRECI 132) — Antônio.

COPACABANA — SENHOR PROPRIETÁRIO — Oferecemos a V.S. a maior e melhor organização da Guanabara em venda de imóveis ocupados e mal alugados, avaliamos sem compromisso, vendemos o seu imóvel em 30 dias. MELLO AFFONSO & CIA. LTDA. COPACABANA: Av. Princesa Isabel n.º 323, gr. 1209. Tel. 36-2767 — MEIER: Rua Constança Barbosa, 125, 1.º andar. Tels. 29-2092 e 49-3261 — CRECI 1206.

COPACABANA — A Imobiliária Rio Forte vende sua propriedade em qualquer lugar do Estado da Guanabara. Basta discar 29-5361 ou nos visitar na Rua Dias da Cruz, 155 s/305 — CERCI 54.

COPACABANA — Apartamento vazio, quadra praia R. Fernando Mendes, 28 apto. 201, vendo sala, 2 qtos. banh, coz. area dep. comp. emp., etc. hall, elev. 2 dorm. priv. emp. etc. hall. elev. priv., dois dorm — Preço 40 mil — Tratar direto com o proprietário no local — Tel. 57-3554.

COPACABANA — Rua Bulhões de Carvalho, 473. Vendo na (alvenaria), ap. de frente, 6.º andar, de sala, 3 qts., 2 banheiros sociais, dep. comp. empreg., pastilhas, pilotis e garagem. Construção da CHOZIL. Sr. Olavo. Tel. 56-7026.

COPACABANA — Ap. sala, saleta, 3 qts., banh., coz., área serv. dep. compl. e jardim inverno 58 mil entr. 30 mil, saldo a combinar Ver Rua Min. Viveiros de Castro, 79/704 SOBRAL & SOBRAL S. A. 56-3732 e 57-5845 — CRECI J. 259.

COPACABANA — Vendo excelente ap. luxuosamente pintado — Rua Raimundo Correia, 40, ap. 403 com 3 quartos, com armários embutidos, em jacarandá, 2 banheiros sociais em côres, salão, copa e cozinha azulejados até o teto, garagem. Entrega-se vazio. Preço à vista 90 000,00. Ver e tratar no local.

COPACABANA — Vendo o ap. 904 da Av. N. S. de Copacabana, 109, c/ saleta, sala e quarto sep., coz., banh. e varanda. Ocupado contr. vencido. Ver com porteiro Joaquim, tel. p. Samuel 56-0198 e 23-3521. Grande facilidade no pagamento.

COPACABANA — Final constr. vista panorâm., living, sl. jant., sep. 4 qts., arms. 3 banhs., dep. compl., gar., Edif. pilot., 4 pavs. 100 mil comb. Inf. 47-9730. Batuíra. CRECI 190.

COPACABANA — R. Cons. Lafaiete 64 ap. 702 — Vendo de luxo c/3 qts., 2 salas etc., garagem. Preço 120 milhões c/50% à vista. 50% a prazo. Santos — 22-9720. CRECI 1235.

COPACABANA — Vende-se na R. Toneleros, ap. frente, vazio, living, salão, 3 qtz., coz., banh., dep. emp., garagem, 2 aps. p/ andar. Inf. Av. Erasmo Braga, 277 sl. 102. Tel.: 42-8460 — Aguiar — CRECI 581.

COPACABANA — Vendo Av. Copacabana, 750, ap. 406 (Ed. Rei da Voz), conjugado, coz. e banheiro completo, pintura nova, sinteco, lustres, mobiliado, geladeira, para residência ou comércio, bem financiado. Chaves c/ porteiro. Tratar tel.: 47-9082. Com proprietária.

COPACABANA — Apo. peq. de frente. Vende-se ou troca-se por Volks. Tel. 56-0476.

COPACABANA — Proprietários — Urgente. 25 mil cruzeiros novos à vista! Compro ap. 3 quartos, sala, dep. completas, mesmo de fundos ou alugado. Negócio direto e rápido. Tel. 37-6676. Sras. Luiza e Anita.

COPACABANA — Vendo, motivo transferência, mimoso ap. mobiliado, gel., radiov. etc., sala-quarto, banho-chit., frente Pr. Demétrio Ribeiro, tôda envidraçada — 3 minutos da Av. Atlântica. Av. Prado Júnior 330 — ap. 707.

CENTRO COMERCIAL, Copacab. R. Siqueira Campos, 43 — ap. 1 116 saleta, sala, quarto conj. cozinha, banheiro, 35 m2 residência comercial, etc. Vendo 23 mil 50% financiado. Chave na portaria Inf. 49-3730 e 49-7551.

COPACABANA — Vendo Rua Constante Ramos ap. de salão, 4 qts., 2 banhs., copa-cozinha, dep. emp., e garage. Preço 160 com 50% sinal saldo financ. Tratar Jayme Farbiarz — CRECI 255 tels.: 31-0881 e 31-1011 hoje 38-7481.

COPACABANA — Luxo — 1 por andar, vendo Rua Assis Brasil, 118, o ap. 201 com 280 m2, vaga para 2 carros. Tratar Jayme Farbiarz — CRECI 255 tels.: 31-0881 e 31-1011.

COPACABANA — Frente ampla sala 2 qts. c/ arm. embutidos banh. coz. área dep. emp. (85 m2) à R. Ministro Viveiros de Castro, 43 ap. 202, chave c/ porteiro. NCr$ 40 mil vista ou 50 a combinar tel.: 25-2378, 37-5106 — CRECI 1 158 Silvino. (Tratar R. Sen. Dantas 117 s/ 2 143 tel.: 22-7226 e 52-1892).

COPACABANA — R. Belfort Roxo, 271, ap. 1 001 (dupx.) vendo c/ 320 m2 c/ 2 salas, 3 qts., sinteco, 2 banh. sociais, um c/ 24 m2 em mármore de carrara, copa, coz. e dep. emp. comp. Preço 130 000 a comb. Chaves c/ o porteiro Osvaldo. Ver diàriamente, maiores detalhes tel.: 52-9772 c/ Dr. Walter ou Tavares.

COPACABANA — Em rua part. v. casa c/ t. 10X18 c/ 2 sls., 3 qts., 2 banh., scs. etc NCr$ 90 m. tel.: 26-3456. Batuíra — CRECI 190.

COPACABANA — Vende-se ótimo conjugado, varanda, banheiro, cozinha, area c/ tanque. Avenida N. S. Copacabana, 836, apto. 607. Preço a combinar. Ver e tratar no local c/ proprietario ou chave com o porteiro Sr. José.

COMPRO ap. sala e quarto, e dependências com financiamento COPEG. Só serve em Copacabana. Propostas para Rua Bento Lisboa, 89 ap. 909 — Tel. 32-6811 — D. Léa.

COMPRO ap. na Zona Sul, tenho financiamento COPEG. Propostas: Estrada Intendente Magalhães n.º 2241, Sr. Waldyr.

COPACABANA — Vendo urgente ap. 902 — Av. Copacabana n. 1 032, com sinteco e armário embutido, 50% à vista e o saldo financiado. Ver com o porteiro e tratar Av. Copacabana, 1 066, sala 402. Tel. 56-5560.

COPACABANA — 1a. locação — C/ habite-se. Vazio, salão, 3 qts., c/ arm. emb., banh. côr, coz., área, dep. empreg., garagem condomínio n/ todos, prédio luxo, na Rua Barão Ipanema, 130, ap. 402 — Frente. Ver c/ corretor, 13 às 18 horas. NCr$ 90 mil a combinar. Tel. 22-7226, 52-1892. CRECI 1158. — Silvino.

COPACABANA — Rua Cinco de Julho, 188. Vende-se ap. c/ 2 quartos, sala, cozinha, banheiro e deps. empregada e garagem. Ver e tratar no local.

COPACABANA — Rua Barata Ribeiro, 228, financiado em 50 meses — Preço fixo — Vende-se aptos. de sala 1 e 2 quartos, banh., coz., dep. empregada e garagem. Preços a partir de NCr$ 40 000,00 e prestações NCr$ 400,00 — Informações no local até 22 horas. Construção da REVIL S/A — Av. Rio Branco, 43-18.º andar — Tels. 43-2305 e 43-5824 — CRECI 498 — Marra.

COPACABANA — Vende-se ap. 2 g. s. coz. e banh. com azulejo até o teto armário emb. pintura a óleo porta de ferro. Raimundo Correia n. 20, ap. 903.

COPACABANA — Vendo ap. 4 quartos, duas salas etc. Rua Duvivier, 46/502 — Pronta entrega.

EDIFÍCIO GALAXIA — R. Fig. Magalhães, 219, esq. Av. Copac., saleta, sala-qt., banh., kitch, resid. ou comércio, 1a. habit. Chaves portaria.

LIDO — Vendo — Rua Ronald de Carvalho, 229, ap. 9 — 4.º and. com sala, sal., 3 qts. e depts., vazio — Chaves c/ porteiro — Informações 47-1745.

POSTO 6 — Pronta entrega, 240 m2, vende-se ótimo ap. 2 salões 3 grandes quartos, 2 banhs. completos, copa-cozinha e tôdas as demais depends. garagem — Ver na Av. Rainha Elizabeth 316 ap. 101, diariamente, ROMULO MOLEDA — 52-9020 — CRECI 147.

POSTO 5 — Av. Copacabana — Vendo ótimo apartamento, 2 qts., salão, dep. amplas e claras, pintado, 2 p/ andar. Inf. tels. 56-1375 e 56-1385.

POSTO 6 — Rainh. Elizab., ap. 601, vista dupla do mar, 2 sls., 2 qts., dep. compl., gar., 55 mil em 2 anos. Inf. 47-8331. Batuíra — CRECI 190.

POSTO 6 — Linda cobert. com elevador, decoração luxo, única no andar, 3 sls., terraço, 2 qts., arms. dep. compl. Sem gar., 80 mil comb. 47-8331. Batuíra — CRECI 190.

POSTO 6 — Ap. 1 001, luxo, sala, 2 qts., arms. dep. compl., gar., Edif. nôvo, pilot., 60 mil em 2 anos. Inf. 47-8331. Batuíra. CRECI 190.

POSTO 6 — Todo de frente, 2 sls., 4 qts., 2 banhs. socs. em côr, dep. compl. gr. 160 mil em 2 anos. Inf. 47-8331. Batuíra. — .. CRECI 190.

POSTO 3 — Nôvo 1a. locaç. de frente, sl., 3 qts., 2 banhs., dep. compl., gar., 75 mil c/ 22 financiados 10 anos. Inf. 47-8331. Batuíra. CRECI 190.

PAULA FREITAS, 31 ap. 1 009, (sala e quartos separados). Ver no local., tratar segunda. 36-1705.

SALA E QUARTO SEPARADOS — banh. e coz., na Av. Copacabana (Miguel Lemos), vazio, NCr$ 32 000, c/ 50% sinal, saldo em 3 anos — FRANCISCO TORRES — 48-4110 e 52-4133 — (CRECI n. 26).

RUA DIAS DA ROCHA, 79 — Vendo ap. 1001 cobertura duplex com 240 m2 área útil. Ver no local. Tratar com proprietario. Av. Nilo Peçanha 155 s/ 419. Telefone 32-8929.

SANTA CLARA — Vdo. lindo conj., 1a. loc., preço excep. fin. Tel. 47-0321, 52-0952, 52-5581 — Soares — Creci 978.

SALA, 3 qts., 2 banh. deps. na Paula Freitas n. 44, apto. 701. Só 2 por andar, fte. — entrega imediata, não tem garagem — NCr$ 80 000, c/ 50% de sinal e o saldo 3 anos — FRANCISCO TORRES — 48-4110 e 32-4133 — (CRECI 26).

SALÃO (duplo), 4 qts., c/ a. embuts., 3 banhs. — Joaquim Nabuco, luxo, c/ 300 m2. p/ pronta entrega — NCr$ 230 000 — Francisco TORRES — 48-4110 e .. 52-4133 — (CRECI 26).

SOUSA LIMA — Ap. 701, de frente, só 2 por and., 2 sls., conj. j. inv., 3 qts., arms. dep. compl., sem gar., 75 mil comb. 47-8331. Batuíra, CRECI 190.

SOUSA LIMA — 8.º and. 280 m2 um p/ and. salão, sl., jant., hall, mármor., 4 qts., arms., 2 banhs. socs., copa, coz., dep. compl., gar., 200 mil 18 meses. 47-8331. Batuíra. CRECI 190.

TONELEROS n.º 146, ap. 301, 4 dorm., garagem. NCr$ 120 000,00 entrada de 20 000,00. Saldo em 3 anos — Prop. 56-1960.

VENDO — Copacabana, ap. de sl. qto. sep. banh. coz. — Tratar Tel. 36-6021 com o Sr. Oliveira.

VENDE-SE ap. c/ 3 qts. salão, 2 banhs. sociais, copa-coz. e garagem, na R. Assis Brasil. Tratar R. Alcindo Guanabara, 24 g/1214. Tel. 22-7812 e 32-1216 — CRECI 202, c/ Góes.

VENDO URGENTE! Ótimo ap. sala, 2 qts., banh., coz., dep. emp. Frente. Todo pintado e c/ sinteco. 42 m. Facilito 2 anos. Ver hoje e domingo de 1 às 5h. Rua Gastão Baiana, 58 ap. 306 — 36-0962.

VENDO VAZIO! Ap. sala e qt. separados, banh. e coz. Peças amplas e de frente. Ótimo ponto. Ver hoje e domingo de 1 às 5h. Praça Vereador Rocha Leão, 155, ap. 205 — 36-0962.

VENDO p/ família de posse ou quem vai casar, todo mobiliado e tudo q/ precisa um lar, linda decoração, c/ sl. 50 m2 era 3 qt. agora 2, coz. dep. emp. Ver e tratar Rua Souza Lima 16 ap. 504, (esq. Av. Atl.) Não atendo telef. -- CRECI 357.

VENDO ap. sala, quarto, com garagem, vazio. Ver Rua Barata Ribeiro 418/705. Tratar Av. N.S. Copacabana 605/902.

IPANEMA — LEBLON

APARTAMENTO PRONTO DE COBERTURA COM PISCINA. Prédio de 4 andares a 70 metros da praia. Com sala e 3 quartos, 2 banheiros em côr. Fachada em mármore e esquadrias de alumínio. Entrada — NCr$ 70 000,00 e prestações de NCr$ ...... 4 424,00. Veja no local à Rua General Artigas, 72, ap. C-01. Tratar na E M E EMPREENDIMENTOS IMOBILIÁRIOS. Rua do Ouvidor, 104, 2.º andar. Tels. 31-1091 e 31-1721 — CRECI 193.

APARTAMENTO vazio frente elevador 2 qts., qt. emp. c/ arm. embutidos, salão, varanda, tanque qt. emp. dependências. Inf. .... 26-0058, 56-3015.

APARTAMENTO EM IPANEMA — Reunimos grupos de 5 pessoas para adquirir terreno pelo custo e mandar construir por engenheiro excelente edifício c/ 5 aps. de salão, 3 qts., 2 banhs. deps. completas e garagem. É a solução ideal — (já iniciamos novo grupo). Informes, plantas, projetos na loja da PLANEJA IMOB. — Rua Farme de Amoedo n. 55 — Ipan. Tel. 27-7596 — 27-2855 — (J-269 — CRECI 153).

ARPOADOR — Vendo lindo ap. sala, qt., c/ arm. emb., banh. e coz. Ideal p/ noivos. Ver de 1 às 5h hoje e domingo. Rua Fco. Otaviano, 126, ap. 102. Frente. 36-0962 — Vazio.

APARTAMENTO PRONTO — Sala dupla, 3 dormitórios c/ armários, 2 banheiros em côr, copa-cozinha, depends. e garagem. Todo atapetado e decorado. Ver no local na Rua Barão de Ipanema, 139. Tratar c/ JULIO BOGORICIN — DEP. DE IMOVEIS PRONTOS. Rua Barata Ribeiro, 586. Tel. 56-9396 e 56-9397. Inclusive hoje até as 21,00 hs. Temos condução própria. — CRECI 95.

ATENÇÃO — Ipanema — Vende-se magnífico ap., frente, c/ 1 sl., seps. qt., banh. empregadas, coz., e banh. soc., área, tudo ótimo, garagem. Nôvo! Tel. 57-3879. NCr$ 35 a combinar.

COBERTURA — Leblon — Quadra da praia, de frente, dois ou três quartos NCr$ 135,000 financ. — Pronta em 60 dias — Rua Rita Ludolf 33, cobertura Q1 — Tratar propr. 27-1722.

COBERTURA — Ipanema — Vista para o mar, 350 m2 alto luxo, nova NCr$ 250,00 financ. — Prudente de Morais, 1771. Ver das 15 às 18 horas.

PLANEJA vender bem seu apartamento? — Venha à loja da PLANEJA IMOB. Dispomos de propostas para resolver logo. Rua Farme de Amoedo n. 55 — Ipanema — Tels. 27-7596 — 27-2855 — (J-269 — CRECI 153).

IPANEMA — Compro casa ou terreno 10 x 21 — Urgente. Tels.: 27-2855 — Sr. ANDRADE. Aceito colaboração de corretores.

IPANEMA — Oportunidade. Apartamento com sala, 3 qts., 1 banh. e dep. compl. 2 lances de escada. Preço de 70 mil, sendo 15 mil sinal, 20 no escrit., saldo em 2 anos. Tratar na PLANEJA IMOB. — Rua Farme de Amoedo n. 55 — Ipan. — Tel. 27-7596 e — 27-2855 — (J-269 — CRECI 153).

IPANEMA — Vista panorâm., 14.º and., sl., 3 qts., arms., 2 banhs. socs., dep. compl., gar., 130 m2. Final Constr. entreg. 10 meses, 15 mil entrad. Inf. 47-8331. Batuíra — CRECI 190.

IPANEMA — Excepcional oportunidade — Sala, quarto sep., banh., coz., dep. emp. e garagem. Ver na Rua Visc. Pirajá, 584 — Jaime Farbiarz — CRECI 255. Telefones 31-0881 e 31-1011.

IPANEMA — Joana Angélica 247, vendo prédio c/4 aps., tudo vazio. 160 mil a combinar, ver no local e trat. 42-7750. CRECI 497 — José.

IPANEMA — Vendo ap. frente, sl., j. inv., qt. sep., coz., banh., dep. compl. Peças amplas. Entrega vazio imed. 40 000 c/ 50% fin. 20 meses s/ juros. Ac. prop. vista. Ver e tratar Rua Visconde de Pirajá n. 233 ap. 402.

IPANEMA — Ap. fino tratamento, frente, sala, 2 quartos, deps., sinteco, garagem, nunca foi habitado. Vista 60, prazo 70. Visconde Pirajá, 28.502.

IPANEMA — SENHOR PROPRIETÁRIO — Oferecemos a V. S. a maior e melhor organização da Guanabara em venda de imóveis ocupados e mal alugados, avaliamos sem compromisso, vendemos o seu imóvel em 30 dias. MELLO AFFONSO & CIA. LTDA. COPACABANA: Av. Princesa Isabel n.º 323, Gr. 1209. Tel. 36-2767 — MEIER: Rua Constança Barbosa n.º 125, 1.º andar. Tels. 29-2092 e 49-3261 — CRECI 1206.

IPANEMA — Vdo. belo ap., qt., sl. sep., vista p/ mar, preço p/ vender hoje 24 mil, finan., est. prop. Tels. 47-0321, 52-0952 e 52-5581 — Soares — Creci 978.

JARDIM ALÁ — de frente, vista do mar. sl., 2 qts., dep. compl. Visc. Pirajá 630 ap. 701, 50 mil em 2 anos. Inf. 47-8331. CRECI 190.

LEBLON — SENHOR PROPRIETÁRIO — Oferecemos a V.S. a maior e melhor organização da Guanabara em venda de imóveis, ocupados e mal alugados, avaliamos sem compromisso, vendemos o seu imóvel em 30 dias. MELLO AFFONSO E CIA. LTDA. — Copacabana — Av. Princesa Isabel n.º 323, gr. 1209. Tel. 36-2767 — Méier — Rua Constança Barbosa n.º 125 — 1.º and. Tels. 29-2092 e 49-3261 — CRECI 1206.

LEBLON — Próx. Jóquei, de frente, linda vista sl., 2 qts., arms. dep. empr., gar. Edif. pilot., 4 pavs. c/ elev., 2 p/ and., 50 mil em 2 anos. Inf. 47-8331. Batuíra — CRECI 190.

LEBLON — Cobert. nova, próx. Jóq. 186 m2, terraço, sl., 3 qts., 2 banhs., copa, coz. compl., gar. 130 mil, comb. 47-9730. Batuíra C/ 190.

LEBLON — Rua Eng. Cortes Sigaud, 220, ap. 101, sala, 3 quartos, garagem, dep. empr. 120 m, entrada de 35 mil e mais 30 mil já financiados em prestações de NCr$ 417,00. Tel. 46-9368.

LEBLON — Ap. COBERTURA luxo, nôvo vazio. Vende-se na 2.a quadra da praia. Área de 480 m2, sendo 180 m2 construída e 300 m2 livre, c/ piso especial, c/ 3 qts., salão, 2 banhs. sociais, copa-coz., dep. compl. empregada, lavanderia e garagem. Ver e tratar com ANTONIO NONATO VIEIRA & CIA. — Rua da Quitanda, 20, s/ 101 — 31-0804 e 31-0994. (CRECI 232).

SUPERLUXO — Vende-se na Rua Aristides Espíndola n. 32 — Leblon, ap. 101 — 4 qts., 2 banheiros, 1 toalete, 2 quartos empregada e garagem, apto. cobertura, 4 qts., 2 banheiros, terraço solar e garagem — Tratar diretamente proprietário Zeca — 23-4313 — 43-7683 — 43-9280.

SALA, 3 qts., deps. e garagem — Vda por NCr$ 70 000 c/ 50% sinal, saldo 39 meses — Alugado na Rua Gen. San Martin — FRANCISCO TORRES — 48-4110 e 52-4133 — (CRECI 26).

COMPRO — Ap. na Zona Sul de 2 quartos ou quarto e sala separados com menos de 180 dias de habite-se. Pago 80% à vista, restante a combinar — Tel.: .. 56-3542 — Eugênio.

GÁVEA — J. BOTÂNICO

EXCEPCIONAL residência em 3 planos 1.º pav. amplo living, pilotis ajardinado, escritório, em plano elevado, sala de jantar, toalete, copa-coz., 2.º pav., 4 qts., 2 banhs., rouparia, jardim de inverno e terraço. Exterior: lavanderia, 2 qts., garagem e quintal. Rua Oton Bezerra de Melo, 94 — Hôrto — Tel. 26-9804.

GÁVEA — Vendo prédio da R. Marquês S. Vicente, 76 — 2 lojas — sobrado — 3 qts. e mais dependências. Tratar à R. dos Araújos, 11 ap. 301 — Tijuca.

GÁVEA — Próx. Jóq. frente vista livre, nôvo, luxo, sl., 2 qts., arms. dep. compl., gar. 50 mil a vista. Inf. 47-9730. Batuíra. CRECI 190.

GÁVEA — 2 sls., 4 qts., 2 banhs. sociais, copa, coz., 2 qts. emp. 150 m2. Negócio direto. Dra. Zuleide — 47-4486.

JARDIM BOTÂNICO — Casa nova e vazia. C/sala, 2 qts., 2 banhs. sociais, copa, coz., depend. emp. Vende-se na Rue Custódio Serrão, 62, esquina Frei Leandro, a uma quadra da Lagoa. Preço 80 mil. Ent. 20 mil, prest. 600, s/j. Ver e tratar no local dias 12, 13 e 14, das 9 às 17h. Antônio Nonato Vieira & Cia. Rua Quitanda, 20 s/101. 31-0994 e 31-0804 — (CRECI 232).

JARDIM BOTÂNICO — V. p. incorporação ótimo terreno 12x20 c/ planta aprovada. NCr$ 130 m. Tel.: 26-3456. Batuíra. CRECI 190.

JARDIM BOTÂNICO — V. c/t 12x36 esplêndida e confortável residência de luxo. NCr$ 200 m. Tel.: 26-3456. Batuíra. CRECI 190.

JARDIM BOTÂNICO — V. R. Pach. Leão, lote 8X15 c/ proj. aprov. casa 220 m2 c/ ger. NCr$ 30 m. Tel.: 26-3456. Batuíra — CRECI 190.

JARDIM BOTÂNICO — Casa nova, terreno 15x47, finíssimo acabamento, sala, imponente living, 2 qts. mais um reversível, garagem para 2 carros. Rua Fernando Magalhães, 80. Apenas NCr$ 60 000,00 de entrada facilitados, saldo a longo prazo. Visitas no local. Tratar Av. Rio Branco, 123, sl. 1110 — Tel. 31-0844.

TERRENO 2 500m2 — NCr$ ... 70 000,00, frente de 36m entre os n.ºs. 377 e 425 da Rua Min. Artur Ribeiro (entrar pela Rua Frei Veloso). 27-2002.

BARRA DA TIJUCA — R. DOS BANDEIRANTES

ATENÇÃO — Troca-se ou vende-se um ap. por terrenos na Barra da Tijuca em igual valor. Vendo o ap. na B. T. com 3 qts., 2 salas, copa e cozinha, 2 banhs. sociais, dep. de empregada, garagem e piscina. Tratar na boite Flamingo com o proprietário.

BARRA — Rua Olegário Maciel, 340 ap. 102. Vendo junto à praia. Entr. 8 000. Aceito troca. Tr. Domingos Lopes 508/101. — C. 895.

BARRA — Jardim Oceânico — Vendo terrenos 15x35 — Tratar Jayme Farbiarz — CRECI, 255 — Av. Rio Branco, 151 sobreloja, 210. Tels.: 31-0881 e 31-0342.

BARRA DA TIJUCA — Jardim Oceânico ou proximidade — Compro terreno. Pagamento à vista, até 15 mil — Negócio direto com o proprietário — Edgar — 48-4277.

BARRA DA TIJUCA — Casa pronta, c/ 2 qtos., demais dependências, Av. Sernambetiba 4216 c/ 26 c/ 15 000 entr., rest. 370,00 s/ juros. Ver no local com o proprietário. Tr. 42-4917.

CASA — Vende-se, de sala, 3 quartos, copa, cozinha, garagem, dependencias de empregada, etc. Ótimo preço à vista. R. Aldo Bonadei, 17.

ITANHANGÁ — Bairro mais seleto da Barra da Tijuca — Vendo varios terrenos em situação magnífica, com área de 1 500 a 4 000 m2. Terrenos planos e em elevação. Ewaldo Muller. — Tel. 57-6855 — CRECI 1064.

RECREIO DOS BANDEIRANTES — Vendo terreno, 20x50, frente, BR-101, km. 14 NCr$ 10 000,00 à vista, financio e aceito oferta. Tel.: 48-8918, 2a.-feira. Sr. André.

TROCO ap. de luxo, 112 m2 — Av. Olegário Maciel, 263, na Barra da Tijuca por terreno na Barra dando ou recebendo diferença. Propr. 43-1759 e 43-5445.

ZONA NORTE

PRAÇA DA BANDEIRA — SÃO CRISTÓVÃO

AVENIDA DO EXERCITO, 36, ap. 503 — Vendo magnífica cobertura c/ salão, 3 qts., c/ arm. emb. e sinteco, banh. em cor e gde. terraço. NCr$ 60 mil c/ 50% financ. Tratar no local c/ sr. Aderbal ou tel.: 45-7173.

APARTAMENTO — Vende-se, vazio, 140 m2 c/ 3 qts. e demais dependências completas. Ver Travessa Soledade, 12, ap. 201, Fernandes. CRECI 400 de 9 às 16h. Tratar Rua da Quitanda, 30, 2.º andar, sala, 209. Tel.: 52-2899 ou 23-8871.

APARTAMENTO — Vendo na Rua do Matoso n.º 6 ap. 502. Ent. 12 000,00 e saldo a combinar, s/ juros, no local, com 3 qts., sl., coz., banh. e varanda, sendo todo o apartamento de frente. Tratar com a Imobiliária Rio Forte na Rua Dias da Cruz, 155 s/ 305, edif. Mesbla-Méier. — CRECI 54.

CASA — Vendo, Rua Ana Néri n. 662, c/ 22. Tratar com Luís Alves — Rua Alvares de Azevedo n.º 375/201 — Cachambi.

PRAÇA DA BANDEIRA — Vendo na Rua Senador Furtado, 39, ap. 110, 2 salas, 2 quartos, dep. empreg., garagem. Ver no local sòmente sábado. NCr$ 45 mil, c/ NCr$ 25 mil entr. Domingos — Creci 1 113 — Tel. 23-5407.

SÃO CRISTÓVÃO — Vendo no melhor ponto, com 3 quartos, banheiro completo. Tel. 34-4516 — Almeida.

SÃO CRISTÓVÃO — Vendo ap. 501 — Av. Pedro II, 232, fim de constr. 3 qts., sl., Pitanga, tel. 42-4070 ou 38-6224.

SÃO CRISTÓVÃO — Vendo ótima casa c/ 3 qtos., sala, coz., copa, varanda, jardim, dep. empreg. e terraço. Aceito oferta e troco por imóvel de menor valor. Ver na Rua Marechal Aguiar, 23, c/ 9. Tratar em MELLO AFFONSO & CIA. LTDA., na R. Constança Barbosa, 125, 1.º andar — Méier — Tels. 49-3261 ou 29-2092 ou na Av. Princesa Isabel, 323, gr. 1 209 — Tel. 36-2767. — Copacabana — CRECI 1 206.

VENDO, R. Justino de Sousa, 87, ap. 102. Vazio, garagem, entrada combinar. Tratar Corrêa. — Tel.: 48-7374.

TIJUCA — R. COMPRIDO

ATENÇÃO PROPRIETÁRIOS ZONAS Sul, Centro, Norte e Ilhas. Precisamos comprar para clientes aps. casas e terrenos (mesmo alugados), condições a combinar. Atendemos a domicílio s/ compromisso — ANTONIO NONATO VIEIRA & CIA. 25 anos de tradição. Rua da Quitanda, 20, sala 101 — 31-0994 e 31-0804. (CRECI 232).

APARTAMENTO — Rio Comprido. Vende-se com sala grande, 3 quartos, dependências de empregadas e garagem, em edifício de 2 pavimentos. Rua Aureliano Portugal, 359, ap. 101 — Tels. 22-5432 ou 48-7535.

AVENIDA PAULO FRONTIN, 606, ap. 7, três quartos, sala, copa, pintado e sintecado, NCr$ 10 mil de entrada e mais 5 mil em 90 dias, e mais 28 mil já financiados em prestações 385,00 mensais. Chaves ap. 8. Tel. 46-9368.

ATENÇÃO — Tijuca — Av. Maracanã, 87 — Vendo casa, 2 pvts., terreno 11 x 37m. Ver e tratar local ou 29-9049. Não aceito corretor. (X

APARTAMENTO — Frente Colégio Militar, vest. 1 sl., 1 qt. coz., banh., área, tudo grande. Ver Rua General Canabarro 71/101 s/ Pilotis. Tratar tel.: 34-1408, 30 mil a combinar.

APARTAMENTO DE LUXO — Primeira locação — Vendo na Rua Haddock Lobo n. 370 — Com 3 quartos, 2 banheiros sociais, sala, copa, cozinha, dependências de empregada, telefone, vaga de garagem, armarios e cofre embutidos, ar refrigerado, azulejo fantasia até ao teto, luz indireta na sala e pintura plastica. — Mais inf. no local com o proprietário.

ALTO BOA VISTA — Vende-se casa Av. Edson Passos, 3 144. Terreno 4 000 m2, piscina, jardim, campo esporte. Tratar telefone: 57-0219.

ATENÇÃO — Tijuca — Vendo na Rua D. Maria, ótimo terreno de 7x65, futuro próximo será de esquina, — NCr$ 38, a combinar. UNIL. Av. Alm. Barroso, 6, grupo 911. Tel.: 32-8858 (Res. 27-7223). Corretor resp. José Maurício Ribeiro — CRECI 194.

ATENÇÃO — Tijuca — Vendo na Rua Uruguai, Edifício Delmonte, no último pavto., ótimo ap. de frente, c/ varanda, sala de 17m2, 3 qts., deps. NCr$ 45 com 50% em 2 anos. Ocupado s/ contrato UNIL — Av. Alm. Barroso, 6, gr. 911. Tel.: 32-8858 — (res... 27-7223). Corretor resp. José Maurício Ribeiro. — CRECI 194.

A VENDA terreno 17x25 a 50m da R. Conde de Bonfim. R. Uruguai 482, entrego limpo. Sinal 60 mil, rest. 30 meses. V/local. Tels. 52-8551 — 52-0982. CRECI 294. Dr. Lisboa.

APARTAMENTO, ótimo, bem construído, c/2 qts., sl., dependências, qt. empreg. e garagem, na Usina—Tijuca. Local maravilhoso, sem poeira ou ruídos, cercado por luxuriante vegetação, c/lindíssima vista. Vende-se à vista ou pagt. facilitado, aceitando-se troca apartamento menor. Posse imediata, tel. 38-1887 e 48-3220.

APARTAMENTO ótimo, vazio, pronto p/morar. Excelente ponto, Edif. nôvo. R. Haddock Lôbo, 312, ap. 103. Não é térreo. É pilotis. Sala c/jard. inv., 2 banhs. qts., deps. empreg. etc. NCr$ 35 000,00 50% à vista, 50% financio em 2 anos. Aceito of. à vista. Tratar 25-3718. Chaves na portaria.

APARTAMENTO — Vende-se vazio c/ampla sala, 3 quartos, sala de almoço e demais dependências. Ver no local à Rua Soares da Costa, 128 ap. 401, junto da Praça Saens Pena, sábado e domingo, das 9 às 12 e das 14 às 16 horas. Preço NCr$ 45 000,00 c/ 20 000,00 à vista. Tel.: 38-3389.

AVENIDA PAULO DE FRONTIN, 167/Cobertura — Vdo. c/250m2, mobiliado e decorado, c/3 dorms. c/arms., salão, j. inv., 2 banhs. sociais c/piso em mármore, terreço ajardinado c/requintado bom gôsto, deps. e garagem. Ver e tr. c/o Sr. FLORENTINO na Rua das Andradas 29, s/407. Tel.: 23-5004. CRECI 286.

ATENÇÃO Vd. c/2 qts., sl., coz., banh. garagem e deps. de emp. NCr$ 40 000 c/ 50% à vista, restante a comb. Entrego vazio. Ver no local Rua Barão de Mesquita, 195 ap. 706. Melhores det. Machado 58.0522. Av. 28 Setembro, 345 — CRECI 1275.

APARTAMENTO em 1a. locação, vdo. c. 2 qts., sl., coz., banh., deps. de emp., garagem — NCr$ 50 000 a comb. Ver no local R. Conde Confim, 142 ap. 808, melhores det. Machado. 58-0522 — Av. 28 Setembro, 345 — CRECI 1275.

ATENÇÃO — Vd. ap. de luxo e de frente, c/ 2 qts., sala, coz., banh. e mais deps., c/ sinteco, todo pintado. NCr$ 36 000,00 e comb. Rua Deputado Soares Filho 132, ap. 101, visitas e melhores detalhes Machado. 58-0522. — Av. 28 de Setembro, 345. CRECI 1275.

COCOTÁ — Vend. ótima res. 4 qts., salão, copa, coz., dep. de empr., lavanderia. Ver Rua Marquês de Muritiba, 610. Tratar Estrada do Cacuia, 71 sala 206 — JAMIL BILLATE — IMÓVEIS — CRECI 1271 — 1a. Região.

CASA — R. Uçá, 614 — J. Guanabara — 2 salas, 22m2, 3 amplos qts., arm. emb., 2 varand., banheiro em côr e cozinha c/ azulejo até o teto. Dep. emp., quintal e 2 cas. nos fds. Área tot. 220 m2 de const. Terreno 620 m2. Tratar tel. 31-1723 — Bernardo — Visitas de quinta a domingo até 18 horas.

GOVERNADOR — Vendo casa fim de construção, 2 salas, 4 quartos, garagem, dependências empregada — P/ 70 mil e 30 mil. Rua Cambaúba, 438 — Telefone: 38-4595.

GOVERNADOR (Cocotá) — Vendo ótimo ap. 204 na Rua Granã, 135 c/ salão, 2 qts. e dem. dep. c/ garagem, 38 m. c/ 10 entr., saldo longo prazo. Ver no local. Tratar 2a.-feira p/ tels. 34-3336.

GOVERNADOR — Freguesia. Vendo vazio, ótimo ap. 2 qts., arm. emb., sinteco, telefone, de frente, lustres etc. É só mudar. Ver na Praia Guanabara n. 35, ap. 202. Inf. 48-3056 — Teller — CRECI 836.

GOVERNADOR — Vendo ótimo ap. ao lado da praia e no ponto final do ônibus Ribeira-Castelo. Varanda, 2 qts., sala e depend. — Apenas 8.500 de ent., 40 prest. 200, aj. e 4 parc. de 500 semestrais. Ver das 9 às 17 horas. Rua Maldonado, 376, c/ Luis — CRECI 1 085 — Av. N. Iorque, 71, gr. 501. — Tel. 30-5724.

ILHA DO GOVERNADOR — SENHOR PROPRIETÁRIO — Oferecemos a V.S. a maior e melhor organização da Guanabara em venda de imóveis ocupados e mal alugados avaliamos s/ compromisso, vendemos o seu imóvel em 30 dias. MELLO AFFONSO & CIA. LTDA. Méier, Rua Constança Barbosa n.º 125, 1.º andar — Tel. 29-2092 e 49-3261. Copacabana: Av. Princesa Isabel, 323, gr. 1 209 — Tel. 36-2767. — CRECI 1 206.

ILHA DO GOVERNADOR — Jardim Guanabara — frente para praia — Vende-se ótima casa com 3 quartos, salão, copa, coz., banheiro completo, dep de empreg., 2 garagens embutidas, varanda, jard. de inverno. Ver na Rua Gregório de Castro Morais n.º 845. Tratar em MELLO AFFONSO & CIA. LTDA. na Rua Constança Barbosa n.º 125 — 1.º andar — Méier — Tels.: 29-2092 e 49-3261 ou na Av. Princesa Isabel n. 323 — gr. 1 209 — Tel.: 36-2767 — Copacabana — CRECI 1 206.

ILHA DO GOVERNADOR — Freguesia — Vendo 2 apartamentos, todos de frente, 2 de 2 quartos sala, dependências de empregada, e varanda, 1 quarto, sala, perto da praia. Obra por administração mais em ritmo acelerado — Rua Cambuí 28. Preço 12 000 e 6 000 — Tel. 22-2523, Elcio — Ver no local.

ILHA DO GOVERNADOR — Vendo magnífica residência, beira de praia. Tratar no local. Rua Paramopama n.º 261 — Bairro Ribeira.

ILHA DO GOVERNADOR — COCOTÁ — Terreno 10 x 35 — Com apart. na alvenaria, sobre pilotis, 2 q., s., c., b. — Rua Daviera, 81. Muita facilidade — 38-2836.

PAQUETÁ — Casa, vende-se contendo duas residências em exposição na Rua Comendador Lages, 53. Fone 34-0737.

PRAIA DAS PITANGUEIRAS - Ilha do Governador, Rua dos Monjolos, 275, belíssima residência, com 5 quartos, 2 salas, ampla varanda coberta, banheiro social, copa cozinha, 3 quartos de fundos p/ empregadas, 2 banheiros vestiários p/ praia, 2 garagens tipo lojas, imensas. NCr$ 50 000 e o restante financiado em 24 meses. Ver no local e tratar c/ proprietário tels. 43-6734 (hor. comercial).

SENHORES PROPRIETÁRIOS da Ilha do Governador, de terrenos, casas e apartamentos, temos pretendentes para compra e aluguel. Tratar Estrada do Cacuia, 71 sala 206. JAMIL BILLATE — IMÓVEIS. CRECI 1271 — 1a. Região.

VENDO casa pintura nova luxo, 2 qts., sl., arm., banh. côr, copa coz., dep., garagem, terr. 10 x 40, arborizado — Ver diàriamente Estrada do Dendê, 925, proprietário. Tel.: 46-8726.

VENDO ap. de sala, 2 qts., amplas dep. de emp., de fino acabamento — R. Princesa n.º 199/201, com o port. de segunda a sáb. — Tratar Av. Venezuela 27/319 — 43-6675.

VENDE-SE o ap. 202, da Rua Guaplaçu, 5 — RIBEIRA — Ver no local e tratar: 22-0581 ou 32-1038 — CRECI 605.

VENDE-SE casa na Ilha do Gov. com 3 quartos, salão, 2 banhs., copa, cozinha, escritório, qto. de empregada, despejo, gar. 2 carros, jardim 500 m2, az. até o teto, Parquet Paulista com sinteco, tuba, cobre, fogão Kent, port. eletrônico, prev. piscina e inst. ar cond. — 32 000 em 15 anos rest. melhor oferta até o dia 15 por motivo de viagem, na Rua Colina n. 36.

TERESÓPOLIS — QUINTA DA BARRA — Terrenos com luz, água encanada, ruas calçadas. Parque residencial com lindas casas já construídas. Clube com piscina pronta. — Clima sêco a 1 500m do centro da cidade. Engenheiro construtor residente no local. Magnífica oportunidade. Compre agora e construa imediatamente. Preços a partir de NCr$ 3 100,00 com apenas NCr$ 310,00 de entrada e o restante em prestações mensais de NCr$ 93,00. Veja diretamente no local: Avenida Presidente Roosevelt, 660 — Teresópolis, ou na C. L. C. — Companhia Lançadora de Condomínios. Responsável: Giusto Morolli (CRECI J-11 - 209). Rua do Carmo, 17 - 2.º and. Tels. 31-2677 e 31-1546.

ESTADO DO RIO

NITERÓI — S. GONÇALO

Armazém — Prédio Industrial

Vende-se prédio nôvo, em Bonsucesso, a 300m da Av. Brasil, com 800m2, de estrutura metálica e concreto, escritórios instalados, plataforma, vão livre total, frente para 2 ruas. Serve para indústria, armazenagem, emprêsa de transporte etc. Cartas para a portaria dêste Jornal sob o n.º 43 339.

Atenção

Vendo magnífica fábrica de frios, localizada no Estado do Rio, 20 minutos da Praça Mauá, em pleno funcionamento, com ótimas instalações e freguesia, dando bom lucro, motivo doença. — Preço de ocasião. — Tratar com Dr. Paixão, — Av. Rio Branco, 185, sala 1 605 — Tel. 42-6867.

Lojas e Sobrelojas Catete — Flamengo

FINAL DE CONSTRUÇÃO

Próprias para escritórios, consultórios médicos, dentistas, salões de beleza, boutiques etc.

Local de extraordinário movimento comercial. Ótimo negócio para renda ou uso próprio. PAGAMENTO EM 20 MESES. A partir de NCr$ 8.450,00. Informações diárias até às 20.00 horas.

CATETE — Esquina Correia Dutra, 99 — CRECI 922.

Trocamos

Três lojas e 1 apto. novos e vazios na Barra da Tijuca por terreno em zona industrial da Guanabara ou galpão para indústria dando ou recebendo a diferença.

Proprs. Rua Uruguaiana, 55, sala 712, Ed. Sloper. Tels.: 43-1759 ou 43-5445.

Agenda

JUIZ — Hoje, Sexta-feira Santa, estará de plantão, das 12 às 16 horas, no Fôro, Rua D. Manuel, 15, o Juiz da 14.ª Vara Criminal, Sr. Raul de San Tiago Dantas de Quental. — Amanhã, o plantão é do Juiz da 15.ª Vara Criminal, Sr. Hélio Mariante. — Na Justiça Federal, o plantão hoje é do Juiz Hamilton Leal, da 3.ª Vara, e, amanhã, da Juíza Maria Rita Soares de Andrade, da 4.ª Vara.

PAIXÃO — Às 15 horas de hoje, na Catedral Metropolitana, haverá atos religiosos evocativos da Paixão e Morte do Senhor. Às 20 horas, sairá a Procissão do Senhor Morto, que irá até o Largo do Machado. — Amanhã, a partir das 22h30m, na mesma Catedral, início dos festejos da Ressurreição de Cristo.

TRENS — A Central do Brasil informa que amanhã, sábado, os trens paradores destinados a Deodoro não farão paradas em Encantado. De regresso a D. Pedro II, não registrarão paradas em Piedade e Encantado, o mesmo acontecendo das 16 às 24 horas, para reparos na rêde aérea. No mesmo dia e no dia 14, das 9 às 16 horas, os trens do Ramal de Matadouro estarão sujeitos a pequenos atrasos, nos trechos entre Bangu — Realengo e Realengo — Santíssimo. Os de Paracambi, entre Engenheiro Pedreira—Queimados e Comendador Soares—Austin, enquanto que os da Linha Auxiliar sofrerão atrasos entre Honório Gurgel—Costa Barros e daí a Pavuna, para trabalhos na via férrea.

MEDICINA — A Academia Brasileira de Medicina Militar e a Sociedade Brasileira de Anestesiologia do Estado da Guanabara realizarão, dia 16, às 20h30m na Rua Moncorvo Filho, 20, uma sessão conjunta para debate dos temas: **Infortunística em anestesiologia** — Prof. Dr. Bento Gonçalves; **Acidentes iatrogênicos em anestesiologia** — Prof. Dr. Carlos Alves de Sá; **Organização de nôvo serviço de anestesiologia** — Prof. Dr. William Schmit Serra, as quais constituirão o Simpósio sôbre **Metodologia e Aspectos Modernos de Anestesiologia**. — A convite da 1.ª Cadeira de Clínica Médica da Fundação Escola de Medicina e Cirurgia do Rio de Janeiro — Serviço do Prof. Jacques Houli — e sob o patrocínio do Sindicato dos Médicos e da Sociedade Brasileira de Radiologia, o Prof. Harold Jacobson, da Universidade de Nova Iorque, pronunciará uma conferência sôbre **Diagnóstico diferencial das alterações observadas em radiografias da coluna vertebral**. A palestra se realizará no dia 17, às 10 horas, no Salão Nobre do Hospital Gaffrée e Guinle, com entrada franca aos interessados. — Estão abertas as inscrições para o Curso de Temas de Obstetrícia, de 6 a 20 de maio do corrente ano. Organizado pelo Dr. Roberto de Luca, coordenado pelo Dr. Segismundo Ratto, constará de 6 aulas, sendo fornecido certificado aos que obtiverem a freqüência de 2/3 das aulas. Inscrição na Avenida Henrique Valadares, 107 — 5.º andar.

DEBRET — O bicentenário de nascimento de Jean-Baptiste Debret — 18 de abril de 1768 — será comemorado pelo Instituto Nacional do Livro, com a realização de um curso de alto nível cultural sôbre a vida e a obra daquele pintor. As inscrições que são gratuitas poderão ser efetuadas na sede da Coordenação do Curso — Avenida Nilo Peçanha, 23, 13.º andar, e nas livrarias São José, Acadêmica e Eldorado na Avenida N. S. de Copacabana. O Instituto Nacional do Livro fornecerá aos alunos inscritos o respectivo diploma de freqüência.

EXCEPCIONAL — O Instituto de Educação do Excepcional da Secretaria de Educação do Estado da Guanabara, através da Subseção de Formação e Treinamento de Pessoal, promoverá êste ano Cursos de Especialização para Professôres interessados no campo da educação do excepcional. As inscrições estarão abertas até o dia 15 de abril de 8h às 17h, na Rua Mata Machado, 15, Maracanã (telefone 28-6866) e a aula inaugural será na segunda-feira próxima.

TRIBUNAIS — Terminado o recesso da Semana Santa, o Supremo Tribunal Federal, o Tribunal Federal de Recursos e todos os demais tribunais federais sediados em Brasília voltarão a reunir-se na próxima segunda-feira, às 15 horas. Na Guanabara, também os órgãos judiciários do Estado estarão novamente reunidos para julgamentos, a partir da mesma data, em seus horários normais.

AUTOMAÇÃO — A Coordenação do Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) informa que a UNESCO, juntamente com o Instituto de Cultura Hispânica e a Organização dos Estados Americanos, fará realizar, entre 2 de fevereiro de 1968 e 31 de maio de 1969 o IV Curso Internacional de Automática, a ser ministrado no Instituto de Eletricidade e Automática da Faculdade de Ciências de Madri. Os formulários de inscrição, bem como informações complementares, deverão ser solicitados à Missão da UNESCO no Brasil, Rua Venceslau Brás, 71, Fundos, Rio de Janeiro, GB.

GERENTE — O Sr. Vicente Belo Ribeiro é o nôvo gerente da Filial do Rio da Esso Brasileira de Petróleo. Nascido em Cambuci, Estado do Rio, o Sr. Vicente Belo iniciou sua carreira na Esso há 27 anos, como vendedor, passando depois a exercer as funções de gerente de Distrito, gerente de vendas, subgerente da Região Central, gerente da Região Norte e, mais recentemente, assistente da Gerência Geral de Vendas. O nôvo gerente da Filial Rio da Esso é um profundo conhecedor dos problemas relacionados à área que entra agora sob a sua jurisdição — Guanabara, Estado do Rio e Espírito Santo — pois durante 22 anos, dos seus 27 anos de Companhia, trabalhou nessa região.

CONCURSO — O calendário de provas para o Concurso de Professor Efetivo da Escola Naval, a ser realizado naquele estabelecimento, será o seguinte: dia 18 de abril — Desenho Técnico, Estatística, Matemática, Psicologia e Termodinâmica; dia 19 de abril — Economia; dia 22 de abril — Mecânica e Educação Física; dia 23 de abril — Eletricidade, Contabilidade e Física; dia 24 de abril — Merceologia, Geografia Econômica e Eletrônica; dia 25 de abril — Balística, Direito, História Naval e Militar e Português; dia 26 de abril — Inglês. Os candidatos deverão estar munidos de seus cartões de inscrição, bem como de canetas esferográficas, sendo facultado o uso de réguas de cálculo. Para a prova de Desenho Técnico, os candidatos deverão estar providos de material de desenho completo. Tôdas as provas terão início às 13h30m.

DECRETOS — O Presidente da República assinou decretos declarando de utilidade pública: a Congregação Missionária Redentorista, com sede em Pôrto Alegre, RS, entidade que, congregando os diversos estabelecimentos e obras mantidos pelos padres redentoristas em alguns Estados da Federação, todos sem personalidade jurídica própria, dedica-se ao ensino e amparo da juventude e à assistência social; a Federação de Obras Sociais, com sede em São Paulo—SP, entidade cujo objetivo é congregar instituições privadas que atuam no campo da assistência, educação e bem-estar social, sem fins lucrativos; a Ação Social Paróquia de Del Castillo, com sede na Guanabara, instituição que tem por objetivo promover a assistência educacional, médico-dentária e social, em caráter gratuito e a quaisquer pessoas indistintamente; o Serviço Social da Indústria do Papel, Papelão e Cortiça do Estado de São Paulo — com sede em São Paulo—SP, entidade que, mediante a contribuição mensal de 1,5 do total bruto da fôlha de pagamento das emprêsas empregadoras pertencentes à categoria econômica correspondente, presta assistência total aos trabalhadores e respectivos dependentes, da mesma classe, sem que êstes trabalhadores paguem coisa alguma ou descontem qualquer percentual do salário por tudo o que recebem em assistência médica, dentária, hospitalar, educativa e jurídica.

Militares

EXÉRCITO

PECÚLIOS — O Clube de Oficiais Reformados e da Reserva das Fôrças Armandas pagou no mês de março último, aos beneficiários dos seguintes sócios por motivo de falecimento: Gen-Ex. Francisco de Paula Cidade, NCr$ 570,00; Cap. Ex. Hermirio José de Araujo, NCr$ 572,50; 1.º Ten.-Mar Sávio da Silva Freire, NCr$ 570,00; 1.º Ten. Mar. Tibúrcio Vieira Dantas, NCr$ ...... 2 666,60; 1.º Ten-Aer. Nestor Braga dos Santos, NCr$ 1 000,00; Cabo PMEG Ernandes Soares de Souza, NCr$ 4 000,00; Pol. PMEG Coriclano Galvão de Melo, NCr$ 5 000,00; Taif.-Mar. Murilo Campos de Albuquerque, NCr$ 1 666,60; Func. Ex. Octacilio Esteves, NCr$ 6 666,60; Func.-Mar. Antônio Gomes Pereira, NCr$ 2 356,60; Fun.-Ex. Benjamin Ribeiro Sobral, NCr$ 1 000,00; Sra.-Ex. Maria Cerqueira Lopes, NCr$ 6 666 60; Sra. PMEG Hulda da Silva Vasconcelos, NCr$ 2 000,00 e de Acidentes Pessoais ao Pol. PMEG aldari de Souza, NCr$ 2 500,00, tudo perfazendo o total de NCr$ 37 235,50.

PENSÃO — O Clube de Oficiais Reformados e da Reserva das Fôrças Armadas (CORRFA) — Av. Presidente Vargas, 583 — 2.º andar, telefones 23-4007 e 43-9391, acaba de criar a Pensão Santos Dumont, constituída de dois tipos: TIPO A — NCr$ 150,00 — mensalidade de NCr$ 10,00; TIPO B — NCr$ 300,00 — mensalidade de NCr$ 20,00; Grande tem sido a receptividade entre militares e civis aproximando-se da casa de 2 000 sócios.

INATIVOS — Tendo em vista dar cumprimento ao disposto no Art. 144, da Lei 4 328, de 30 de abril de 64 (Atestado de Vida e continuidade de pagamentos de proventos), o Chefe da Pagadoria Central de Inativos e Pensionistas solicita o comparecimento àquela Pagadoria dos oficiais seguintes; das 12h30m às 15h30m, às 2.ªs, 4.ªs e 6.ªs-feiras. **CORONEL** — Ayrton de Carvalho Mattos, Alexandre Barreto, Antônio Joaquim Cardoso e Silva, Carlos Victorino Martins Carneiro Monteiro, Cleber Bastos, Darlot Arrais Veloso, Djalma Regis Bittencourt, Elias Coelho Cintra, Eduardo Joseph Marques May, Emmanuel Rodrigues Bruno, Francisco José Stanzione Madruga, Hamilton Costa Lobo, Helio Brandão, Heraclito Paes Ribeiro, Hermogênio Rodrigues Peixoto, Hocha Monteiro Aché, Ivan da Costa e Silva, José da Matta Teixeira, Julio Murillo Ross, Mario Coutinho, Mauricio Pirajá, Murilo Monteiro, Olavo Menna Barreto Ferreira, Olivio Godim de Uzeda, Onaldo da Cunha Raposo, Osman Dantas Veloso, Octavio Jost, Paulo Fortes Junqueira, Renato Ney Ribeiro, Ruy Lemos Barbieri, Tristão Sucupira da Rocha Lima, Victor Felicetti, Virgilio Fernandes Távora, Waldyr Gonçalves de Amorim — **TEN.-CEL.** — Atalo Duarte Sampaio, Aperlino Loureiro, Armando da Costa Leite, Bernardo Ruy de Faria, Breno de Castro, Carlos Alberto Fragoso Senra, Carlos Augusto Calasans Menna Barreto, Cleber Donecker, Creusmar Pereira de Almeida, Ebert José de Seixas Duarte, Edilson Monteiro de Barros, Fausto Edmundo Bailly, Geraldo da Fonseca Magalhães, Guiomarino de F. Messias, Helio Peixoto Primo, Hildebrando dos Santos, Joaquim Pessoa Igrejas Lopes, Jorge Eduardo de Oliveira Neves, José Timotheo de Mesquita Wanderley, Luís Salgado Goes, Oscar Nicholson Taves, Pedro Fragomeni, Renato Osorio de Pina, Roberval Silva, Sergio Augusto Ribeiro Freire, — **MAJOR** — Alcides da Silva Mello, Alcindino Gomes, Aldemiro Narciso Bello, Américo de Souza, Anôr Batista Esteves, Antonio de Almeida Roseiro, Carlos Pinto da Silva, Clovis Ramos Albercaria, Edgard Saldanha, Floriano Pacheco, Hélio Ferreira, Idilio Aleixo, João Costa da Silva, João Machado Fortes, João de Souza Lampert, Jocelyn Garcia de Oliveira, Julio Quintilliano da Silva, Lourival José dos Santos, Manasses Madeira, Manoel Epifânio de Araujo, Marcos Expedicto Candido Gomes, Mauro Pontes de Alencastro Graça, Mucio Guerra da Cunha, Helson Kerenski Paes Barreto, Orcival Barbosa Velho, Orozimbo Ribeiro Barbosa, Oswaldo Moreira de Souza, Pedro Jacinto de Mallet Joubin, Pedro Scardoglia de Castro, Renato de Araujo Lima, Tito João de Vargas, Vicente Feitosa Ventura e Waldemar da Costa.

ATOS — Foram exonerados de membros da Comissão de Promoções de Oficiais os Generais Manuel Rodrigues de Carvalho Lisboa e Alfredo Santos Melan e nomeado para a mesma o General João Dutra de Castilho. — Foi mandado reverter ao serviço ativo o General Válter Meneses Pais, que foi exonerado do Comando do Colégio Militar do Rio de Janeiro e substituído pelo General Lauro Alves Pinto. — Foram dispensados do ponto os servidores públicos federais e autarquicos civis e militares, que comprovadamente, desejarem participar dos XIX Jogos Universitários Brasileiros a se realizarem em Salvador, Bahia, no período de 13 a 21 de julho do corrente ano.

MEDALHAS — O Ministro do Exército concedeu a Medalha do Pacificador ao Sr. Luis Marques Pollano, ao Coronel-Aviador João Paulo Moreira Brunier e à Sra. Maria das Graças Pôrto de Sousa Mendes, por terem prestado relevantes serviços ao Exército.

VISITA — Em visita ao Brasil, chegará dia 17 do corrente, o General Josef Moll, Inspetor do Exército da República Federal da Alemanha, que será festivamente recebido pelos seus colegas brasileiros. O ilustre visitante, que ficará entre nós como hóspede do nosso Govêrno, dedicará um dia aos seus camaradas brasileiros, razão pela qual já o Estado-Maior do Exército está elaborando um programa, do qual consta uma série de homenagens. Êsse programa será tornado público dentro de poucos dias.

AERONÁUTICA

PILOTOS

Candidatos das Cidades do Rio de Janeiro e São Paulo aprovados nos exames realizados pela Diretoria de Aeronáutica Civil, DAC, nos dias 20 e 21 de março próximo passado, para as diversas categorias de Pilôto e Instrutor: RIO DE JANEIRO — **Pilôto Privado:** Antônio Venâncio Carneiro Júnior, Carlos Roberto de Souza Carvalho, Cesio Wolney Costa, Edison Marques dos Santos, Euder Ramos da Rocha, Gilberto Batista de Souza, Hugo Guimarães, João Arthur de Moura Nahas, Lino Fernandes Junqueiras, Manoel Almeida Júnior, Maria Therezinha Ruiz Calicchio, Mauro de Oliveira Rodrigues, Nélson Belem, Notoly Pereira Filho, Paulo Anibal de Oliveira, Paulo Ferreira Marques, Pedro Calmon Moniz de Bitencourt Filho, Renato de Castro Bandeira, Ronaldo Dutra, Waldir Jazbik e Walter Gabriel de Oliveira; **Pilôto Privado de Helicóptero:** Drausio Hermann José de Souza Leal, Evaldo Pontual Pinheiro, Luiz Sergio Ribeiro do Valle, Luiz Fernando Coelho de Souza e Waldir Preissler; **Pilôto Comercial de Helicóptero:** Abel Meira Santos, José Mariano de Campos Sobrinho, Sidney Bittencourt Girão e Walmyr Fonseca Sayão; **Instrutor de Pilotagem de Helicóptero:** Leo Waddington Ross. SÃO PAULO — **Pilôto Privado:** Adunirio Fróes, Alcione Le Fosse Aranha, Aniseu Rodrigues Corrêa, Antonio Reynaldo Villas Boas, Benedito Antonio Dell'Erba, Carlos Eduardo Ferreira Montenegro, Clovis Antonio Bernardo, Conrado Angelieri, Dino Querido, Eberhard Allain Keeping, Edgard Andrade de Toledo Piza, Eduardo da Silva Junior, Eduardo Farah, Enio Lourenço Dexheimer, Enio Trotti, Everaldo Wanderley, Claudio Valerio Ferreira, Fábio Batista Martins, Felix Bernhard Hacker, Francisco Antonio Pinto Mendes, Giorgio Poli, Mans Karl Weiss, Hedair Natal Cocco, Helio França, Hugo Natalino Orsi, Ivaney Citero, Ivan Maya Vasconcellos Jr., Jairo Braz, França, Jaksan Moreira, João Geraldo Rodrigues, José Aparecido Cunha Barbosa, José Carlos Nunes Martinelli, José Edgard Baldo, José Paulo Fonseca Figueiredo, José Rodrigues Carrillo, Judith Folgensen, Luiz Cezar Batista Duarte, LLoyd Noschese Roberts, Luiz Gonzaga de Azevedo Netto, Luiz Carlos Gottsfritz, Marco Antonio Cardoso, Murilo Aguiar de Campos, Omar Thomé, Paulo Foresti Werneck da Silva, Ricardo Antunes de Castro Conde, Roberto Eliasquerici, Rolf Alfonso Preiffer, Ricardo Augusto Mascarenhas Baricelli, Sergio Eduardo Stempniewski, Sergio Gobbeti, Thyers Adami, Ulisses Berggren, Wagner João Rossi, Walter dos Santos e Warner Berthold Hacker; **Pilôto Comercial:** Antonio Carlos Pieri, Ben-hur de Queiroz e Roberto dos Santos Moura; **Pilôto Privado de Helicóptero:** Carlos Alberto Lopes; **Pilôto Comercial de Helicóptero:** Francisco Saverio Veneroso; **Pilôto de Planador:** Dragutin Groman; **Instrutor de Pilotagem Elementar:** Felipe Brandi Mascioli, Agostinho Renoldi, Victor da Silva Neubern e Heirinch Wilhein Paasch.

CERNAI — O Ministro Márcio de Sousa e Melo assinou portaria dispensando o Assistente Jurídico Expedito Albano da Silveira, de Membro e Diretor da Divisão de Política Aérea Internacional e Assuntos Jurídicos da Comissão de Estudos da CERNAI; e designando para substituí-lo o Assistente Jurídico José Ribamar de Faria Machado.

VISTORIA — O Órgão Vistoriador na 4.ª Zona Aérea está realizando vistoria nas aeronaves dos Aeroclubes de Araçatuba, Birigui, Tanabi, Promissão, Valparaiso, Fernandópolis, Guararapes e Penápolis.

SERVIÇOS — A Diretoria de Aeronáutica Civil chama a atenção dos atuais exploradores de serviços aéreos especializados e dos que pretendem a exploração dêsse tipo de serviço, para a recente Portaria n.º 17/GM5, de 19-02-68, que baixou normas para obtenção de autorização de funcionamento jurídico, para as emprêsas que se proponham a executar tal modalidade de serviço. Maiores detalhes serão fornecidos pela Divisão Legal da Diretoria de Aeronáutica Civil.

BALANÇO — O Chefe do Reembolsável Central de Intendência da Aeronáutica comunica aos consumidores que os supermercados Centro e Galeão estarão fechados para balanço nos dias 15 e 16, supermercado de Manguinhos dias 16 e 17; e, as seções de utilidades e medicamentos nos dias 15, 16 e 17, tudo do corrente mês.

MARINHA

SÓCIO — No próximo dia 24 do corrente, às 17 horas, na sede do Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro, será empossado o nôvo sócio efetivo daquela Instituição, Capitão-de-Fragata Max Justo Guedes, que será saudado pelo sócio efetivo Sr. Mauricio Amoroso Teixeira de Castro. No seu discurso o Capitão-de-Fragata Max Guedes abordará o tema "Algumas Achegas ao Livro que dá Rezão do Estado do Brasil".

VOLUNTÁRIOS — Encontram-se abertas as inscrições para Voluntários, do Quadro de Marinheiros-Taifeiros, no Quartel de Marinheiros, na Avenida Brasil n.º 11 498, até o dia 29 do corrente, no horário de 8 às 12 horas, para solteiros, entre 17 e 25 anos incompletos, com o curso primário completo. Será exigido no ato da inscrição a apresentação dos seguintes documentos: Certidão de Nascimento (com firma reconhecida); Certificado de Reservista ou de Alistamento Militar; Dois retratos 3x4 e pagamento de uma taxa de inscrição no valor de 1% do salário mínimo fixado para o Estado da Guanabara.

ATOS — O Ministro da Marinha Almirante Augusto Rademaker assinou portarias nomeando: o Capitão-de-Fragata Afrânio de Paiva Moreira para exercer o cargo de Comandante do Centro de Reparos Almirante Cox, o Capitão-de-Corveta José Carlos da Silva Rangel para o cargo de Encarregado do Escritório Técnico Administrativo de São Pedro da Aldeia e o Capitão-Tenente Edson de Araújo Jupy para exercer o cargo de Comandante do Navio-Varredor Juruá; por outras portarias, foram exonerados, o Capitão-de-Fragata Afrânio de Paiva Moreira do cargo de Comandante da Base Naval do Recife, o Capitão-de-Corveta Célio Revelles Senos do cargo de Encarregado do Escritório Técnico-Administrativo de São Pedro da Aldeia e o Capitão-Tenente Mauro Viana de Araripe Macedo do cargo de Comandante do Navio-Varredor Juruá. O Ministro da Marinha assinou, ainda, as seguintes portarias: designando o Contra-Almirante Roberto Ferreira Teixeira de Freitas para Membro Efetivo do Conselho de Promoções de Oficiais, o Capitão-de-Corveta Paulo Ronaldo Daldecan Moreira para exercer funções no Estado-Maior do Comando-em-Chefe da Esquadra, o Capitão-de-Corveta Ricardo Ramos Barbosa de Amorim para exercer as funções de Adjunto da Subchefia de Informações do Estado-Maior da Armada e o Capitão-de-Corveta Sérgio Alves de Lima para exercer funções no Estado-Maior do Comando da Fôrça de Contratorpedeiros.

NAVIO-ESCOLA — Suspenderá dia 19 do corrente, do pôrto do Rio, com 74 Guardas-Marinha bordo, a fim de realizar mais uma viagem de [illegible]rução e Adestramento, o Navio-Escola **Custódio de Melo**. A viagem, com duração prevista para 112 dias, será realizada nas costas da América, Ásia e África. As malas aéreas destinadas ao navio serão recebidas até 15 horas, na Agência do DCT do Ministério da Marinha, obedecendo ao seguinte calendário: portos, Balboa — 6.ª-feira dia 3 de maio, Acapulco — 6.ª-feira dia 10 de maio, Los Angeles — 3.ª-feira dia 21 de maio, Honolulu — 6.ª-feiras dia 31 de maio, Toquio — 5.ª-feira dia 20 de junho, Manilha — 3.ª-feira dia 2 de julho, Cingapura — 2.ª-feira dia 8 de julho, Colombo — 4.ª-feira dia 17 de julho, Lourenço Marques — 6.ª-feira dia 2 de agôsto e Capetown — 6.ª-feira dia 9 de agôsto.

IMÓVEIS — ALUGUEL

ZONA CENTRO

CENTRO

ALUGA-SE quarto na Rua Navarinho Santos, 136, Estácio. — Rua Araújo Pena, 16, Tijuca. Tratar p/ telefone 45-9545.

ALUGO ap. 601 da Rua do Resende, 39, de quarto, sala separados. Chav. c/ port. Tratar tel. 42-0237 Drs. Jorge ou Rubens.

ALUGO vários quartos p/ casais na Rua Maia Lacerda, 652 — Tavares Bastos, 4 — Rua Bento Lisboa, 123 — Catete.

ALUGO na Rua Lavradio 70 ap. com sala e quarto separados, banheiro completo, cozinha e área com tanque. Chave na portaria ap. 105.

ALUGA-SE quarto para rapaz — Monte Alegre, 72, s/ 202 — Centro.

ALUGAM-SE apts. de sala, quarto coz., banh., área com tanque, a partir de 80 mil fora taxas. Ladeira do Faria n. 175.

APARTAMENTO — Centro — Sócio. Dividir despesas ou combinar. Diariamente 8,00, às 20,00 horas, Largo de São Francisco, 26, ap. 1 305 — Otavio — Ed. Patriarca.

ALUGA-SE um quarto p/ casal c/ móveis ou sem móveis na Rua Estácio de Sá 113 ap. 304 — Estácio de Sá.

ALUGA-SE um quarto na Rua do Riachuelo 32 apartamento 410 — Centro.

ALUGA-SE com telefone — Sala, quarto e dependências o ap. 603 da Rua Tenente Possolo, 1 — Chaves com o porteiro.

ALUGA-SE na Rua da América, 174, próprio para pequeno depósito ou oficina, 1 galpão e um cômodo. NCr$ 100 cada. Direito a telefone. Tratar 52-6062.

ALUGO quarto com móveis. Rua [illegible]

ALUGO vagas p/ môças e rapazes c/ roupa de cama, pode lavar umas peças. Rua dos Andradas 73. Tel. 45-9561.

ALUGA-SE um quarto. Rua Santana, 136, ap. 502.

ALUGO apartamento 2 salas, 1 qt. ou 2 qts., 1 sala, banheiro, cozinha. Aluguel 350. R. Gago Coutinho 94/404. Telefone 46-7374.

ALUGA-SE conj. Ver à R. Washington Luís, 111, ap. 107, R. Fátima.

CENTRO — Alugo ótimo quarto mob. p/ 1 ou 2 rap. fam. 100 e 120,00. Tratar Av. N. S. de Fátima, 54-105.

CENTRO — Aluga-se quarto com móveis, a casal distinto ou a senhor, Rua Maia Lacerda, 503 — Estácio.

CENTRO — R. Sacadura Cabral — Aluga-se ap. 2 qtos., sala, cozinha, área c/ tanque, Sinteco, pintura nova. Tel. 52-0220.

CASTELO — Alugo quarto a pessoas de alto gabarito c/ ou s/ refeições, p/ 1 ou 2 pessoas. Av. Calógeras n. 12, ap. 34.

CENTRO — Aluga-se ap. 401 na R. André Cavalcanti, 122, c/ sala, qt. e demais dep. NCr$ 300,00. Tratar na Rua 1.º de Março, 29 s/ loja.

CASA confortável, alugo. 2 sls., 3 qts., porão, jardim, 3 entradas. Rua São Cláudio, 16 Estácio. Entrar Rua H. Lôbo, 35 — Chaves no local.

CENTRO — Aluga-se um apartamento na Rua Riachuelo 402 — Tratar na Lanchonete.

CENTRO — Apto. de sala e quarto sep., coz., banh. e área com tanque. Pintado e sinteco, 275 e as taxas. Rua Riachuelo, 353, c/ porteiro.

CENTRO — Alugo 1 quarto e 2 vagas, Rua Francisco Muratori, 5, [illegible]

[illegible]

ZONA SUL

GLÓRIA — STA. TERESA

[illegible]

CATETE — FLAMENGO

[illegible]

LARANJ. — C. VELHO

[illegible]

BOTAFOGO — URCA

[illegible]

LEME — COPACABANA

[illegible]

IPANEMA — LEBLON

[illegible]

GÁVEA — J. BOTÂNICO

[illegible]

BARRA DA TIJUCA — R. DOS BANDEIRANTES

[illegible]

ZONA NORTE

PRAÇA DA BANDEIRA — SÃO CRISTÓVÃO

[illegible]

Automóveis

WALDYR FIGUEIREDO

FORD COMBATE O FOGO — Dentre as inúmeras pesquisas levadas a efeito constantemente pela Ford, uma delas consistiu em descobrir quais seriam os quesitos necessários para um veículo ser ideal no combate a incêndios. Foi revelado que alguns dos itens mais importantes eram: eficiência, velocidade e versatilidade, reunidos numa só viatura. Na luta contra o fogo, o carro não pode falhar: é a eficiência; a diferença entre uma catástrofe e um grande susto, às vêzes, pode ser contada em segundos: é a velocidade; e para apagar as chamas, o veículo precisa comportar uma série enorme de modificações que o aparelharão para esta tarefa: é a versatilidade. Os carros da foto reúnem perfeitamente estas e outras condições indispensáveis, e estão sendo usados largamente na Inglaterra e em tôda a Europa, no serviço contra o fogo. O caminhão é o Ford D-600 e o utilitário é o Ford Transit (maior vendagem na sua classe na Europa, atualmente).

OS RESULTADOS DA GM EM 1967 — Em documento enviado a mais de 1 420 000 acionistas em todo o mundo, o Presidente do Conselho James M. Roche e o Presidente da General Motors, Edward N. Cole, anunciaram os resultados finais e oficiais do ano de 1967, afirmando que "embora o ano tenha apresentado muitos problemas, o saldo revela que a emprêsa conseguiu progredir". Os 3 primeiros meses acusaram acentuado declínio no movimento de vendas. Ao aproximar-se porém o fim do ano, a excelente aceitação pública aos modelos 1968 dos veículos lançados pela GM provocou uma sensível reação favorável do mercado. Em conseqüência, as vendas mundiais da emprêsa totalizaram 6 271 000 unidades — 3.ª marca recordista na história da companhia, ainda que 7% inferior à de 1966. No ano de 1967 a indústria automobilística norte-americana vendeu nos Estados Unidos 8 976 000 veículos, contra 10 329 000 do ano anterior, verificando-se, pois, uma queda de 13%. Para o grande total das vendas, acima enunciado, a GM contribuiu com 4 798 000 veículos, ou seja, uma participação de 53,4%. No período considerado, as vendas líquidas da GM alcançaram a impressionante cifra de 20 026 milhões de dólares, contra 20 209 milhões em 1966. Os produtos automotivos foram responsáveis por aproximadamente 90% das vendas. Os 10% restantes foram cobertos pelos demais produtos, inclusive itens dos programas nacionais de defesa e de pesquisas espaciais. Durante o ano em foco, o número médio de empregados da General Motors, em todo o mundo, foi de 728 000. O Relatório Anual da emprêsa, em vias de ser publicado, contém ainda os seguintes destaques: 1. As vendas de produtos "não automotivos" sofreram uma queda de 6% em relação a 1966, totalizando 1 526 milhões de dólares. Não obstante, as Divisões Frigidaire e Detroit Diesel Engines registraram novos recordes de vendas. 2. O faturamento de material para os programas de defesa e de pesquisas espaciais subiu de 552 milhões para 777 milhões de dólares. 3. O número de veículos fabricados pela GM nos Estados Unidos e vendidos no exterior, foi de 92 000 unidades, ou seja, menos de 2% da produção total da emprêsa. 4. As vendas de veículos produzidos pela GM em diversos outros países, como a Alemanha, Argentina, Austrália, Brasil, Canadá e Inglaterra alcançaram o total de 1 437 000 unidades, contra 1 522 000 em 1966.

EXPORTAÇÃO DE FARÓIS — Três países sul-americanos — Argentina, Peru e Chile — foram os maiores compradores dos 282 200 faróis do tipo **sealed beam** exportados em 1967 pela indústria nacional, através de 54 embarques que representaram mais de US$ 255 mil em divisas para o Brasil. O volume das unidades exportadas no ano passado foi o maior assinalado nos últimos quatro anos, já que em 1954, quando iniciou as exportações, a General Electric consegui colocar 49 364 faróis no mercado externo, número que em 1965 atingiu 273 094 e, em 1966, chegou a 206 960. Dos quase 283 mil faróis sealed beam que a GE exportou em 67, a maior parte — 213 mil — foi adquirida pela Argentina, seguida pelo Peru com 54 mil, enquanto o Chile ocupava o terceiro lugar no volume de compras recebendo cêrca de 15 mil faróis.

COMPRAS DA INDÚSTRIA — Durante 1967 uma única emprêsa do complexo formado pela indústria automobilística brasileira efetuou compras, no mercado nacional, no valor de NCr$ 493 522 043,12, quantia que suplanta os orçamentos de todos os Estados brasileiros, exceto São Paulo e Guanabara. Êsse volume, com uma expansão da ordem de 53,69% sôbre o ano anterior, é o nôvo recorde de compras da Volkswagen do Brasil. Essa emprêsa, que tem mais de 3 mil fornecedores regulares, adquiriu, sòmente em máquinas e equipamentos, quantia superior a 100 milhões de cruzeiros novos. Figuram, entre os grandes fornecedores da Volkswagen, a Romi, Electro Aço Altona, Brasimet, Brown Boveri, Vilares, Promeca, Usiminas, Companhia Siderúrgica Nacional, Schuler do Brasil, Fundição Tupi e muitas outras. O maior volume de compras da emprêsa foi registrado no segundo semestre (NCr$ 266 533 058,56) quando a produção aumentou para 530 veículos diários. O total de compras efetuadas pela Volkswagen do Brasil representou 59% de sua receita.